

# O LIVRO QUE SALVA OS ESPÍRITOS

Métodos fáceis e inéditos para nos  
tornarmos completamente felizes

Chojo Tereza Ito

As coisas importantes são bem simples

Resolvendo as preocupações  
e os problemas da vida

Associação Verdade = Lei de Deus

## **Biografia da autora do livro:**

**Nome:** *Choko Tereza Ito*

**Nascimento:** 03 de julho de 1954, na cidade do Rio de Janeiro

**Formação:** Graduação pela Escola de Engenharia Química, UFRJ, Dez 1979.

**Pós-graduação:** Doutora em Engenharia Metalúrgica, Universidade Tohoku, Japão, março 1987.

**Currículo de ensino:** Lecionou na Faculdade de Engenharia, King Mongkut's Institute of Technology, Bangkok, Tailândia, por 18 anos.

**Currículo religioso:** católica, membro de Seicho-no-Ie, membro de Sukyo Mahikari (dirigente do Dojo de Bangkok por 3 anos) e, finalmente, membro da Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus (responsável pela seção internacional).

Recebeu do mestre Masao Utsumi a função de representante da seção internacional da Associação e de seminarista para ministrar as classes de estudos de todos os níveis fora do Japão, que foi oficializada em 24 de fevereiro de 2013.

Atualmente reside na Tailândia com marido e filho.

*Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus (Shinri=Kaminori no Kenyuukai)*

*Sede: 1-12-21 Odomo-machi, Cidade de Maebashi, Prefeitura de Gunma, Japão*

*Tel: (81)27-896-1546 Fax: (81)27-896-1441*

*e-mail da Choko Tereza Ito: choko.tereza@gmail.com e choko\_tereza@hotmail.com*

*Site da Associação: <http://god-law.wix.com/portugues>*

ISBN 978-616-394-556-3

Copyright © 2015 Choko Tereza Ito

# Sumário

	<b>Páginas</b>
<b>Introdução</b>	<b>9</b>
Agradecimentos	11
<b>Capítulo 1 – Os ciclos de vida</b>	<b>12</b>
1. As pessoas que possuem alma de deuses	12
1.1 A origem dos seres humanos	12
1.2 O papel dos bunkons	14
2. A constituição do ser humano	16
2.1 As características do corpo astral	16
2.2 O corpo espiritual e a alma	17
3. A alma dos seres humanos	17
3.1 O nascimento da alma e o seu desenvolvimento	17
3.2 A constituição da alma	19
3.3 Deus guardião, espírito guardião, espírito-guia e espíritos simpáticos	20
4. O treinamento no mundo astral	22
4.1 Como são as pessoas de nível espiritual elevado	22
4.2 Para elevar o nível espiritual	23
4.3 Os habitantes do céu	24
4.4 O local de treinamento no mundo astral	27
5. O treinamento neste mundo	29
5.1 Em que consiste o treinamento	29
5.2 Com relação aos homossexuais	31
5.3 As lembranças da vida passada	33
5.4 A reencarnação como animal	34
5.5 Comer carne	37
<b>Capítulo 2 – Infortúnio</b>	<b>38</b>
1. A respeito dos carmas	39
1.1 Os ajustes do carma	40

1.2 O período de acerto de contas dos carmas	41
2. A perturbação dos espíritos	42
3. O fenômeno dos ataques pelos espíritos	44
4. A perturbação espiritual aos bunkons	45
5. O espírito rancoroso	49
<b>Capítulo 3 – Salvação de deuses e espíritos humanos</b>	<b>52</b>
1. A salvação de espíritos	52
1.1 Método de treinamento no mundo astral	54
1.2 A salvação dos espíritos de animais	56
1.3 A ira das plantas	57
2. A salvação de deuses	58
2.1 A necessidade de salvar os deuses	58
2.2 A salvação dos deuses é um privilégio da Associação	60
2.3 O mundo branco-prateado	62
2.4 O mundo de união entre deuses e humanos	64
3. Depoimentos sobre a salvação dos deuses e dos espíritos	65
D1. Experiências de osatoshi	66
D2. Como conheci a Shinri	69
D3. A experiência de ser uma seguidora do caminho espiritual Shinri	73
D4. Mudanças concretas na minha vida com a Shinri	76
D5. Minha experiência com a Shinri	78
D6. Milagre, mais uma vez!	80
D7. Milagres de osatoshi ocorridos na família da F	83
D8. Elevação espiritual da A	86
D9. O meu encontro com a Shnri	89
D10. Experiência de osatoshi numa classe de estudos da Shinri	91
D11. Os milagres de osatoshi	94
D12. Recuperação milagrosa de saúde com osatoshi	96
D13. Realização de sonhos com osatoshi	99

<b>Capítulo 4 – Você mesmo pode salvar os espíritos!</b>	<b>102</b>
1. Salvação dos espíritos usando Omamori	102
1.1 Omamori que salva os espíritos e os leva até o céu	102
1.2 Como usar o Omamori	109
1.3 Como salvar os espíritos (osatoshi) com Omamori	111
2. Aplicação de energia (Luz Divina) usando Omamori	113
2.1 Como orar	114
2.2 Como aplicar	114
2.3 Os pontos de aplicação da energia	114
2.4 Aplicação de energia a distância	114
3. Salvação dos bebês abortados	115
3.1 Problemas provenientes de espíritos de bebês abortados	115
3.2 Osatoshi dos bebês abortados que você mesma pode fazer	116
3.2.1 Bebês abortados de você mesma	117
3.2.2 Bebês abortados de outras pessoas, ou de ancestrais	119
4. DVD que salva os espíritos	120
<b>Capítulo 5 – Salvação dos espíritos vingativos</b>	<b>123</b>
1. Orações para salvar os espíritos e orações de pedido de perdão	123
1.1. Orações para salvar os espíritos	124
1.2. Orações de pedido de perdão	125
2. Salvação de espíritos não vingativos e vingativos de outras pessoas	128
3. Transferências de carma	129
3.1 A transferência de carma	129
3.2 Como se efetua a transferência de carma?	130
3.3 Para evitar as transferências de carma	132
3.3.1 Ajudas que agradam a Deus	132
3.3.2 Ajudas que desagradam a Deus	133
3.4 Maneira de evitar a transferência de carma no caso de ajuda espiritual	133

4. Agradecimentos de osatoshi	134
4.1 Por que fazemos os agradecimentos?	134
4.2 Os agradecimentos voltam para nós em várias vezes mais	136
5. Salvação de espíritos vivos	140
6. Dissolução de trabalhos de macumba	143
<b>Capítulo 6- As influências dos extraterrestres sobre os seres humanos</b>	<b>146</b>
1. Quem são os extraterrestres?	146
2. Exemplos de influências de ETs sobre os seres humanos	149
2.1 Osatoshi do ET que estava dentro do carro	149
2.2 Osatoshi para a fábrica do Canada	154
2.3 Osatoshi para Celso	160
2.4 Osatoshi da senhora A	161
2.5 Experiências no Brasil – perturbação pelos ETs	166
3. Os deuses de outros universos	171
4. Os deuses que carecem de autoconfiança	173
Nota da autora	174
<b>Capítulo 7 – Para ser completamente feliz, agora e para sempre</b>	<b>176</b>
1. A parte mais importante vem depois da salvação	176
2. O que agrada a Deus e o que O desagrada	178
2.1 As atitudes que agradam a Deus	178
2.2 As atitudes que desagradam a Deus	180
2.3. Deus não exalta o sacrifício	185
2.4 Se formos mal-educados com Deus, coisas ruins também retornarão para nós	187
3. O método de construir uma família repleta de felicidade (MCFRF)	188
3.1 Introdução	189
3.2 Método de construir uma família repleta de felicidade	191

Prática 1 – Podemos agradecer de qualquer lugar onde estivermos: Formas de exercitar a gratidão	191
Prática 2 – O uso do “agradecido(a) sempre” na vida diária	194
1. O uso de “agradecido(a) sempre” para melhorar as relações familiares	194
2. “Agradecido(a) ” para melhorar a relação do casal	194
3. “Agradecido(a) ” direcionado aos filhos	196
4. “Agradecido(a) ” direcionado aos pais	197
5. “Agradecido(a) sempre ” para melhorar a relação interpessoal	198
Prática 3 – Cumprimento aos ancestrais	201
1. Cumprimento aos ancestrais de pessoas com as quais nos relacionamos	201
2. Cumprimento aos ancestrais para resolvermos problemas no casamento	201
3. O segredo para acabar com as discórdias entre sogra e nora	203
Prática 4 – Agradecer a tudo ao nosso redor	205
4. A elevação do nível espiritual	206
4.1 O que fazer para nos elevarmos espiritualmente	206
4.2 Devoção	207
4.3 Desenvolvimento da mediunidade	207
4.4 Aura	210
<b>Capítulo 8 – Salvação de espíritos do lugar</b>	<b>213</b>
Osatoshi para salvar os espíritos em casos de acidentes	214
1. Osatoshi do voo TAM 3054	214
2. Osatoshi do Bateau Mouche	216
3. Osatoshi do edifício Joelma	219
4. Osatoshi do Osasco Plaza Shopping	221
5. Osatoshi para as tragédias provocadas pelas chuvas em Teresópolis	222
6. Osatoshi para as tragédias provocadas pelas chuvas na região de Angra dos Reis e Ilha Grande	223

7. Osatoshi para o avião da Malaysian Airlines – Voo 370	224
Osatoshi para salvar os espíritos dos lugares	227
1. Osatoshi para a região de Paltental – Áustria	227
2. Apartamento da MJ e cercanias – Ipanema – RJ	232
3. Osatoshi da região de Untersberg – entre Alemanha e Áustria	234
4. Osatoshi para uma escolinha de japonês – Chiang Mai – Tailândia	238
5. Apartamento do casal AA – Barra da Tijuca –	241
6. Osatoshi para um hospital na Tailândia	249
7. Osatoshi para uma loja no Bairro de São Conrado – RJ	250
8. Osatoshi para o sítio dos pais da Eliana – SP	253
9. Osatoshi para a Cidade do Rock – Jacarepaguá – RJ	254
10. Osatoshi para o edifício onde mora KB – NY – USA	257
11. Osatoshi para o apartamento da AL	258
12. Osatoshi para o apartamento do casal no Canadá	260
13. Osatoshi para a casa da Margarete – Trieben – Áustria	265
14. Osatoshi para o segundo apartamento do casal no Canadá	268
15. Osatoshi de uma grande companhia – Centro – RJ	271
16. Osatoshi para o escritório da Eliana – SP	273
17. Osatoshi para uma fábrica no Canadá	274
Conclusão	279

## Introdução

No universo, o que é visível aos nossos olhos representa apenas 4% de todo o universo. Temos 23% de matéria invisível (matéria escura) e os demais 73% consistem de energia, chamada de energia escura. Essas estatísticas foram oficialmente anunciadas em setembro de 2007 pelo grupo internacional de pesquisas do Instituto de Pesquisa Física e Química do Japão (RIKEN).

Ou seja, só conseguimos enxergar 4% do universo. Os 96% restantes não conseguimos enxergar. Através dessa constatação, você não acha tolice negar o que você não consegue ver?

Existe, na realidade, um mundo invisível em nossa volta, que exerce bastante influência sobre os seres humanos. Há várias energias trabalhando sobre a Terra e há muitos mistérios ainda a serem desvendados sobre esse mundo invisível.

O mestre Utsumi, através de vários estudos e experimentos, viu que as raízes dos problemas que afetam a humanidade estavam num mundo invisível.

Para sermos completamente felizes devemos começar admitindo que existe um mundo em nossa volta que não é visível aos olhos e conhecer a fundo esse mundo invisível.

E para cada problema devemos descobrir qual é a causa existente nesse mundo invisível, e encontrar a solução para o mesmo.

O mestre Utsumi foi descobrindo novas formas de solucionar os problemas através de seus estudos e experimentos e está conseguindo elucidar os assuntos que até então eram impossíveis de serem esclarecidos. E está repassando todo o seu conhecimento adquirido até os dias de hoje através de ensinamentos a todos os interessados nas classes de estudos.

Dentre tais ensinamentos, os principais são a salvação de deuses e espíritos.

Então, vamos estudar com comprometimento a fim de compreendermos plenamente esses métodos de salvação.

O acesso ao conhecimento e a compreensão do conteúdo que será repassado aqui fará uma grande diferença na vida de leitores daqui por diante. E, por essa razão, gostaria que todos entendessem bem o assunto.

O que está contido aqui são informações que o mestre Utsumi recebeu diretamente dos deuses, e também que ele adquiriu fazendo a salvação de deuses e espíritos. Por essa razão, muitas são constatações absolutamente inéditas para todas as religiões.

Resumindo, vamos aqui falar de mundo espiritual e apresentar aos leitores a forma espiritual de resolver os problemas provenientes desse mundo invisível.

Vamos ensinar também algumas práticas de salvação de espíritos que os leitores podem fazer por si mesmos, e também as práticas que ajudam a construir uma família repleta de felicidade.

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao meu mestre Masao Utsumi por me ensinar sobre Shinri e me aceitar como companheira de trabalho para divulgar esse maravilhoso trabalho de ajudas espirituais.

Gostaria também de agradecer a todos os mestres de outras organizações espirituais que compartilharam seus conhecimentos.

A minha imensa gratidão a todos os membros que participaram junto comigo na escrita deste livro. A Andréa Santos, que com os seus esforços incansáveis fez vários osatoshis que estão neste livro, e nos forneceu preciosas informações do mundo espiritual; e ainda mais, ajudou-me nas traduções e correção dos meus erros de português. A Arnild Weiss, que sempre se prontificou em traduzir e a escrever os osatoshis. A Maria Isabel Gasparian, que sempre ajudou nos osatoshis importantes que estão neste livro. A Elisa Nishikito e a Eliza Tanaka que me ajudaram nas traduções, e todos que participaram na salvação dos espíritos fazendo agradecimentos de osatoshi, o que nos possibilitou obter as valiosas informações contidas neste livro.

Agradeço muito à Andréa Mendes Ribeiro que desenhou a capa desse livro e criou o site dessa Associação com bastante talento, um grande trabalho que possibilitou a divulgação desse trabalho inédito de salvação para o mundo inteiro.

Muito agradecida sempre a todos!

# Capítulo 1 – Os Ciclos da Vida

## 1. As pessoas que possuem alma de deuses

### 1.1 A origem dos seres humanos

Deus criou a Terra com a finalidade de aqui edificar um mundo tão maravilhoso quanto o mundo divino através da matéria.

E, assim, Deus concebeu os seres humanos com corpos físicos como os construtores desse Paraíso Terrestre.

As coisas que existem no mundo divino foram materializadas na Terra através de inventos dos seres humanos. Mas, a habilidade humana em trabalhar com a matéria possibilitou o surgimento de novos inventos que Deus ainda não experimentou.

O Deus Criador compreendeu que há experiências que são possíveis somente no mundo físico, e esse Seu anseio de saber fez com que Ele criasse o mundo físico.

E, dessa forma, Deus Criador também estuda e cresce através dos estudos e pesquisas dos seres humanos.

Sobre a criação da Terra e a história da humanidade, temos já várias informações publicadas. Por isso, faremos menção aqui apenas à criação dos seres humanos.

Os deuses Yotoya (**48 deuses**), responsáveis pelo planeta Terra, não puderam criar o ser humano partindo do nada.

Eles tiveram que criar, primeiro, os seres mais primitivos para, depois, darem continuidade ao desenvolvimento por etapas. Primeiro, criaram os micro-organismos. Em seguida, os insetos, os pequenos animais como os ratos e, aos poucos, foram criando os seres maiores e mais complexos.

E, por fim, criaram o corpo físico do ser humano. **O corpo do ser humano não foi criado a partir da evolução do macaco.**

O macaco também foi uma criação experimental de Deus. Mas, o macaco sempre será macaco.

Então, de onde veio a forma (molde) do ser humano?

Os deuses Yotoya são os deuses da Luz, não possuem forma ou aparência. Também não possuem sexo. São deuses que englobam as essências do homem e da mulher dentro de um corpo só. Cada um dos deuses Yotoya deu nascimento a 50 deuses **Kunitsu** (deuses Kunitsu da geração dos pais).

✂ **Kunitsu:** é a denominação japonesa de uma parte do mundo divino. É um mundo logo abaixo do mundo dos 48 deuses, onde existem os deuses com a forma humana.

Os deuses Kunitsu possuem a forma de um ser humano e por isso há deuses masculinos e deuses femininos (deusas). Eles se casaram entre si e cada casal teve 100 filhos (deuses Kunitsu da geração dos filhos). E os filhos também se casaram e cada casal teve mais 100 filhos (deuses Kunitsu da geração dos netos).

**O molde do ser humano foi tirado desses deuses Kunitsu. E assim foi criado o ser humano (Homo Sapiens).** A alma que foi colocada nesse ser humano foi a alma de deus Kunitsu.

Inicialmente, alguns deuses Kunitsu dividiram as suas almas e cada qual colocou a sua alma num corpo físico do ser humano. O ser humano que possui a alma de deus se chama **bunkon** (alma dividida). É o que chamamos no Espiritismo de pessoa **índigo e cristal**.

E, assim, por algum tempo, no planeta Terra, prosperou a geração dos bunkons. A esse período dá-se o nome de **era dos deuses**. Os bunkons possuem as forças espirituais e físicas muito acima das dos homens.

Mais tarde, a geração dos netos dos deuses Kunitsu se casou dando origem aos deuses **Akitsu** que foram incumbidos de trabalharem a fim de desenvolverem o material no mundo físico.

Cada deus Akitsu também deu origem a 100 descendentes e esses foram os últimos. O motivo será explicado no próximo capítulo.

**Nessa era, o número total de deuses do mundo divino no planeta Terra subiu para 15 bilhões, 306 milhões, 122 mil e 448 deuses.**

Mas, após milhares de anos, finalmente em 2010 começou a nascer a geração dos netos e bisnetos dos deuses Akitsu e **houve um aumento de 90 bilhões de deuses responsáveis pelo planeta Terra** até o final de 2012. Esse assunto será melhor explicado no capítulo 3.

Os bunkons dos deuses Akitsu vieram à Terra e a partir de então começou o desenvolvimento material.

Mais tarde, os deuses Yotoya criaram as **almas humanas** e colocaram essas almas nos filhos dos bunkons.

Os bunkons criaram e educaram as pessoas com a alma humana e fizeram com que elas adquirissem conhecimentos. Assim, os seres humanos com a alma humana foram aumentando cada vez mais sobre a face da Terra.

## **1.2 O papel dos bunkons**

Os bunkons foram criados com a missão de guiarem os seres humanos. Quando terminarem a sua missão, os bunkons voltarão ao mundo dos deuses e se juntarão novamente ao corpo de seus respectivos **Hontais** (deus-matriz, ou seja, aquele que dividiu sua alma e colocou uma parte no corpo de um ser humano). Se for necessário, após alguns milênios retornarão à Terra como bunkons.

Atualmente, quase que a totalidade dos seres humanos sobre a face da Terra (98% da população) é composta de seres humanos

com almas humanas. Mas, ainda existem 2% da população de bunkons trabalhando aqui no planeta Terra com o papel de guiar os seres humanos.

Os bunkons dos deuses Kunitsu geralmente atuam no lado mental. Os bunkons de deuses Kunitsu da geração dos pais são os que descem à Terra para serem líderes de religiões, como Buda e Jesus. Os bunkons de deuses Kunitsu da geração dos filhos atuam como os sucessores de entidades religiosas e os da geração dos netos atuam como assistentes dos líderes religiosos.

Um ponto em comum entre essas pessoas é que, com a missão de servirem a Deus, sofrem vários tipos de treinamentos na vida. Seus planejamentos não se concretizam, passam por muitas frustrações e muitos sofrimentos ao longo da vida. Mas, quando conseguirem superar as adversidades e conseguirem satisfazer as expectativas de Deus, o sofrimento vivido até o momento se dissipará e eles trilharão uma vida repleta de felicidade.

Os bunkons de deuses Akitsu, com suas inteligência e capacidade acima do normal, trabalham ativamente para a sociedade. São políticos, administradores de empresas, artistas ou apresentadores. Se comparados aos bunkons de deuses Kunitsu, eles trilham um caminho menos tortuoso e conseguem ter sucesso na vida sem muita dificuldade.

Atualmente, o número de bunkons está aumentando gradativamente e, neste momento, há muitos bebês bunkons nascendo.

No último dia do calendário Maia (21 de dezembro de 2012), o mundo celestial humano e o mundo dos deuses se juntaram e agora as pessoas com a alma humana também poderão subir para o mundo dos deuses.

É o que chamamos de divinização do ser humano. Dessa forma, o número de seres humanos com espírito de deuses aumentará e, no

futuro, o mundo será povoado somente pelos bunkons. Será a realização do paraíso sobre a Terra.

## **2. A constituição do ser humano**

O ser humano, além do corpo físico, possui o corpo astral e o corpo espiritual que não são visíveis aos olhos. Chamamos isso de “três corpos em um só recipiente”.

E quando a morte chega há o desprendimento do corpo físico, ficando apenas os corpos astral e espiritual.

### **2.1. As características do corpo astral**

O corpo astral possui a mesma forma do corpo físico, mas é transparente. Normalmente, está dentro do corpo físico. A maior parte das pessoas não conseguem enxergar o corpo astral com os olhos físicos. Raramente encontramos pessoas que conseguem enxergá-lo.

O corpo astral possui a função de unir o corpo espiritual ao corpo físico. É composto, em sua maior parte, de proteínas que se dissipam com a luz, tornando-se água. Há muitos relatos de locais onde os fantasmas aparecem e, ao desaparecerem, percebemos que o local está úmido.

O corpo astral se desprende do corpo físico após a morte e, após esse desprendimento, ele sofre decomposição. A decomposição começa a partir dos pés e se completa em mais ou menos 100 anos. Mas, esse período depende do nível para onde é levado o corpo astral depois da morte.

Por essa razão, o fantasma de uma pessoa que acaba de morrer ainda está inteirinho, mas à medida que o tempo passa, a parte inferior vai desaparecendo aos poucos.

## 2.2. O corpo espiritual e a alma

O corpo espiritual é um aglomerado de células espirituais compostas de partículas menores do que as partículas elementares.

A alma é a origem da individualidade e da personalidade; e é constituída pelo corpo espiritual. Para os humanos, a alma pode ser considerada como memória.

Pessoas que possuem deficiências físicas de nascença não possuem deficiências no corpo astral nem no corpo espiritual. Por isso, pessoas que eram cegas, quando morrem, voltam a enxergar. Quem não ouvia, passa a ouvir.

Entretanto, se ocorre algum acidente e o corpo físico sofre alguma lesão, os corpos astrais e espirituais também podem ficar lesados.

## 3. A alma dos seres humanos

### 3.1 O nascimento da alma e o seu desenvolvimento

A morte do corpo físico significa o fim do treinamento nesse mundo para iniciarmos um novo treinamento em outro mundo invisível. Chamamos esse mundo invisível de “mundo espiritual”. E damos o nome de “espíritos” aos que não possuem mais o corpo físico.

O mundo espiritual pode ser dividido em duas grandes partes: o **mundo divino** (mundo onde os deuses vivem, mundo das almas de deuses) e **mundo astral** (mundo para onde os homens vão depois da morte, o mundo da alma humana).

Tanto o mundo divino quanto o mundo astral são divididos em várias camadas, desde o céu até o inferno. E cada camada é dividida em vários níveis. O mundo divino está logo acima do céu.

Após o desprendimento do corpo físico, tornamo-nos espíritos compostos de alma, corpo espiritual e corpo astral.

Após nos tornarmos espíritos, fazemos um treinamento de aproximadamente 400 anos no mundo astral e, então, nascemos novamente com o corpo carnal.

**E quando a alma entra no ventre materno?** A alma entra no corpo do feto quando o coração está formado e pronto para trabalhar (e o coração começa a trabalhar quando a alma entra no corpo).

**Qual a razão de nascer novamente?** É para o aprimoramento da alma que é o objetivo para o qual o ser humano foi criado.

A alma humana foi criada no céu pelos deuses responsáveis pela sua criação, os deuses Yotoya. Ou seja, todas as almas humanas nascem no céu.

A alma recém-criada é pura, porém desprovida de conhecimentos. Após entrar num corpo físico e nascer no mundo físico, vai adquirindo conhecimento aos poucos através de vivências. Entretanto, somente em uma vida não consegue se aprimorar, sendo necessárias várias reencarnações para adquirir conhecimento aos poucos. A isso, dá-se o nome de aprimoramento da alma.

**Quando a alma recém-criada nasce nesse mundo físico, nasce como portadora da Síndrome de Down.** Nota-se que a criança portadora da síndrome de Down é desprovida de conhecimentos, mas é pura. Essas crianças não têm uma vida muito longa, mas renascem logo. Após viverem umas três existências, adquirem conhecimentos necessários para viverem normalmente nesse mundo.

Dessa forma, adquirindo conhecimentos, o ser humano contribui para o desenvolvimento de matérias aqui neste mundo físico e, finalmente, consegue construir um mundo tão maravilhoso como o mundo dos deuses, o paraíso terrestre. E constrói uma família plenamente feliz nesse mundo perfeito, sendo um filho de Deus que agrada a Deus.

## 3.2 A constituição da alma

A alma do ser humano é a união de seis almas com personalidades diferentes. É chamada de alma em grupo ou grupo de almas no espiritualismo. Dessas seis, somente uma receberá um corpo carnal e reencarnará.

Como na formação de um time de voleibol, as seis almas trabalham em grupo e fazem revezamento através da reencarnação em um corpo carnal. Nesse momento, uma das outras cinco almas que sobraram desempenhará o papel de espírito guardião.

Agora, vamos estudar um pouco sobre a personalidade dos seres humanos. Todos os seres humanos são descendentes dos deuses Yotoya que representam os deuses hierarquicamente superiores aos demais deuses do mundo divino do planeta Terra (que são os responsáveis por esse planeta).

Então, a personalidade dos humanos também é dividida em 48 tipos. Estudos da comunidade médica psiquiátrica também comprovam a existência de 48 tipos de personalidades nos humanos. E há pessoas com as quais simpatizamos, e outras com as quais não nos damos bem.

A alma em grupo tem em sua formação seis almas com as personalidades parecidas e por isso contribuem umas com as outras. Mas, isso não significa que as seis almas vão ficar juntas para sempre.

Dependendo da elevação ou do rebaixamento de nível espiritual de cada alma, a combinação de almas também sofrerá alterações. Quando ocorre a mudança, no lugar da alma que se retira, entrará uma nova alma.

E como ficará a alma que reencarna e adquire algum carma? É claro que essa alma carregará o seu carma quando reencarnar e

terá que acertar as contas nessa nova reencarnação, mas as outras cinco almas também sofrerão os efeitos desse carma.

Supondo que a alma encarnada acumulou 150 carmas, 50 serão de sua responsabilidade e os demais 100 carmas serão divididos entre as demais almas. O espírito guardião sofrerá os efeitos desse carma com maior intensidade do que as demais quatro almas.

A vida da alma é eterna, mas há alguns casos em que a alma não consegue o aprimoramento de forma alguma. Nesses casos, ela é desconstituída e devolvida ao universo como partículas elementares. Porém, mesmo almas assim podem viver, em média, cerca de 20 a 30 mil anos.

### **3.3 Deus guardião, espírito guardião, espírito-guia e espíritos simpáticos**

Para cada pessoa que está em treinamento no plano terreno existem os entes que as protegem ou as guiam lá do mundo espiritual.

#### **Deus guardião**

São os deuses protetores do mundo divino que nos amparam e orientam. Cada um dos deuses Kunitsu ou Akitsu é responsável por proteger cerca de mil seres humanos.

#### **Espírito guardião**

Foi mencionado que o espírito guardião é um dos espíritos que fazem parte do grupo de almas dessa alma que está em treinamento aqui no plano terreno. Mas, nos momentos de perigo ou de dificuldades, outras almas do mesmo grupo também participam na ajuda a essa pessoa em treinamento.

Raramente ocorre o fenômeno de troca do espírito guardião. Se o ser humano se esforçar no mundo físico e agir de acordo com as expectativas de Deus, ele se elevará espiritualmente e, dessa forma, irá para um grupo de nível espiritual mais elevado onde terá um espírito guardião também de um nível mais elevado.

## **Espírito-guia**

A seguir, falaremos sobre o espírito-guia. Como o nome indica, é um espírito do mundo espiritual que trabalha para nos guiar. E, como tal, ele deve ter um nível espiritual bastante elevado. Ou seja, para poder desempenhar essa nobre função, esse espírito precisa pertencer a uma camada muito elevada do mundo espiritual.

Um espírito-guia pode orientar muitos seres humanos ao mesmo tempo. Para quem pratica o catolicismo, há os discípulos de Jesus guiando; para os praticantes do Budismo, há os sacerdotes budistas de alto nível guiando; e assim por diante.

Aos espíritos-guia não é permitido revelar a sua real identidade às pessoas que eles orientam.

No momento em que desencarnamos, são esses espíritos que vêm nos buscar para nos conduzir a um novo lugar de treinamento. Logo após a morte, os espíritos-guia vêm nos buscar, mas há recém-desencarnados que ignoram isso. Essa tentativa se repete por várias vezes. Mas, no final, quando os desencarnados insistem em se negarem a ir, eles acabam sendo deixados por aqui mesmo, conforme desejam.

## **Espíritos simpáticos**

Geralmente são os espíritos dos nossos ancestrais. Existem cerca de 80 a 120 espíritos de ancestrais escolhidos para serem responsáveis pela proteção de cada ser humano. Eles ajudam de

diversas formas para que os seus descendentes consigam atingir a prosperidade.

Entretanto, dependendo da pessoa, pode ser que grande parte dos espíritos de seus ancestrais esteja fazendo treinamento no inferno. Nesse caso, haverá naturalmente carências de ajuda do mundo espiritual. E essa pessoa poderá levar uma vida cheia de sacrifícios e tragédias.

Mas, se essa pessoa fizer servidões a Deus, os seus ancestrais também serão salvos gradualmente.

Ainda, quando os espíritos desses ancestrais são salvos através de ajudas espirituais (como o **osatoshi** da Associação Verdade = Lei de Deus), o destino dessa pessoa vai melhorando porque aumentam as forças de proteção dos ancestrais.

## **4. O treinamento no mundo astral**

No momento em que o ser humano perde seu corpo carnal, ele vai para o mundo astral que está dividido hierarquicamente em mundo celestial (ou céu), intermediário e infernal.

Cada mundo, por sua vez, está dividido em milhares de níveis. Em cada nível existem basicamente espíritos de um mesmo nível espiritual.

No mundo físico, os espíritos de níveis superiores e os de níveis inferiores convivem no mesmo plano. No mundo astral os espíritos elevados e os inferiores não podem conviver.

### **4.1 Como são as pessoas de nível espiritual elevado**

A pessoa que possui nível espiritual elevado tem uma alma próxima à alma dos deuses. Quanto mais elevado o espírito, mais alto será o nível do mundo espiritual onde ele habita.

A pessoa que possui espírito elevado tem uma sensibilidade maior, percebe as coisas facilmente e possui muita consideração pelos demais, sendo incapaz de pensar egoisticamente. É humilde e consegue sentir a gratidão sincera a Deus e a todos os que colaboram com ela.

Não significa que sejam necessários altos treinamentos espirituais para se conseguir a elevação espiritual. Até mesmo os mais elevados orientadores espirituais, quando se vangloriam dizendo: “Eu sou diferente das pessoas normais porque fiz muitos treinamentos” caem de nível rapidamente e, após a morte, caem no inferno.

Há muitos orientadores espirituais que caem no inferno profundo dessa forma.

Mas, se perceberem isso e se desculparem, podem receber o perdão e subir rapidamente para o céu.

## **4.2 Para elevar o nível espiritual**

Basicamente, precisamos fazer o que agrada a Deus. E uma forma de elevar rapidamente o nível espiritual é ajudar a elevar o nível espiritual dos outros seres humanos.

Como, por exemplo, ajudar na propagação da Shinri, trabalhar ativamente na salvação dos espíritos, e salvar as pessoas espiritualmente.

Pois, o que mais agrada ao Deus Criador (assim como é o Seu maior desejo) é que todos os Seus filhos se elevem espiritualmente e vão para as camadas mais elevadas.

A missão de todos os filhos de Deus é orar e se esforçar na realização do desejo de Deus Criador. Vivendo assim, seremos amados por Deus e poderemos receber as grandes proteções Divinas.

## **4.3 Os habitantes do céu**

Como são, então, as pessoas que possuem espírito de nível elevado e que habitam o céu?

As pessoas que estão no céu são as pessoas que conseguem sentir gratidão por tudo e, por isso, são sempre alegres e sabem se divertir em qualquer situação. E, além disso, são obedientes, amáveis e gentis com todas as pessoas, e sua forma de falar e de se portar é educada e refinada. Podemos fazer disso a nossa meta e aplicar no nosso cotidiano!

### **O que é ser alegre?**

Podemos ser alegres quando sentimos gratidão por todos os acontecimentos.

Quando passarmos por dificuldades ou adversidades, devemos agradecer a Deus com o seguinte pensamento: “Isso é porque eu não tenho forças e Deus está mandando essa experiência para que eu me torne mais forte.” E, assim, conseguiremos superar as dificuldades com muita coragem.

Quando alguém nos fizer sofrer, devemos pensar assim: “Essa pessoa está apagando os carmas que cometi na vida passada.” E, dessa forma, agradecemos a Deus e a essa pessoa.

Quando ficarmos doentes, devemos agradecer pensando: “Agora posso compreender como se sentem as pessoas nessas condições. Foi uma boa experiência”.

Ao conseguirmos agradecer a todo tipo de acontecimento, como foi mencionado acima, poderemos estar sempre alegres. E podemos aproveitar a vida e nos divertirmos enquanto estamos nesse mundo físico.

## O que é ser obediente?

Se estudarmos os caracteres da palavra OBEDIENTE (素直) em japonês, separadamente, teremos: em cima, “Senhor”, em baixo “linha” (ou carretel) e “direto”. O “Senhor” representa o Deus Criador. Por isso, a palavra obediente significa se ligar diretamente ao Deus Criador através de uma linha.

Por isso, a pessoa obediente seria aquela que está diretamente ligada a Deus por uma linha. Então, podemos dizer que as pessoas obedientes são as que vivem de acordo com a vontade de Deus; que compreendem as expectativas de Deus.

**E aqui, a pessoa que desempenha o papel de “linha” conectora com Deus é qualquer pessoa que Deus emprega para nos ajudar. Deus não nos salva diretamente, mas faz a salvação usando as pessoas que estão em nossa volta.**

Utilizando-se de outras pessoas, Ele faz os arranjos necessários para salvar a pessoa em questão. **Podemos dizer que aqueles que desempenham o papel de “linha” conectora são os Messias, ou missionários de Deus.**

Essas são pessoas que verdadeiramente se preocupam conosco e nos dão as opiniões construtivas. Vamos ouvir os conselhos de pessoas assim de modo obediente, sem interferirmos com as nossas ideias.

De acordo com o mestre Utsumi, as pessoas que estão em dificuldades são aquelas que estão sofrendo as perturbações espirituais. Por isso, pensar e agir por si mesmo torna-se até perigoso. Nessas horas, é bom ouvir o conselho daqueles que estão indo bem na vida, pois eles não têm problemas de perturbações espirituais e certamente nos trarão ideias melhores.

**Pessoas que fazem o papel de “linha” sempre aparecem quando estamos nos esforçando nas nossas tarefas, fazendo o que nos cabe fazer com muito afinco e força de vontade.**

### **Ser caloroso e gentil**

Significa sermos caloroso e gentil com quem está passando por dificuldades, por sofrimentos, sejam pessoas, animais ou plantas.

Quando cuidamos de alguém não devemos fazê-lo “mais ou menos”. Devemos cuidar até o final.

Quando cuidamos “mais ou menos” de alguém, é o mesmo que estendermos a mão e largarmos no meio do caminho; o que é, às vezes, pior do que se não tivéssemos feito nada desde o início.

Quando cuidamos de alguém, devemos cuidar até que essa pessoa se sinta completamente boa, e só assim ela poderá ficar agradecida a quem a ajudou.

Que tal? Se todos agirmos dessa forma, certamente nosso nível espiritual se elevará!

Um dia, o mestre escreveu no papel: “ser alegre, obediente, caloroso e educado” e deixou colado em seu local de trabalho. Apareceu um conhecido que consegue enxergar a Luz de Deus. Quando essa pessoa viu o papel colado, disse: “Ah, deste papel emana a Luz de Deus”.

A propósito, falando em habitantes do céu, dizem que lá no céu há uma proporção de três homens para uma mulher. Por essa razão, existe um movimento para aumentar o número de mulheres no céu, e essa é a razão pela qual as entidades religiosas possuem um número grande de adeptas femininas.

## 4.4 O local de treinamento no mundo astral

Basicamente, se o comportamento de determinada pessoa for bom, ela conseguirá ir para um bom lugar. Se for ruim, irá para o inferno.

Entretanto, pode ocorrer de a pessoa acreditar que está agindo de forma correta e cair no inferno. Há também casos em que pensamos: “Como pode uma pessoa tão má ir para um lugar tão bom? Qual será a razão?”

Podemos dizer que o mundo espiritual é o mundo dos pensamentos. Como aprendemos na prática da gratidão, as pessoas que conseguem viver com o sentimento de gratidão estão nutrindo sempre bons pensamentos e, por essa razão, vão para bons planos espirituais.

De forma contrária, para as pessoas que se queixam e reclamam muito, que só enxergam os defeitos e as falhas dos outros, elas não poderão ir para um bom lugar. E, se elas morrerem nutrindo rancores, certamente cairão no inferno, mesmo que não tenham feito nada de errado.

Mas, não é só isso. Para determinar o próximo lugar de treinamento, há mais um ponto importante: Os carmas acumulados por essa pessoa em todas as suas existências passadas.

Todos os seres humanos nascem com carmas. O plano de treinamento seguinte será determinado de acordo com o desempenho de cada um na vida atual, ou seja, se cada ser humano conseguiu apagar seus carmas, se ainda não foi o suficiente, se ainda restaram alguns carmas, ou se adquiriu mais carmas ainda.

E há um fato especialmente importante que até hoje passou despercebido: os seres humanos tomam muitas atitudes na certeza

de estarem agindo normal e corretamente. Porém, na verdade, aos olhos de Deus, esses são posicionamentos errôneos.

Por isso, em muitos casos há espíritos de pessoas que acreditamos estarem num bom lugar devido aos bons atos, mas, na verdade, estão sofrendo no inferno. O melhor exemplo disso é “atrapalhar as pessoas a pagarem os seus próprios carmas”.

Isso vai ser explicado melhor no capítulo referente à “transferência de carmas”, capítulo 5.

Bem, onde fica o mundo astral? Fica sobreposto ao mundo físico, só que 10 cm acima do chão. Por isso, os fantasmas sempre aparecem flutuando no espaço.

Há muito material escrito sobre o mundo celestial, o mundo astral e sobre o inferno. Por essa razão, não vou me aprofundar nesse assunto.

Sabemos que alguns dos carmas adquiridos no mundo físico são apagados através de treinamentos no mundo astral, e a parte do carma que sobra será paga neste mundo físico.

Por exemplo, as pessoas que causaram muitas mortes por afogamento em batalhas terão que sofrer com um treinamento rigoroso no inferno e reencarnarão com o intuito de apagarem esse carma. Sendo assim, deverão morrer afogadas.

Entretanto, aquele que causou o afogamento de apenas uma pessoa, quando reencarnar não terá que morrer afogado. Passará por uma experiência de quase afogamento e, assim, quitará a sua dívida.

As almas que mesmo após anos e anos de treinamento no inferno não apresentarem nem sequer um pouquinho de melhora, terão que ser queimadas e voltarão ao estado de partículas astrais, e

serão devolvidas ao universo. Dizem que nas profundezas do inferno há uma fogueira onde centenas de almas são queimadas.

Até pouco tempo atrás, parece que o número de almas queimadas no inferno era comparativamente pequeno, mas esse número está aumentando cada vez mais.

## **5. O treinamento neste mundo**

### **5.1 Em que consiste o treinamento**

Para a evolução da alma existem os treinamentos no mundo astral e no mundo físico alternadamente e podemos dizer que a vida que levamos hoje é resultado de tudo o que fizemos nas vidas passadas.

Por exemplo, quem é um excelente artista na vida atual veio aprimorando a sua arte ao longo das vidas passadas. A famosa cantora japonesa Hibari Misora pode ilustrar bem esse caso, pois dizem que ela foi cantora ao longo de suas 14 existências.

Dessa forma, há quem é muito bom em cantar, em pintar, em compor, em matemática, etc. e temos gênios em diversos campos. Essas pessoas são almas muito antigas.

Por outro lado, há pessoas que não têm habilidade para nada. Essas pessoas são almas novas que estão começando a adquirir os conhecimentos agora.

Temos que admitir que a teoria da reencarnação é verdadeira, pois se não fosse assim, esse mundo seria bastante injusto.

Mas Deus é justo.

Todos sabemos que Deus Criador desse grande universo é perfeitamente justo. Sendo assim, colheremos da semente que plantamos. Essa é a lei do universo, essa é a verdade.

As pessoas que estão vivendo agora trazem o resquício da vida passada de maneira ainda bastante nítida, pois estão aqui geralmente com o propósito de corrigir os erros dessa vida passada.

Normalmente, as pessoas vivenciam uma situação contrária à da vida passada, ou o papel se inverte.

Por exemplo, vamos ver o caso de uma mulher que fez muitos homens sofrerem por sua causa na vida anterior. No mundo astral, essas mulheres terão que sofrer por décadas as ofensas de homens que odeiam as mulheres. Essas mulheres ficam com medo dos homens e por isso, quando reencarnam, ficam bem reservadas em relação aos homens.

Do mesmo modo, o homem que fez muitas mulheres chorarem, ao contrário, será bastante reservado em relação às mulheres.

Agora, um exemplo de papel invertido: se o marido for muito mau com a sua esposa, quando reencarnar ele assumirá o papel de esposa; e essa esposa, por sua vez, passará a ser maltratada pelo marido (que fora a esposa que sofria as agressões na vida passada).

Então, aqueles que estão sofrendo atualmente com seus parceiros saibam que, provavelmente, na vida passada, causaram o mesmo tipo de sofrimento a eles.

Segundo o mestre, 80% dos casais foram marido e mulher na vida passada. E 30% desses casais têm os papéis invertidos, ou seja, quem é marido era mulher e vice-versa.

Quem foi frio e hostil na existência anterior, quando reencarnar passará pela mesma situação de quem sofreu com essa sua atitude.

Acho que já é possível compreender bem que quem é assassinado não pode nutrir o ódio por seu assassino. Como Deus é perfeitamente justo, quem foi assassinado foi certamente responsável por muitas mortes na vida anterior. E com o ato de ser

assassinado nesta vida, está apagando o carma que acumulou no passado e na próxima existência poderá ser feliz.

É realmente difícil dizer isso aos familiares da pessoa que foi assassinada, mas as pessoas jamais devem dizer que “nunca irão perdoar o assassino”. É necessário compreender que o assassino, por sua vez, assumiu essa dívida e pagará por ela, com certeza.

A vítima é geralmente “o culpado”, mas o culpado não é necessariamente a vítima da vida passada; ele pode ter assumido o papel no lugar dessa pessoa. Há, entretanto, casos em que o culpado não é preso e a sua pena não é cumprida. Nesse caso, ele devolveu o que havia sofrido na vida passada.

Em um terço dos casos há a inversão de sexos, ou seja, quem foi homem nasce como mulher ou vice-versa. Isso explica os homens com características femininas e as mulheres com características masculinas.

Pode ser notado que o homem que foi mulher na vida passada possui uma natureza gentil e desempenha muito bem as tarefas do lar como cozinhar e arrumar a casa. Ainda, nascem com características comuns às mulheres, e são indecisos e ligam para pequenas coisas.

Ao contrário, quem foi homem na existência anterior, será uma mulher com características comuns aos homens, dona de uma personalidade decidida, determinada e com espírito de liderança.

Se reencarnar no mesmo sexo da existência anterior, terá as suas características ainda mais acentuadas: se for homem, “mais másculo”; se for mulher, “mais feminina”.

## **5.2 Com relação aos homossexuais**

A alma do ser humano foi criada desde o início dos tempos com a separação entre os sexos, em alma de homem e alma de mulher.

Mas, cada alma experimenta ser homem e mulher para crescer como ser humano. Para isso, há todo um preparativo no mundo astral antes de nascer. Quem já nasceu homem e vai nascer como mulher, deve levar um tempo necessário se preparando para mudar de sexo.

Então, como explicar o caso de homossexuais?

Para isso, há dois casos:

**1) A alma que fez toda a preparação para nascer em um corpo de mulher, mas nasce como homem; e a alma que se preparou para ser homem, mas entrou no corpo de mulher**

De acordo com o mestre Utsumi, isso vem de uma falha no corpo da mãe. O ovário feminino produz óvulos femininos no lado esquerdo e masculinos no lado direito. Eles produzem óvulos alternadamente.

Mas, se o corpo da mãe estiver “torto”, apenas um dos ovários funcionará. Se o ovário esquerdo (feminino) produzir óvulo na época em que o ovário direito (masculino) deveria produzir óvulo, a alma da mulher entrará em um corpo de homem.

Nesse caso, essa alma viverá uma vida inteira em um corpo que não corresponderá às suas reais características e nada poderá ser feito a esse respeito.

Essa pessoa nasce assim por causa do carma da vida passada (razões diversas) ou, então, para experimentar e usar como seu próprio treinamento. Em alguns casos também pode ser devido aos erros de cálculos do próprio deus-guia.

Mas, em todos os casos a pessoa deverá aceitar a sua condição e viver com alegria e de forma positiva.

## **2) Influência dos espíritos**

Quando um espírito de homem controla o corpo de uma mulher, tomando-o para si e usando-o; ou quando o espírito de mulher controla o corpo de um homem.

Esses casos de influência de espíritos são facilmente resolvidos com a salvação dos mesmos

## **5.3 As lembranças da vida passada**

Quando o ser humano recebe um corpo físico e reencarna, as lembranças da vida passada são apagadas. Raramente encontramos pessoas que possuem lembranças da existência anterior.

Há alguns médicos psiquiatras que fazem tratamentos através da regressão à vida passada com o intuito de resolver questões emocionais, pois muitas vezes voltando-se à vida passada, torna-se possível conhecer a causa dos problemas.

Dizem que há um registro de toda a vida passada das almas guardado no arquivo do mundo astral e que é chamado de Registro Akáshico. Atualmente os escritos sobre como acessar esse registro estão em moda no Japão.

O mestre pode pedir permissão a Deus e acessar esses registros. Ele recebe o registro de vidas passadas referente a um determinado espírito como uma bola de Luz e quando joga essa bola no espírito, esse espírito recorda do seu passado imediatamente.

Essa prática é ensinada nas classes de estudos da Associação Verdade = Lei de Deus de nível avançado. Mas, os membros dessa Associação podem desenvolver a mediunidade durante as classes de estudos e passar a enxergar a vida passada das pessoas só de

olhar para elas. É interessante como cada pessoa desenvolve a sua mediunidade quando participa de classes de estudos dessa Associação.

Isso nos mostra como essa classe de estudos é especial.

O mestre Utsumi também se interessou em fazer um estudo de como escolher o sexo das crianças, e possui o registro de quase quatro mil pessoas em seu site. E, das crianças que nasceram, muitas ainda possuíam lembranças das vidas passadas.

O mestre descobriu que as crianças possuem lembranças anteriores ao momento em que são concebidas e de quando estão no ventre da mãe.

Ele recomendou às mães para que, durante a gestação, pedissem ao filho “quando você nascer e aprender a falar direitinho conte à mamãe como era quando você estava dentro da minha barriga” e quando a criança começava a falar, com dois ou três anos, já era capaz de contar “era desse jeito, era daquele jeito”.

O interessante é que a criança conta que espera no útero da mãe antes mesmo da concepção. E, no momento da concepção, ela relata que recebe um amor muito grande do pai que é representado por um coração tridimensional, de coloração rosada.

Algumas crianças contam que estavam programadas para entrarem no útero de outra mulher, mas que o “programa foi alterado” e que elas tiveram que ser trazidas para o útero da sua mãe atual.

## **5.4 A reencarnação como animal**

Se a pessoa desperdiça sua vida vivendo de maneira indigna, ela poderá, por vezes, reencarnar como animal. Ou seja, ela será

obrigada a entrar no corpo de um animal, em vez de corpo humano.

Por exemplo, pessoas que gostam de saber do segredo das vidas alheias reencarnam como cachorro. Já quem é muito mimado e leva uma vida às custas das outras pessoas, reencarna como gato.

De fato, olhando a vida passada dos cães de criação, eles geralmente eram os espiões. Os cachorros cujas vidas passadas se desenvolveram no Japão foram ninjas.

A pessoa que possui forte apego reencarnará como cobra. São os apegos relacionados com os ressentimentos, tais como vingança; ou apegos materiais e ao dinheiro.

Quem enganou muito as outras pessoas será uma raposa; e quem foi muito preguiçoso reencarnará como guaxinim.

Segundo o mestre, os seres humanos podem reencarnar também como insetos!

Pessoas que falam mal, ou que proferem palavras que ferem os demais, em especial as mulheres, reencarnam como mosquitos. Em seguida, reencarnam como moscas, e logo depois como um animal maior e carnívoro; e assim por diante até reencarnarem como cachorro, que é o estágio anterior à reencarnação como ser humano.

Além dos exemplos supracitados, há também os casos de pessoas, em especial os homens, que se comportam de uma maneira muito feia e inconveniente, afastando e incomodando todos ao redor. Tais pessoas reencarnarão como baratas ou bichos repulsivos.

**Um ponto muito importante que não pode ser mal-interpretado é que essas almas são de ser humano quando entram nos corpos de animais. Elas não se transformam em alma de animais.**

A alma do animal será sempre alma de animal e, mesmo que se esforce, nunca será humana.

**O mestre ensina que o animal não renasce; ele vive apenas uma existência.** Quando esse animal morre, sua alma se desintegra.

Dentro da alma de um animal já estão inseridas todas as informações de como ele deve viver. Não é como a alma dos seres humanos, que adquirem experiências e acumulam conhecimentos ao longo de suas vidas.

Quase que 100% dos animais de estimação como os cachorros, gatos e outras criações domésticas foram humanos na existência anterior.

No Espiritismo se diz que o ser humano nunca reencarna como animal. Mas, considerando que uma alma de deus pode entrar no corpo de um ser humano, como no caso de bunkon (no livro do Gênesis também está escrito que no futuro muitas almas superiores entrarão no corpo de seres humanos), então uma alma humana pode muito bem entrar no corpo de um animal.

Os animais que foram seres humanos na vida passada podem lembrar que foram humanos.

Por exemplo, se falarmos com o cachorro que late para as pessoas que passam na rua, olhando bem nos seus olhos: “Na vida passada você era um ser humano, não era?” Então, a maior parte dos cachorros faz cara de quem “cai em si”. Se prosseguirmos dizendo: “Esforce-se para que na próxima encarnação você consiga nascer como ser humano”, e o cachorro deixará de latir repentinamente.

Você também pode experimentar isso quando um cachorro latir para você.

Essa prática serve também para os seres humanos.

Para as pessoas que possuem deficiências mentais graves ou esquecimentos e sempre pronunciam palavras sem sentido, e para as que não possuem controle dos movimentos e sofrem com isso, olhe bem nos olhos delas e diga “Sr...! a sua alma está muito bem!”. A pessoa voltará a si e depois ficará mais calma e tranquila.

Vamos divulgar essa informação a outros conhecidos que passam por essa situação.

## **5.5 Comer carne**

Algumas pessoas acreditam que se comerem carne animal suas ondas vibratórias entrarão em sintonia com as ondas vibratórias dos animais e, por essa razão, evitam ingerir carne animal. Porém, vale ressaltar que o nível espiritual da pessoa não influencia nem sofre interferência alguma pelo fato de alimentar-se de carne.

Animais que são criados com o propósito de servirem à alimentação humana, tais como peixe, porco, boi, etc. geralmente foram seres humanos na vida passada. O fato de servirem de alimento nessa reencarnação representa o maior pagamento de carmas para eles.

Se julgarmos a ingestão de carnes como algo ruim, esse sentimento irá gerar uma vibração negativa, e isso não é bom.

E quanto aos clones de boi e porco? Recebemos a resposta do mundo divino de que não há nenhum problema em ingerirmos como alimento.

## Capítulo 2 - Infortúnio

No capítulo 1 estudamos sobre o objetivo da criação deste mundo, o objetivo da criação do ser humano, qual é a meta final, e sobre o treinamento necessário para chegar até lá.

Agora daremos especial atenção aos diversos tipos de infortúnios que acometem os seres humanos durante seu processo de crescimento.

Por que acontecem os infortúnios? Porque eles são necessários para o crescimento do ser humano.

Os espíritos nascem no mundo celestial, descem para o mundo físico, e aqui aprendem muitas lições; e se essa alma não fizer nada que diminua o seu nível espiritual, ela poderá retornar ao céu, mas a maior parte das almas não consegue mais voltar para o céu.

Os deuses Yotoya certamente esperavam que os seres humanos retornassem ao mundo celestial após finalizarem sua existência no corpo carnal, e que novamente entrariam em um corpo carnal para estudar mais, adquirindo mais e mais conhecimentos.

Entretanto, uma vez que entramos no corpo físico, toda a memória do mundo celestial é apagada e, então, somos levados pelos instintos e desejos carnis e acabamos errando.

Se tivermos mau comportamento a nossa alma também ficará manchada e, então, precisaremos purificá-la novamente. Para isso, é necessário que paguemos pelos erros que cometemos. Através dos sofrimentos a alma volta a ficar pura.

**Os infortúnios são os vários sofrimentos pelos quais passamos para purificarmos nossas almas.**

Os infortúnios são também necessários para o fortalecimento da alma do ser humano. Uma vida muito fácil às vezes pode acabar “estragando” o ser humano (da mesma forma que a criança que é muito mimada, e que depois de adulta não poderá ser muito útil à sociedade).

Em especial, os seres humanos que nascem com uma grande missão passam por muitos sofrimentos ao longo da vida, e essas provações são provocadas pelos seus deuses-guia ou espíritos-guia.

## **1. A respeito dos carmas**

Se a alma estiver com muitas impurezas no momento em que morre, ela irá para uma camada mais baixa do mundo astral, de acordo com a lei da ação e reação. Lá, passará por treinamentos, reencarnará, e continuará os treinamentos nesse mundo físico para se purificar.

Comparativamente, quem não praticou muitas maldades não precisará passar por uma vida tão tortuosa, mas quem causou sofrimentos a muitas pessoas levará uma vida miserável. Isso é a limpeza de carmas.

E, ao contrário, se você tiver praticado boas ações, terá muitos colaboradores e, com certeza, será um vencedor. Nesse caso, podemos dizer que essa pessoa acumulou bons carmas na vida passada.

O carma significa todas as ações que você praticou, sejam elas boas ou ruins. As más ações são também chamadas de “carmas negativos”.

Mas, geralmente, a palavra “carma” é usada para os carmas negativos. Para o carma positivo, ou as boas ações, geralmente usamos a palavra “méritos”.

## 1.1 Os ajustes do carma

O ajuste do carma é também chamado de “fenômeno de limpeza da alma”, pois ele limpa as impurezas da alma.

O fenômeno de limpeza será realizado quando chegar a hora. Para as almas que nasceram predestinadas e carregam uma grande missão, esse fenômeno acontecerá antes de iniciarem a missão.

Ainda, quando a pessoa faz treinamentos para elevar o seu nível espiritual, o fenômeno de limpeza torna-se rigoroso. Isso acontece porque não podemos ir para um plano superior sem purificar a alma.

Por exemplo, quando as pessoas ingressam em uma entidade religiosa pensando em melhorar a sorte, logo que iniciam sua servidão a Deus começam a piorar em vez de melhorar. Nessa hora, o que as pessoas devem fazer é perceber que elas têm o carma das vidas passadas e pedir perdão a Deus, e agradecer a Deus pela oportunidade de limpeza. E, então, o período de limpeza é diminuído.

Deus ficará feliz dizendo “que bom que você percebeu”, e transformará os grandes sofrimentos em pequenos sofrimentos, e os pequenos sofrimentos serão extintos e, comparativamente, essa alma poderá seguir para um plano superior mais facilmente.

Mas, se em vez disso a pessoa se revoltar dizendo, “por que isso acontece se estou fazendo tudo isso para Deus?”, e mostrar insatisfação, a sua alma ficará ainda mais impura.

Ouvimos com frequência que “Deus não nos dá treinamentos que não consigamos superar.” O fato é que sempre acontecem limpezas apropriadas a cada pessoa.

Deus nos dá o treinamento porque acredita que conseguiremos superá-lo. Por isso, se nos esforçarmos, sempre conseguiremos superar as dificuldades.

E, ainda, por pior que tenham sido os nossos atos na vida passada, se conseguirmos que Deus pense “esta pessoa está sendo útil a Deus”, a nossa vida poderá ser prolongada por muito tempo.

É para que possamos perceber o quão importante é a servidão a Deus.

## **1.2 O período de acerto de contas dos carmas**

Dizem que esta é a era do acerto de contas dos carmas. Qual será o significado disso?

Estamos numa época de transição em que o mundo centralizado no materialismo está mudando para a civilização espiritualista. É uma era em que ocorrerão muitos desastres naturais e as pessoas que acumularam muitos carmas terão que pagá-los através de doenças e mortes. Mas, o mestre diz que há também outro significado.

Quando estudarmos a fundo as vidas passadas dos causadores e vítimas de perturbações, perceberemos que no início dos tempos, em muitos casos, essas pessoas eram muito próximas umas das outras, como amigos ou colegas.

E, ao longo das reencarnações, por algum motivo, um deles provocou algum ato que foi revidado numa outra reencarnação, e isso foi piorando através dos tempos. Mas, se voltarmos ao início, perceberemos que quem está nutrindo o ódio hoje (vítima da vida passada, espírito vingativo) é, na verdade, quem começou.

Isso é algo que foi descoberto pelo mestre ao longo da prática da salvação de muitos espíritos e o mais curioso é que, não importa qual o caso, sempre acaba nesta constatação.

Se disser ao espírito vingativo “tente se lembrar de toda a sua trajetória, desde o seu nascimento até os dias atuais”, ele começará lembrando-se de quando recebeu a vida no mundo celestial até o dia de hoje e dirá, com certeza, que “quem iniciou toda a briga fui eu”.

Por isso, o sentimento de vingança desaparece, as discórdias desaparecerão e as duas partes entrarão em entendimento, e assim o espírito será salvo e irá para o céu.

Por essa razão, esta era é chamada de “era de acerto de contas dos carmas”.

## **2. A perturbação dos espíritos**

O fenômeno da infelicidade é 100% de fundo espiritual.

Ter má sorte, ser acometido por doenças, ficar debilitado fisicamente, tudo isso é o resultado de ataques dos espíritos vingativos que fizemos sofrer na vida passada. São os reflexos de carmas acumulados por nós nas vidas passadas.

Problemas de câncer ou tumor nos rins, suprarrenais e no pulmão são moléstias causadas por espíritos que morreram atacados pelas costas com lanças ou espadas.

Guerreiros que morreram nas batalhas lutando frente a frente não nutrem sentimentos de ódio. Mas, no caso dos que foram atacados covardemente pelas costas ou que foram atacados quando já estavam moribundos, esses possuem um forte sentimento de ódio pela pessoa que os atacou.

As mulheres portadoras de câncer de mama foram, em sua maioria, homens que, em combate durante as guerras, violentaram e mataram as mulheres prisioneiras, cortando e comendo suas mamas e, por isso, muitos carregam esse carma. Se esses homens

tiverem cortado apenas uma mama, então eles serão as mulheres nesta vida que terão câncer em apenas um lado. Mas, se tiverem cortado as duas mamas, terão câncer em ambos os lados.

O câncer de estômago é provocado pelos antepassados que estão no inferno sem conseguirem se alimentar. Ou, ainda pode ser o resultado de carmas das pessoas que deixaram outras pessoas morrerem de inanição.

A dor lombar e a artrose dos quadris são geralmente causadas pelos bebês abortados que estão grudados nessa parte do corpo.

Dores nos pés e nas mãos, e dores nas articulações das mãos e pés podem ser causadas muitas vezes por espíritos de animais.

Pessoas que enfrentam muitos problemas de ordem financeira fizeram os outros sofrerem na vida passada com o dinheiro, como os proprietários que expulsaram de suas terras os que não conseguiram pagar os tributos; ou aqueles que tiraram fortunas de alguém.

Mas, os seres humanos não se lembram da vida passada e por essa razão não se lembram que cometeram os crimes e não têm consciência de seus carmas. Por isso, não conseguem pedir perdão pelos erros cometidos e não acham que devem pedir desculpas àqueles que os estão perturbando. Dessa forma, nunca conseguirão sair da má sorte e infelicidades.

O ser humano que perdeu o corpo carnal continua com o pensamento que tinha um pouco antes de morrer. Por isso, se permitirmos que alguém morra sentindo ódio e amarguras por nós, essa pessoa continuará com esse ódio por centenas de anos.

Mas, há também os casos em que nada tem a ver com o seu acerto de carmas. Por exemplo, problemas estomacais causados pelos ancestrais que estão no inferno sem poderem se alimentar, dores

lombares causadas por fetos abortados que não são seus, problemas físicos causados por espíritos de suicidas, etc.

Em especial, para as pessoas que possuem alma de deuses, há muitas causas de sofrimentos **sem** relação com o acerto de carmas da vida anterior. Esse assunto será abordado na parte que explicarei sobre “os espíritos que influenciam os bunkons”.

### **3. O fenômeno dos ataques pelos espíritos**

Quando o espírito que não possui nenhum rancor gruda em um corpo humano, toma a forma um pouco maior do que um ovo de galinha (ovóide, no espiritismo) e se fixa nos ombros ou nas costas com a metade dele fora do corpo.

Os espíritos rancorosos entram no corpo, causando câncer e outros problemas nos órgãos internos.

As causas dos ataques dos espíritos nos humanos podem ser:

- Vingança ou algum relacionamento da vida passada;
- O espírito que busca auxílio acreditando que “esta pessoa será capaz de me compreender”;
- Espíritos que grudam na pessoa sem motivo especial, ou por diversão;
- Espíritos que grudam atraídos pela mesma onda vibratória da pessoa.

Se a pessoa nutre sentimentos e pensamentos agressivos ou de insatisfação, ou possui comportamento vulgar e vil, sintonizar-se-á com a onda vibratória dos espíritos baixos que se aproximam de nós. Por isso, devemos tomar cuidado com o que pensamos ou com a forma como agimos.

Vamos agradecer sempre, usar boas palavras e ter sempre uma postura gentil e educada.

## 4. A perturbação espiritual aos bunkons

Quando se faz a salvação dos espíritos nesta Associação, acabam-se descobrindo coisas curiosas. Há pessoas que até o final de 2012 eram perturbadas não só pelos espíritos humanos, mas também pelos deuses. Esse tipo de pessoa que sofria também ataques dos deuses é o que chamamos de *bunkon*, alma dividida de um deus.

No Capítulo 1, eu expliquei que 98% da população tem alma humana e os 2% restantes possuem a alma dos deuses.

Apenas olhando, não dá para distinguir os bunkons dos seres humanos. Mas, quando se faz a salvação dos espíritos, é possível saber a diferença.

Então, agora vou explicar porque os bunkons sofriam a perturbação dos deuses.

Como foi explicado no capítulo 1, os deuses que possuem a missão de proteger a Terra (os deuses Kunitsu e Akitsu juntos) chegaram a 15 bilhões, 306 milhões, 122 mil e 400, quase o dobro da população mundial atual.

Mas, nem todos os deuses cresceram normalmente para cumprir o seu papel. Somente 10% conseguiram crescer normalmente e os 90% restantes não conseguiram crescer.

Essa foi uma questão que nem o Deus Criador havia imaginado. E, como veremos mais adiante, esses deuses que não conseguiram crescer foram os causadores de muitos problemas desse mundo.

A principal causa da falha no crescimento desses deuses foi a má educação que receberam dos deuses pais devido ao grande número de filhos. Cada casal possuía 100 filhos.

Os deuses que conseguiram crescer direito são demasiado grandes para poderem entrar no corpo de um ser humano. Eles, então,

dividiram suas almas e a colocaram no corpo de um ser humano. Assim, os bunkons foram trazidos à Terra. Dessa forma os deuses conseguiram guiar os seres humanos.

Os deuses que dividiram a alma e a colocaram nos seres humanos são chamados de *Hontais* (deus-matriz). Os deuses Hontais são chamados também de deuses-guia. A partir de então os Hontais passaram a cuidar e guiar os bunkons.

Já os deuses que não conseguiram crescer (como explicado acima), possuíam um corpo pequenininho. Envelheciam rápido e, por isso, a sua aparência era de um idoso. E o tamanho variava muito. Alguns deuses eram tão pequeninos que até se comparavam a um inseto, principalmente os deuses que perturbavam os seres humanos. E quanto mais maldades faziam, mais pequeninos se tornavam.

Ao contrário deles, os deuses que conseguiram crescer possuem um corpo bem grande e aparência jovial. Os deuses homens são muito atraentes e as deusas, muito bonitas. Os deuses grandes, para se ter uma ideia, podem ter seu tamanho comparado a um prédio de dez andares.

Uma característica dos deuses é que eles são extremamente orgulhosos. Os deuses que não conseguiram crescer, portanto, ficaram com inveja desses deuses bonitos e grandes. Eles ficaram bravos por terem sido ignorados e ficaram tristes por terem sido abandonados.

Mas, como os deuses Hontais são grandes e poderosos, **e não podem atacar** (os Hontais nunca revidam; nunca atacam), então esses outros deuses pequenininhos, por não encontrarem alternativa para demonstrarem sua inveja e vingança, começaram a atacar os bunkons em vez de atacarem os Hontais.

Que tipos de ataques eram esses especificamente? Na medida em que fazíamos a salvação desses deuses vingativos, fomos descobrindo os seguintes tipos de ataques:

1. Atacavam porque sentiam inveja dos Hontais: provocavam, especialmente, perturbações no trabalho e nos estudos, causavam problemas nos negócios, distúrbios nas relações interpessoais e, assim, faziam com que os bunkons não conseguissem obter sucesso na vida.

2. Os deuses que eram amigos dos Hontais sentiram-se abandonados e ficaram tristes desejando que o seu amigo retornasse logo; e, para isso, tentavam tirar a vida do bunkon: atuavam especialmente causando moléstias e doenças para enfraquecerem o corpo físico e, por essa razão, podiam ser considerados os mais perigosos perturbadores. Eles reuniam outros deuses e espíritos humanos e provocavam doenças como o câncer.

3. Os que ficaram vingativos porque seus cônjuges os traíram (sentindo-se atraídos pelos Hontais): eles atuavam especialmente entre os casais provocando o divórcio, atrapalhando o casamento, destruindo os romances e, até mesmo, transformando os bunkons em homossexuais.

4. Os que ficaram vingativos por terem sido ignorados pelos Hontais: como seus corpos são bem pequeninos, muitas vezes eles não eram notados e acabavam se sentindo rejeitados. Eles atrapalhavam também a vida amorosa dos bunkons.

Ainda, havia os deuses que vinham perturbar porque desejavam ficar grandes, os que eram atraídos pela aura dos bunkons, e também os deuses que eram trazidos por outros deuses.

Havia os que usavam deuses como subordinados para perturbarem. Havia os que agiam sozinhos.

Dependendo da pessoa, podíamos observar que algumas sofriam mais perturbações nas relações amorosas, enquanto que outras sofriam mais perturbações nas questões financeiras, etc. Mas, basicamente, todas sofriam perturbações advindas desses quatro tipos de deuses.

Os deuses são muito fortes quando causam perturbações. Por essa razão os bunkons passavam por grandes sofrimentos.

A Associação de estudos da Verdade = Lei de Deus veio fazendo a salvação desses deuses pequeninos e perturbadores desde o ano de 2008, e a salvação foi completa no final do ano 2012.

Por isso, hoje não temos mais esses tipos de perturbações dos deuses. Vale ressaltar, entretanto, que ainda temos os deuses de outros planetas e de outros universos que, às vezes, influenciam-nos negativamente (essas perturbações, porém, podem ser resolvidas facilmente através do método de salvação que foi utilizado para os deuses do planeta Terra).

Mas, ainda hoje os bunkons sofrem, mesmo depois que os deuses perturbadores desse planeta acabaram.

Os bunkons dos deuses Kunitsu dos níveis de cima são colocados em um corpo de uma pessoa cheia de carmas e são forçados a passarem por muitos sofrimentos. Enquanto que os bunkons dos deuses Kunitsu de nível um pouco abaixo, ou dos deuses Akitsu, não necessitam sofrer tanto.

Ainda, como os bunkons estão sempre acima dos seres humanos, quando havia combates, eles precisavam atuar como generais e comandantes e, assim, acumularam mais carmas do que os demais humanos.

Para apagarem esses carmas, eles passam por mais sofrimentos. E, dessa forma, os bunkons recebem treinamento para se tornarem fortes desde pequenos. Tudo isso são os arranjos de Deus para

fortalecer os bunkons para que fiquem capacitados para guiarem os seres humanos.

Os bunkons, comparados aos outros seres humanos, possuem muita força de vontade em aprender e melhorar. Por essa razão, são persistentes e acabam vencendo os treinamentos. Assim, quando se tornarem mais amadurecidos, ocuparão cargos de liderança e serão capazes de guiar os demais.

## **5. O espírito rancoroso**

Há casos em que o espírito causa o fenômeno da infelicidade atuando sozinho. Quando, porém, os espíritos humanos poderosos agem, eles reúnem vários subordinados e atuam em conjunto.

Esses grupos de espíritos dividem-se em três níveis, a seguir, de baixo para cima: os soldados, os líderes de pelotão e os comandantes.

Antes, porém, eram quatro níveis. Havia também o nível dos generais: eram os deuses que lideravam o grupo e ficavam no topo. Os ataques dos deuses ocorriam somente contra os bunkons.

As pessoas que possuem almas de seres humanos não sofriam ataques de deuses, de forma que os grupos de espíritos vingativos eram e são formados somente por três níveis.

O grupo de soldados é salvo de forma relativamente fácil porque geralmente eles são só usados e não são vingativos. Mas, à medida que avançamos de nível, o sentimento de rancor também vai ficando mais forte.

Se fizermos a salvação dos soldados, virão os líderes de pelotão e se estes forem salvos, virão, por fim, os comandantes para provocar os ataques.

Os espíritos portadores de um forte rancor só pensam em se vingar e por isso não estão preocupados com a sua salvação. Mesmo que digamos a eles que podem ir para o céu, muitos deles acreditam que estão praticando maldades e por essa razão, não lhes será permitida a salvação. Para salvá-los, portanto, torna-se necessário usar uma “diplomacia” mais apurada.

Os espíritos rancorosos estão apenas esperando uma oportunidade para se vingarem. Em alguns casos deixam a família prosperar bastante e, no momento mais feliz da vida, eles fazem a família despencar no abismo.

Se a pessoa por quem eles sentem rancor perder o corpo carnal e for para um plano espiritual diferente daquele que esses espíritos rancorosos habitam, não há como provocar perturbações, por menor que seja a diferença de nível.

Mas, se estiverem encarnados, não importa a camada onde habitam, todos os espíritos de todas as camadas podem causar esses ataques aos encarnados.

O mundo terreno é completamente visível de qualquer camada do mundo espiritual. Por isso, quem está neste mundo terreno pode sofrer ataques vindos até mesmo do inferno.

Parece que os seres humanos nascem com os mesmos traços da vida anterior. Por isso, quando chegam à idade em que praticaram atrocidades, o espírito que foi vítima desses seres humanos os reconhece, e diz “ah, ali está ele”. E, assim, essas pessoas começam a sofrer os ataques.

Mas, há também os casos em que eles percebem o causador de seus sofrimentos no momento da concepção, quando a alma entra na barriga da mãe e, então, passam a atacar o feto. Se essas almas sofrerem ataques quando ainda crianças, podem adquirir, por exemplo, o câncer infantil.

Esses espíritos rancorosos ficam esperando por um longo tempo no mundo astral até que as suas vítimas adquiram novos corpos carnisais para se vingarem.

As pessoas vítimas dos rancores sofrem por alguns anos. Mas, por mais longo que esse período seja, será apenas por algumas dezenas de anos, enquanto estiverem encarnadas. Já os espíritos rancorosos sofrem com esse ódio por centenas de anos, desde quando perdem os seus corpos carnisais, esperando a hora da vingança.

Os deuses podem enxergar a totalidade do mundo espiritual e podem se locomover para qualquer lugar livremente.

Os deuses perturbadores seguiam as conexões espirituais dos seres humanos que queriam perturbar e saíam à procura dos espíritos que passaram por sofrimentos causados por essas pessoas no passado. Ao encontrá-los, iam buscá-los, mesmo que fosse no fundo do inferno, e os traziam a fim de usá-los para perturbarem a pessoa alvo de seu rancor.

Às vezes os espíritos trazidos nem possuíam tanto rancor ou vontade de se vingarem.

Os deuses vingativos encontravam os espíritos com os quais apenas “cruzaram” na vida passada, por exemplo, e faziam provocações: “ei, você não passou por esse tipo de situação com aquela pessoa? Não sente raiva? Não tem desejo de se vingar?”

Outras vezes, traziam os espíritos da rua, dizendo “estão todos se juntando lá. Você não quer ir também? Vai ser divertido”; ou “se você se grudar naquela pessoa, poderá ser salvo” e dessa forma, conseguiam reunir vários espíritos.

## **Capítulo 3 – Salvação de deuses e espíritos humanos**

O Deus Criador deseja que todos os deuses e seres humanos sejam completamente felizes. Para isso, é necessário eliminar as causas da infelicidade pela raiz.

Descobrimos que o fenômeno da infelicidade tem como causa as perturbações espirituais. Então, temos que fazer a salvação desses espíritos.

### **1. A salvação de espíritos**

Os causadores da infelicidade são os espíritos que estão no inferno.

Os espíritos que após a morte têm o inferno como próximo lugar de treinamento podem prejudicar os seres humanos de diversas formas.

Há muitos espíritos de antepassados que vêm pedir socorro aos seus descendentes porque estão sofrendo no treinamento rigoroso do inferno.

Ou, então, dizem que estão preocupados com os seus filhos e netos que deixaram na Terra e se grudam em seus corpos.

Se esses espíritos se grudarem no nosso corpo, eles certamente causarão muitos males à nossa saúde, prejudicando-nos de alguma forma.

Os espíritos rancorosos são os mais perigosos.

Atualmente, vivemos em tempo de paz e o número de espíritos que dizem que foram assassinados diminuiu bastante. Mas, até pouco tempo atrás, havia assassinatos em massa, como nos diz a história da humanidade.

Esses espíritos assassinados carregam consigo muitos rancores e por isso vão para o inferno e, mesmo após a morte, eles conservam esse sentimento de ódio. Pois, como já disse antes, eles conservam o mesmo sentimento que tinham no momento de morrer.

E perseguem o inimigo, procurando desesperadamente a pessoa que lhes causou sofrimento para se vingarem. E, quando a encontram, causam perturbações diversas fazendo com que passe por muitos sofrimentos, e podem até tirar a sua vida.

Se o ódio for muito profundo, eles podem atacar até os descendentes. São os casos em que os membros de uma mesma família contraem câncer, ou sofrem de uma mesma doença por gerações seguidas.

Dependendo da gravidade, após tirarem a vida do “seu inimigo”, esses espíritos rancorosos ainda ficam esperando até que esse indivíduo reencarne para poderem matá-lo novamente. É realmente assustador.

O mestre Utsumi, porém, pode salvar facilmente esses espíritos rancorosos e vingativos e enviá-los para o céu. E todos os membros dessa Associação que aprendem esse método também podem fazer a mesma coisa.

A salvação dos espíritos que não guardam rancores, dos espíritos de antepassados que desejam ser salvos e que se grudam nas pessoas, e dos espíritos dos bebês abortados é bem mais fácil, e eu ensinarei como fazer essa salvação no capítulo 4.

Dessa forma, salvar os espíritos que estão sofrendo ou que estão causando perturbações e enviá-los ao céu é **a salvação dos espíritos** praticada nessa Associação. Chama-se **osatoshi** em japonês, que significa **aconselhar**. Osatoshi tem o efeito imediato, como pode ser visto nos exemplos e depoimentos que se seguem.

Curiosamente, há algumas religiões que ensinam que os espíritos “escapam do inferno” para causar as perturbações. Em outras palavras, “fogem do mundo astral para virem para o mundo físico”. Mas, sabemos que isso não acontece. Os espíritos causam perturbações sem saírem do inferno. Mesmo porque o mundo dos espíritos e o mundo terreno estão no mesmo espaço.

## **1.1 Método de treinamento no mundo astral**

Então, de que forma os espíritos humanos são encaminhados para o céu?

Os espíritos rancorosos são geralmente espíritos em estado de muito sofrimento. Então, primeiramente, vamos aliviar esse sofrimento.

Isso se consegue através das orações repetidas de agradecimento a Deus: “Senhor Deus da Luz, muito, muito agradecido”. Fazendo os espíritos repetirem essa oração, eles se sentirão rapidamente aliviados. Essa oração tem uma força muito grande.

Ou, então, convencemos os espíritos de que eles são existências espirituais, e por isso não possuem mais o corpo físico e, então, eles percebem que já estão livres dos corpos físicos lesados ou doentes e não sofrem mais.

Em seguida, fazemos o espírito recordar suas vidas passadas.

Com esse procedimento, o espírito vai se lembrando das existências passadas e percebe que foi o causador dos problemas, e se arrepende.

Então, fazemos com que ele peça desculpas a Deus e conserte o seu passado. Os espíritos refazem o seu passado baseando-se no critério “quem está no céu não faria assim, mas certamente faria desta forma”.

Os espíritos podem facilmente voltar ao passado e refazer tudo, pois no mundo espiritual não há tempo. Assim, quem matou escolhe não matar; quem traiu escolhe ser fiel; e assim por diante. Dessa maneira, eles perceberão que na sua próxima reencarnação não mais terão que sofrer o que sofreram.

E, assim, prosseguimos dizendo: “você também pode ir para o céu. Então, vamos consertar todo o mal que você causou com as suas perturbações”. Assim, fazemos com que ele repare todos os males que provocou, devolvendo tudo ao estado inicial antes de haver perturbação.

Depois, chamamos os espíritos-guia desses espíritos e eles virão buscar esses espíritos arrependidos que até hoje os ignoraram ou os renegaram, e fazemos com que peçam desculpas para poderem ser levados para a matriz da Associação no Japão.

Na matriz, passa um DVD onde o mestre ensina o procedimento para encaminhar os espíritos para o céu, que se chama “treinamento no mundo astral para subir para o céu”. Os espíritos ouvem esses ensinamentos e sobem para o céu.

Uma parte muito importante que foi inclusa mais recentemente nesse treinamento é o “método de construir uma família repleta de felicidade” – MCFRF, cuja explicação se encontra no capítulo 7 deste livro. Mesmo que um espírito consiga subir ao céu, se não praticar os agradecimentos a todos em sua volta e aos ancestrais de todas as pessoas relacionadas a ele, ele poderá cair facilmente.

Esse fato é o que foi constatado até hoje. Os espíritos sobem facilmente para o céu fazendo o treinamento que o mestre ensina. Porém, observamos que muitos deles caem depois. O motivo é que ficam ociosos no céu por terem tanta facilidade e não se esforçam para subirem mais.

Mas, curiosamente, quando fazemos com que eles pratiquem a gratidão (Prática da Gratidão – Capítulo 7) eles não caem mais. Vamos todos praticar!

Os iniciantes que participam de classes de estudos aprendem até aqui.

As pessoas com curso de nível intermediário conseguem fazer os espíritos subirem para o céu através de suas próprias falas utilizando “o treinamento no mundo astral”.

Quando chegam ao nível avançado, as pessoas, então, podem receber de Deus a “vida passada do espírito” e “o treinamento no mundo astral” em forma de uma bola de Luz para jogar aos espíritos. Quando os espíritos recebem essa bola de Luz, sobem imediatamente para o céu.

O que acham? Não é incrível? Esse é o método inédito que nunca ninguém ainda havia conseguido realizar. É um segredo impressionante que o mestre conseguiu descobrir. E o mais absolutamente fantástico de tudo isso é que esses métodos são ensinados de graça nas classes de estudos.

Olhando assim, notamos que atualmente estamos vivendo uma era muito especial, em que está sendo possível salvar todos os tipos de espíritos.

## **1.2 A salvação dos espíritos de animais**

É possível salvar os espíritos de animais com facilidade também.

Não é apenas o espírito humano que causa males aos seres humanos. Os espíritos de animais também causam grandes problemas.

Quem causa perturbações não são os espíritos de animais puros; são os espíritos que originariamente eram almas humanas. Para

salvá-los, é preciso fazer com que esses espíritos de animais voltem a ser espíritos humanos para, em seguida, enviá-los para o céu.

Se fizermos com que esses espíritos de animais repitam a oração de agradecimento a Deus, então, a eles será devolvida a forma de espíritos humanos. Nessa condição, eles poderão, enfim, receber o osatoshi e subir para o céu.

### **1.3 A ira das plantas**

Se causarmos algum sofrimento às plantas, elas se entristecem ou ficam bravas. Mas, as plantas não podem causar nenhuma influência negativa no ser humano.

Entretanto, essas ondas negativas são percebidas e absorvidas pelos espíritos de animais e esses espíritos de animais, por sua vez, podem começar a perturbar o ser humano.

Certa vez, o mestre encontrou uma pessoa que proferia palavras desconexas, de maneira veloz e ininterrupta.

Foi, então, à casa dessa pessoa averiguar a causa de tal disfunção e encontrou uma árvore no jardim dessa pessoa com aspecto deplorável, toda cortada aos pedaços e abandonada, quase morrendo.

Mas, como não havia mais jeito de fazê-la reviver, ele orou para Deus e pediu a Deus que recebesse a alma dessa árvore lá no céu. Depois disso, esse comportamento estranho do dono da casa cessou por completo.

## **2. A salvação de deuses**

### **2.1 A necessidade de salvar os deuses**

Neste mundo há muitos problemas que não podem ser resolvidos apenas com a salvação dos espíritos humanos e de animais. Isso se deve ao fato de que no mundo dos espíritos não existe só o mundo astral, mas há também o mundo divino, ou o mundo dos deuses.

Assim como existem os espíritos maus no mundo astral, também existem os maus deuses no mundo dos deuses. Assim como existe o inferno no mundo astral, no mundo divino também existe o inferno.

Vamos chamar esses deuses que estão no inferno do mundo divino de deuses vingativos ou deuses imperfeitos.

Falava-se sobre os deuses vingativos desde a antiguidade. Porém, sua existência sempre foi uma incógnita.

Com a prática da salvação dos espíritos, o mestre Utsumi também se interessou pelos deuses da natureza e começou a fazer a salvação dos deuses-dragões confinados em muitas partes do Japão.

E, assim, chegou ao método de salvação dos deuses. Com isso, pela primeira vez na história conseguiu-se resolver 100% dos problemas causados pela perturbação proveniente do mundo espiritual sobre os seres humanos.

Um membro da Associação, Sr. I, sofria de sério problema de diarreia desde quando era criança. Há muitos casos de diarreia grave, mas parece que o dele enquadrava-se em 1% dos casos, o que era extremamente grave.

Mesmo após o casamento e depois de começar a trabalhar, ele continuava a enfrentar esse sofrimento. Como não podia se

deslocar por grandes distâncias quando a família viajava, sempre tinha que ficar em casa.

Até para ir aos locais próximos, ele tinha que pesquisar a proximidade de banheiros disponíveis antes de sair. E, uma vez na rua, não podia se alimentar e nem tomar água.

Experimentou de tudo que diziam ser bom para acabar com a diarreia. Procurou ajuda religiosa e de cartomantes. Praticou o budismo por muitos anos. Foi seguidor de uma religião famosa que aplica energia e a praticou com muito afinco por 30 anos.

E, mesmo com todos esses esforços, a diarreia não apresentava melhora.

E foi, então, que recebeu o osatoshi do mestre Utsumi uma única vez e todos os sintomas da sua grave diarreia desapareceram. Havia muitos deuses causando a diarreia. Acabou assim o problema que se prolongou por 50 anos.

Toda vez que ele se lembra dos longos anos que teve que sofrer, ele se conscientiza da força maravilhosa que é a prática de salvação dos deuses e dos espíritos dessa Associação.

Assim como o Sr. I, no mundo havia muitas pessoas sofrendo de problemas diversos provocados pelos deuses. São os bunkons. Dizem que as pessoas que sofriam desse tipo de ataque representam 2% da população mundial.

Se a população mundial é de sete bilhões de pessoas, então, seriam 140 milhões de pessoas atacadas pelos deuses. Não é um número incrível?

Esse percentual de 2% é de quando se iniciou essa Associação. Atualmente, a percentagem de bunkons deve ser maior, porque agora estão nascendo muitos bunkons na Terra.

## **2.2 A salvação dos deuses é um privilégio da Associação de Estudos da Verdade=Lei de Deus**

A Associação se empenhou em salvar os deuses que causavam perturbações e os enviou ao céu do mundo divino, desde 2008.

Mesmo sendo deuses, há deuses de vários níveis. Mas, podemos fazer a salvação de todos os níveis de deuses existentes, e até dos deuses do mundo divino do universo, se estiverem no inferno.

Os deuses do mundo divino do nosso planeta já estão todos salvos desde o final do ano 2012, e estão ajudando e guiando ativamente os seres humanos.

Mas, em meados do ano 2012 a Associação descobriu que existiam os deuses de outras estrelas, de outros sistemas planetários e de outras galáxias que nos influenciavam negativamente.

E, em outubro de 2013 foi descoberto, também, que existiam os deuses de outros universos!

Assim, depois de 2012, a Associação iniciou a salvação dos deuses ETs que vinham perturbar os seres humanos. A influência e a salvação dos deuses ETs serão explicadas no capítulo 6.

A Associação se manteve empenhada na solução dos problemas causados por todos esses deuses Ets, até que em maio de 2014 foi realizado o grande evento: a salvação de todos os deuses de outros planetas e de outros universos na montanha Akagi, prefeitura de Gunma, Japão.

Vale ressaltar que essa salvação dos deuses só pode ser realizada pelo mestre Utsumi e pelos membros dessa Associação. Acredito que ninguém mais consiga fazer isso.

Até aqui, os caros leitores devem estar se perguntando como é possível um ser humano salvar um deus. Na realidade, os nossos

membros são todos bunkons dos deuses Kunitsu. Possuem alma de deuses e, por isso, possuem níveis espirituais elevados, e por essa razão, conseguem salvar os deuses que estão no inferno.

Então, por que os deuses não podem salvar diretamente esses deuses que estão no inferno? Vocês ainda devem estar curiosos sobre o porquê de eles deixarem essa tarefa para os bunkons.

E ainda, por que os deuses não fazem a salvação dos espíritos humanos e de animais diretamente? Por que deixam essa responsabilidade para os bunkons que estão encarnados?

Na verdade, isso não significa que os deuses não queiram salvar, mas o fato é que eles não podiam salvar.

Como sabemos, no mundo espiritual há a separação do bem e do mal. Eles não coexistem. Na camada superior está o bem e na camada inferior está o mal. Eles não interagem.

Os deuses e os espíritos superiores não descem para camadas baixas onde estão os deuses e espíritos maus por serem densas demais. E os que estão embaixo não conseguem subir por serem ofuscados. Não há comunicação entre eles.

Mas, o homem vive onde coexiste o bem e o mal. Esse mundo físico interage tanto com a camada alta como com a camada baixa do mundo espiritual. Existem os homens bons e os maus que vivem misturados uns com os outros; comunicando-se uns com os outros. E, por isso, podem compreender tanto o bem quanto o mal, e podem, assim, saber como lidar com pessoas de diferentes níveis espirituais.

Sendo assim, um ser humano pode se comunicar tanto com os deuses e espíritos superiores como com os que estão no inferno. Tem essa flexibilidade.

Ademais, o mundo espiritual é o mundo dos pensamentos. Nós imaginamos algo... e acontece. Assim, se houver uma inspiração, tudo se voltará para essa direção. Não há uma reflexão do tipo: “Espere um pouco, podemos também pensar assim ou assado”.

Parece que pensar com calma em todas as possibilidades e chegar à melhor conclusão só é possível aqui no plano físico. O corpo físico funciona como um freio que ameniza a velocidade desses fluxos de pensamentos.

**E aqui encontramos a razão de Deus Criador ter criado esse mundo físico.**

Por isso, até hoje os deuses não sabiam como deveriam proceder para salvar. Eles podiam dar apenas as inspirações para os seres humanos.

O mundo divino dá dicas; os seres humanos desenvolvem essas ideias e as devolvem ao mundo divino. O método de salvar os deuses e os espíritos também nasceu assim. E, atualmente, esse método está sendo utilizado no mundo divino.

É simplesmente surpreendente!

Mas, notem que as coisas não ficam por aí. Ainda há fatos mais surpreendentes. Vamos prosseguir explicando um pouco mais sobre a salvação dos deuses.

## **2.3 O mundo branco-prateado**

Uma das razões principais por que os bunkons eram atacados pelos deuses é que os deuses não conseguiram crescer e eles eram pequeninos e velhos. Além disso, geralmente os casais estavam separados e, com isso, seus filhos também estavam todos dispersos. Resumindo: não havia harmonia no lar dos deuses.

Então, o método de salvação dos deuses fez com que eles crescessem, ficassem bonitos e poderosos, e tivessem uma família repleta de felicidade. Ao final, todos eles receberam uma missão de Deus.

Como foi comentado no capítulo 1, devido a essa situação imprevista de existir um grande número de deuses que não conseguiram crescer, o Deus Criador não permitiu o casamento dos deuses Akitsu da geração dos filhos.

E, assim, mais duas gerações de deuses Akitsu que estavam planejadas para nascerem, não nasceram, o que fez com que ficasse um espaço vazio entre o mundo divino e o mundo celestial, que era para ser habitado por eles.

Esse espaço vazio possuía uma coloração branco-prateada. Por essa razão, o mestre chamou esse mundo de ***mundo branco-prateado***.

Isso ainda não foi mencionado, mas dentre os espíritos humanos vingativos, existem também os espíritos dos bunkons. Os bunkons não têm consciência de que sua alma é de um deus, pois antes de nascerem toda a sua memória é apagada.

O mestre não sabia da existência dos bunkons no início. Mas, durante a prática da salvação dos espíritos humanos, quando ele os enviava para o céu, havia alguns espíritos que continuavam subindo até o plano divino. Foi assim que ele descobriu a existência dos bunkons.

E todos esses espíritos passavam por esse mundo branco-prateado. E foi assim que o mestre descobriu a existência desse mundo entre o mundo divino e o céu do mundo astral.

## 2.4 O mundo de união entre deuses e humanos

Essa camada branco-prateada atualmente está preenchida. Como já foi mencionado, a Associação fez a salvação desses deuses que não conseguiram crescer e os enviou de volta para o mundo divino.

E, com isso, já no dia 15 de outubro de 2010, os filhos da geração dos deuses Akitsu tiveram a permissão para se casarem. Foi um casamento de amor, diferente dos casamentos forçados que aconteceram até hoje.

Cada casal teve quatro filhos. Já não foram 100 filhos como antes. Nasceram mais 30 bilhões de deuses Akitsu da geração dos netos.

E no dia 15 de outubro de 2011 esses deuses Akitsu da geração dos netos puderam se casar e cada um teve quatro filhos. E nasceram mais 60 bilhões de deuses Akitsu da geração dos bisnetos.

Com isso, o número total dos deuses no mundo divino do nosso planeta chegou a ultrapassar 105 bilhões. Para ser exata, a quantidade total de deuses atualmente é de 105 bilhões, 306 milhões, 122 mil e 400 deuses. Eles são descendentes dos deuses Yotoya (48 deuses).

E, assim, em 16 de Dezembro de 2012, o mundo divino e o céu foram ligados. Esse dia foi decidido pela Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus. Essa foi a verdadeira união de deuses com o homem, pois os espíritos humanos podem agora subir ao mundo divino.

Temos agora um novo mundo onde os espíritos humanos podem conviver com os deuses. Esse mundo novo que nasceu e foi inaugurado no dia 16 de dezembro de 2012 se chama **mundo de união entre deuses e humanos**.

Os espíritos que nascem ali são os mestiços entre deuses e homens, possuem os poderes de deuses e as experiências de vidas

terrestres. E esses bebês metade deus/metade homem estão agora nascendo nesse mundo novo recém-inaugurado. Eles entrarão no corpo de seres humanos e serão os habitantes do paraíso terrestre.

Esse foi um dos objetivos do Deus Criador ao criar essa Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus.

Todas as religiões que surgiram até os dias de hoje foram criadas pelos deuses Yotoya ou os deuses abaixo deles.

Mas, essa Associação foi uma criação direta de Deus pela primeira vez na história da humanidade. Essa é a prova de que já entramos no último estágio da realização do paraíso sobre a Terra.

### **3. Depoimentos sobre a salvação dos deuses e dos espíritos**

As experiências de salvação de deuses podem ser observadas em todas as classes de estudos, onde se fazem os osatoshis para os participantes. DVDs sobre as classes de estudos também podem ser adquiridos.

Os depoimentos sobre a salvação dos deuses e dos espíritos do Brasil e de outras partes do mundo também estão disponibilizados na Internet no site da Associação Verdade = Lei de Deus:

[www.god-law.wix.com/portugues](http://www.god-law.wix.com/portugues) (português)

[www.god-law.wix.com/english](http://www.god-law.wix.com/english) (inglês)

[www.god-law.com/spa](http://www.god-law.com/spa) (espanhol)

[www.god-law.com/tha](http://www.god-law.com/tha) (tailandês)

[www.god-law.com](http://www.god-law.com) (japonês).

Apresentamos aqui os depoimentos interessantes de membros e de pessoas que receberam osatoshis.

## Depoimento 1

### Experiências de Osatoshi (salvação dos espíritos)

Choko Tereza Ito

Eu sempre tentei encontrar a “melhor maneira de salvar e ajudar as pessoas”, e me dediquei ao estudo de filosofia, do espiritismo e das religiões do mundo inteiro.

Eu estudei e pratiquei uma religião onde se faz a imposição das mãos para transmitir energias de cura por 22 anos com muita devoção, sempre tentando ajudar as pessoas e expandir os ensinamentos na Tailândia. Mas, por fim, cheguei à conclusão de que ainda existiam muitas questões espirituais que nem mesmo essa religião era capaz de esclarecer.

Foi, então, que um milagre aconteceu para saciar a minha sede de respostas para os muitos mistérios espirituais. Em abril de 2009, através da internet, conheci um novo caminho espiritual, a **Shinri = Kaminori no Kenkyukai**. Essa organização espiritual foi fundada em 2006 pelo Sr. Masao Utsumi.

O Sr. Utsumi estudou a fundo os ensinamentos de várias religiões e descobriu os métodos de **osatoshi** para os espíritos humanos (métodos esses capazes de fazer com que os espíritos humanos tomem consciência de seus erros e pecados cometidos, possam corrigi-los, e consigam subir para o céu). Mais adiante, o Sr. Utsumi também desenvolveu os métodos de osatoshi para os espíritos de animais e para os deuses.

O Sr. Utsumi também recebeu muitas revelações do Deus Criador e criou essa nova organização.

Eu quis experimentar esse método de osatoshi. Então, tornei-me membro de **Shinri**, e recebi o DVD com todas as aulas ministradas pelo Sr. Utsumi no Japão. Depois de um tempo, fui ao **Centro de Shinri**, no Japão, para participar de classes de estudos.

Comecei, então, a fazer osatoshi com as pessoas que eu conhecia. Podemos fazer a salvação de espíritos a distância, pois no mundo espiritual não há o fator distância. Quando mencionamos “os espíritos que estão perturbando o fulano de tal, por favor apareçam”, eles estão conosco nesse mesmo instante. E, então, conversamos com eles e enviamos todos para o céu.

Por isso recebo vários pedidos de osatoshis vindo de outros países.

Quando fazemos osatoshi, milhares de deuses da Shinri nos ajudam e o local onde estamos fazendo o osatoshi se enche por completo da Luz de Deus.

Os resultados foram surpreendentes. Alguns melhoraram com apenas um osatoshi, outros com três ou mais osatoshis. Coloquei vários depoimentos no site de Shinri em japonês relatando os milagres de osatoshis que eu experimentei.

A primeira pessoa para quem fiz osatoshi sofria de dores no pescoço há muitos anos, e sua cabeça era levemente virada para o lado. Depois de um único osatoshi, a dor desapareceu por completo e sua cabeça voltou à posição normal.

Através do osatoshi, muitos espíritos de samurais foram salvos. Esse rapaz os havia decapitado na sua vida passada. Alguns desses espíritos tinham se transformado em cobras por causa do forte sentimento de vingança que eles nutriam por esse rapaz, e apertavam seu pescoço.

Até no final de 2012, muitos deuses vingativos apareciam nos osatoshis de algumas pessoas chamadas de bunkons. Os deuses vingativos eram muito poderosos e usavam espíritos humanos e de animais para perturbarem as pessoas. Até mesmo depois de termos salvo todos os espíritos humanos e de animais, ainda assim os deuses traziam mais.

As pessoas com alma humana não eram afetadas pela perturbação causada pelos deuses vingativos.

Agora, os deuses vingativos desse planeta acabaram, mas existem ainda as perturbações causadas pelos deuses ETs. Mas, todos os tipos de perturbações são resolvidos pelos osatoshis.

Recebi muita proteção em todos os sentidos durante esses anos que estive fazendo a servidão em Shinri. Quando houve enchentes que ficaram na história da Tailândia, e muitas áreas ficaram debaixo da água por dois meses, o conjunto residencial onde eu moro milagrosamente escapou das enchentes, apesar de estar numa área de maior risco.

A previsão era de que todas as casas ali estariam debaixo d'água. Antes da chegada das enchentes na minha área, eu fui participar de uma classe de estudos especial no Japão. Vacilei muito antes de ir, pois o meu marido teria que estar só para enfrentar tamanha desgraça. Mas, eu fui. Então, o milagre aconteceu. A enchente passou e o conjunto residencial ficou sequinho o tempo todo, embora toda a área no entorno estivesse cheia de água.

E, por fim, eu me curei de câncer de ovário. Contraí câncer antes de conhecer a Shinri. O câncer de ovário é bastante perigoso, pois não é facilmente detectado. Apesar de eu ir à ginecologista uma vez ao ano para exames de rotina, ela não descobriu.

Quando o câncer foi descoberto, o tumor já havia crescido bastante. Acho que já estava no estágio final, ou pelo menos acima do terceiro estágio. É do conhecimento dos especialistas que para o câncer de primeiro estágio ainda há cura. Mas, para o de terceiro em diante, mesmo com cirurgia, não há mais cura.

O mestre Utsumi, que eu tinha acabado de conhecer, chamou-me para o Japão e fez osatoshi pessoalmente. E, miraculosamente, fiquei completamente curada. Decidi, então, que viveria o resto da minha vida para difundir a Shinri a fim de retribuir tamanha bondade de Deus.

Atualmente, tenho recebido muitos pedidos de osatoshis vindos do Brasil e de outras partes do mundo. Todos os que receberam osatoshi estão caminhando para a completa felicidade.

Através das contínuas servidões a Deus na Shinri, fui desenvolvendo as capacidades espirituais de enxergar a vida passada das pessoas e de receber as mensagens de Deus.

Continuo com meus estudos nesse caminho porque ainda há muito a aprender. E sou muito agradecida a Deus por tudo de bom que tem acontecido, pela providência divina e pelos milagres.

Há sempre novas revelações de Deus em cada classe de estudos, sendo que os segredos do mundo espiritual (divino e astral) estão vindo a público com maior clareza. Por isso, cada classe de estudos é uma expectativa maravilhosa para todos os participantes.

## **Depoimento 2**

### **Como conheci a Shinri**

Meu nome é Andréa Santos e moro no Brasil. Minha base de formação religiosa é católica. Sempre acreditei que Deus era a origem de tudo, mas me faltavam muitas respostas a algumas perguntas como, por exemplo, se existiam carmas, se existia vida após a morte, se encontraríamos nossos entes queridos após a morte, etc. Essas respostas eu encontrei no kardecismo. Lia tudo que pudesse me explicar o porquê das “coincidências” da vida. Só o “Livro dos Espíritos” li duas vezes, dentre outros. Somente consegui compreender melhor as entrelinhas da Bíblia depois que li “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Comecei a encontrar respostas. Mas, ainda faltava algo.

Queria me aprofundar nos estudos dessa religião em associação a outras, pois alguma coisa dentro de mim me dizia que a minha

missão era ajudar as pessoas, mas não sabia como. Li muito Xico Xavier tentando compreender “O Mundo Maior” que nos rodeia.

Bem, o tempo passava e minha vida foi dando voltas; sufocava minhas angústias e minhas expectativas e fui, assim, afastando-me de Deus, mesmo sem me dar conta.

Um belo dia, no final de 2010, acordei bem e, uma hora mais tarde, gritei para que meu marido viesse me socorrer. Deitei-me na minha cama, inerte, passando muito mal, como se o mundo estivesse revirado, com dor de estômago, como se um balde de água gelada tivesse acabado de ser jogado, em toda sua plenitude, dentro do meu corpo. Só rezava e pedia a Deus “não quero morrer”.

Meu corpo permanecia inerte, minhas pernas não se mexiam; somente tive forças para agarrar o celular e gritar pra minha mãe vir correndo pra minha casa com o aparelho de tirar a pressão arterial. Achava que minha pressão estava próxima do zero. Não tinha forças para levantar as mãos, mal conseguia balbuciar as palavras, a língua estava completamente mole e falava como se estivesse dopada, revirando os olhos.

Tive mais crises nos dias subsequentes. Cada crise durava em torno de trinta minutos (que me pareciam uma eternidade). Uma dessas crises foi no meio da rua e fui, então, levada ao hospital. Colocaram-me numa maca e fizeram vários exames. Eram fios para todos os lados. Tudo deu ok.

Diagnóstico: TRANSTORNO DE ANSIEDADE bem forte.

Comecei o tratamento e fiquei completamente dopada. Não andava mais pela casa; apenas dormia. Minhas filhas ficavam assustadas, embora todos em casa fizessem de tudo para que elas não percebessem as minhas crises quase que diárias. Eram crises horríveis, aterrorizantes, paralisantes, torturantes... e, depois, vinha aquele sono profundo e incontrolável. Ninguém conseguia

me acordar. Dormia o dia inteiro e mal comia. Tinha náuseas o tempo inteiro. Emagreci quatro quilos (para quem pesava 47Kg, em 1.57m de altura, perder quatro fazia muita diferença na aparência e no vigor físico). Estava me sentindo cada vez mais fraca. Foi um período horroroso! Tive nove crises fortes! Meu médico queria me internar. Para piorar ainda mais a situação toda, eu estava passando por um enorme aperto financeiro.

Fiquei 23 dias de licença médica. Quando voltei ao trabalho, ainda não estava bem e as crises continuavam, só que mais brandas. Mudei a medicação e comecei a reagir bem lentamente. Foi aí, então, que uma colega de trabalho, muito timidamente, veio me oferecer ajuda e me disse que sua irmã, que morava na Tailândia, estava trabalhando com algo novo e ela me falou da Shinri e dos osatoshis e me perguntou se eu queria escrever para a irmã dela relatando o meu caso e solicitando uma certa urgência no atendimento. Resolvi tentar e enviei um e-mail. Foi assim que acabei conhecendo a Choko. Ela é um amor de pessoa, sempre carinhosa, preocupada e pronta para ajudar aqueles que ela nem conhece. Que dedicação e tamanha generosidade!

A Choko me explicou que o que eu sentia era decorrente dos carmas que eu acumulei nas minhas vidas passadas e que meu problema de saúde mental era de fundo espiritual. Ela fez o primeiro osastoshi e minha reação foi bem forte: fiquei bem zozona e com muitas dores de cabeça.

Assim foi seguindo, e fiz mais osatoshis, pois eu estava com uma carga muito forte e precisava de limpeza espiritual. Sempre que ela fazia os osatoshis, mesmo sem que eu soubesse a data, eu levava tombos, sentia arranhões pelo corpo, sentia dores estranhas, etc.

Ao final de um mês, já não sentia mais nenhum mal-estar referente ao transtorno de ansiedade. Ao contrário, estou cada vez melhor e mais forte e, o mais importante de tudo isso, foi que eu recuperei a minha fé que estava adormecida. Minha energia foi voltando, minha sensibilidade foi aumentando e comecei a aplicar a Luz de

Deus em mim mesma e os resultados foram maravilhosos. Comecei a achar que estava no caminho certo e estava encontrando a resposta para as minhas dúvidas.

Agora já se passaram três meses e decidi me tornar membro de Shinri. Já consigo fazer a oração de salvação dos espíritos humanos vingativos e estou aprendendo a fazer a oração de salvação dos deuses vingativos.

Dessa maneira, estou conseguindo ajudar muitas pessoas e me elevar espiritualmente.

Também consegui, através da Shinri, me curar de um problema que me afligia há mais de 20 anos: eu não conseguia virar o pescoço completamente para o lado direito e sofria de torcicolo frequentemente. Tudo isso acabou!

Sabe o que mais me atraiu nessa religião-filosofia (se é que posso falar assim)? Foi o fato de aprender e realmente internalizar que todos nós temos que agradecer a Deus, à Virgem Maria, a Jesus Cristo, aos nossos ancestrais, ao nosso espírito-guia e aos outros deuses do céu por nossa vida e pedir perdão por nossos erros. O que mais me comove é saber que a Virgem Maria realmente olha por nós e que o Senhor Deus da Luz está sempre presente em nossas vidas, corações e mentes para nos guiar. Nunca estamos sozinhos nesse mundo físico e sempre há algum espírito necessitando de ajuda e que ele será salvo através do osatoshi. Isso é servir a Deus e ao próximo.

É lindo quando, ao final de cada osatoshi, a Choko escreve assim: "... foram todos salvos e subiram para o céu". É maravilhoso ser um instrumento de Deus para permitir que tanto os seres humanos quanto os espíritos recebam a Luz, o perdão e a ajuda de Deus!

Osatoshi para mim é isso: salvação dos espíritos, fé num mundo maior, certeza da grande Luz divina, cura dos males e das aflições,

ser perdoado, caminho do bem, compaixão, gratidão e união familiar e união entre os verdadeiros amigos.

Que bom que conheci você, Choko.

### **Depoimento 3**

#### **As Experiências de ser uma seguidora do caminho espiritual Shinri = Kaminori no Kenkyukai**

Ranjna Jindal

Em 29 de junho de 2009, enquanto assistia a um programa de televisão bem tarde da noite, eu tive uma vertigem inesperadamente fortíssima – os sintomas eram de tonteira extrema causada pelo deslocamento ou pelo desequilíbrio de uma substância química no canal interno do ouvido. Em poucos segundos, parecia que o teto da sala estava caindo em cima de mim ou era eu que estava girando dentro de uma lavadora de roupas. Essa foi uma das experiências mais aterrorizantes para mim. Embora eu gritasse por ajuda e estivesse sendo amparada por meu marido, eu continuava sentindo que cairia da cama diretamente no chão. A madrugada inteira foi terrivelmente difícil, até mesmo quando eu tentava virar a cabeça de um lado para o outro do travesseiro.

Na manhã seguinte, às 8:30h, eu tentei ligar para o coordenador do meu grupo da religião a qual eu pertencia, que aplicava energias de cura, mas ninguém atendia. Também tentei ligar para o Centro dessa religião em Bangkok, mas foi, da mesma forma, sem sucesso. Foi, então, que me lembrei que ainda tinha o telefone celular da ex-diretora desse Centro, Dra. Tereza. Liguei para ela e, por sorte, ela atendeu. Depois que eu lhe contei tudo, ela me pediu que voltasse a descansar um pouco até que ela retornasse a ligação. Passados 15 minutos ela telefonou para me

perguntar como eu estava me sentindo. Eu abri meus olhos bem devagar e não senti nenhuma tonteira. Em seguida, tentei virar minha cabeça de um lado para o outro e continuava a não sentir tonteira. Eu me sentei na cama e me atrevi a caminhar sozinha sem ter nenhum sintoma de vertigem como o que eu tivera na noite anterior.

Naquela altura, eu já estava prevendo que minha melhora poderia ter sido resultado de algum método dessa religião desenvolvido pela Dra. Tereza. Entretanto, naquela mesma noite ela me telefonou novamente e me explicou que era um método de salvação de espíritos obsessores de uma nova organização espiritual, algo que eu, até aquele momento, nunca tinha ouvido falar durante os 11 anos em que estive praticando a minha religião.

Nas duas semanas seguintes, minha tonteira ainda voltava de vez em quando. Então, em 16 de julho de 2009, a Dra. Tereza veio a minha casa e me falou sobre o novo caminho espiritual **Shinri = Kaminori no Kenkyukai**. Essa organização espiritual foi fundada em 2006 pelo Dr. Masao Utsumi.

Os métodos da “Shinri” eram similares aos que eu havia aprendido até então na minha religião, mas com algumas diferenças relevantes. Eu estava travando um debate na minha mente para decidir se eu deveria ou não trocar a minha religião pela “Shinri”, ainda que a Dr. Tereza me dissesse que não era necessário parar de praticar o que eu estava fazendo até aquele instante.

Mas, pensando melhor, naquele momento eu estava sendo ajudada pela “Shinri” e não pela minha religião. Então, tomei a decisão de me tornar membro de “Shinri” e comecei a usar a proteção espiritual “Omamori”. Durante algum tempo eu continuei usando, também, minha outra proteção (que usava na religião a que eu pertencia). Por fim, decidi experimentar usar apenas o “Omamori” e seguir os ensinamentos da “Shinri”.

Nos quatro/cinco meses subsequentes minha vertigem foi diminuindo gradativamente. E, quando os sintomas apareciam, eu apelava para a Dra. Tereza, que fazia “Osatoshi” para mim (ou eu mesma o fazia), conseguindo resultados positivos a cada vez.

**Nota:** o “Osatoshi” é um método de advertir os espíritos que estão obsediando algumas pessoas para que eles tomem consciência de seus pecados e de seus erros. Esse método ensina a esses espíritos uma maneira para que eles possam corrigir os erros que cometeram pedindo perdão sincero a Deus para que sejam salvos. Durante todo esse processo, a pessoa que estiver sendo atacada por esses espíritos também fica livre de seus sofrimentos.

Fui ficando cada vez mais confiante com a prática da “Shinri” e, aos poucos, comecei a falar sobre a “Shinri” para as outras pessoas da minha convivência. A primeira pessoa a quem introduzi a “Shinri” foi minha aluna Pura Mildred Garcia de Bullen, uma venezuelana. Ela havia se tornado membro da minha religião anterior apenas há algumas semanas. Inicialmente, sem dizer a ela que eu não estava usando a proteção antiga, mas sim uma proteção diferente chamada “Omamori”, eu irradiei a “Luz” para alguns pontos do seu corpo de maneira semelhante à que eu fazia antes. Quando eu perguntei se ela havia sentido alguma coisa diferente, ela disse que a “Luz” havia sido mais forte do que antes. Isso fortaleceu ainda mais a minha confiança na “Shinri”. Logo depois desse episódio, ela acabou seguindo o meu exemplo e também se tornou membro da “Shinri”.

Dentre tantas outras experiências com a prática da “Shinri”, a que vem a seguir é uma das mais impressionantes.

Em novembro de 2009, um professor colega meu, Dr. Bunlur Emaruchi, veio a minha sala numa tarde para receber a “Luz”. Ele me disse que estava com um cisto no lado frontal esquerdo do seu pescoço. Ele havia feito um exame que dera resultado positivo para câncer. Ele já estava com a cirurgia marcada para a remoção do cisto na semana seguinte. Eu irradiei a “Luz” direcionada para a

área do pescoço por 10 minutos. De repente, ele me perguntou o que ele poderia fazer para se tornar um membro de “Shinri”. Como o procedimento para se tornar membro de “Shinri” é bem simples, eu disse que entrasse para a “Shinri” o mais rápido possível. E assim ele o fez.

Na semana seguinte ele fez a cirurgia para a remoção do cisto do seu pescoço. E, para surpresa dos médicos, o resultado do segundo exame para câncer deu negativo. Eu estou realmente convicta de que Deus concedeu a proteção divina ao Dr. Bunlur Emaruchi.

Eu, sinceramente, acredito que esse caminho pode mudar o mundo espiritual da Tailândia assim como de todos os outros países ao redor do globo.

#### **Depoimento 4**

### **Mudanças concretas na minha vida com a Shinri**

Membro da Associação Shinri

Espero poder partilhar com todos a minha experiência desde que entrei em contato com a Associação Verdade = Lei de Deus.

Há um ano e meio mais ou menos, estava passando por uma fase muito difícil na minha vida. Estava com problemas familiares, problemas no trabalho, dificuldades financeiras, doenças na família, e apesar de tentar me manter firme, eram tantos os problemas que não sabia nem por onde começar para tentar resolvê-los.

Apenas um parêntese sobre a minha formação: nasci e cresci numa família de classe média, bastante harmoniosa. Tive oportunidade de me formar por uma renomada universidade brasileira, continuando com a pós-graduação até obter o título de doutorado no exterior. Sempre me considerei uma pessoa equilibrada,

acreditando em esforço e trabalho honesto, e agradeço a Deus por ter tido a oportunidade de morar e trabalhar em países considerados de primeiro mundo. Toda a minha vida tinha sido de sucesso, que eu acreditava ter obtido com muito trabalho e dedicação. E, no entanto, havia chegado um momento na minha vida em que o mundo parecia ter virado de ponta-cabeça.

Nessa época, por estar emocionalmente e psicologicamente fragilizada, comecei a ler muito sobre várias religiões, incluindo o Catolicismo, Budismo e Espiritismo, na esperança de conseguir entender o porquê de tantos infortúnios, e de encontrar um pouco de paz de espírito. Todas as leituras, apesar de me ensinarem a 'aceitar' os acontecimentos da vida, a 'ter paciência', e a tentar 'aprender' com os acontecimentos, não foram capazes de trazer mudanças concretas na minha vida de então.

Foi quando, através de uma grande amiga e conselheira, soube da existência da Associação de Estudo da Verdade = Lei de Deus. Sendo uma pessoa bastante 'desconfiada', eu estava inicialmente bastante reticente em fazer o pedido de osatoshi, pois achava improvável que 'uma oração que salvasse espíritos perturbadores' fosse a solução dos meus problemas. Apesar disso, decidi começar com os pedidos conforme recomendado por minha amiga, pensando que se não trouxessem mudanças, pelo menos não fariam nenhum mal.

O meu primeiro pedido causou-me certo espanto já que numa certa manhã, acordei sentindo o corpo bastante leve, como se de repente um grande peso tivesse sido tirado de mim. Senti-me mais esperançosa, como se pressentisse que algo de bom estava para acontecer. Nada aconteceu de imediato, mas esse sentimento serviu de gatilho para que eu continuasse com os pedidos. Quando se passaram de três a seis meses desde que comecei com os pedidos, mudanças positivas e concretas começaram a acontecer na minha vida. Senti um ambiente harmonioso no relacionamento familiar, tive uma oferta de emprego com ótimo salário (sem ter

enviado nenhum currículo à procura de emprego), doenças na família entraram num estágio de controle, e senti que aos poucos a situação financeira da minha família, como um todo, começou a melhorar. Contente, comecei a recomendar os pedidos de osatoshi para conhecidos e amigos. Todas as pessoas que fizeram o pedido, também obtiveram resultados positivos, e eu pude me certificar de que a Associação não era uma 'seita suspeita'.

Agradeço a Deus e à Associação pela ajuda que me proporcionaram. Espero que outras pessoas, que também sofrem, obtenham a mesma ajuda que me foi oferecida.

Espero, de coração, que um número cada vez maior de pessoas venham a conhecer a Associação para que tenham a chance de receber ajuda, assim como recebi, e que possam alcançar a felicidade que tanto almejamos nessa vida.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida.

## **Depoimento 5**

### **Minha experiência com a Shinri**

Pura Garcia de Bullen

Meu nome é Pura Garcia de Bullen e sou da Venezuela. Em 2008, conheci a Dra. Tereza através da Professora Ranjna Jindal quando eu estava praticando o Mahikari em Bangkok, na Tailândia.

Naquela época, eu sofria de uma doença chamada coccigodínia ou coccidínia, que é uma dor ao redor da área do cóccix, melhor falando, na parte final da coluna vertebral. Eu já sofria há quatro anos desse mal. Não conseguia permanecer sentada por mais de cinco minutos, e mudar de posição, então, era uma experiência imensamente terrível. Mudar de lado quando estava dormindo era

uma odisséia; e ficar sentada por horas dentro de um avião era um pesadelo. Durante esses quatro anos eu tentei de tudo, desde os relaxantes musculares, tratamento com água quente, fisioterapia e ultrassom, até as opções mais extremas como os esteróides. Como achei que as injeções de esteróides surtiam um efeito mais eficaz, decidi, então, usá-los para dar continuidade ao tratamento. Porém, depois de dois anos, os efeitos dessas injeções começaram a durar menos tempo: de um ano, passaram a durar por uns seis a sete meses e, depois, duravam apenas de três a quatro meses.

Eu já estava desesperada procurando uma outra alternativa que pudesse me proporcionar mais alívio por mais do que apenas dois meses. Eu estava recebendo a “luz” do Mahikari, mas ainda assim não era suficiente. Foi aí, então, que a Professora Jindal me falou a respeito da Dra. Tereza, que estava tentando algo novo e ela me perguntou se eu gostaria de conhecê-la. Eu disse que sim.

A Dra. Tereza descobriu a Shinri e estava fazendo Osatoshi, ou seja, uma forma de salvar os espíritos que estão grudados em nosso corpo neste mundo físico em que vivemos. Como tudo levava a crer que meu problema era pura e essencialmente espiritual, decidi, então, receber tanto a “luz” da Dra. Tereza assim como os Osatoshis quantas vezes fossem necessárias; e o mais importante de tudo isso, foi que aprendi a pedir perdão àqueles que eu maltratei nas minhas vidas passadas. Minha saúde foi melhorando gradualmente e, finalmente, ao final de nove meses, já não sentia mais nenhuma dor; e já se passaram 10 meses sem nenhuma dor no meu cóccix.

Eu realmente acredito que o fato de ter recebido a “luz” da Shinri, ter feito o agradecimento de kisha para os Osatoshis, e ter pedido perdão aos espíritos que eu maltratei no passado, foi a razão pela qual eu não sofro mais de coccidínia. Por esse motivo, decidi me tornar membro de Shinri e praticar Osatoshi.

Estou agora indo morar nos Estados Unidos e espero encontrar com as pessoas que venham a ser membros de Shinri para me ajudarem a expandir esse maravilhoso ensinamento lá. Senhor Deus da Luz, muito, muito agradecida.

## **Depoimento 6**

### **Milagre, mais uma vez!**

Choko Tereza Ito

5 de abril de 2012

Professor Utsumi, membros da Associação, leitores do webboard, muito agradecida, sempre!

Gostaria de relatar mais um milagre maravilhoso proporcionado por Deus.

Refiro-me ao milagre ocorrido na semana passada. Apesar de saber que deveria relatar o ocorrido, fui adiando, levada pela correria, quando no início do 'osatoshi' que fiz há pouco tive a visão da Virgem Maria (o deus Su, um dos deuses Yotoya).

Mostrou-se ela como uma imagem, e me indicou que eu deveria logo escrever o depoimento.

Normalmente, quando pensamos "temos que fazer isso" são mensagens vindas da deusa Kannon (representante de Deus sobre a Terra), ou da Virgem Maria, ou do nosso deus-guia. E se ficarmos adiando o que deveríamos fazer, eles aparecem em forma de imagem na hora que estou fazendo osatoshi.

Durante os osatoshi, como ficamos envoltos na luz de Deus, e recebemos a proteção dos deuses auxiliares da Shinri, é fácil receber as mensagens do mundo divino. Mas vamos ao assunto que interessa.

No dia 25 de fevereiro, a Dra. Ranjna, membro da Associação e que reside na Tailândia, consultou-me sobre um pedido de osatoshi para uma ex-aluna, atualmente professora de uma universidade localizada na província de Nakorn Sawan, que estava sofrendo de tumor cerebral.

A professora em questão havia se submetido a uma cirurgia para retirada do tumor cerebral há sete anos. Na ocasião, antes da cirurgia, ela recebeu 'energia' no centro da Mahikari, mas, mesmo assim, o tumor não pôde ser retirado completamente, porque parte dele estava grudado no nervo que passava por trás do globo ocular.

Após a cirurgia, ela continuou fazendo exames anuais para checagem, mas o tumor voltou a crescer causando inchaço ao redor dos olhos.

Ao conversar com ela por telefone, ela logo se prontificou a fazer o agradecimento de osatoshi (doação em dinheiro) e, então, fiz o osatoshi para ela por três vezes a cada dois dias. Depois de algum tempo, fiz mais um osatoshi para os espíritos que estavam rancorosos com os ancestras da família dela.

Por ser um 'bunkon' (alma dividida de um deus) de uma deusa 'Kunitsukami', a professora estava sofrendo de fortes perturbações de deuses.

Havia também muitos espíritos humanos que a estavam perturbando. Por ter reencarnado no corpo de um senhor feudal que viveu na Idade Média, estava sendo perturbada por espíritos de lavradores que tinham sofrido muito sob sua autoridade.

Havia também espíritos de ancestrais que faleceram devido a tumores cerebrais que estavam grudados nela porque queriam ser salvos. Dentre eles, havia espíritos de japoneses que contraíram tumor cerebral por práticas errôneas de reverências aos ancestrais, e também de monges budistas.

Na medida em que fazia os osatoshis, o número de deuses e espíritos humanos diminuía cada vez mais, até que, no final, restaram apenas três ou quatro deuses.

Conversei também com as células que estavam causando o tumor, e ao pedir que se transformassem em células benignas, senti que tinham aceitado docilmente. Naquele instante, tive uma outra experiência interessante. Ao terminar de conversar com as células, percebi a existência de um deus de aspecto escuro. Ao perguntar-lhe o que estava fazendo alí, respondeu-me que era um deus responsável pela criação de tumor cerebral. Mas, disse que já não havia mais trabalho a fazer e que, portanto, deixaria o local e afastou-se. Surpreendeu-me o fato de saber que havia um deus responsável pela criação do tumor cerebral.

Ao saber que o inchaço ao redor dos olhos tinha diminuído, fui encontrá-la no dia 23 de março. Expliquei-lhe que ela tinha uma ligação espiritual com a Associação (alma escolhida há três mil anos para trabalhar nessa Associação); e que a sua deusa-guia é quem tinha permitido o aparecimento do tumor para proporcionar a oportunidade do osatoshi, e que se ela se tornasse membro, e servisse a Deus, que provavelmente o tumor desapareceria. No mesmo instante, a professora fez o agradecimento para ser membro e tornou-se membro da Associação.

Eu tinha-lhe recomendado aguardar um pouco até que o tumor se desintegrasse naturalmente (**um tumor já formado requer um tempo até que haja a degradação completa das células**), mas logo depois que ela se tornou membro, ficou decidida a data da cirurgia. Pelo fato de ser um hospital público, e a lista de espera de pacientes aguardando cirurgia ser muito longa, pensava-se que ela teria que esperar no mínimo uns dois meses.

Mas, entendi que isso também era um plano de Deus, e disse-lhe que provavelmente o tumor seria retirado por completo. A cirurgia foi realizada no dia 28 de março e, conforme eu previa, recebemos a notícia de que o tumor tinha sido retirado por completo!

Acredito, sem sombra de dúvidas, que o osatoshi ajudou a separar o tumor do nervo no qual estava grudado. Desde o início, o médico havia dito que não seria possível retirar todo o tumor, mas que com a cirurgia o tumor ficaria bem menor. Então, imagino que o próprio médico tenha ficado bastante surpreso com o resultado.

Conforme as palavras que eu tinha proferido, assim que a professora se tornou membro da Associação, Deus fez com que o tumor desaparecesse. Foi, então, que me dei conta de que o que eu tinha dito, na verdade, eram palavras que a deusa-guia da professora estava proferindo através de mim.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida por ter proporcionado um milagre maravilhoso como esse. Que eu possa continuar servindo-Vos. E, por favor, guiai a professora para que ela também possa servir bastante à Associação.

## **Depoimento 7**

### **Milagres de osatoshi ocorridos na família da F**

Relato: Choko Tereza Ito

A sra. F conheceu o osatoshi através dos comentários da Andréa, mostrando interesse imediato em recebê-lo. A razão é que ela, o marido e até o filho estavam passando por sérios problemas.

O marido dela sofria de depressão há muito tempo. Não tinha ânimo para viver e dizia que desejava largar o trabalho antes mesmo de conseguir se aposentar. Nos dias de folga, só se animava em sair de casa para beber. Ele estava se tornando um alcoólatra e agredia verbalmente a esposa e os filhos. Dentro de casa, eles viviam realmente no inferno.

Dentre outros problemas de saúde, ele ainda era diabético. Fora isso, ainda tinha dores crônicas na perna direita que lentamente prejudicaram a sua locomoção.

O marido é bunkon e estava sendo perturbado por muitos deuses. Ele foi um capitão da marinha portuguesa na vida passada. Os espíritos de piratas e soldados mortos nesse tempo estavam a perturbá-lo.

O incrível é que com o primeiro osatoshi a dor na perna desapareceu.

Após o segundo osatoshi, ele fez um hemograma e foi constatado que o diabetes também havia regredido e, após um mês, outro exame comprovou que ele não sofria mais de diabetes.

Não foi só isso. Ele parou de beber e se tornou uma pessoa gentil e carinhosa. Sem dúvida, a depressão também desapareceu e ele ficou mais animado, como sempre fora. E todos esses benefícios se deram com apenas três osatoshis.

Agora, vamos falar sobre a esposa. Ela sofria de insônia, dores fortes e coceiras crônicas nas costas, dores estomacais e inflamações nos tendões dos pés.

Ela é bunkon e esta é a sua terceira existência. Na vida passada ela havia sido um pirata. Depois, foi a esposa de um soldado da marinha portuguesa (ela era esposa do marido atual na vida passada também).

Havia vários espíritos de soldados e de piratas perturbando, causando insônia, dores nas pernas e inflamações nas costas. Eles também perturbavam a vida financeira. Carregavam também outros espíritos que vinham em busca de ajuda, afetando a saúde da sra. F.

A sra. F possuía uma grande mancha escura nas costas, que coçava absurdamente. Muito provavelmente, tal mancha fora causada

pelo espírito da irmã da vida passada que havia morrido com doenças na pele (lepra), e que estava ali grudada. E também havia uma empregada da vida passada que havia morrido de câncer estomacal.

Os deuses que a estavam perturbando, porque estavam vingativos da Hontai dela, eram, em sua maioria, deuses invejosos da Hontai que causavam prejuízos financeiros. Em segundo lugar vinham os deuses que perturbavam o casal, fazendo com que o marido ficasse violento.

Ela também melhorou completamente após o terceiro osatoshi. Financeiramente falando, o fato de o marido continuar trabalhando com ânimo e o fato de não precisar mais gastar com hospitais já ajudou bastante.

Por fim, havia o grave problema do filho que sofria de hepatite C.

O filho (24 anos) foi diagnosticado com hepatite C no início de 2011. A doença foi adquirida em uma transfusão de sangue quando tinha dois meses de vida.

A hepatite C, quando crônica, pode evoluir para o câncer de fígado, e de acordo com os médicos, 80% dos casos de câncer de fígado são provenientes de hepatite C.

O tratamento mais eficaz é a injeção de interferon, mas não são todos os vírus que são eliminados e a cura total só pode ser vista em cerca de 30% dos pacientes.

Durante os osatoshi, descobri que o filho também era bunkon e havia vários deuses que o estavam perturbando. Ele foi colocado no corpo de um ser humano desde a vida passada e foi filho dos seus pais atuais.

Ele também foi um soldado da marinha na vida passada e também sofria perturbações de muitos espíritos de soldados e piratas desse

tempo. Além disso, havia um espírito vingativo que foi morto a tiros porque foi traído por ele, e também um filho da vida passada que havia morrido de pneumonia e queria ser salvo.

O primeiro osatoshi foi realizado em 01 de Abril de 2011 e o quarto em 06 de junho de 2011. Nesse último osatoshi já não apareceu mais nenhum deus ou espírito humano perturbando. O hemograma realizado em seguida não detectou mais nenhum vírus de hepatite C. **O vírus estava zerado.** Três meses depois, o rapaz refez o exame e confirmou-se que o vírus havia desaparecido.

A hepatite C desapareceu completamente com apenas três sessões de osatoshi!

Esse foi um caso em que uma família inteira recebeu milagres em espaço de tempo muito curto, o que me surpreendeu muito. Em minha prece, peço que essa família passe a ser instrumento de Deus daqui em diante para poder devolver a Deus todas essas graças recebidas.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida.

## **Depoimento 8**

### **Elevação espiritual da A**

Relato: Choko Tereza Ito

Senhoras e senhores, leitores do site, muito agradecida sempre.

Hoje, quero comentar sobre o caso da **A** e as mudanças ocorridas com a sua Hontai, ou deusa-guia.

Ela mora no Brasil e é vendedora em uma das maiores joalherias desse país há mais de 25 anos. Ela possui somente um dia de folga e em época de alta temporada, trabalha direto. Se conseguir um bom faturamento, o seu salário é muito bom, mas há também períodos sem vendas em que o salário se aproxima de zero.

Por essa razão, todos os vendedores buscam oportunidades melhores de trabalho. E a **A**, que é mãe de duas crianças, desejava ter os finais de semana livres para passar mais tempo com elas. Em um país de poucas oportunidades como o Brasil, ela não sabia em que trabalhar. E assim, o tempo foi passando e já estava com 44 anos.

**A** era tímida e não gostava de trabalhar atendendo os clientes, mas se esforçava muito no trabalho pensando no bem da família. O orçamento familiar estava sempre apertado. O marido estava desempregado, ficava em casa sempre e só conseguia pagar o supermercado e o condomínio mensal, o que levava **A** a aceitar ajuda financeira de seus pais para manter as contas em dia.

E em meio a tudo isso, certo dia, ela adoeceu gravemente. Graças ao osatoshi, ela melhorou milagrosamente e mesmo com todas as dificuldades financeiras, ela continuou fazendo os agradecimentos de osatoshi semanalmente, para a família, para si mesma, para os antepassados e para as pessoas que conhecia e que faleceram, a fim de salvar suas almas e de ajudar todos os espíritos que pudesse ajudar.

Entre todos esses espíritos, ela também fez agradecimentos para salvar os espíritos dos antepassados de uma amiga de sua filha.

Alguns meses depois ela encontrou, por acaso, com os pais dessa menina e, em meio à conversa, repentinamente, recebeu uma proposta de trabalho.

**A** dominava cinco idiomas, inclusive o alemão. Ela já fez a tradução dos ensinamentos e deu para notar que ela faz um trabalho muito bem feito, com bastante competência.

Esse arranjo, sem dúvida, foi uma retribuição dos antepassados da amiga que ficaram agradecidos à Andréa pela salvação que os proporcionou.

Ela mesma foi se modificando na medida em que os deuses e espíritos vingativos iam se salvando através de osatoshi e prática de gratidão. Ela, que morria de timidez e não conseguia falar na frente dos outros, fez um bonito discurso no encontro dos colegas de trabalho e foi até eleita a representante da turma.

Ainda, como era tímida, mesmo sabendo que o osatoshi era muito eficiente, estava bastante resistente em introduzir as pessoas. Até que um dia ela recebeu uma mensagem de sua Hontai que dizia “Apresente a Shinri também às demais pessoas que estão passando por sofrimentos”. Mas, ainda assim, hesitava pedindo um pouco mais de tempo.

Então, o osatoshi para as filhas começou a não surtir mais efeito. E durante o osatoshi, a Hontai apareceu dizendo que ela era a responsável pela interrupção dos efeitos do osatoshi.

O fato decisivo foi quando ela perdeu a voz repentinamente, três dias antes da entrevista de novo emprego. E no mesmo dia, o motor de seu carro quebrou causando sérios transtornos. As pernas também começaram a inchar. Questionando sobre o motivo de tudo isto estar ocorrendo, a Hontai surgiu e afirmou “Eu sou a causa de tudo”.

Ela não teve mais escolha. Tomou coragem e apresentou as maravilhas do osatoshi para duas colegas do trabalho com muito fervor. As duas ouviram com bastante interesse. Uma delas estava enfrentando um grave problema e solicitou o osatoshi imediatamente.

Logo depois, a Hontai da **A** apareceu, mas apareceu dançando como se não conseguisse disfarçar a sua alegria!!! Deu para sentir o quão importante era expandir a Shinri!

Um pouco mais tarde, a Hontai da **A** se transformou de uma linda deusa ocidental para a deusa Kannon, a deusa da misericórdia. A deusa Kannon é uma deusa maior, que é a materialização de Deus Criador sobre a face da Terra, e reúne a força dos 48 deuses.

Entendi que uma pessoa que faz esforços na servidão a Deus, e que consegue elevar seu nível espiritual, passa então a ser orientada por um deus também de nível mais elevado.

Senhor Deus da luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida por agradecer **A** com tanta proteção e por proporcionar os arranjos para o crescimento espiritual dela.

## **Depoimento 9**

### **O meu encontro com a Shinri**

Arnild Weiss (Anita)

Sempre dizem que não existem coincidências, mas foi por uma incrível coincidência que entrei em contato com a Shinri – Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus.

Eu estava na Alemanha, quando a minha amiga Andréa Santos me fez uma encomenda e nada é melhor do que poder ajudar, principalmente uma amiga! Voltando da viagem, liguei para a Andréa para marcarmos um almoço ou jantar para a entrega da encomenda. Ela sugeriu uma data e eu comentei que naquele dia eu não poderia, pois queria ir a uma palestra no CEMA, Centro Espírita Maria Angélica, um Centro Espírita Kardecista.

Andréa quase caiu dura de surpresa. Acho que ela nunca suspeitou da minha procura por uma razão de viver maior, uma procura minha desde a perda de meu filho, de leucemia aos nove anos, e principalmente depois do vazio deixado pela perda de meu marido no ano 2000.

Com o trabalho, os novos colegas, a mudança para um novo apartamento, e a preocupação com a formação de meu filho, esse vazio ficou um pouco disfarçado, mas estava lá há muitos anos. Comecei, também, a me interessar por histórias de crianças que tinham vivido experiências de quase morte. Fui criada sem religião, já que a minha mãe era católica e meu pai luterano. Consequentemente, tive apenas um conhecimento geral sobre a história do cristianismo. Não que eu não acreditasse num Poder Superior; desse não tinha dúvidas. Porém, lembro-me que no início da doença do Christian (meu filho) não tive a coragem, a “cara de pau” de entrar numa capela do hospital em que ele estava. O que eu pediria a Deus, se nunca frequentava a igreja? Na minha concepção da época, uma hipocrisia....mas estou divergindo....

Bem, voltando à Andréa, em nosso encontro o primeiro assunto foi o estado de saúde dela, pois eu sabia que ela não tinha estado bem. Eu soube de seus problemas e posterior mudança de emprego. E ela começou a me contar do seu contato com a Choko Tereza, com a Shinri, e sobre a ajuda que recebeu por intermédio dos Osatoshis. A cada experiência, a cada novo fato relatado eu ficava mais arrepiada. Eu sentia que a minha procura estava chegando a algum lugar.

Logo entrei em contato com a Tereza, que naquele momento estava a caminho do Brasil, vindo da Tailândia. Assim que chegou, marcamos um encontro e lhe contei as minhas angústias, que já não eram mais angústias, mas algo muito mais profundo. Eu dependia de remédios antidepressivos, já há anos, desde que eu tinha tido ataques de pânico muitos anos antes. E a cada tentativa de retirada dos remédios, os sintomas voltavam. Desde aquele

tempo, eu nunca mais me senti normal, por mais ajuda que recebesse. E o meu marido sempre foi um grande apoio e amparo, que eu não tinha mais.

Só de conversar com a Tereza, eu sentia uma calma muito grande, uma tranquilidade que há anos eu não sentia. E foram esses sentimentos que me deram a certeza de que a minha melhora estava na ajuda pela Shinri. Ainda estou muito no começo do caminho, mas já me sinto tão amparada, não só pelo grupo de ajuda que a Tereza criou aqui no Rio, mas também pela grande Verdade que está nos ensinamentos da Associação da Verdade segundo a Lei de Deus. E por isso sou muito grata, muito, muito agradecida, sempre!

## **Depoimento 10**

### **Experiência de osatoshi numa classe de estudos da Shinri**

Arnild Weiss

Eu tive a primeira experiência de osatoshi já no segundo dia da nossa classe de estudos, num lindo domingo de setembro de 2012.

A classe de estudos em si já foi muito interessante, mas o mais interessante aconteceu depois disso quando chegou a minha vez de receber osatoshi, na sessão de osatoshi.

A Choko começou o osatoshi usando a Andréa Santos como espelho.

Primeiro, apareceu um espírito com uma cicatriz na testa, e que queria ser salvo, um espírito de outra galáxia, sem relação nenhuma comigo. Ele tinha sido banido da sua terra, e apareceu porque eu fui a próxima a me sentar para fazer o osatoshi. Ele

queria “pegar uma carona”, só queria ser salvo; e ficou logo melhor, parecia uma criança pequena, balançando as perninhas, que não alcançavam o chão. Ele ficou grande e poderoso lendo o Omamori, e ele estava gostando do nosso grupo alegre. Foi embora depois de agradecer, pois queria passar na frente de todo mundo.

O espírito que apareceu em seguida foi o meu marido. Eu fiquei com o coração na mão, muito nervosa, e a Choko perguntou se ele tinha uma mensagem para mim. Ele estava de frente para mim, descendo as mãos pelos meus braços, segurando as minhas mãos, olhando dentro dos meus olhos, falando que estava cuidando do nosso filho, que ele tinha que ter passado por tudo isso (meu filho faleceu de leucemia, depois de 4 anos doente), que ele é muito mais forte do que ele (pai), e que ele se tornou um anjo de verdade.

Meu marido, então, olhou para o lado e chamou o meu filho Christian. Ele já era um anjo grande, muuuito puro e muuuito bonito, e ficou me acalmando para o pai poder falar comigo mais calma. Ele estava atrás de mim, dando-me suporte para que eu pudesse ouvir o que o meu marido estava falando.

Ele (meu marido) ficou falando para Andréa, dizendo “ELA, ELA (eu) fez tudo o que tinha que ter feito, ela já fez”. Disse que me considera a primeira mulher dele... ele fala muito, olhando para mim, e isso acabou trazendo um pouco de dificuldade para a Andréa entendê-lo. “Ele é muito apaixonado, é uma coisa bonita de ver” (palavras da Andréa).

Ele disse que havia prometido que viria. Ele dizia para eu ter forças, e que ele vai ajudar a Cláudia (nossa filha) a me entender melhor. Ele cuida dos nossos netos, e a Cláudia não tem mais raiva de mim. O que aconteceu com a minha mãe é para eu aprender a perdoar.

Ele agora está falando de uma pulseira que me deu, uma pulseira que tinha argolas e ouro, e perguntava por que eu não a estava usando (e deu uma bronca na Andréa, que estava duvidando dele).

Ele pediu para eu usar a pulseira sempre. Eu falei com ele, pedi desculpas, falando o que eu sentia, e ele me confirmou que ouviu tudo, tudo, e por isso quis vir, e que no dia que eu fosse, ele seria a primeira pessoa a me pegar. Mas, parece que ele veio mesmo para falar da pulseira, e para dizer que está cuidando dos netos e do meu filho, que é um anjo de verdade, um anjo mesmo.

Perguntei sobre a minha diverticulite... parece que eram uns cientistas fazendo experimentos comigo, mas que não era nada demais, já passou (e passou mesmo).

Ele disse que a partir daquele dia participaria das classes de estudo, e pediu novamente que eu usasse a pulseira, e frisou que a tinha escolhido com muito carinho, num momento de muito amor. Prometeu vir a todas as classes, vai querer sempre falar comigo, mas que estava bem, estava mais leve, e ficou até o final do nosso encontro.....

Andréa o descreveu como ele realmente era, passava uma coisa boa, era risonho, e foi essa descrição, e o jeito dele de falar para a Andréa, de mencionar uma pulseira, da qual a Andréa não tinha noção, que me convenceu da seriedade e autenticidade da Shinri.

O mais importante é que desde aquele dia me aquietei, estou mais calma por dentro, quando antes eu vivia muito angustiada, sem conhecer o motivo, e hoje em dia estou em paz. Já nos falamos em outras duas ocasiões depois disso, mas essa foi a mais especial e impactante.

Estou muito agradecida à Andréa por ter me introduzido aos ensinamentos da Shinri, e terei o prazer de ajudar com os meus conhecimentos de alemão para divulgar a Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus.

Senhor, Deus da Luz, muito, muito agradecida sempre !

## Depoimento 11

### Os milagres de osatoshi

Relato: Reisui Kinsei

Até agora recebemos, em sua maioria, pedidos de osatoshi de pessoas enfermas que estão internadas, cujos tratamentos médicos já não são mais possíveis, e esses pedidos dos familiares têm contribuído para salvar os pacientes do sofrimento.

Assistir o sofrimento de um ente querido é muito doloroso para os familiares.

E, ao recebermos o pedido, iniciamos o osatoshi na matriz fazendo com que a condição do paciente melhore consideravelmente.

Se o osatoshi puder ser realizado antes de uma cirurgia difícil, ele produzirá um bom resultado.

Pacientes terminais com câncer que passam por sofrimentos intensos sentem o alívio e conseguem prolongar a vida por mais alguns dias, podendo conversar tranquilamente com os familiares e, assim, vão em paz.

Vou apresentar os casos de osatoshi um pouco diferentes:

1. Uma pessoa que estava desempregada há anos, após receber o primeiro osatoshi foi contratada em sua primeira entrevista.
2. Alguém que desejava mudar de empresa e não encontrava boas oportunidades no mercado ofereceu o kisha e recebeu o osatoshi, sendo contratado pela a empresa na qual desejava trabalhar, e no segundo kisha, conseguiu o aumento de salário almejado.
3. Um indiano que vivia na Tailândia teve o visto americano negado por três vezes e quando ofereceu o kisha (agradecimento) e recebeu o osatoshi, logo teve o visto concedido.

4. O vice-presidente e o diretor geral de uma empresa viviam em conflito e o presidente ofereceu o kisha para salvar os ancestrais dos dois em conflito. Assim, eles se tornaram gentis um com o outro e começaram a agir em colaboração mútua.

5. Um funcionário de médio escalão vivia renegando o trabalho e quando o presidente ofereceu o kisha para salvar os seus antepassados, o funcionário se tornou mais aplicado e colaborativo.

6. Os familiares de um jovem que saiu de casa dizendo que queria se matar enviaram o pedido de osatoshi em seu nome e em nome dos seus antepassados à matriz. O Osatoshi fez com que esse jovem desistisse do suicídio e ele retornou a sua casa em alguns dias, são e salvo.

7. A esposa e o filho que foram abandonados pelo marido (e pai) que foi morar com a amante pediram o osatoshi em nome dos antepassados do marido e da amante, oferecendo o kisha. Na matriz, foi realizado o osatoshi e os antepassados das duas famílias foram enviados ao céu, e questionei se os atos dos seus descendentes eram bons. Dias depois, a amante e sua mãe trouxeram o marido dizendo “vimos devolver o seu marido” e foram embora. O marido também se tornou uma pessoa séria e correta após o ocorrido.

8. Na escola, havia alguns alunos de classes especiais que eram briguentos e não sabiam mais como lidar com eles. Até o professor estava perdendo a paciência e ficando maluco, quando decidiu oferecer o kisha para cada um desses alunos, escrevendo o nome de seus antepassados e enviou à matriz. Os espíritos dos antepassados foram enviados ao céu e após isso, os alunos se tornaram dóceis e comportados. O comportamento dos alunos de outras salas que não receberam nenhuma medida semelhante continuou terrível.

Ainda há inúmeros casos, mas não é possível relatar todos.

Se há alguma questão que o está importunando, você também não desejaria oferecer o kisha e resolver esse problema?

Entre em contato com um dos representantes em seu país que estão nos sites dessa Associação. Você pode procurar através do google entrando com o nome Reisui Kinsei e aparecerão os sites.

Muito agradecido.

## **Depoimento 12**

### **Recuperação milagrosa de saúde com osatoshi**

Mylene Altuve

05 de maio de 2015

Meu nome é Mylene Altuve e moro na Venezuela.

Desde muito nova, tenho uma forte crença em Deus. Também sempre tive muito interesse em conhecer sobre as práticas de cura para ajudar as pessoas, razão pela qual sempre vivia procurando nos livros, realizando cursos e pesquisando pela internet.

Nos últimos quatro anos, vinha sofrendo de fortes dores na região lombar, problemas de cálculos renais, dores constantes na região da uretra e ureteres e, em particular, na bexiga. Depois dos exames, recebi o diagnóstico médico de que tinha uma disfunção vesicular. Sentia dor do lado direito de meu abdômen e consultei um médico especialista que detectou um cisto no ovário direito.

E, dessa forma, vinha tomando, ao longo de muitos meses, uma grande quantidade de medicamentos, diuréticos e diminuindo o consumo de alguns alimentos que, segundo os médicos, poderiam ocasionar piora em meu estado de saúde. Somando-se a isso, também estava tendo insônia e dores musculares e nas

articulações e, por conta disso, havia perdido peso e estava extremamente magra.

Em meio aos problemas de saúde que me acometiam, surgiu um sentimento de busca e eu implorava a Deus para me ajudar e me dar uma luz, apontar um caminho. Que me guiasse e me ensinasse como deveria me conduzir a respeito de tudo o que estava acontecendo comigo. Um certo dia, pesquisando na internet, encontrei um artigo sobre experiências que relatavam o serviço prestado à humanidade pelo Mestre Utsumi, atividades da Associação Shinri, testemunhos variados de pessoas que haviam recebido proteções e arranjos maravilhosos.

Simultaneamente, encontrei o relato e o endereço de e-mail da Choko Tereza, membro da associação Shinri. Nesse momento, não pensei duas vezes e tomei a firme decisão de escrever um e-mail e comunicar-me com a Choko, solicitando informações sobre como deveria fazer, mesmo estando tão distante da sede da Associação, para receber os ensinamentos, assim como para receber osatoshis, e foi assim que, em pouco tempo, Choko me respondeu oferecendo seus serviços e solicitando meus dados.

Realmente, desde meu primeiro contato com a Choko, senti seu calor humano, o que me deu segurança e tranquilidade na decisão que eu estava tomando. Estava muito feliz em conhecer uma pessoa tão calorosa e amável. Ao realizar o primeiro Osatoshi, senti uma alegria muito grande que provinha do fundo da minha alma. Comecei a apresentar maior proximidade com Deus, senti energia a nível físico e espiritual e melhor disposição para realizar minhas atividades, já que devido às moléstias que vinha sofrendo, eu cheguei até a me sentir fisicamente debilitada. Comecei a perceber que as dores e os problemas de saúde estavam diminuindo gradativamente e, dessa forma, pouco a pouco, fui diminuindo a ingestão de medicamentos.

Também, graças a Shinri, consegui dormir de forma gradual a noite inteira, situação que não acontecia em minha vida há anos. As dores a nível muscular e nas articulações desapareceram completamente.

Dessa forma, comecei a receber os ensinamentos da Associação, os quais coloquei em prática de maneira imediata assim que os recebi. Comecei a experimentar alegria, maior desejo de servir a Deus e ao próximo. Os ensinamentos me fazem refletir e dar maior importância, agradecendo por tudo o que acontece em minha vida.

Motivada pelas diferentes experiências que eu estava vivenciando e também pela aplicação dos ensinamentos da Shinri, decidi fazer parte da Associação e portar o Omamori. E a Choko me incumbiu de realizar traduções de alguns ensinamentos, as quais comecei a realizar com muito entusiasmo e dedicação.

Após três meses desde que recebi o primeiro osatoshi, realizei novos exames médicos que revelaram que o cisto no ovário havia desaparecido. Ao receber o quinto osatoshi, realizei novos exames para avaliar o estado do meu sistema urinário e ele havia melhorado consideravelmente. O médico ficou surpreso e assim, suspendeu todos os medicamentos que eu estava tomando.

Graças a Shinri, desde que conheci os ensinamentos renovou-se em mim a sensação de felicidade por existir. É como se eu tivesse me reencontrado com Deus, meus ancestrais e antigos amigos. É maravilhoso sentir que sempre temos o Senhor Deus da Luz guiando-nos, também, nos momentos mais difíceis.

Também me dá muita satisfação praticar os ensinamentos. Atualmente, estou participando das classes de estudos do nível básico por Skype, realizando as orações de salvação dos espíritos obsessores e praticando o Método de Construir uma Família Repleta de Felicidade. Oro profundamente para que Deus me

conceda a permissão para Lhe ser útil e que me permita ajudar na salvação do próximo.

Sinto-me eternamente agradecida ao mestre Utsumi e à Choko Tereza Ito, a quem desejo conhecer pessoalmente, assim como a todos os membros da Shinri, que têm me apoiado e me acompanhado no meu caminho por essa experiência de vida maravilhosa.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida.

### **Depoimento 13**

#### **Realização de sonhos com osatoshi**

Nathália Moreira Santos

27 de agosto de 2015

Queridos amigos gostaria de compartilhar com vocês todas as bênçãos que venho recebendo desde que encontrei esta Associação maravilhosa que é a nossa Shinri, acredito que compartilhando as nossas bênçãos somos agraciados com mais bênçãos de Deus.

Sempre estive em busca de um caminho para o autoconhecimento e também algo que me trouxesse algumas respostas para as dúvidas que tinha em relação ao mundo em que vivemos e o mundo espiritual.

Encontrei a Shinri (através de uma amiga chamada Fátima, que disse conhecer alguém que ela achava que poderia me ajudar), em um momento em que me sentia perdida e parecendo não haver alternativas, eu oscilava muito entre bons momentos e momentos em que eu me sentia deprimida, e muitas vezes fraca, e com aumento da pressão sanguínea. Cheguei a ir em médicos fazer

bateria de exames e nada estava alterado. Mas de onde vinha este sentimento ruim e essa sensação de fraqueza? Eu só queria dormir e nada mais, me sentia muito desanimada. Embora nunca tenha me faltado nada materialmente, algo que me incomodava muito era o fato de que eu nunca conseguia evoluir em minha vida profissional, eu ia em diversas entrevistas de empresas grandes e muito legais sempre chegava até o final do processo, mas nunca era a pessoa escolhida, passaram-se muitos anos e eu nunca evoluía.

Entrei em contato com a Choko Tereza, e tive a resposta do meu primeiro osatoshi no dia 24 de dezembro de 2014, que foi para mim um verdadeiro presente de Natal. Na verdade ter conhecido a Shinri e poder fazer parte desta associação foi um grande presente em minha vida. Me emociono muito em saber que todo o amor e energia positiva que vocês membros agem em corrente tanto me ajudaram, e me emociono mais ainda em saber que eu também posso ajudar, é tudo muito especial. Hoje também sou membro desta Associação.

Hoje, me sinto muito feliz! Não sofro mais com dores e a sensação de fraqueza, minha pressão sanguínea normalizou e não precisei de medicamentos. Além disso, hoje estou muito realizada profissionalmente, podemos dizer que foi um milagre o que aconteceu comigo, uma empresa em que sempre sonhei em trabalhar entrou em contato comigo e hoje eu trabalho onde sempre quis estar e com o que amo fazer, que é ajudar (mesmo que indiretamente) pessoas doentes. Em minha casa sinto paz, sinto paz interiormente, e sinto que consigo transmitir a paz. Meus amigos e familiares dizem que estou muito diferente, mudada para melhor.

Esta é uma prova de que o bem existe e ele pode ser propagado, nós podemos ajudar as pessoas que necessitam. Afinal, todos merecem ser felizes.

Fica aqui toda a minha gratidão ao Senhor Deus da Luz, ao mestre Masao Utsumi e a todos os membros que se esforçam em conjunto para difundir e propagar a Luz para aqueles que necessitam dela!

Gratidão!

Muito muito agradecida sempre meus amigos. Envio uma grande bola de Luz à vocês!

## **Capítulo 4 - Você mesmo pode salvar os espíritos!**

Podemos receber osatoshi (salvação dos espíritos que nos perturbam) fazendo pedido para a sede da Associação Shinri no Japão ou para o representante de cada país.

Podemos, também, receber osatoshi participando das classes de estudos que são oferecidas pela Associação.

Neste capítulo é apresentado o método de salvar os espíritos. A partir de agora, através desse método, você mesmo poderá fazer essa salvação sozinho.

### **1. Salvação dos espíritos usando Omamori (proteção)**

#### **1.1 Omamori que salva os espíritos e os leva até o céu**

O mestre Utsumi criou uma proteção que é capaz de salvar os espíritos e enviá-los ao céu. É uma proteção em forma de broche ou de adesivos onde as sentenças são escritas em letras bem pequenas.

Um dia o mestre descobriu que os espíritos podiam subir ao céu pela leitura de sentenças que ele mesmo escrevia.

Foi no dia em que ele estava pensando sobre qual seria o objetivo da vida e, então, escreveu uma passagem que dizia: “Gostaria de salvar todos os bebês abortados desse mundo”.

Segundo o mestre, mesmo no Japão o número de bebês abortados é maior do que o número de bebês que nascem na Terra. Imagine, então, nos países onde a quantidade de filhos é limitada pelo governo, como no caso da China. Pode-se dizer que existe uma

grande quantidade de espíritos de bebês sofrendo e querendo ser salvos.

Foi justamente por essa razão que o mestre teve a ideia de salvar esses bebês.

De repente, ele sentiu que algo o sufocava e seu corpo ficou bastante pesado. Então, pediu à esposa que aplicasse energia pela imposição das mãos (prática que ele e a esposa exercitavam nessa época), mas nada fazia com que ele melhorasse. Alguns instantes depois ele teve uma inspiração e escreveu numa folha a frase: “Não se deve grudar no corpo de um ser humano”.

E, como que por encanto, ele se sentiu leve como antes. Ele descobriu, então, que os espíritos liam o que ele escrevia e faziam como estava escrito ali. Ou seja, as palavras adquiriam o poder de salvar os espíritos, poder esse que certamente Deus concedeu.

Então, ele pensou: se for assim, e se eu escrevesse as sentenças para salvar os espíritos, será que eles subiriam para o céu assim como eu faço com as minhas palavras?

Nessa época o mestre já estava salvando os espíritos humanos através da conversação com eles e, conseqüentemente, ajudando pessoas conhecidas que sofriam de perturbações causadas pelos espíritos.

Ele, então, escreveu as sentenças e orou a Deus Criador para que elas pudessem ser usadas para salvar os espíritos que sofriam. E experimentou usar essas sentenças em vez de usar as palavras como sempre fazia, o que funcionou perfeitamente.

Em seguida, o mestre plastificou o papel onde estavam escritas as sentenças para salvar os espíritos e o usou como proteção (**Omamori**, em japonês). Assim, qualquer pessoa que usar essa proteção será capaz de salvar os espíritos.

Mas, devo dizer aqui que não se devem copiar nem distribuir essas sentenças, em hipótese alguma. Se alguém fizer isso, certamente sofrerá as transferências de carmas (explicadas no capítulo 5): os espíritos vingativos da pessoa que usar essa proteção irão atacá-la e ela sofrerá sérias consequências.

Teve o caso de um membro que não sabia disso. Fez uma cópia dessas sentenças e plastificou, e distribuiu para as pessoas conhecidas. Desde então ele começou a sentir o corpo bastante pesado e a sofrer de vários outros problemas.

O preparo dessa proteção foi permitido por Deus Criador somente ao mestre Masao Utsumi, ou Kinsei Reisui. Fora ele, ninguém ainda tem essa permissão.

Depois de criar a proteção, o mestre realiza a ligação espiritual dessa proteção com o Deus Criador. No momento em que faz a ligação, já fica determinado o número de espíritos que serão salvos com ela, pois o tempo para tal ligação difere de proteção para proteção. Se essa proteção for salvar um número grande de espíritos, o tempo de ligação será mais demorado.

A proteção é diretamente ligada ao Deus Criador. Por essa razão, só pelo fato de usá-la e entrar em sintonia (conscientizar-se), uma forte Luz (energia) virá diretamente de Deus Criador para nós.

Usando essa proteção, os espíritos que estiverem grudados nessas pessoas irão ler as sentenças e subirão para o céu, o que fará com que essas pessoas se sintam leves e suas dores desaparecerão.

E mais: pela irradiação da energia de Deus que emana dessa proteção, só em usá-la sentimos efeitos positivos e nossos problemas de saúde começam a melhorar.

Vou apresentar aqui alguns depoimentos de pessoas que passaram a usar a proteção. Tais depoimentos também poderão ser encontrados no site da Shinri, [www.god-law.com](http://www.god-law.com) (japonês) e [www.god-law.wix.com/portugues](http://www.god-law.wix.com/portugues) na parte de SALVAÇÃO.

### **Caso 1:** Foi graças ao Omamori

Apelido: Kanko (japonesa)

Boa noite, eu me chamo Kanko.

Estive por muito tempo me sentindo meia fraca, ficava facilmente gripada. Mas, depois que eu comecei a usar o Omamori, sinto-me mais forte e o corpo mais leve. Estou bem mais ativa.

Meu marido e os filhos disseram que eu estou parecendo mais nova.

É só dizer “olhem para esse Omamori”, que eu me sinto melhor num instante. Não quero mais me separar do Omamori!

Muito agradecida.

### **Caso 2:**

Apelido: Ai (japonesa)

Boa noite, mestre. Mais uma informação de quem usou Omamori. Dei Omamori para uma amiga do trabalho. Ela usou o Omamori e disse “quem está me perturbando, olhe para esse Omamori” e sentiu que algo foi saindo da cabeça, ombros, enfim, da cintura para cima.

Hoje ela também falou a mesma sentença durante o trabalho e num instantinho se sentiu melhor.

Sinto que quem tem coração bonito e obediente a Deus sente logo o poder do Omamori.

### **Caso 3:**

Apelido: Rikei (japonesa)

Depois que eu me tornei membro aconteceram muitas coisas estranhas que me pareceram sinais de Deus. O que mais me surpreendeu foi que eu me senti como que liberta das minhas angústias e esperei ansiosamente a chegada do Omamori.

No dia que chegou o Omamori aconteceram mais coisas estranhas, inclusive vi uma nuvem com a forma de dragão.

Abri o pacote e quando peguei o Omamori na mão senti como que se um vento soprasse de leve. E quando eu disse “Olhem para cá”, apontando para o Omamori, senti bem nitidamente que algo saiu do meu ombro.

Só de pegar o Omamori nas mãos já percebo uma sensação muito boa.

Muito agradecida, mestre.

## **Agora, dos membros de outros países:**

### **Caso 4:**

Abaixo estão os trechos de alguns osatoshis realizados por um membro do Brasil, srta. A:

1. Quando apontei Omamori para salvar os espíritos de animais, eles entraram rapidamente nele como que fossem sugados pelo Omamori.
2. Eu fiz uma varredura com Omamori pela camada baixa do inferno para salvar os ancestrais de C. Eles entraram todos no Omamori, e os que estavam em volta deles também tiveram a permissão de entrarem e serem salvos. O lugar, então, ficou limpinho.
3. Estavam os espíritos num bar em orgia e quando apontei o Omamori, eles entraram logo. Mas, os que estavam ao redor não tiveram essa permissão.

## **Caso 5:**

Promptorn (tailandesa)

Tinha dores no ombro por muito tempo. Quando apontei o Omamori, pedi ao Senhor Deus da Luz para salvar os que estavam ali, e disse: “os que estão aqui, por favor, leiam esse Omamori. Vocês todos podem subir para o céu”.

Então, de repente, as dores passaram e até hoje estou sem dores.

## **Caso 6:**

Choko (brasileira)

Senti a vista embaçada. Então, coloquei a mão em um dos olhos e disse: “quem está aqui, olhe para esse Omamori”, e apontei para o Omamori. Repeti para o outro olho. Só isso e a minha visão ficou super clara.

Quando o cansaço me domina e fico com muita vontade de me deitar, eu sempre faço uso do Omamori. Dou uma batidinha no meu corpo inteiro, e digo: “quem está grudado aqui, olhe para esse Omamori”. Passados uns segundos, o cansaço some e posso continuar trabalhando.

E assim por diante. Os depoimentos de melhoras apenas com o uso do Omamori são tantos que seria impossível colocá-los todos aqui.

As sentenças do Omamori foram sendo aperfeiçoadas cada vez mais, e existe até Omamori para salvar os deuses.

O Omamori para salvar os deuses desse Planeta foi usado até o final do ano 2012. E depois disso foi feito Omamori para salvar os deuses de outros Universos e os deuses que carecem de auto-confiança, que foi usado até maio de 2014, quando se fez a

salvação de todos os deuses de outros Universos (grande evento de 18/5/14 na Montanha Akagi).

As sentenças escritas no Omamori atual são as sentenças para salvar os espíritos humanos, de animais, de bebês abortados e os espíritos que vêm pedir ajuda para os seus descendentes.

Sendo que essa última, para os que vêm pedir ajuda para os seus descendentes, está sendo utilizada desde o início do uso do Omamori. Isso porque existem muitos espíritos que se grudam em nosso corpo e nos perturbam pedindo que os seus descendentes sejam salvos.

Temos Omamori para ser usado nos carros e também Omamori em forma de adesivos para colar nas paredes das casas e escritórios.

Os Omamoris de carro possuem duas funções: proteger os carros contra os acidentes e melhorar o desempenho do motor proporcionando economia de combustível.

O Omamori, além de ser usado para **salvar os espíritos**, ainda nos **protege contra os espíritos da rua**. Uma outra função importante do Omamori é a **aplicação de energia de cura**. Qualquer pessoa que esteja usando Omamori pode fazer essa aplicação.

Os métodos de salvar os espíritos e de aplicação de energia serão explicados adiante.

Quem se torna membro recebe os kits com todos esses Omamoris.

Se você estiver interessado em fazer uso desses Omamoris, pode pedir para o centro de Shinri ou para os representantes de cada país, ou para um membro, se tiver algum por perto.

Faz-se um empréstimo de Omamori por duas semanas. Se houver interesse de sua parte em usá-lo sempre, você poderá se tornar membro, ou então fazer um agradecimento em dinheiro para adquirir Omamoris.

Para se informar, pode escrever para [choko.tereza@gmail.com](mailto:choko.tereza@gmail.com).

Qualquer pessoa pode adquirir Omamori, independente de idade e ideologia.

No site da Associação, [www.god-law.wix.com/portugues](http://www.god-law.wix.com/portugues), há um Omamori na parte de SALVAÇÃO. Pode fazer o uso desse Omamori sempre quando precisar.

## **1.2 Como usar o Omamori**

Vamos agora falar de usos e cuidados que devemos ter com o Omamori.

Como foi mencionado acima, temos os seguintes tipos de Omamoris: Omamori pessoal, da casa, de escritórios particulares e públicos, de carro, de celular.

### **Omamori pessoal:**

Usa-se o Omamori na forma de broche preso na roupa, na frente e nas costas.

1) Frente: geralmente é colocado do lado esquerdo, perto do coração. Para as mulheres, pode ser fixado no sutiã ou em qualquer roupa de baixo, caso não queiram que seja notado.

2) Nas costas: usa-se o Omamori que tem alfinete, mas se não tiver pode ser o broche normal. Esse Omamori deve ser preso na gola, virado para fora. Se não quiser que seja notado, poderá ser fixado escondido na gola. Deve ficar na altura do pescoço, pois é onde os espíritos costumam grudar.

Os espíritos geralmente nos atacam por trás. Por isso é importante usar o broche atrás do corpo também.

Devemos usar o Omamori sempre quando sairmos de casa para nos proteger dos espíritos da rua. Mas, geralmente usamos o Omamori o tempo inteiro.

Quem tem problema de insônia deve dormir usando a proteção, pois vai ajudar.

Quem é bastante sensível a ataques de espíritos, é melhor dormir sempre com Omamori.

### **Omamori da casa:**

O Omamori da casa é autoadesivo e pode ser afixado em qualquer cômodo onde houver a necessidade de proteção.

Igualmente, usa-se no escritório, repartições públicas, etc. Se achar que não deve ser notado, então ele poderá ser colado num local mais escondido como, por exemplo, próximo ao teto. Porém, ele é tão pequenino que é difícil de ser percebido.

Com Omamori, o local ficará purificado e não haverá muitos problemas.

### **Omamori do carro:**

O Omamori do carro pode ser colocado no retrovisor. Os espíritos vão notar e ler o Omamori quando o carro passar, e serão salvos. Por onde o carro circular, poderão ser salvos vários espíritos da rua.

Ainda, o Omamori do carro faz o carro trabalhar com melhor eficiência e, por conseguinte, economizar gasolina (tem muita gente que experimentou esse fato).

### **Omamori do celular:**

Quem quiser pode usar no celular também. Seria mais um Omamori para o caso de esquecer de pregar Omamori na roupa.

## **Antes de usar e depois de retirar**

Antes de colocar, fazemos uma breve oração a Deus (Deus Criador) pedindo permissão e proteção. Ao retirá-lo, agradecemos a Deus pela proteção recebida.

Assim procedendo, Deus ficará satisfeito e nos dará maiores proteções.

## **Onde e como guardar o Omamori**

Quando retirar o Omamori, guarde-o num lugar bem limpo. Se tiver uma caixinha, coloque-o nela. O Omamori também poderá ser guardado dentro de um plástico limpo, ou envelope, ou em cima de um papel limpo. Ou ainda, se preferir, poderá deixá-lo preso na roupa dentro do guarda-roupa, ou pendurado fora.

Quando houver necessidade de transportá-lo, deve-se acondicioná-lo dentro de um plástico ou envelope antes de colocar na bolsa.

### **1.3 Como salvar os espíritos (osatoshi) com Omamori**

Nem sempre os espíritos olham para o Omamori. Alguns nem percebem que é para salvá-los, e outros não têm a permissão de ler o Omamori. Por isso, não basta que coloquemos o Omamori e andemos por aí.

Os que não podem ler o Omamori se grudam nas pessoas e permanecem grudados, causando peso nos ombros e mal-estar.

Devemos, então, chamar a atenção desses espíritos para que leiam o Omamori.

Quando sentirmos nossos ombros pesados, cansaço ou dores em qualquer parte do corpo, muitas vezes é sinal de que há algum espírito grudado nessas áreas.

Então, devemos apontar o Omamori da frente, ou o das costas o mais próximo da área que estivermos sentindo desconforto, e falamos assim:

**Quem está grudado aqui** (dar batatinhas no local onde sente o desconforto para chamar a atenção dos espíritos), **olhe para esse Omamori.**

**Aqui está escrita a maneira de como ir para o céu.**

**Vocês, espíritos de animais e espíritos humanos, todos podem subir para o céu. Leiam e façam como está escrito aqui.**

Ou:

**Quem está grudado em Maria** (o seu nome, ou o nome de outra pessoa), **causando cansaço** (ou qualquer outro problema) **olhe para esse Omamori.**

**Aqui está escrita a maneira de como ir para o céu.**

**Vocês, espíritos de animais e espíritos humanos, todos podem subir para o céu. Leiam e façam como está escrito aqui.**

Ou:

**Quem está grudado aqui** (dar batatinhas no local onde sente o desconforto), **se vocês conseguirem ler esse Omamori, poderão ir para o céu.**

Repita até se sentir melhor.

Isso pode ser feito para qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Falem para seus familiares e amigos assim: olhe(m), eu tenho uma coisa maravilhosa. Deixe(m)-me tentar.

Se eles permitirem, então repita as frases acima mencionadas.

E caso eles estejam com alguma dor proveniente da presença desses espíritos, eles logo se sentirão mais leves e melhor.

Todo esse procedimento deve ser feito na frente dessas pessoas, nunca por trás, devido ao problema de transferência de carma. Se eles mostrarem interesse, pode-se dar o Omamori de empréstimo e deixar que a pessoa experimente (o período de empréstimo é de duas semanas).

Há pessoas que olham para Omamori de cara feia, ou fogem dele. Essa reação acontece porque os espíritos vingativos que estão grudados na pessoa não gostam do Omamori. Para tal pessoa não precisa insistir.

Pode-se também fazer a salvação a distância: primeiro fale para a pessoa que você vai fazer salvação com Omamori. E, depois, imagine que essa pessoa está na sua frente e faça a salvação usando a sentença de osatoshi citada na página anterior.

Faz-se também, de vez em quando, a salvação dos espíritos que estão dentro da casa e dentro de carro falando assim: quem está dentro da casa (carro) de fulano de tal, olhem todos para esse Omamori, e continue a sentença de osatoshi.

Quando se faz a salvação, sempre é bom mencionar o nome da pessoa em vez de falar “eu”, “essa pessoa”, ou “aquela pessoa”.

Quanto mais objetivo for, melhor será a salvação.

### **Quando não sentimos melhora:**

Quando fazemos a salvação, mas não sentimos melhora, isso significa que quem está causando o problema são os espíritos (humanos ou de animais) vingativos ou os espíritos de lugar com carmas bem pesados. Nesse caso, deve-se fazer a oração para Deus antes de fazer a salvação (vide oração para Deus para salvar os que estão nos perturbando, capítulo 5).

## **2. Aplicação de energia (Luz Divina) usando Omamori**

Quando se usa o Omamori e se ora para Deus Criador, é possível receber a Luz Divina e transmitir essa Luz através das palmas das mãos. A Luz é bastante forte e, por isso, a sua aplicação é bastante efetiva. Fazemos a aplicação de Luz quando sofremos injúrias (machucados, ataques, dores, etc.) no corpo, ou quando estamos convalescentes de alguma doença. Isso nos ajudará na rápida recuperação.

### **2.1 Como orar:**

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecido (a). Por favor, dê-me o poder de curar o (nome do problema) que está me afetando (ou afetando o fulano de tal).

### **2.2 Como aplicar:**

Aplica-se com as duas mãos (uma só, se a outra mão não estiver disponível), imaginando que a Luz está saindo das palmas das mãos, e as direcionamos para a área afetada, deixando alguma distância entre a palma da mão e essa área (de dez a trinta centímetros).

Mesmo que a pessoa afetada esteja em lugares afastados, pode-se aplicar da mesma maneira. Imagine que a parte afetada esteja na sua frente e aplique. Isso pode ser usado também quando queremos aplicar a Luz em uma área do nosso corpo em que a nossa mão não pode alcançar, como as costas, os rins, etc.

### **2.3 Os pontos de aplicação da energia**

Para os casos de problemas físicos, existem os pontos básicos do corpo onde aplicamos energia a fim de melhorar a sua eficiência. Estes pontos serão ensinados detalhadamente nas classes de estudos.

## **2.4 Aplicação de energia a distância**

A aplicação da Luz a distância pode ser feita para qualquer pessoa. Não há problema de transferência de carma, pois os espíritos vingativos não vão saber quem está aplicando nem de onde vem a Luz Divina.

Imaginamos que a pessoa esteja na nossa frente e aplicamos normalmente. A pessoa que recebe a Luz sentirá o efeito dessa energia como se a estivesse recebendo de perto.

## **3. Salvação dos bebês abortados**

### **3.1 Problemas provenientes de espíritos de bebês abortados**

Os espíritos perturbadores dos bebês que foram abortados, pelo fato de desejarem ser amados pelas mães, ficam agarrados ao quadril da mãe na esperança de que ela perceba a presença dos filhos (bebês). Como a alma dessa criança está no inferno, o local ao qual esse bebê está conectado se torna frio e a musculatura endurece, causando fortes dores ou até mesmo osteoartrite no quadril.

Às vezes, os bebês abortados também ficam grudados no quadril de homens causando sérios problemas nessa região. Se o bebê se mantiver unido a essa área, ela ficará fria, e os nervos serão pressionados a ponto de causarem rigidez nos músculos e articulações, o que provocará muitas dores no quadril e osteoartrite.

O bebê que é abortado deseja ser amado por sua mãe. Então, quando um próximo bebê for concebido e for uma menina, esse espírito abortado se agarra ao quadril do feto, ainda no útero da mãe, durante a gestação. Como consequência, a temperatura do

osso do quadril fica mais baixa, de modo que o osso e a articulação do quadril não se desenvolvem (ou se desenvolvem de maneira deficiente); e a menina nasce com luxação congênita do quadril. Obs: o bebê abortado não se agarra a um menino.

Quando a perna direita apresenta esse problema, tal fato indica que o espírito do bebê abortado era do irmão mais velho dessa menina.

Já no caso da perna esquerda, significa que o espírito abortado é da sua irmã mais velha.

Quando a mãe aborta antes de se casar, e se esquece disso, então o espírito do bebê abortado tenta fazer a mãe se lembrar do acontecido, fazendo com que ela sinta dor no quadril; ou esse espírito pode também se grudar na neta, causando algum tique.

#### **Tique:**

- Algum hábito anormal adotado pela criança; movimento inconsciente de piscar os olhos; pigarrear; balançar a cabeça; fazer boca torta; fazer caretas; sacudir os ombros, etc.

Além dos espíritos de bebês abortados, outros espíritos também podem se apegar às pessoas, provocando sensação de frio, fazendo com que a pessoa use roupas pesadas e quentes mesmo no verão.

**► O caso de aborto antes de 10 semanas a contar do primeiro dia da última menstruação é o efeito fisiológico para fortalecer o útero. Quando o útero não tem a capacidade de sustentar a criança e permitir que ela se desenvolva, a mulher engravida e perde o bebê antes mesmo de a alma entrar no corpo desse feto. Portanto, não há nenhum problema de apego (fixação) nesse caso.**

Não há necessidade de fazer a salvação desse bebê.

## **3.2 Osatoshi dos bebês abortados que você mesma pode fazer**

Para quem está sofrendo de perturbações pelos bebês abortados, vamos fazer a salvação deles. Fale para os bebês que estão na altura da região lombar da seguinte maneira:

### **3.2.1 Bebês abortados de você mesma:**

- Você, meu bebê pequenino que está grudado aqui, que não pôde nascer normalmente.
- Você também queria ter nascido, crescido e vivido como os outros, não é? Eu sinto muito.
- Mas, você sabe que até hoje você já nasceu e morreu várias vezes?
- Lembre-se de quando você estava no ventre da sua mãe.
- Antes de entrar no ventre da sua mãe, você estava fazendo treinamento no mundo espiritual, não é mesmo?!
- E antes disso, você tinha um corpo físico e estava vivendo no mundo físico, você se lembra?
- Você era um adulto, não era?
- Se você era uma mulher, o que você fez quando ficou grávida?
- Se você era um homem, o que você fez quando a sua companheira engravidou? (vamos esperar dois segundos).
- Se você se lembrar de algo que o faça pensar “Deus, eu não devia ter feito isso”, por favor, peça perdão a Deus e refaça tudo, usando o seguinte critério: “A pessoa que está no céu

não faz isso; a pessoa que está no céu certamente fará assim”. (vamos esperar cinco segundos).

- Agora que você é adulto, vamos fazer um treinamento para você subir para o céu.
- A maneira de ir para o céu está sendo ensinada no local que está escrito nesse Omamori.
- Consegue ler esse Omamori? Então, faça como está escrito aqui.
- Os espíritos–guia desse bebê, por favor, guiem-no.
- Vão com Deus e seja feliz. Adeus!

### **3.2.2 Bebês abortados de outras pessoas, ou de ancestrais:**

Muitas vezes os bebês abortados são trazidos pelos espíritos vingativos com a intenção de nos causarem dores e sofrimentos. Ou então, os bebês abortados de seus ancestrais nos procuram desejando salvação, e isso pode acontecer tanto com as mulheres quanto com os homens.

Se você tiver problemas de dores na região lombar, mas não abortou nenhum bebê, pode desconfiar da existência de bebês grudados ali.

Osatoshi:

- Você, bebê pequenino que está grudado aqui, que não pôde nascer normalmente.
- Você também queria ter nascido, crescido e vivido como os outros, não é? Eu sinto muito.

- Mas, você sabe que até hoje você já nasceu e morreu várias vezes?
- Lembre-se de quando você estava no ventre da sua mãe.
- Antes de entrar no ventre da sua mãe, você estava fazendo treinamento no mundo espiritual, não é mesmo?!
- E, antes disso, você tinha um corpo físico e estava vivendo no mundo físico, você se lembra?
- Você era um adulto, não era?
- Se você era uma mulher, o que você fez quando ficou grávida?
- Se você era um homem, o que você fez quando a sua companheira engravidou? (vamos esperar dois segundos).
- Se você se lembrar de algo que o faça pensar “Deus, eu não devia ter feito isso”, por favor, peça perdão a Deus e refaça tudo, usando o seguinte critério: “A pessoa que está no céu não faz isso; a pessoa que está no céu certamente fará assim”. (vamos esperar cinco segundos).
- Agora que você é adulto, vamos fazer um treinamento para você subir para o céu.
- A maneira de ir para o céu está sendo ensinada no local que está escrito nesse Omamori.
- Consegue ler esse Omamori? Então, faça como está escrito aqui.
- Os espíritos-guia desses espíritos, por favor, guiem-nos (geralmente são muitos bebês juntos).
- Vão com Deus e sejam felizes. Adeus!

- Bebê pequenino que ainda está aqui você também poderá ir para o céu! (repete-se mais uma vez, desde o início, pois sempre restam alguns bebês que não prestaram a devida atenção.)

#### **4. DVD que salva os espíritos**

Foi mencionado no capítulo anterior que há um método de enviar os espíritos para o céu.

Este método é chamado de “treinamento para os espíritos no mundo astral”. O mundo astral é um mundo para onde todos nós vamos depois da morte. É dividido em céu, camada intermediária e inferno. Muitos vão para o inferno ou camadas baixas; muitos também vão para a camada intermediária, mas raramente alguém pode ir direto para o céu.

Na história do Budismo no Japão, dizem que só duas pessoas conseguiram subir para o céu até hoje.

Mas, qualquer espírito pode subir até o céu seguindo esse método. Esse método foi descoberto pelo mestre Utsumi durante a trajetória de procura pela verdade, e foi gravado em DVD pela primeira vez por volta do ano 2000.

Houve uma ligeira modificação mais recentemente, em meados de 2012, onde ele adicionou o “método de construir uma família repleta de felicidade” (MCFRF), que será mencionado mais adiante no capítulo 7.

Com a adição desse último método, os espíritos agora podem subir para mais além do céu. Ou seja, podem agora subir até o mundo de unificação de deuses e espíritos humanos, e podem ir mais além, que é o mundo divino, ou o mundo dos deuses.

Quem tem poder mediúnico de ver os espíritos diz que dentro desse DVD se vêem as imagens de Jesus, Buda, Moisés, Mohamed e outros, no total de 12 mestres. Dentre eles está o fundador da religião M.

Segundo o mestre Utsumi, esse método vem sendo ensinado por todos esses mestres, porém incompleto. Na religião M, esse método estava a um passo de se completar, mas o fundador não conseguiu descobrir.

Quando esse método foi anunciado pelo mestre Utsumi, esse fundador, que já havia falecido, veio até ele espiritualmente, e disse para o mestre Utsumi: “foi esse método sim que eu queria também descobrir”.

Nas classes de estudos de Shinri, o mestre Utsumi e alguns membros da religião M ali presentes puderam ver e sentir a presença desse fundador.

Esse DVD está sempre ligado na sede da Shinri no Japão. É bem interessante o que acontece ali, na frente das imagens de DVD. O que se vê no DVD é o mestre ensinando esse método aos espíritos.

Todos os espíritos do mundo inteiro que leram o Omamori se juntam na sede da Shinri e ficam sentados em frente a esse DVD ouvindo o que o mestre ensina. Esse DVD dura mais ou menos 30 minutos. Depois de 30 minutos, os espíritos em grupo, que antes eram pretinhos, com aparências não muito boas, tornam-se brancos e brilhantes e sobem para o céu.

Depois vem outro grupo de espíritos e todos se sentam na frente do DVD, e assim por diante. Tem um deus que fica ali organizando os grupos e os coloca em fileiras.

O mestre, às vezes, comenta com os membros: “atualmente vêm muitos espíritos do Brasil. Os membros de lá estão bem ativos”, ou, “os dos EUA diminuíram bastante. Os membros de lá não devem estar usando muito o Omamori”.

Esse DVD pode ser adquirido por qualquer pessoa. Podem ligar nas suas casas e salvar os espíritos que estejam ali e os espíritos de pessoas falecidas que queiram salvar, incluindo os ancestrais. Fazemos a oração para Deus e, em seguida, chamamos os espíritos de pessoas que queremos salvar e ligamos o DVD.

Também podemos deixar o DVD ligado em modo de repetição automática dentro de nossas casas, companhias, órgãos públicos, e assim contribuir para deixar os locais espiritualmente puros.

Os interessados em adquirir esse DVD podem escrever para [choko.tereza@gmail.com](mailto:choko.tereza@gmail.com)

## Capítulo 5 - Salvação dos espíritos vingativos

### 1. Orações para salvar os espíritos e orações de pedido de perdão.

Deve ficar claro aqui que quando recebemos osatoshi, os que serão salvos primeiro são os que estão querendo ser salvos, ou seja, os espíritos não vingativos.

Esse tipo de salvação pode ser feito por todos os que estão lendo esse livro, caso tenham o Omamori ou o DVD que salva os espíritos.

Só nisso já algumas pessoas melhoram completamente de seus problemas físicos como:

- dores na coluna: causadas por espíritos de bebês abortados;
- dores nos ombros: causadas por espíritos que querem ser salvos em geral;
- problemas estomacais: causados por espíritos de ancestrais que estão no inferno de fome;
- dores nas pernas e braços: causadas por espíritos de animais.

E assim por diante.

Porém, existem dois grupos de espíritos que não conseguimos salvar só com o uso do Omamori ou DVD.

1. Os espíritos vingativos que se recusam a ler o Omamori ou ouvir o DVD.
2. Os espíritos que estão no fundo do inferno, ou seja, espíritos com carmas bastante pesados e que não têm a permissão de ler o Omamori ou de assistir o DVD.

Para esses casos, temos que fazer as orações e/ou fazer os agradecimentos de osatoshi.

## **Orações:**

Temos dois tipos de orações, a seguir:

1. Orações para salvar os espíritos
2. Orações de pedido de perdão

### **1.1 Orações para salvar os espíritos**

Recitamos as seguintes orações antes de recebermos ou de fazermos osatoshi com Omamori ou uso de DVD.

#### **Oração 1-1:**

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Perdoa, por favor, os carmas acumulados por aqueles que estão me perturbando (que estão causando o ..., que estão atrapalhando o meu trabalho, que estão me perturbando financeiramente, que estão atrapalhando a expansão da Shinri, que estão atrapalhando a minha servidão a Deus, etc).

E, por favor, guia-os e faz deles filhos de Deus nobres e purificados para poderem servir a Ti.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Por favor, perdoa-os, purifica-os e protege-os, fazendo deles filhos de Deus nobres e purificados capazes de servi-Lo.

#### **Oração 1-2:**

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Perdoa, por favor, os carmas acumulados por aqueles que estão me perturbando (que estão causando o ..., que estão atrapalhando o meu trabalho, que estão me perturbando financeiramente, que estão atrapalhando a expansão da Shinri, que estão atrapalhando a minha servidão a Deus, etc).

E, por favor, dê a esses espíritos o poder para que possam ler este Omamori (apontar para o Omamori).

E, por favor, guia-os e faz deles filhos de Deus nobres e purificados para poderem servir a Ti.

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Por favor, perdoa-os, purifica-os e protege-os, fazendo deles filhos de Deus nobres e purificados capazes de servi-Lo.

As orações são repetidas três vezes.

Para quem vai só receber osatoshi, recita-se só a oração 1-1.

E quem vai fazer osatoshi usando Omamori, recitam-se as duas orações: duas vezes a oração 1-1 e uma vez a oração 1-2.

Se sentirmos que mesmo assim os osatoshis não resolvem, então devemos fazer as seguintes orações para amenizar os sentimentos de vingança dos espíritos.

## **1.2 Orações de pedido de perdão**

Antes de recebermos osatoshi ou de fazermos a salvação dos espíritos vingativos é essencial que façamos as orações de pedido de perdão para Deus e para os espíritos vingativos.

Não nos lembramos do que fizemos na vida passada, mas os espíritos se lembram perfeitamente do que fizemos a eles.

Mesmo os bunkons que vieram para esse mundo pela primeira vez e que não têm a vida passada, devem também fazer essas orações, pois os espíritos vingativos das pessoas de quem estamos usando o corpo pensam que somos essas pessoas. Os espíritos vingativos

não olham para a alma que está lá dentro, mas sim para a aparência física que é bastante semelhante à da vida passada.

Ou, então, eles chegam a verificar que a alma da pessoa de quem querem se vingar entrou no corpo de um bebê de fulano de tal, mas não percebem que essa alma foi trocada pela alma de um bunkon antes de nascer.

**As orações são feitas em três etapas, a seguir:**

### **1. Oração de pedido de perdão para Deus Criador**

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Eu sofro de...(problema financeiro, problema de saúde, etc) desde ....

Como agora tenho um corpo físico, não me é possível lembrar da vida passada, mas, certamente, eu causei danos terríveis para muitas pessoas na vida passada. Eu sinto muitíssimo. Por favor, perdoa-me por esses erros.

Por favor, faz com que todos os que eu fiz sofrer na vida passada me perdoem. E me permita usar esse corpo físico preciosamente daqui em diante para servir ao Senhor Deus da Luz na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, junto com todos esses que eu fiz sofrer.

### **2. Oração de pedido de perdão aos espíritos obsessores**

Quem está me obsediando, saiba que eu não posso me lembrar da vida passada porque agora tenho um corpo físico, mas eu sei que estou sofrendo de ... desde ... porque eu fiz os senhores sofrerem muito na vida passada.

Por favor, me perdoem por tudo que eu fiz aos senhores.

Eu desejo, sinceramente, que todos sejam perdoados pelo Senhor Deus da Luz e se elevem para servirem, lá no céu, ao Senhor Deus da Luz na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, o mais rápido possível.

### **3. Oração ao Deus Criador pela salvação de espíritos**

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos,

Por favor, perdoa os pecados de todos os espíritos que estão me obsediando. E que todos eles recebam a Luz Divina e um novo lugar de treinamento no mundo espiritual.

Peço, de todo coração, a permissão para que eles se elevem para servirem, lá no céu, ao Senhor Deus da Luz na expansão da Verdade = Lei de Deus para o mundo inteiro, o mais rápido possível.

#### **Com que frequência devemos fazer essas orações?**

O mestre Utsumi recomenda que façamos esse conjunto de orações dez vezes repetidamente de uma só vez.

Segundo as experiências de pessoas que fizeram as orações, a partir da terceira repetição as lágrimas brotam dos nossos olhos sem que percebamos. Isso significa que os espíritos ficam emocionados com as orações e começam a amolecer. Com dez repetições, os espíritos sentem que podem nos perdoar, e resolvem não mais perturbar.

Se depois disso apontarmos o Omamori para eles, eles aceitam ler e assim podem subir para o céu.

## 2. Salvação de espíritos não vingativos e vingativos de outras pessoas

A salvação de espíritos usando Omamori mencionada até aqui é para salvar os que estão perturbando a nós mesmos.

Mas, podemos salvar os espíritos **não vingativos** das pessoas usando Omamori. Porém, isso deve ser feito na frente da pessoa que vai receber osatoshi. Não podemos salvar os espíritos grudados nas outras pessoas sem a permissão delas.

Falamos para a pessoa que vem nos dizer que está com problemas físicos assim: tenho aqui uma coisa formidável, quem sabe isso pode resolver esse seu problema? Posso experimentar?

E diga a seguinte frase: quem está grudado aqui (coloque a mão no local onde tem o problema), leia este Omamori (e aponte para o Omamori). Todos vocês podem subir para o céu. A maneira de subirem para o céu está escrita aqui neste Omamori. Leiam e façam como está escrito aqui. Espíritos-guia desses espíritos, por favor, guiem-nos.

Repita esse procedimento três vezes e pergunte à pessoa se melhorou. Em muitos dos casos as pessoas melhoram. Se não melhorar, os causadores são espíritos vingativos ou os espíritos que estão no fundo do inferno.

Nesse caso, não devemos prosseguir. Falamos para a pessoa fazer o agradecimento de osatoshi e pedir pelo osatoshi para os membros de Shinri que possuem essa qualificação.

Não devemos salvar os espíritos vingativos de outras pessoas em hipótese alguma.

Nem devemos fazer a salvação dos espíritos não vingativos com Omamori sem dizer para a pessoa.

A razão disso é:

1. A transferência de carma (que será explicada a seguir).
2. Desrespeito a Deus.

Quando fazemos a salvação dos espíritos que estão grudados em outras pessoas sem dizer, e se essa pessoa melhora sem saber disso, ela nunca vai saber que existe tal método que Deus nos deu, e vai pensar que melhorou por causa de remédios que está tomando ou coisas assim.

Ou seja, perdemos uma oportunidade de ouro que Deus deu de fazer a pessoa saber da existência de espíritos e do mundo invisível e, principalmente, de Deus.

### **3. Transferências de carma**

#### **3.1 A transferência de carma**

A transferência de carma é algo muito importante a ser considerado e realmente afeta fortemente aquele que tenta ajudar os outros, ou quem faz o osatoshi.

Cada ser humano vem à Terra trazendo, na sua bagagem espiritual, o seu carma pessoal. Cada um tem seu carma para pagar para Deus.

Então, Deus dá o sofrimento como forma de purificação; de limpeza desse carma.

Com a finalidade de purificação, Deus criou um plano (ou programa) para se adequar a cada pessoa, de maneira a guiá-la a alcançar sua felicidade.

A partir do momento em que retiramos esse sofrimento de alguém, sem nada recebermos, esse indivíduo não terá oportunidade de pagar pelo seu carma e, portanto, deverá morrer levando esse carma consigo e pagá-lo numa outra vida.

Essa pessoa, então, passará pela mesma dificuldade numa outra vida, ou seja, o que vivenciou agora foi uma perda de tempo; uma perda da “oportunidade de ouro” concedida por Deus para se purificar para ter a chance de ser feliz numa outra vida.

Ou seja, ao ajudarmos os outros, sem querer, estamos atrapalhando o plano de Deus.

E atrapalhar o plano de Deus é um erro muito grande. Acumulamos carmas muito grandes com isso.

Por isso, muitas pessoas que passaram por essa vida ajudando os outros, em vez de estarem no céu, estão agora sofrendo no inferno bem profundo por causa desse grande erro.

Além disso, quando atrapalhamos a pessoa a pagar pelo seu carma, corremos o risco de absorver o carma inteirinho dessa pessoa e de transferi-lo para nós.

As pessoas que possuem experiências com osatoshi sabem muito bem disso. O mestre também salvou muitos mestres e muitas pessoas notáveis pelo forte carisma que possuíam. Porém, todos eles estavam sofrendo num inferno profundo devido a tais erros.

Podemos também notar que as pessoas que gostam de ajudar os outros sem nada receberem, principalmente as espíritas, geralmente sofrem de algum mal ou de pobreza, desmerecidamente, devido à transferência de carma.

### **3.2 Como se efetua a transferência de carma?**

- Geralmente quem morre sofrendo, morre com o sentimento de rancor. O sentimento na hora da morte persiste por centenas de anos para quem vai para a baixa camada do mundo espiritual.

- O espírito rancoroso sofre por várias centenas de anos no inferno esperando pela oportunidade de se vingar.
- E, quando a pessoa que o fez sofrer nasce outra vez, ele a reconhece e, imediatamente, dá início à sua vingança.

### **Como esse espírito vingativo faz isso?**

- Ele começa a obsediar, fazendo de tudo para revidar o sofrimento pelo qual ele vem passando durante todos esses anos.
- E quando chega a hora de poder se vingar, imaginem só como esse espírito deve estar. Coitado daquele que ousar interferir!
- Essa pessoa que vem interferir ou atrapalhar o seu plano de longos e longos anos pode até morrer.
- Esse é o caso de algumas pessoas que se prontificam a salvar outras, mas acabam morrendo no seu lugar.
- Entretanto, nos casos menos sérios, a pessoa que tenta ajudar pode levar uma surra.

### **Em se tratando de osatoshi, a transferência de carma se faz da seguinte maneira:**

- Os espíritos que estão ressentidos com a pessoa por razões que se originaram na vida passada geralmente trabalham em grupos.
- Existem os grupos de baixo e os grupos de cima; ao todo três ou quatro níveis. Os que estão em cima chefiam o grupo abaixo deles.

- Quando fazemos osatoshi, os que estão embaixo são salvos primeiro por não serem tão vingativos. Por conseguinte, os que estão acima ficam zangados, já que seus subalternos lhes foram tirados e, então, começam a atacar a pessoa que os salvou, ou seja, a pessoa que fez osatoshi.

### **3.3 Para evitar as transferências de carma:**

#### Perguntas inevitáveis:

- “Então, como podemos ajudar as pessoas?”
- “Onde fica a caridade e o amor ao próximo que Jesus tanto nos ensinou, se temos que deixar os sofredores a mercê do seu próprio destino?”

É claro que há maneiras de evitarmos essas transferências de carmas.

Para isso, devemos saber que tipo de ajuda podemos oferecer e que tipo de cuidados devemos tomar.

#### **3.3.1 Ajudas que agradam a Deus: ajudas que não nos acarretam transferências de carmas:**

São as ajudas construtivas, que proporcionam o crescimento espiritual do indivíduo. São os auxílios que possibilitam que a pessoa comece a andar com as suas próprias pernas, tais como:

- Ajudar a pagar a escola de uma criança necessitada.
- Construir escolas e orfanatos.
- Fazer empréstimos para começar um negócio.

- Em vez de dar esmolas, dar oportunidades de trabalho. Em vez de dar dinheiro, ensinar as técnicas necessárias para construir o que necessitam para sobreviver.
- As pequenas atitudes tais como: levantar e dar lugar aos idosos e mulheres grávidas, ajudar a subir os degraus do ônibus, ajudar a carregar o peso, levar os doentes para o hospital, etc.

### **3.3.2 Ajudas que desagradam a Deus: ajudas que acarretam transferências de carmas:**

São as ajudas que atrapalham o crescimento espiritual do indivíduo.

- Mimar e fazer a vontade de uma criança quando na verdade deveríamos ensinar-lhe a maneira correta de agir.
- Excesso de preocupação com os filhos tirando-lhes a oportunidade de aprendizagem e crescimento.
- Tirar o trabalho de alguém com intuito de ajudar.
- Dar dinheiro para quem não sabe o modo correto de usar.
- Dar esmola para quem na verdade pode trabalhar.
- Tirar a oportunidade da pessoa aprender passando pelos treinamentos da vida.
- Tirar a oportunidade da pessoa limpar o carma através de sofrimentos e dificuldades.

### **3.4 Maneira de se evitar a transferência de carma no caso de ajuda espiritual (salvação de espíritos obsessores):**

Vamos falar agora sobre ajuda espiritual.

Deus deseja que todos nós sejamos felizes e por isso nos dá os sofrimentos como uma forma de purificação. O sofrimento é também uma oportunidade que Deus nos dá para nos arrependermos e repararmos o que fizemos de errado na nossa vida passada. Essa é uma oportunidade de sabermos da existência de Deus e das coisas além da existência física.

Só com o sofrimento o homem começa a procurar Deus.

Por isso, salvar ou ajudar sem dar as informações necessárias a respeito da existência de Deus e do mundo espiritual gera transferência de carma.

**Dentre as ajudas espirituais, a que mais gera a transferência de carma é a que realmente salva, como o osatoshi.**

Por esse motivo, para evitarmos a transferência de carma, é necessário e essencial explicarmos sobre o porquê do sofrimento, da existência de vidas anteriores, da existência de Deus e do mundo espiritual; e ensinarmos a maneira construtiva de pagar o carma.

**Maneira construtiva de pagar o carma:**

1. Pedir perdão pelos carmas acumulados, ensinado acima.
2. Salvar os espíritos com Omamori ou pedindo osatoshi.
3. Falar com outras pessoas sobre osatoshi.

## **4. Agradecimentos de osatoshi**

### **4.1 Porque fazemos os agradecimentos?**

Até aqui entendemos a razão pela qual necessitamos de orações para salvarmos os espíritos vingativos. Mas, mesmo assim, às vezes o processo é muito lento, ou seja, leva muito tempo até que todos

os espíritos vingativos nos perdoem e aceitem serem salvos com Omamori.

E os mais vingativos não estão interessados se estamos arrependidos ou não. Querem se vingar de qualquer jeito e nem se interessam pelo que acontecerá a eles.

Mas, não importa o quanto estejam vingativos ou não, eles são todos salvos facilmente através de osatoshis feitos pelos membros de Shinri qualificados.

Mas, como foi dito acima, devido às transferências de carma, um membro não pode fazer osatoshi para alguém sem que esse alguém faça algum esforço.

Os nossos carmas nós mesmos devemos apagar. Não podemos deixar que os outros apaguem os nossos carmas. Não podemos pedir pelo osatoshi e pedir que salvem os espíritos que nós mesmos maltratamos na vida anterior de graça.

Então, fazemos pedidos de osatoshi com agradecimentos de osatoshi, como uma forma de pagamento de dívidas.

Esse agradecimento pode ser feito em dinheiro ou com outras formas de doações. Mas, geralmente fazemos em dinheiro porque dinheiro é o produto de nossos esforços e substitui muita coisa. Pode ser, então, a melhor maneira de manifestar o nosso sentimento de pedido de perdão pelos carmas acumulados.

Concomitantemente, faz-se a oração para salvar os espíritos.

No momento em que fazemos kisha (agradecimento) e oramos pela salvação dos espíritos, estes recebem a Luz de Deus e ficam gratos; e não atacam a pessoa que faz osatoshi porque sabem que eles também serão salvos.

A quantia mínima de agradecimento é fixa em 1000 yen. Podemos fazer kisha em quantia equivalente a 1000 yen em qualquer país, por exemplo, em dólar ou em real. Para o Brasil, essa quantia

correspondia a R\$20,00 em 2011; agora está R\$32,00 (setembro de 2015), porém ainda permanece esse valor de R\$20,00.

Mas, é claro que essa quantia depende também da situação financeira de cada pessoa. Às vezes, a pessoa só pode dar R\$1,00 ou R\$2,00 mas, tudo bem. O que vale é que esse agradecimento seja feito de coração. O osatoshi terá efeito tanto quanto para um agradecimento de R\$20,00 de pessoas com melhores condições financeiras.

Se a pessoa tem bastante dinheiro, mas faz só R\$1,00, então significa que essa pessoa não está levando a sério a salvação de espíritos.

Ou, então, a pessoa dá o agradecimento alto, mas deseja só se livrar dos problemas ou melhorar de saúde, não se importando com o sentimento dos espíritos. Nesse caso, o osatoshi não surtirá tanto efeito.

Antes de entregar o agradecimento, por favor, ore pelos espíritos (oração 1-1, página 124) para que mesmo os mais vingativos sejam salvos. Ore pedindo perdão a Deus Criador e aos espíritos pelo sofrimento causado a eles na vida passada (mesmo que não nos lembremos de nada).

## **4.2 Os agradecimentos voltam para nós em várias vezes mais**

Os agradecimentos de osatoshi podem ser usados em várias outras salvações como:

- 1) Salvar os ancestrais
- 2) Salvar os espíritos vingativos da família. Se os nossos ancestrais fizeram coisas terríveis no passado, os espíritos que sofreram e

ficaram vingativos causarão danos aos membros da família que restam.

3) Salvar os que faleceram em acidentes

4) Salvar os espíritos do lugar. São os espíritos que morreram nesse local e ainda continuam ali sem poderem se mover dali.

Além de agradecimentos de osatoshi, podemos também fazer doações em dinheiro para ser usado na expansão da Shinri.

Esses tipos de servidão a Deus são os que mais agradam a Deus. E Deus sempre nos dá retornos de várias vezes mais, pois Deus não gosta que a pessoa se sacrifique por Sua causa.

Temos vários depoimentos de retornos de agradecimentos reportados pelos membros, a seguir:

### **Caso 1**

Apelido: Kirari 22 de março de 2010

Eu comecei a participar de classes de estudos desde o ano passado.

Gostaria de relatar sobre o acontecimento do dia 7 de março quando eu fiz a mudança.

A companhia imobiliária disse que não devolveria os 3 meses de aluguel que eu havia pago na hora de alugar, e além disso disse para eu pagar mais 30 mil yens pelos estragos.

Eu telefonei para o mestre Utsumi relatando isso e ele me recomendou fazer o agradecimento e eu fiz na hora um agradecimento de 10 mil yen. Com isso, o mestre fez osatoshi e salvou os deuses que estavam fazendo o dono dessa companhia ficar ganancioso e os ancestrais do homem que fez o orçamento.

Logo depois, esse homem que deu o orçamento mudou completamente de atitude e fez as contas de novo, e me devolveu três mil yen.

E, além disso, a companhia de mudança me devolveu 30 mil yen por causa da demora da mudança.

Tive então no total de 53 mil yen de ganho.

Senhor Deus da Luz, muitíssimo agradecida!

## **Caso 2**

Apelido: Sakurambo 27 de setembro de 2009

Boa noite, muito agradecida sempre.

Ontem à noite tive um briga muito feia com o meu marido.

Fiz, então, um agradecimento para salvar os espíritos que estavam perturbando o meu marido e, depois disso, o meu marido mudou completamente de atitude e começou a me tratar super bem.

A minha filha também se acalmou. E eu me senti bem tranquila e esperançosa de um futuro melhor.

Vou me esforçar para fazer um agradecimento sempre que puder.

Outro milagre de agradecimento: esse mês o pagamento de telefone chegou a 40 mil yen. Eu tinha só 3 mil yen, e como pagaria essa dívida?

A minha intuição me falou para eu fazer agradecimento com esses 3 mil que eu possuía, e assim eu fiz.

Depois disso aconteceu um milagre: tive uma entrada inesperada de mais de 40 mil yen!

Senhor Deus da Luz, muito, muito agradecida!

### **Caso 3**

Apelido: Asagao 9 de Dezembro de 2013

Estive ensinando japonês numa escola que envia os alunos para fazerem curso superior no Japão. Num determinado semestre, houve o caso de um aluno que não conseguia vir assistir as aulas e, por isso, não chegava a preencher os requisitos para ir estudar no Japão.

Senti pena dele e ensinei aos sábados e domingos por um mês sem receber nada por parte da escola. As aulas eram de segunda a sexta e a sala ficava vazia nos fins de semana.

Nessa mesma época estive empenhado em salvar os deuses e espíritos das várias regiões da Tailândia e para isso fiz vários agradecimentos que chegaram a 4 mil baht (cerca de R\$400,00).

Como que por encanto, o organizador desse curso se propôs a me pagar por todos esses sábados e domingos que eu havia ensinado sem desejar nada em troca, o que era impossível de acontecer.

E assim, eu recebi duas vezes mais os agradecimentos que eu havia feito!

E esse aluno já está para se formar lá no Japão, num curso de Engenharia Robótica.

Senhor Deus da Luz, muito, muito agradecida!

## 5. Salvação dos espíritos vivos

Decidi colocar neste capítulo o caso de perturbações causadas pelos espíritos de pessoas vivas, porque geralmente esses espíritos fazem mal aos seres humanos (assim como os espíritos vingativos tratados neste capítulo).

Os espíritos vingativos em si são uma espécie de energia negativa que afeta a saúde, o bem estar material e o relacionamento entre as pessoas. Eles podem destruir a vida das pessoas das quais querem se vingar.

Os espíritos de pessoas vivas também podem causar o mesmo efeito.

A inveja, o ciúme, o ódio e os apegos geram energias negativas que afetam a vida das pessoas às quais esses sentimentos negativos são dirigidos.

A esse tipo de energia negativa dá-se o nome de “espírito vivo”, pois é uma espécie de espírito que sai do corpo de uma pessoa ainda viva, e vai se grudar na outra pessoa objeto do ciúme, inveja, ódio.

Não é necessário macumba para fazer mal a quem a gente odeia; basta continuar odiando.

Mas, uma coisa é certa: quem gera espírito vivo também é negativamente afetado (perde a concentração, fica doente, sofre acidentes, sente-se infeliz, e assim vai caindo no abismo), pois o seu espírito sempre sai de seu corpo para ficar com a outra pessoa.

A pessoa que solta o espírito vivo nunca alcançará a felicidade.

Quando um espírito vivo se gruda em nós, sentimos cansaço, dores no corpo inteiro, peso nos ombros, dores de cabeça, dores de estômago, irritação, vários tipos de doenças, sofremos acidentes, etc.

O sentimento de preocupação ou excesso de amor também gera espírito vivo, pois nada mais são do que apegos. Um bom exemplo disso é o que chamamos de “quebranto” (quando a mãe passa esse apego exagerado ao bebezinho recém-nascido, causando irritação na criança).

Até hoje apareceram vários espíritos vivos nos osatoshis que fizemos. A maioria deles eram os espíritos vivos com inveja. Como a inveja faz mal!!!

Muitos espíritos se grudaram, também, por amor. Outros, por ódio ou ressentimentos.

## **Osatoshi dos espíritos vivos**

Os problemas com os espíritos vivos também são facilmente resolvidos através de osatoshis.

Eis o procedimento geral de osatoshi:

Conversamos com esses espíritos primeiro para saber o motivo do apego que os levou a se grudarem nessa pessoa. Depois, dizemos a eles que vamos fortalecer sua alma e que, assim, eles poderão obter o que desejam dessa pessoa na qual se mantiveram grudados.

Assim, nós os convencemos a agirem de acordo com o que diremos.

Fazemos regressão para que se lembrem de suas vidas passadas. Em seguida, fazemos com que reparem seus atos nessa vida passada e, ao mesmo tempo, pratiquem o MCFRF. Por fim, conduzimos esses espíritos de volta à vida atual para que pratiquem, novamente, o MCFRF.

Depois disso, eles já dizem que estão satisfeitos, reparam tudo que fizeram a essa pessoa, e voltam para os seus corpos.

Acontecem mudanças no interior deles quando descobrem que têm a vida passada, e conseguem saber como foi essa vida passada. Quando eles reparam (consertam os erros) a vida passada e retornam para a vida atual, suas almas estão mais elevadas, e já não carregam mais os carmas da vida passada. Com a prática do MCFRF, suas almas se elevam ainda mais.

Quando a alma se eleva, a pessoa consegue se livrar de todo o apego que a estava fazendo sofrer. A alma se fortifica e volta ao seu corpo mais confiante.

Quem é bunkon (alma dividida de um deus, pessoa índigo ou cristal), na hora do osatoshi consegue ver que antes de entrar no útero da mãe estava num mundo muito bonito em que tudo brilhava. Então, dizemos: pergunte às pessoas em sua volta onde é esse lugar em que você se encontra agora. E, então, ela responde: mundo divino.

Isso significa que essa pessoa veio para este mundo pela primeira vez como bunkon e não tem a vida passada. Nesse caso, explicamos-lhe seu papel nesse mundo, e a conscientizamos da importância da sua missão, e fazemos com que repare (corrija) o que fez de errado nessa vida, e pratique o MCFRF.

Esse procedimento pode ser aplicado a qualquer pessoa. Chama-se de **osatoshi para fortalecer a alma das pessoas**.

Fazemos agradecimentos de osatoshi (kisha), oramos para Deus e, então, pedimos o osatoshi para os membros da Associação Shinri qualificados para tal. Pode-se fazer para si mesmo ou para as pessoas da família que desejamos que melhorem. Assim, também podemos saber se você ou a outra pessoa é bunkon ou não.

### **Para não soltar (deixar sair; liberar) o espírito vivo**

Devemos estar sempre conscientes para não alimentarmos pensamentos negativos com relação às outras pessoas ao nosso redor.

Para isso, devemos sempre receber osatoshi e limpar a nossa alma contra as perturbações causadas pelos espíritos, e praticar o MCFRF. Estaremos, assim, sempre envoltos em Luz Divina.

## **6. Dissolução de trabalhos de macumba**

Já que falamos dos sentimentos de ódio, inveja e ciúme, e dos resultados negativos que eles acarretam, trataremos, agora, de um assunto que é bastante sério e usualmente praticado aqui no Brasil com o intuito de prejudicar os outros: os trabalhos de macumba.

Esse problema tem aparecido em alguns osatoshis dos brasileiros. Abaixo, relatarei, inicialmente, o primeiro caso em que isso aconteceu durante um osatoshi realizado no Brasil. Em seguida, explicarei o procedimento correto nessas situações.

### **Deus de Palha**

Numa classe de estudos realizada no Brasil, estávamos fazendo osatoshi para um membro da Associação cujo ex-companheiro estava vivendo sob domínio de uma outra mulher. O espírito vivo desse homem apareceu durante o osatoshi pedindo ajuda. Ele disse que estava amarrado e imobilizado.

De fato, ele vivia sob absoluto domínio dessa mulher e nem sequer tinha liberdade para sair sozinho.

Quem o amarrou e o imobilizou foi um espírito trazido num trabalho feito na macumba a pedido da sua atual companheira.

O espírito que trabalhava na macumba era um deus bem poderoso. Segundo a Andréa, que fazia papel de espelho (médium) no osatoshi, esse deus tinha a figura de um boneco de palha (estava totalmente vestido e coberto com tiras compridas de palha, da cabeça aos pés). Por isso, a partir daquele momento passamos a chamá-lo “deus de palha”.

Esse deus se tornou bem pequenino por força das repetidas orações a Deus que todos nós que estávamos ali presentes recitamos juntos, e se conscientizou de que estava agindo errado. Então, desamarrou esse homem e “foi se entender” com a mulher que o contratou. Ele não gostou de saber que estava sendo usado.

Depois da classe de estudos, esse deus apareceu de novo em mim, e me pediu que o tornasse grande como os outros deuses através do método dessa Associação. Depois de ficar grande e poderoso, ele se tornou o deus protetor dessa Associação e nos ajuda toda vez que aparecem os casos de trabalhos de macumba.

O rapaz que estava amarrado e se livrou espiritualmente através desse osatoshi conseguiu se libertar dessa companheira depois de um mês. Ficamos radiantes com essa boa notícia.

## **Osatoshi:**

Quando, num osatoshi, aparecem espíritos trazidos em trabalhos de macumba, nem precisamos chamar, pois o deus de palha já está ali do nosso lado esperando a nossa palavra. Ele nos ajuda. Se os espíritos são humanos, mandamos todos para o céu. É interessante como há um número grande de espíritos de bunkons que trabalham na macumba, por serem poderosos em comparação com os espíritos humanos.

Os bunkons se juntam aos seus respectivos Hontais, e recebem outras missões de Deus. Geralmente, eles recebem a missão de ajudar os seres humanos a melhorarem seu destino, já que, até então, trabalhavam para destruir o destino das pessoas. Durante o osatoshi, o deus de palha permanece ao lado dos milhares de outros deuses da Shinri para não deixar que os espíritos que foram trazidos nesses trabalhos escapem.

Depois disso, fazemos com que todos reparem todo o mal que haviam feito até então.

E, assim, o feitiço é desfeito e a pessoa que era alvo de macumba se livra de todos os males.

Já salvamos, assim, muitos deuses e espíritos que trabalhavam na macumba. Já não existem mais deuses desse planeta trabalhando para macumba, mas talvez existam ainda alguns deuses ETs infiltrados.

Acredito que esse tipo de trabalho macabro irá diminuir aos poucos com a expansão da Shinri pelo mundo inteiro.

## **Capítulo 6 – As influências dos extraterrestres sobre os Seres humanos**

### **1. Quem são os extraterrestres (ETs)?**

Até agora foi explicado que os deuses e espíritos perturbam os seres humanos. Esses deuses e espíritos aqui mencionados pertencem ao nosso planeta Terra.

Existem, porém, os deuses e seres espirituais de outros planetas que vêm aqui na Terra e perturbam os seres humanos.

Esse universo é composto de bilhões de galáxias, e cada galáxia é composta de aglomerados de bilhões de estrelas e sistemas planetários.

Foi mencionado que o mundo espiritual é composto de mundo divino, ou mundo dos deuses; e o mundo astral ou o mundo dos espíritos humanos.

Assim como na Terra existe o mundo espiritual da Terra, temos também o mundo espiritual de cada planeta. Cada planeta de cada sistema solar é composto, então, de mundo divino, mundo astral e mundo físico.

Mesmo que um planeta não seja habitado pelos seres físicos, existem os seres espirituais desse planeta.

Segundo as revelações que o mestre recebeu dos deuses, há muitos planetas onde antes existiam seres humanos com corpos físicos, mas foram todos extintos e agora só existem seres humanos no planeta Terra, e talvez em alguns planetas de algumas galáxias distantes.

Há três causas possíveis para a extinção:

1. Extinção por causa da falha dos seres humanos. Os seres humanos se esqueceram de Deus e da existência de um mundo espiritual e se tornaram extremamente materialistas, o que levou às guerras nucleares, por exemplo, que acabaram com os seres físicos desses planetas.

2. Ou, então, os deuses provocaram grandes catástrofes naturais para extinguirem os seres vivos que habitavam esses planetas na esperança de poderem começar tudo de novo, como aconteceu no nosso planeta Terra há milhares de anos.

Segundo o mestre e alguns historiadores e cientistas, os seres vivos desses planetas foram extintos por três vezes, o que atrasou bastante a evolução dos seres humanos da Terra, se comparada a dos seres de outros planetas mais avançados.

3. Todos os seres humanos desses planetas onde hoje não há mais seres vivos se elevaram espiritualmente e, por essa razão, não houve mais necessidade de criar mais seres humanos.

Então, em todos os planetas desse universo existem os seres espirituais e eles podem viajar para onde quiserem dentro desse vasto universo.

E alguns deles promovem guerras entre si, e que se estendem a outros planetas, como se veem nos filmes de ficção científica como “A Guerra nas Estrelas”.

Os seres espirituais cujo planeta atingiu um determinado avanço científico constroem naves espaciais e viajam entre as estrelas. Eles disseram que a espaçonave é feita de partículas astrais mais grosseiras (porém invisível aos olhos humanos) para se protegerem contra colisões durante a viagem em alta velocidade.

Os seres espirituais aos quais nos referimos aqui são os seres humanos sem o corpo físico e bem elevados espiritualmente, mas ainda com características humanas (ou bunkons).

Os deuses também viajam, só que eles não necessitam de naves espaciais, pois podem ir à qualquer canto do universo num piscar de olhos. A razão disso é que as partículas espirituais que constituem os corpos dos deuses são muito mais finas do que as partículas astrais que constituem os corpos dos espíritos humanos.

Segundo os pesquisadores de ETs, eles são divididos em dois grandes grupos: os seres semelhantes ao homem (humanoides) e os seres semelhantes aos animais.

Os ETs com características de animais, na maioria répteis, geralmente possuem braços e pernas de um homem. Por isso parecem metade homem e metade animal. Mas, o interessante é que os protótipos de animais são os que existem aqui na Terra. Dá para observar que a Terra é um planeta rico em variedades de animais.

Parece que a Terra é um foco de visitas dos ETs por ser um planeta muito bonito e rico em seres vivos, vegetação e água, com riquezas minerais e vários outros tipos de reservas naturais. Há vários ETs vivendo aqui ou nos visitando.

Alguns ETs colocam a alma deles dentro do ser humano, e essa pessoa se torna um bunkon ET. Segundo o mestre, existem na Terra por volta de 150 milhões de seres humanos assim.

Alguns ETs também se infiltram no corpo de um ser humano e vivem escondidos, causando uma série de problemas físicos.

Existem também os que vêm aqui para nos ajudar. Há os ETs que fazem uso de suas ciências avançadas para ajudarem os seres humanos. São geralmente os ETs de planetas onde já existiram os seres humanos.

Uma vez quando estive no Brasil me deparei com um ET assim, que queria ajudar os seres humanos na área da medicina.

Entretanto, muitos são os que nos trazem resultados negativos, principalmente os que fazem experimentos com os seres humanos como se fôssemos animais de laboratório. Há, também, os que nos investigam com o intuito de pesquisarem sobre nosso funcionamento e levarem esse conhecimento adquirido para criarem seres humanos em seus planetas. Ou, então, para levarem as informações úteis para desenvolverem mais ainda os seres dos seus planetas.

Existem, também, os ETs que vivem aqui na Terra e perturbam os seres humanos porque querem ser os donos das áreas onde eles se estabeleceram.

A seguir, apresentarei os osatoshis onde apareceram esses ETs e, então, os leitores poderão ter uma idéia da influência de ETs sobre nós.

## **2. Exemplos de influências de ETs sobre os seres humanos**

### **2.1 OSATOSHI DO ET QUE ESTAVA DENTRO DO CARRO**

**Osatoshi feito em 25 de agosto de 2012 no Brasil, dentro do carro da Andréa.**

Esse osatoshi aconteceu num sábado antes da segunda classe de estudo no Brasil. Eu e mais dois membros de Shinri, Andréa e Isabel, planejamos sair para vermos o local para as classes de estudos. Quando entrei no carro da Andréa vi um ser espiritual que não era desse planeta. Estava no banco de trás como se esivesse sentado, mas não se via a parte de baixo, só a parte de cima. Ele nos acompanhou em todo o trajeto, e quando retornamos ao carro, logo após o almoço, ele ainda estava lá. Sentimos, então, que ele estava querendo falar conosco. Decidimos falar com ele, através da Andréa que tem o poder de ser médium (ou espelho, como é chamado em Shinri) na hora de osatoshi.

●Tereza ■ Andréa como médium

Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, origem de tudo e de todos, muito, muito agradecida.

● Permita-nos agora fazer osatoshi para quem está no carro da Andréa, esperando a vez de receber osatoshi. Muito agradecida. E, por favor, use a Andréa Santos de Almeida como médium. A todos os deuses auxiliares de Shinri, peço proteção e orientação, muito, muito agradecida.

Então, o espírito que estava esperando no carro da Andréa até agora, por favor, comunique-se comigo através da Andréa.

Desculpe tê-lo feito esperar tanto. Muito agradecida por ter vindo. E o que você tem a dizer para nós?

Você é um espírito humano?

■ Não.

● Você estava perturbando a Andréa?

■ Não.

● Você estava no carro por quê? Estava fazendo o carro ter problemas?

■ Não.

● Você quer ajuda?

■ Sim.

● Você pertence ao planeta Terra?

■ Não

Pertence a outro planeta?

■ Sim

● Pelo seu estilo e pela sua figura podemos saber que você não é dessa Terra. Você tem um olho bem grande, e um pescoço bastante comprido, é isso?

■ Tem o pescoço grande.

● Todos lá têm pescoço comprido e vocês têm forma física?

■ É mais avançada que a nossa.

● Vocês querem ajuda?

■ Ele diz que querem aprender sobre as coisas espirituais porque no planeta deles a ciência é mais avançada, mas a parte espiritual ainda está atrasada.

Ele veio aqui para levar o que aprender, para passar adiante, como se fosse para um lugar muito grande, para ele dar uma palestra. Tem muita gente esperando por essas informações novas que ele aprender aqui.

As pessoas esperam por ele ansiosamente e é por isso que ele quer sair logo daqui.

Ele diz que está com pressa. Que estão esperando por ele para ensinar...

● Então, você acompanhou tudo o que nós fazemos até hoje, não acompanhou? E viu que as classes de estudos são bem importantes, não é?

■ Ele está pedindo permissão para trazer o grupo dele TODO.

● Vocês podem trazer todos que quiserem participar das classes de estudos, e adquirir conhecimentos para melhorarem.

■ Todo o grupo dele está vindo para cá; todos são iguais a ele...

● E vocês são os? Como se diz? Os que vão guiar os seres que moram no planeta de vocês, não são?

■ Não, eles não vão guiar os seres que moram no planeta deles. Eles vão guiar as pessoas daqui da Terra.

Eles vão dar “intuição” sobre a ciência para as pessoas da Terra.

● Então, vocês vão trabalhar? Então, é uma troca, não é?

■ Sim.

● Vocês vão nos dar conhecimentos de medicina mais avançada, é isso?

■ Sim.

● E vocês vêm também aprender a se espiritualizar?

■ Sim.

● E como vocês chegaram até aqui?

■ Sinal; sinal vibratório; ondas sonoras; onda de expansão que vão chegando por telepatia.

● E quem está guiando vocês? É um deus?

■ O nosso Deus da Luz.

● Então, confirme isso: vocês são de outra galáxia?

■ Sim.

● Então, vocês também têm sistema solar nessa galáxia, certo?

■ Sim.

● E vocês também têm o planeta habitável?

■ Sim.

- E vocês todos moram lá, mas vocês podem vir para cá?

- Mas eles saem, vão e voltam pra cá, e só têm relação com esse planeta, é o planeta que interessa, só esse. Esse é o planeta (Terra) que precisa de ajuda. Eles dizem que eles são muito mais fortes do que a gente na medicina.

Eles dizem que a área médica aqui vai crescer muito, mas os cientistas têm que acreditar na ajuda deles.

- Os médicos do planeta de vocês...

- Eles já estão aqui, já estão em alguns locais que a gente não vê, dando inspiração.

- Mas, vocês sabem que os médicos daqui não acreditam muito nos médiuns, não é isso?

- Tem muito médico que acredita.

- Então, vocês vão trabalhar com esses médicos que acreditam?

- Sim. Os médicos que acreditam têm o canal aberto.

- Quem vos deu a mensagem foi o mensageiro de Deus da Luz (Deus Criador), da sua galáxia, é isso?

- Acima, acima de nível de galáxia.

Nossa!!! Existe uma espécie de braço, mas não é braço humano, absurdamente gigantesco, mas é muuuuito, muuuuito, muito grande, abraçando assim, como se estivesse abraçando vocês, como se abraçando, não sei se um planeta, se o Universo, mas está assim, ele está querendo me dizer que é o Ser que está protegendo...

- Ah, então é o Senhor Deus da Luz.

- Ele não sabe se o nome é esse, mas é como se fosse, mas não sabe se o nome é esse, ou se tem outro nome. Não sei.
- Entendemos, muito, muito agradecida pela sua presença de hoje.
- Amanhã ele vem e vai trazer todo mundo que já está aqui.
- E, se tiver uma oportunidade, nós conversaremos na classe de estudo através da médium Andréa Santos de Almeida.
- Sim.
- Muito agradecida pela sua presença. Até amanhã, tchau..

Agora, um exemplo de perturbação causada pelos ETs que vivem aqui na Terra.

## **2.2 OSATOSHI PARA A FÁBRICA NO CANADÁ**

Realizado em duas etapas por Choko Tereza Ito, tendo Andréa Santos como espelho, e contando com a energia, presença e ajuda de Isabel Gasparian (Bel) e Arnild Weiss (Anita), nos dias 23 de abril e 01 de maio de 2013.

Aqui, usaremos o nome fictício de Ana para nos referirmos à pessoa que pediu o osatoshi.

Narração: Andréa Santos

**1)-** Senti uma forte pressão que me encostava contra a parede. Havia centenas de seres que me empurravam. Eles estão no terreno da fábrica. Têm correntes que os prendem ao solo, seguram martelos e pedras. Estão muito vingativos, e disseram: “Ninguém podia construir aqui, ninguém, ninguém...” A explicação é que eles foram os primeiros a chegarem ao terreno onde está construída a fábrica.

Choko pediu ao Senhor Deus da Luz que desse forças a esses espíritos para que eles pudessem enxergar o passado dessa terra, mas eles se recusavam a ver. Logo em seguida, começou a descer uma névoa na frente deles que foi trazida por um espírito forte que não queria que eles enxergassem nada.

Esses espíritos receberam a missão de puxarem tudo para baixo, não deixando que nada ficasse de pé naquele local. Eram 500 espíritos acorrentados ao chão. Depois de muita oração sob orientação da Choko, esses espíritos foram se libertando aos poucos. A visão era como se os pés deles comessem a perder a forma física para que pudessem sair facilmente das correntes. Dava para ouvir o barulho do metal, pois são muitas correntes.

Pronto... já se libertaram. Saíram! Agora, eles estão flutuando a uma distância de aproximadamente um metro acima do chão, pois ainda não conseguiram forças para subirem. Eles ainda estão muito confusos, pois ficaram presos por milênios!!! Estão exaustos e atordoados. Sofreram muito.

Depois de conseguirem ler o Omamori, adquiriram mais forças e conseguiram subir mais um pouco. Repararam tudo o que provocaram no terreno da fábrica, e retiraram as correntes do solo.

Eles eram os ancestrais dos esquimós e usavam pele de animais no corpo. Agora se sentem mais leves. Conseguiram subir para o céu.

Quem trouxe esses 500 espíritos: apareceu um ser com forma de crustáceo (como um caranguejo) com garras imensas, cabeça gigantesca e desproporcional ao restante do corpo, mas ao mesmo tempo tinha o tronco comprido e magro. Seus olhos eram puxados para cima, mas eu não conseguia ver nariz nem boca. Sua forma era muito estranha e difícil de ser definida com palavras. Certamente não pertence ao nosso planeta. Ele é de outra galáxia e disse que foi um dos primeiros a chegar aqui, ou seja, foi um dos primeiros colonizadores dessa parte do Canadá. Disse que domina muitas outras áreas no Canadá além dessa. Ele não vem de um

planeta bom, pois se diz ser um dominador; um escravizador. Disse que ele e seu grupo conseguiram escravizar esses ancestrais dos esquimós porque eram muito mais fracos e não representavam ameaça.

Parece que no Canadá, assim como em vários lugares na América do Norte há diversos portais.

Disseram que possuem o poder de movimentar a terra e provocar terremotos e tremores.

Choko conversou com ele e seus companheiros e explicou-lhes: “O Senhor Deus da Luz construiu o planeta Terra para que todos os seres humanos possam viver felizes. Então, tentar administrar, tentar tomar essa terra está contra a vontade do Senhor Deus da Luz; e se Ele é o dono do universo, então todos vocês assim como todos os seres de outros planetas são o corpo do Senhor Deus da Luz também. Então, ninguém tem o direito de tomar nossa vida. É melhor que ajudemos uns aos outros para podermos melhorar o universo. Assim, se vocês ajudarem, o seu planeta vai ganhar mais forças, vai prosperar e vocês terão mais terras”.

A Choko jogou sobre eles uma bola de Luz com o método de construir uma família repleta de felicidade e pediu que eles o praticassem e o ensinassem a todos os habitantes do seu planeta, e assim eles o fizeram.

De repente, bem na minha frente, apareceu um coração de formato perfeito (como aqueles que as crianças desenham) para simbolizar que o sentimento desses espíritos mudou e se transformou para melhor se enchendo de bondade.

Eles pediram permissão para fazerem uma pergunta: “Por que foi assim? Esse era o certo; o que foi ensinado ser certo. Por que não é mais?” Na verdade, eles só aprenderam a conquistar.

A Choko respondeu, explicando que agora nós estamos numa época em que o universo está mudando. O Senhor Deus da Luz quer que o universo seja repleto de felicidade. No início dos tempos era assim; o Senhor Deus da Luz permitiu a invasão de todos vocês para que as pessoas se misturassem e se unissem para que pudessem obter mais forças e aprendizado. Mas, isso já acabou. Agora cada um deve levar o que aprendeu e ensinar ao seu povo.

Esses seres contaram que seu planeta é muito pequenininho e tem a forma de um olho humano (parece uma córnea de onde saem uns raios vermelhos como se fossem inervações). Eles sentiam medo de serem atacados, e foi por isso que queriam conquistar mais e mais para poderem se sentir mais protegidos e fortes. Eles tinham medo da imponência do planeta Terra.

Choko pediu que levassem o método de construir uma família repleta de felicidade e o ensinassem a todos de seu planeta. Repararam tudo o que fizeram e regressaram ao seu planeta de origem.

**2)-** Apareceu uma imagem de algo voando pela sala, uma espécie de “furacãozinho” bem pequeno sendo “pilotado” por alguém ou algo, e que voava em torno da Anita (Arnild). Saiu uma voz que perguntava: “Quem mandou você se meter nisso?” (perguntava para a Anita). Depois, a sala se encheu de uma fumaça branca. Ele atormentava a Anita nos sonhos. A Choko pediu que ele fizesse a oração para o Senhor Deus da Luz e assim ele o fez por várias vezes até se sentir mais leve e melhor. Ele insistia em dizer que a Anita não devia ter se metido, pois ele sabe que a Anita vai traduzir para o alemão o osatoshi da fábrica do Canadá. Ele não quer que a Anita ajude o pessoal de lá. Nesse meio tempo, perdemos a conexão com a Choko pelo Skype, e era ele quem provocava essa perda de sinal. Nós (eu, Anita e Bel) enviávamos energia de um lado e a Choko do outro. Durante a perda de sinal, eu disse a ele que a

Anita faz uma bonita servidão a Deus, e que ele tem que deixá-la ajudar.

Era esse espírito pequenininho que fazia a máquina da fábrica parar de funcionar. A ideia era deixar o marido da Ana atormentado para que, conseqüentemente, sua esposa acabasse desviando sua atenção para os problemas do marido, deixando os pedidos de osatoshi de lado, pois ela representa uma ameaça como novo membro naquela região. Esse espírito não queria que ela, o marido e a Anita se intrometessem nesse assunto. Junto com ele vieram vários outros espíritos que pareciam ser macaquinhos e que foram trazidos naquela fumaça branca que apareceu no início. Todos os pequenininhos leram o Omamori e subiram para o céu.

Em seguida, apareceu o mais forte que foi quem trouxe a fumaça branca. Ele era representado por uma imensa e pesada massa cúbica que caiu bem na minha frente, tampando minha visão, como se fosse um grande bloqueio, para demonstrar que é forte e poderoso. Não tem forma física. A Choko fez a oração para o Senhor Deus da Luz liberar a minha visão. Tudo foi ficando claro...era um cubo que se abria e de dentro dele saíam bichinhos voando. Esses são seres de outro planeta. A Choko pediu que lessem o Omamori e todos entraram no mesmo. Não restou nenhum. O cubo ficou oco. Mas, ainda tem alguém forte que comanda esse cubo e que está por perto.

**Quem comandava esse cubo:** apareceu um espírito muito gordo e gigante, parecendo um lutador de sumô. Porém, tinha braços e cabeça muito pequenos. Ele disse ser um deus de um planeta azul. Disse também que o solo onde está construída a fábrica é e sempre foi palco de lutas entre inimigos de outras galáxias (são inimigos daquele ser que apareceu no início e que tinha a forma de um caranguejo) na disputa pela colonização dessa área.

**Continuando:** a Choko jogou uma bola de Luz com o método de construir uma família repleta de felicidade para todos eles. Eles repararam tudo e estão agora limpando o solo. Essa fábrica está

localizada numa região muito habitada por ETs, e a Ana e o marido foram para Burlington com a missão de ajudar a salvar todos os que estão lá. A missão da Ana é muito grande.

Bem, ainda havia mais ETs. Eles me fizeram olhar para um imenso buraco embaixo da terra (na região onde está a fábrica). Eles estavam muito, muito lá no fundo e esticavam as mãos pedindo ajuda. Conseguiram subir e chegar à superfície com muito esforço, agarrando-se em correntes. Pediam para serem salvos. Contaram que vieram na mesma época da guerra, mas foram vencidos pelos outros dois grandes inimigos e mandados aprisionados lá para baixo. Eles foram salvos e disseram que são bons; de bom coração. Eles contam que pediam por socorro se contorcendo e que, provavelmente, se aconteceu alguma coisa na fábrica foi por causa desses movimentos dos corpos deles. Eles eram muitos. Eram **800.000**. São seres minúsculos. Contaram que o planeta de onde vieram está completamente deserto e ficou assim por milhares de anos, pois todos do planeta haviam sido escravizados. Choko fez a oração para o Senhor Deus da Luz e pediu que todos voltassem ao planeta e o repovoassem.

Eles se assemelham àqueles bonequinhos do desenho “Os Smurfs”. Estavam muito animados e não paravam de pular. Eram bonitinhos.

**3)-** Fiquei por alguns minutos muda, sem conseguir me mexer nem responder às perguntas da Choko. Alguém havia jogado um bloco gigantesco do tamanho de um edifício de sete andares em cima da fábrica onde o marido da Ana trabalha. Era uma nave espacial!!! A região onde se localiza a fábrica foi, num passado muito remoto, uma área de pouso de espaçonaves.

Os que estavam nessa espaçonave queriam destruir a fábrica para que pudessem reconstruir a área de pouso naquele local. Havia vários operários ETs que já estavam trabalhando por lá. Eram eles que faziam as máquinas darem defeitos e até mesmo pararem de funcionar, e causavam discórdia entre os funcionários da fábrica.

O motivo: eles alegaram que o planeta Terra é muito rico em água e metais.

A Choko conversou com eles e jogou a bola de Luz com o método de construir uma família repleta de felicidade; e fez a oração ao Senhor Deus da Luz pedindo que Ele levasse água e metais para que o planeta deles começasse a prosperar e que tivesse um solo bem fértil.

Em seguida, apareceu uma pequena fonte jorrando água no planeta deles.

Eles retiraram o peso que estava sobre a fábrica e que atormentava a cabeça das pessoas, provocando erros de cálculos e desarmonias.

Eles repararam tudo o que fizeram. Eles nos agradeceram, e partiram de volta ao seu planeta logo em seguida.

Uma semana depois, recebemos um belo e-mail do marido da Ana dizendo que tudo havia melhorado na fábrica.

A seguir, uma parte do osatoshi para um jovem, que aqui chamamos de Celso. É um exemplo de experimentos dos ETs que afetam os jovens da Terra.

### **2.3 OSATOSHI PARA CELSO**

Realizado por Andréa Santos no dia 18 de maio de 2013

**1)-** Apareceu um grupo de 50 ETs dizendo que faziam experimentos. Tinham um formato estranho de cabeça: o topo era uma espécie de bandeja com duas colunas em cima; parecia uma balança. Disseram: “Ver reações psíquicas, medições, surtos, como reage à pressão, a experiências nocivas (drogas, bebidas, remédios; o que for, qualquer coisa pode ser), tomadas de decisões”. Eles ficam sempre na cabeça. É como se nós fôssemos ratinhos de laboratório para eles. Eles são cientistas.

Disseram que estavam usando todos os jovens do nosso círculo próximo, “Cada um na sua gaiola”. Eles ficavam coletando dados. Faziam experimentos com a cabeça (SEMPRE) do Celso e de seus amigos, e a de muitos outros jovens.

Continuavam dizendo: “Só cabeça de jovens”. Muitos de outros planetas gostam de estudar os jovens porque são mais predispostos, permitem a entrada desses seres. A aura desses jovens é permeável, e esses ETs a atravessam com facilidade. Eles dizem que não têm corpo físico.

“Sempre quando alguém desvirtua é porque está reagindo às diversas sensações que implantamos”.

Eles também disseram que causam choro, desespero e angústia, e que tudo vai para medição científica.

Eu conversei com eles e expliquei que estavam causando grandes danos cerebrais aos nossos jovens. Eles disseram que não sabiam e que não era a intenção. Também disseram que causavam insônia no Celso. Eu pedi que reparassem tudo o que haviam causado aos nossos jovens e eles responderam: “Tem a nossa palavra”.

A seguir, um exemplo de experimentos feitos nos corpos humanos pelos ETs

## **2.4 OSATOSHI DA SENHORA A**

Realizado por Andréa Santos nos dias 28 de outubro e 06 de novembro de 2013

**1)-** Estava tudo azul. Havia uma espécie de campo magnético envolvendo o que parecia ser a cama onde a sra. A estava, mas eu só via o colchão. Algo estranho envolvia a cama; algo sombrio e escuro. Não parecia ser bom. Era como se essa senhora estivesse envolta numa magia entorpecente que a fazia dormir, distanciar-se.

A sra. A estava sendo engolida, como se estivesse encapsulada bem no centro dessa magia que girava lentamente e que me impedia de chegar perto. Era como estar dentro de uma redoma que imobilizava seus sentidos, a visão, minava sua energia vital, mas que ao mesmo tempo fazia questão de mantê-la viva, consciente... porém, impotente, sem forças para reagir.

Essa redoma a mantinha por um fio para que pudesse encarar a ameaça de morte e sentir toda a angústia do quase morte. Deixava a sra. A observando, sendo torturada.

Apontei o Omamori para a cama e pedi ajuda a todos os deuses da Shinri e ao Senhor Deus da Luz para que quebrassem aquela redoma; aquela força que envolvia a sra. A; para que aquela “névoa” entrasse no Omamori e se desintegrasse no universo.

Depois de um tempinho, essa força estranha entrou no Omamori, e se desintegrou; sumiu. E tudo ficou claro ao redor. Ela ficou livre.

**2)-** Apareceu quem trouxe essa “redoma” e a colocou sobre a sra. A: apareceu um planeta deserto. Eu via destruição por toda parte. Havia ruínas, buracos, crateras no chão seco e sem vida.

Disseram que o planeta deles foi destruído numa grande catástrofe e que muitos dos seus habitantes conseguiram escapar. Então, eles estavam procurando pelos que escaparam e, quando os encontravam, deixavam-nos dentro de umas cápsulas enquanto aguardavam por todos os outros para que, juntos, quando fosse chegada a hora, pudessem retornar ao planeta de origem.

Então, eu pedi ao Senhor Deus da Luz que reconstruísse o planeta deles com fartura, solo fértil, vida vegetal e animal, florestas, riquezas minerais, etc.

Chamei esses seres e todos leram o Omamori, participaram das classes de estudos de Shinri, praticaram o MCFRF e o levaram para seu planeta para ensinarem aos outros, e repararam tudo o que fizeram à sra. A e aos outros na mesma condição dela.

Antes de retornarem ao seu planeta, disseram que já não sentiam mais vontade de levar a sra. A.

**Interrompi o osatoshi nesse ponto, e continuei no dia 06 de novembro de 2013, como a seguir:**

**3)-** Apareceu uma caravana de outro planeta. Saíam, de dentro de uma nave, seres brancos, sem pelos, sem músculos. Invisíveis aos nossos olhos. De repente, comecei a escrever sem parar, colocando no papel o que me explicavam. Foi tudo muito intenso, claro e objetivo e as informações estão descritas abaixo conforme as recebi:

“Vasculhar, conhecer, descobrir, pegar amostras do solo, de tecidos humanos, ficar nos centros cirúrgicos, estudar as suturas e como são primitivas! As máquinas (observam os aparelhos utilizados nos hospitais), berçários” (observam como os bebês recebem os primeiros cuidados).

Eles injetam líquidos nos seres humanos por meio de um instrumento que parecia uma pistola. Então, seguiram explicando sobre o líquido: “Deixa um contraste para observar o funcionamento interno dos órgãos humanos, suas funções, batimentos (cardíacos), reações, excrementos (como funciona o sistema excretor dos humanos), miolos (referindo-se ao cérebro e as atividades cerebrais), força, equilíbrio. Teses (eles escrevem e fazem relatórios sobre tudo o que estudam aqui na Terra) comparativas sobre a espontaneidade, o primitivismo (referindo-se ao “atraso” no desenvolvimento da “máquina humana”, segundo eles)”.

Eles exercem um controle misterioso sobre nossos corpos, mentes, nossos movimentos, sentimentos, fala.

Perguntei sobre quais reações provocavam na sra. A, ao que disseram:

“Foi fácil agir pela fraqueza e ruptura (pelo fato de ela estar debilitada e por ter rompido uma parte de seu elo com o mundo exterior). Abertura à imposição de tarefas (referindo-se ao fato de que não encontraram barreiras para realizarem experiências com a sra. A) e ondas magnéticas. Ela se conecta facilmente pela liberdade de movimentos e pelas ações descontroladas, amorfas, ininterruptas, exacerbadas, descompassadas, reage sem lapsos, sem controle, facilmente manipulável. Reage bem às injeções (do líquido mencionado anteriormente). Os impulsos nervosos de coordenação (parte motora) alfa-gama interagem proporcionando segmentação de eletrodos (seriam os íons que interligam os neurônios motores) inativos criando inabilidade iônica. Membranas intactas. Rupturas de ondas cerebrais, colapso do sistema nervoso central, linhas medianas torácicas intactas, válvulas potencializadas, efeito catiônico, efeito catatônico, visibilidade afrontada pela luz radioativa (referindo-se ao olhar perdido, desfocado, como se não pudesse enxergar), presença no vácuo, células intersticiais severamente afetadas com injúrias (células que foram lesionadas), imunidade preservada, porém alterada no seu mais profundo ímpeto da razão, bipolaridade aquosa (na retina há células bipolares e há o humor aquoso, que é um líquido que preenche as câmaras anterior e posterior da retina), estado mental robótico, limitação visceral (os músculos da parede abdominal se contraem e relaxam, adaptando-se às modificações de tamanho das vísceras contidas na cavidade abdominal e controlando também a pressão intra-abdominal. As paredes da cavidade abdominal são revestidas pela membrana chamada peritônio), percepção aleatória, fluxo sanguíneo aquém (abaixo) do esperado 2 m/s (ou seja, pelos meus cálculos, corresponde a 0,5 km/h. A velocidade do fluxo sanguíneo na artéria aorta, segundo minhas pesquisas é, em média, 2 km/h). Batimentos cardíacos ok.”

E continuaram relatando: “Enfim, conclusão do relatório: procedimento realizado com sucesso visando o aprendizado literal do que nos foi solicitado. Contrastes encontrados: esperava-se mais firmeza (resistência física e orgânica por parte da sra. A), mais

impulso cognitivo (cognição é o ato ou processo de conhecer, que envolve atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem), mais impulso corpóreo-sensorial na análise das reações de Pi (essa mesma informação já apareceu anteriormente num osatoshi onde seres extretterrestres faziam experimentos com seres humanos. Testes de Pi: São testes psicotécnicos que avaliam a capacidade de atenção, memorização, velocidade de reação, coordenação motora e a agressividade), córtex piramidal (existem células piramidais no córtex cerebral que estão relacionadas à parte motora), linfóide (o córtex é uma cápsula de tecido conjuntivo que envolve, como se fosse uma capa, alguns órgãos. Nesse caso, essa capa envolve os órgãos linfóides, como linfonodos, medula óssea e baço. Os linfonodos removem os vírus e bactérias do nosso organismo. A medula óssea produz as hemácias e os leucócitos. Já o baço é o maior órgão linfático do nosso organismo que tem a função imunológica). Porém, o que se viu foi uma perda gradual da condutividade elétrica-sensorial com perda considerável de reação motora-cognitiva. Material genético alterado, carga emocional desativada. Fantoche.”

Esses seres realizam experimentos com centenas de milhares de seres humanos da mesma forma que nós humanos fazemos experiências com os animais de laboratórios e, mais recentemente, como foi feito com os cachorros da raça beagle que foram encontrados aprisionados, debilitados, lesionados e perturbados num laboratório clandestino no Brasil. Esses seres acham que nós somos inferiores (assim como os humanos veem os cachorros) e, por essa mesma razão, não se importam se sofremos ou não. Somos aprisionados aos bandos.

Então, eu expliquei sobre o desejo do Senhor Deus da Luz, desde a criação dos planetas até os dias de hoje, de que todos os seres do universo possam ser felizes, e que os seres humanos devem ser respeitados e não podem ser usados em experimentos porque o corpo dos seres humanos, assim como tudo o que existe nesse vasto universo, é uma parte do corpo de Deus Criador.

Depois de falar por algum tempo, eles praticaram o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade) e se comprometeram a ensiná-lo a todos da sua estrela, leram o Omamori e participaram das classes de estudos. Repararam absolutamente tudo o que fizeram à sra. A e também às outras pessoas na mesma condição que essa senhora.

Pediram perdão e todos entraram na nave. Fiquei esperando até que o último entrasse.

Partiram.

A seguir, um artigo que eu coloquei no site da Shinri em Japonês sobre as perturbações dos ETs.

## **2.5 EXPERIÊNCIAS NO BRASIL – PERTURBAÇÃO PELOS ETs**

**Artigo do site da Shinri no Japão, 13 de Maio de 2013**

**Relato: Choko Tereza Ito**

Desde que fui ao Brasil, os extraterrestres têm aparecido na minha frente de diversas formas. Acredito que Deus tem proporcionado a nós, membros da Shinri, diversas oportunidades de encontros e diversas experiências, de acordo com a nossa necessidade.

A impressão que eu tive é que no Brasil o canal de comunicação com os extraterrestres está mais aberto, se comparado com a Tailândia. Até aquele momento, nunca havia encontrado extraterrestres, nem mesmo havia pensando nessa possibilidade e, também, não tinha o mínimo interesse nesses seres que vivem fora do nosso planeta. Estava apenas interessada em salvar os seres humanos e os espíritos que estão sofrendo no nosso planeta.

Entretanto, logo ao chegar ao Brasil, os extraterrestres foram aparecendo em minha frente um após outro. Recebi mensageiros

das diversas galáxias pedindo permissão para participarem das classes de estudos. Eram ou espíritos humanos ou deuses, e todos vinham em busca de um método descoberto pelo mestre Utsumi “método para construir uma família repleta de felicidade”, ou MCFRF.

Surpreendeu-me saber que a notícia de que existe esse método no planeta Terra havia se espalhado pelo universo.

Sinto que dentre os extraterrestres há muitos que se simpatizam e se esforçam em ajudar os seres humanos. Apareceu um extraterreste que me disse: “Somos vários aqui na Terra ajudando e trabalhando em prol do ser humano, mas ninguém percebe!” Tudo o que pude dizer foi: “Sinto muito. Nós, os seres humanos, por possuímos corpos físicos, não conseguimos enxergar vocês. Por favor, venham participar das classes de estudos de Shinri e façam os seres humanos perceberem a existência de vocês”.

Há, porém, muitos ETs que causam mal aos seres humanos. Na verdade, eu também fui alvo desses ataques. Os extraterrestres possuem formas variadas, mas esses que me atacaram tinham formas bem engraçadas.

Duas semanas antes da minha ida ao Brasil, estava numa cafeteria com o carro estacionado bem em frente, quando, de repente, ouviu-se um estrondo bem grande. Alguém bateu na traseira do meu carro a toda velocidade. Essa pessoa não enxergou o meu carro!

Fiz um osatoshi depois para ver quem havia causado isso, e apareceu um deus de preto idêntico ao Darth Veda, uma personagem do filme “Guerra nas Estrelas”. Ele apareceu dizendo: “Sou o rei das trevas!”. Era um deus ET que estava perturbando os seres humanos.

Ele disse que planejou uma colisão com o meu carro enquanto eu estava dentro dele, mas calculou o tempo errado. Ele não queria

que eu fosse para o Brasil abrir as classes de estudos, pois ele estava com medo de que o seu plano fosse descoberto.

O método da Associação Shinri de salvar os deuses também surtiu efeito nele. Ele estava pequenino, pois estava perturbando os seres humanos. Perturbar os seres humanos é um erro muito grande aos olhos de Deus. Por isso, aqueles que nos perturbam se tornam pequenininhos. Depois do osatoshi, ele se tornou um deus do bem, grande e poderoso, e voltou para a estrela dele.

Um dia estávamos os seis membros da Associação reunidos na casa de um dos membros para fazermos vários osatoshis, onde a Andréa fez o papel de espelho. Nesse dia, no decorrer dos osatoshis, apareceu um extraterrestre que entrou no meu corpo. Ele possuía a forma de um pequeno godzilla (uma criatura parecida com um dinossauro, criação do filme japonês “Ultramen”) e seu corpo era feito de gelo.

No momento em que esse ET entrou no meu corpo, meu estômago começou a doer e a esfriar, e o frio se espalhou por todo o meu corpo, que ficava cada vez mais gelado. Ele dizia que estava fugindo de seus colegas que o estavam perseguindo e queria abrigo. Fiz com que ele praticasse o MCFRF e, logo depois, ele conseguiu fazer as pazes com seus colegas e foi embora, todo feliz.

Houve mais um caso de ET que se escondeu dentro do corpo de um ser humano. Recebi o pedido de uma jovem austríaca e realizei um osatoshi a distância. Segundo a descrição que eu recebi, essa pessoa possuía um corpo engraçado: o seu dorso era bem largo, mas seus braços e pernas eram finos. Essa pessoa sempre reclamava de dores na barriga e dizia que sofria de crise de ansiedade. Havia um ET habitando seu corpo e, por causa dessa influência, seu corpo sofreu alterações.

Esse caso também foi resolvido fazendo esse ET praticar o MCFRF e ele foi embora para a sua estrela. Recebemos um e-mail muito

gratificante: as dores abdominais que essa moça sentia por muitos anos desapareceram após esse osatoshi!

Havia, também, extraterrestres que estavam fazendo experiências com os corpos dos seres humanos. Eles entravam no cérebro de um ser humano, modificavam aqui e ali para ver como ficava.

Um desses ETs disse estar dentro do cérebro de uma senhora de 70 anos diagnosticada com degeneração no cerebelo (é uma doença muito grave sem cura, onde o funcionamento de todos os órgãos do corpo vai se degenerando aos poucos).

Quando explicamos que “o corpo de um ser humano é uma parte do corpo de Deus e, por essa razão, causar danos ao ser humano significa causar danos no corpo de Deus; e isso representa um carma muito grande”, normalmente os extraterrestres cessam suas experiências imediatamente. Depois disso, fazemos com que retornem para seus respectivos planetas levando o MCFRF.

É assustador. Entre as inúmeras doenças raras que acometem os seres humanos, pode haver muitos desses casos onde os ETs realizam experimentos. É claro que eles não atuam sozinhos, pois há espíritos vingativos das vidas passadas atuando juntos. E até ao final de 2012, existiam também os deuses do planeta Terra atuando em conjunto.

Há mais um caso interessante.

Havia um ET que estava causando problemas na perna de uma empregada doméstica. Dizia com muito rancor, que o livro onde ele estava foi pisoteado. Esse ET estava dentro de um personagem principal de uma história em quadrinhos. Quando foi perguntado sobre o motivo, ele disse que desejava brincar com as crianças do planeta Terra, mas que elas não lhe davam atenção. Por isso, entrou no personagem principal da história em quadrinhos, pois é lá que as crianças pregam os olhos. E quando praticou o MCFRF,

disse: “já não me sinto mais sozinho”. Foi, então, embora para a sua estrela.

Falando nisso, em um osatoshi realizado em 2011 numa das classes de estudos no Japão, com a Niko como espelho, apareceu um deus dizendo “eu sou o trem Tomas!” (personagem de um desenho animado para as crianças). Ele estava dentro desse trem e apareceu para dizer que queria que o netinho dessa família brincasse mais com ele.

É, os livros também possuem alma. Caros leitores, vamos tratar os livros com carinho e muito cuidado!

Pelo visto, deve haver ainda muitos prejuízos causados pelos extraterrestres. O que será que irá aparecer mais para frente? Mas, não se preocupem. Tendo o MCFRF, conseguiremos solucionar todos os tipos de problemas.

Em uma classe de estudos de nível intermediário de março de 2013, o mestre e os associados da Shinri ensinaram o método de jogar bolas de Luz contendo esse método MCFRF aos deuses extraterrestres que se reuniram vindos de várias partes do universo.

Atualmente, em todas as classes de estudos ministradas na sede da Shinri, milhares de extraterrestres vêm em busca da prática da construção de uma família repleta de felicidade - MCFRC. Geralmente, eles vêm acompanhando os membros da Shinri, causando-lhes um certo mal-estar.

Recentemente, em um osatoshi realizado numa classe de estudos de nível intermediário de abril de 2013, um membro chamado Tsuru pediu aos extraterrestres que não grudassem nos membros da Shinri e que procurassem esse método lá no centro de informações que existe agora no mundo divino quando precisassem.

Pois é, agora existe na Associação Shinri do mundo divino esse centro de informações que fornece aos interessados as informações necessárias sobre os seres humanos da Terra. Se não me engano, esse centro foi criado no início de 2013, numa das classes de estudos de nível intermediário.

Mas, parece que os deuses ETs preferem vir às classes acompanhando os membros da Shinri. Os membros da Shinri têm auras bem notáveis, pelo visto.

Acredito que estamos avançando na direção em que um maior número de pessoas entrarão em contato com os extraterrestres. Portanto, torna-se cada vez mais importante a divulgação do MCFRF da nossa Associação.

### **3. Os deuses de outros Universos**

Além dos deuses ETs, existem outros deuses que perturbam os seres humanos. Quem serão eles?

Eles não são desse Universo. Eles vêm de fora.

Em outubro de 2013, numa classe de estudo de nível superior e intermediário na sede da Associação Verdade = Lei de Deus, foi descoberta a existência de outros Universos, além desse vasto Universo onde está a nossa galáxia e mais bilhões de outras galáxias (de acordo com os profissionais de pesquisas sobre o Universo, essa possibilidade já foi confirmada).

De acordo com o mestre existem mais 49 Universos além desse nosso Universo!!!

Esses outros Universos, porém, estão na fase de desenvolvimento e por isso existem muitos deuses desses Universos que vêm para cá com o intuito de investigar e estudar.

Muitos desses deuses ETs que estão fazendo experimentos com os seres humanos são provenientes de outros Universos. Esses deuses geralmente são do nível dos deuses Akitsu do nosso planeta Terra, ou seja, são os responsáveis pela criação dos seres humanos no Universo deles.

Uma diferença entre os deuses deste nosso Universo e os de outros Universos é que os deuses de outros Universos não conseguem atravessar o tempo do nosso Universo.

Quando fazemos com que os deuses do nosso Universo participem de todas as classes de estudos de Shinri realizadas desde 15 de outubro de 2006 até os dias de hoje, eles conseguem voltar no tempo e estudar tudo num piscar de olhos.

Porém, os de outros universos não conseguem fazer isso. Eles dizem que não conseguem voltar no tempo. Então, o que fazemos é pedir ajuda aos deuses desse nosso Universo, uma vez que já são membros dessa Associação. Eles jogam, aos deuses de outros Universos, bolas de Luz contendo todo o teor de todas as classes de estudos realizadas até hoje.

Um outro exemplo disso é que existem deuses de outros Universos que estão aqui há bastante tempo esperando a hora da chegada da Shinri na Terra. Foi-lhes dito que numa determinada época da História da humanidade haveria um ensinamento que viria diretamente de Deus Criador. Então, esses deuses de outros Universos vieram aqui para a Terra, mas desceram aqui em épocas erradas.

Impossibilitados de atravessarem o tempo e irem até o futuro, eles permaceram aqui e, enquanto isso, perturbaram os seres humanos. Alguns raptaram, fizeram experimentos, enfim, causaram uma série de problemas aos seres humanos.

Agora, finalmente, esses deuses podem participar de classes de estudos e receber todas as informações de que necessitam.

O mestre, então, preparou o Omamori para esses deuses de outros Universos (que também pode ser usado para os deuses ETs do nosso Universo) e começou a distribuí-lo aos membros nos dias 14 e 15 de novembro de 2013 numa classe de estudos de nível intermediário.

Ainda com relação a esse novo Omamori, tenho que falar aqui sobre os deuses que já cresceram e receberam novas missões, mas que não conseguem cumprir a missão deles por falta de autoconfiança.

#### **4. Os deuses que carecem de autoconfiança**

Quase na mesma época da descoberta de novos Universos, o mestre descobriu uma outra coisa: a existência de deuses que não têm autoconfiança e, por isso, não puderam cumprir a missão que eles haviam recebido de Deus.

Esses deuses são os deuses desse nosso planeta que antes eram pequeninos, mas conseguiram crescer através dessa Associação e adquiriram poderes para servirem a Deus. E, conseqüentemente, receberam as novas missões de Deus.

Portanto, é até bem compreensível o fato de esses deuses não terem conseguido seguir adiante com suas missões, uma vez que em sua grande maioria, esses deuses eram bem pequeninos e nunca tinham trabalhado antes, pois não eram qualificados até então a serem úteis a Deus.

Então, surgiu um novo problema: esses deuses começaram a ficar pequeninos de novo por não terem cumprido com a missão que lhes foi confiada por Deus.

Pensando nisso, o mestre criou um método de fazê-los crescerem de novo e adquirirem autoconfiança.

O mestre escreveu o texto contendo esse novo método e o colocou ao lado do texto escrito para os deuses de outros Universos, e fez um único Omamori.

Esse Omamori possibilitou acabar com os problemas causados por todos os deuses ETs do nosso Universo e de outros Universos.

### **Nota da autora:**

Esse livro foi escrito em março de 2014. Mas, depois disso aconteceram muitas coisas novas nessa Associação, principalmente referentes aos deuses ETs.

Os deuses de outros Universos foram todos embora desse nosso Universo e do nosso planeta depois do evento do dia 18 de maio de 2014, onde o mestre Masao Utsumi e os membros da Associação fizeram a salvação de todos os deuses de outros planetas e de outros Universos aprisionados nas prisões do mundo divino. Eles foram aprisionados desde os tempos mais remotos até esse dia por deuses maiores porque foram contra as leis de Deus, fazendo os experimentos com os seres humanos, causando guerras e conflitos entre seres humanos, etc. Esse evento foi realizado no Japão, na Montanha Akagi, prefeitura de Gunma.

Sobre os deuses que carecem de autoconfiança: numa classe de estudos em meados de 2014, ficou determinado que os deuses seriam preparados antes de receberem as respectivas missões, e também antes de colocarem os bunkons na Terra.

Por isso, agora não aparecem mais nos osatoshis os deuses de outros Universos nem os deuses que carecem de autoconfiança.

Os deuses ETs desse Universo que faziam experimentos e causavam problemas aos seres humanos diminuíram bastante logo depois que passaram a receber tablets com acesso ao computador central do mundo divino, onde estão guardadas todas as

informações do Universo. Sendo assim, agora já não há mais necessidade de se fazerem experimentos com a vida humana.

E, finalmente, no dia 22 de dezembro de 2014, na classe de estudos de Shinri, e a pedido do mestre Utsumi, o Deus Criador desse nosso Universo (que é o filho do Senhor Deus da Luz) recolheu o restante dos deuses ETs que traziam problemas aos seres humanos. Mas, os que estão aqui para nos ajudar, certamente continuam aqui.

Nesse mesmo dia foram trocados todos os Hontais ETs pelos Hontais do planeta Terra. Por causa da inexperiência dos deuses de outros planetas de viverem aqui na Terra, os bunkons deles apresentavam muitos problemas (mentais, de saúde, de relacionamentos e financeiros) comparados com os bunkons dos deuses do nosso planeta. Portanto, os bunkons também deverão sentir melhoras de agora em diante.

20 de janeiro de 2015

# **Capítulo 7 - Para ser completamente feliz, agora e para sempre**

## **1. A parte mais importante vem depois da salvação**

Recapitulando, as perturbações provenientes do mundo invisível são causadas pelos:

- 1) Espíritos humanos e de animais que querem ser salvos.
- 2) Espíritos humanos e de animais vingativos.
- 3) Espíritos de pessoas vivas que sentem inveja, ciúme, ódio e que têm vários tipos de apegos.
- 4) Espíritos de outros planetas desse universo, ou seja, os ETs.
- 5) Deuses de outros planetas, sistemas solares, galáxias, fora e dentro desse Universo (foi esclarecido numa classe de estudos para os membros de níveis superior e intermediário, no dia 14 de outubro de 2013, que existem outros Universos além desse nosso Universo).

Todas essas perturbações são resolvidas através de métodos de osatoshi da Associação Verdade = Lei de Deus.

Bem, você começou a receber as ajudas espirituais (osatoshis) para resolver os seus problemas provenientes do mundo invisível e pensa: agora sim, vou ser feliz.

Certamente você será feliz, mas essa felicidade será eterna dependendo de como você se comportar.

O mais importante talvez seja essa parte: depois de ter sido salvo.

Com três osatoshis ou mais, dependendo de cada pessoa, os espíritos vingativos serão todos salvos e sua vida começa a

melhorar gradativamente, já que os causadores de problemas já não existem mais.

Porém, às vezes, os espíritos-guia ou os deuses-guia deixam guardados alguns espíritos vingativos a fim de usá-los nas horas que acharem necessárias.

Por exemplo, digamos que uma pessoa melhore graças aos osatoshis, mas ela se esquece de agradecer a Deus e começa a pensar que melhorou por causa de outros fatores. Ou, também, podemos considerar o caso de pessoas que são escolhidas e que vieram ao mundo programadas para serem usadas por Deus.

Nos exemplos acima, Deus faz com que essas pessoas experimentem milagres através de osatoshis para que, assim, possam perceber a existência Dele e do mundo invisível. E Ele espera que a partir de então essas pessoas comecem a ajudar o próximo falando sobre osatoshi. Mas, em vez disso, essas pessoas se acomodam e não fazem o que se espera delas.

Nessas horas, o deus-guia (no caso de bunkon) ou o espírito-guia faz com que essas pessoas voltem a ter o mesmo problema de antes a fim de refletirem a respeito e perceberem que tudo foi um arranjo de Deus.

Como é feito isso? Os deuses-guia ou os espíritos-guia libertam os espíritos vingativos que estavam sob sua guarda. Como consequência, a pessoa começa a ter os problemas financeiros, problemas físicos, de relacionamento com seus cônjuges e filhos e com aqueles que estão a sua volta (que passam a se comportar mal e a tratá-la de maneira rude). Os negócios que iam bem até então, começam a apresentar falhas, e os empregados ficam sem disposição para o trabalho. E assim por diante.

Assim que a pessoa perceber que toda a melhora foi um arranjo de Deus, agradecer a Deus, pedir perdão pelo seu mal-comportamento e começar a fazer o que agrada a Deus, tudo,

então, começará a melhorar novamente. E, com essa prática contínua de servidão, a pessoa vai se elevando cada vez mais de nível espiritual, e terá uma eterna felicidade.

## **2. O que agrada a Deus e o que O desagrada**

Então, o que agrada e satisfaz a Deus e o que O desagrada?

### **2.1 As atitudes que agradam a Deus**

São aqueles que seguem os princípios da Verdade = Lei de Deus, a seguir:

- Deus vem sempre em primeiro lugar, não importa a circunstância. Não nos esqueçamos do nosso compromisso com Deus

Ao tomarmos uma decisão – bem lá no fundo do nosso coração – a respeito de qualquer assunto relacionado a Deus, ou manifestarmos alguma intenção que nos leve a Deus, isso já significa que estamos comprometidos com Ele. Isso pode ser percebido, por exemplo, ao pronunciarmos frases do tipo: “Neste mês vou doar esse dinheiro”; ou “Neste mês começarei o curso de Shinri = Kaminori”.

- Não critiquemos os outros.

Não criticar aqueles cuja opinião é diferente da nossa; não julgar o que é certo e o que é errado.

- Devemos entregar tudo nas mãos de Deus; nas mãos da Providência Divina.

Essa atitude agrada a Deus porque isso significa que aceitamos os desígnios de Deus. Não há motivo para ficarmos ansiosos questionando o porquê disso ou daquilo; simplesmente sejamos obedientes ao aceitarmos o que estiver por vir.

- As vibrações de nossos espíritos devem entrar em sintonia com Deus. Para que isso aconteça, devemos sempre agradecer a Ele por tudo.

Sempre oremos assim: “Senhor Deus da Luz, Criador de todas as coisas do grande Universo, Origem de tudo e de todos, muito, muito agradecido(a)”.

Obs: Assim que recitarmos essa oração, a Luz Divina nos envolverá. Por isso, essa oração nos acalma quando estamos agitados, nos traz tranquilidade na alma quando estamos ansiosos e com medo de algo, nos traz pensamentos positivos quando estamos pensando negativamente sobre algo ou alguém. Devemos repetir a oração três vezes. Se não bastar, ela poderá ser repetida várias vezes até que nos sintamos melhor.

- Devemos perdoar sempre, sem jamais perseguir ou pressionar os outros por causa dos erros que eles cometeram em algum momento de suas vidas.

Ao perdoarmos, também seremos perdoados.

- Devemos agir com os outros da mesma maneira que aqueles que estão no céu agiriam.

Partindo-se do princípio de que todos os seres humanos são parte de Deus, aos tentarmos satisfazer e agradar aos outros estaremos, também, agradando a Deus.

A maneira de agir das pessoas que estão no céu (capítulo 1): elas são sempre alegres, sabem divertir em quaisquer circunstâncias, são obedientes, amáveis e gentis com todos, e as palavras e as atitudes são sempre delicadas e refinadas.

- Façamos parte dos planos de Deus<sup>¶</sup>

Devemos nos aprofundar nos ensinamentos da Shinri (Verdade = Lei de Deus) para expandi-la ao redor do mundo. Vamos servir a Deus com alegria!

- Devemos aprender sobre a Verdade = Lei de Deus<sup>7</sup>

Ao demonstrarmos nossa determinação em aprendermos tudo sobre Deus, estaremos satisfazendo a Ele.

- Temos a tarefa de constituir uma família feliz.

O segredo para que uma família viva em harmonia está na prática dos ensinamentos da Verdade = Lei de Deus e no ato de agradecer, diária e constantemente, a todos os membros da família. É preciso que expressemos, em palavras, nossos sentimentos de gratidão aos nossos familiares.

- Devemos cuidar de nós mesmos com carinho, mantendo-nos saudáveis, bem dispostos e limpos (no sentido de nobres e puros).

Já que tudo neste mundo é uma parte de Deus, torna-se imprescindível mantermos nossos corpos e tudo ao nosso redor bem organizados e limpos.

As atitudes que agradam a Deus e aquelas que O desagradam são exatamente iguais tanto no mundo divino e no mundo espiritual quanto no mundo físico.

As experiências de proteções e de arranjos que recebemos de Deus devem ser postadas no fórum na Internet. Deus ficará bastante satisfeito.

Fórum na Internet: <http://god-law.wix.com/portugues>

## **2.2 As atitudes que desagradam a Deus**

- Colocarmos Deus em segundo plano.

Devemos ter em mente que Deus vem sempre em primeiro lugar.

Por exemplo: não devemos pensar como “se eu tiver algum tempo livre vou participar das classes de estudos de Shinri, já que é perto do lugar para onde estou indo”. Em vez disso, devemos pensar “faço questão de reservar um tempo livre para freqüentar as aulas do curso de Shinri porque vou estar por perto”.

- Quebrarmos uma promessa feita a Deus<sup>5</sup>

Esta é a atitude que Deus mais reprovava.

Por exemplo: nos comprometemos com Deus a ir às classes de estudos da Shinri, mas não fomos porque aconteceu um imprevisto (um compromisso de trabalho, por exemplo). O que acontecerá, muito comumente, é que esse trabalho não andarás como previsto e, então, nos arrependemos por não termos escolhido ir às aulas.

- Criticarmos os outros.

Os seres humanos não têm o direito de julgar. Decidir ou julgar aquilo que é “bom” ou “ruim”, utilizando os critérios humanos, diminui nosso nível espiritual.

- Termos sentimentos de ódio, raiva.

Quando odiamos alguém, nossas vibrações entram em sintonia com os espíritos que também estão fortemente ressentidos conosco (espíritos vingativos) e, com isso, sofremos ataques cada vez mais intensos desses espíritos. Todos nós somos parte de Deus e, por essa razão, quando sentimos ódio de alguém significa que também estamos odiando e atacando Deus.

- Ofendemos os outros.

Toda vez que ofendemos alguém originamos um novo carma; além do que, ao ficarmos com raiva, também estamos criando um carma negativo para nós mesmos.

Para evitarmos esses sentimentos de rancor devemos nos colocar na posição do outro.

- Não demonstrarmos gratidão a Deus pela proteção recebida.

Quando não agradecemos pela proteção recebida, estamos demonstrando uma falta de respeito para com Deus.

**Não perceber a proteção recebida é também outra forma de falta de respeito.**

- Jogatina.

Na sua essência, a jogatina é algo que vai de encontro aos princípios da Lei de Deus.

Entretanto, ela é permitida, às vezes, em situações transitórias como, por exemplo, jogar na loteria por um momento de inspiração, mas não por vício ou por pura diversão.

- Fumo.

O ato de fumar representa o quanto estamos voluntariamente prejudicando nosso próprio corpo, corpo este que nos foi dado por Deus.

O fumo é prejudicial ao nosso corpo físico, astral e espiritual.

A dependência da nicotina pode ser interpretada como se estivéssemos vendendo nosso corpo e nossa alma à nicotina.

- Nos preocuparmos em excesso.

Quando temos pensamentos negativos, todo o nosso corpo é afetado negativamente e isso não nos ajudará a resolver os problemas. Devemos, então, ter sempre pensamentos positivos.

Os pensamentos negativos (preocupações demasiadas, remorsos, desapontamentos, etc.) produzem toxinas no nosso cérebro.

Tais toxinas percorrem nosso sistema linfático e podem, por exemplo, nos deixar doentes causando o enrijecimento da “boca do estômago” ou da base das orelhas provocando problemas de audição.

Preocupar-se demasiadamente significa não acreditar em Deus.

Se ocorrer um acidente ou um desastre natural, por exemplo, numa localidade próxima àquela em que a pessoa que frequenta as classes de estudos da Shinri se encontra, Deus não permitirá que algo aconteça a essa pessoa; ela estará absolutamente protegida.

Por isso mesmo não há motivo para dizer ao outro “tome cuidado”. Deus já está protegendo tudo e todos. Deixemos tudo nas mãos de Deus.

O termo em japonês “Shimpai”, que significa “preocupar-se”, quando relacionado a Deus, ganha o sentido de “colocar Deus de lado”. Por essa razão, devemos ter sempre pensamentos positivos.

**Pensamentos do tipo “o que eu farei se isso ou aquilo acontecer comigo?”, apenas darão uma idéia para os espíritos vingativos sobre a maneira mais eficaz de perturbar-nos.**

Então, vamos pensar sempre de maneira positiva, o que agrada a Deus.

Às vezes nos preocupamos sobre o que fazer se fracassarmos. Nessa hora, o que vem à nossa mente são geralmente “as desculpas” que damos quando fracassamos.

Essa é uma atitude de autopreservação, de transferir as responsabilidades de nossos atos para os outros.

Quando cometemos um erro a melhor solução é sermos honestos e pedirmos desculpas. Vamos fazer isso com toda a sinceridade, curvando nossa cabeça em sinal de humildade, e pensar numa maneira construtiva de nos redirmos de nossos erros.

- Remorso.

Termos sentimento de remorso com relação ao nosso passado apenas nos leva a um gasto desnecessário de energia. Em vez de pensar “deveria ter feito diferente”, seria melhor usar tal experiência numa oportunidade futura como um aprendizado.

**Quando estamos na dúvida, o melhor a fazer é agir. Sentir remorso por algo que fizemos é melhor do que senti-lo por algo que nem sequer tentamos fazer.** Mesmo se fracassarmos, o consolo será saber que aquilo que fizemos serviu como um fenômeno de purificação, e devemos agradecer por essa limpeza. Porém, nos arrependermos por algo que nunca fizemos ficará para sempre em nossa memória.

### **Um exemplo de arrependimento: A história da Coca-Cola**

Durante o tempo em que o Sr. Takeo Fukuda (já falecido) exerceu o cargo de Ministro das Finanças do Japão, foi-lhe oferecida a compra dos direitos da Coca-Cola. O Sr. Fukuda, então, sugeriu a cinco outros políticos que comprassem tais direitos, onde cada um deles investiria o equivalente a 200.000 yens. Decidiu-se, então, que cada um levasse o dinheiro na reunião subsequente. No dia marcado, apenas quatro trouxeram o dinheiro. Aquele que não trouxera o valor estipulado alegou não ser possível gastar dinheiro em um negócio de risco. Além disso, ele se opôs aos outros quatro que investiram dinheiro na negociação. Por fim, a negociação foi cancelada.

O Sr. Kakuei Tanaka (já falecido), ao ouvir tal história, decidiu comprar sozinho, os direitos da Coca-Cola. Sua oferta foi de 500.000 yens, e também convidou quatro amigos para

participarem da transação, e cada um deles investiu a quantia de 100.000 yens. Após essa transação, os direitos geraram lucros enormes e cada investidor viu sua renda aumentar de maneira extraordinária. Quando souberam dessa história, os políticos que haviam desistido da negociação mostraram-se profundamente arrependidos durante anos.

### **Outro exemplo de arrependimento: A história do terreno de 660 m<sup>2</sup>**

Havia um comerciante que estava procurando um terreno de aproximadamente 330 m<sup>2</sup> para construir uma loja. Ele encontrou um lugar que atendia perfeitamente as suas necessidades, mas o terreno tinha 660 m<sup>2</sup>. Ele perguntou ao proprietário do terreno se ele venderia apenas a metade do mesmo, mas o proprietário se recusou, afirmando que venderia apenas o terreno inteiro.

Naquela época, o comerciante tinha o dinheiro suficiente para comprar o terreno inteiro, mas ele hesitou e acabou não comprando. Depois desse ocorrido, a zona de comércio ao redor daquele terreno cresceu tanto que o terreno se valorizou rapidamente e seu preço aumentou bastante.

Mesmo quando ficamos hesitantes, ainda assim devemos agir. Se o comerciante da história acima tivesse comprado o terreno de 660 m<sup>2</sup>, ele ainda assim teria a opção, caso se arrependesse no futuro, de vender metade do terreno. No pior dos casos, se o valor caísse, mesmo assim ainda seria possível aceitar esse fato como um fenômeno de purificação e ficar grato a Deus.

## **2.3 Deus não exalta o sacrifício**

O que de bom fizermos para Deus retornará para nós numa escala de dez a até 100 vezes mais.

Deus não aceita nenhum favor dos seres humanos sem retribuí-lo.

Quando Deus retribui nossas ações, ou quando Ele nos oferece Sua proteção pelo nosso agradecimento de “kisha” (oferenda em dinheiro), Ele o faz nos dando o que mais precisamos naquele determinado momento ou situação.

Deus retribui nosso favor de maneira a melhorar nossa evolução.

Você já deve ter ouvido a palavra “Alquimia”, a fórmula secreta para transformar os metais em ouro.

Na verdade, essa palavra deriva do Cristianismo. Acredita-se que ao oferecermos “kisha” a Deus, nós receberemos imediatamente uma proteção enorme, assim como um grande retorno financeiro.

Como consequência, é possível oferecer “kishas” cada vez maiores e receber uma proteção cada vez maior.

Esse ciclo se repete a cada vez numa escala maior até que nos tornemos milionários. Esse é o verdadeiro significado de Alquimia.

Os descendentes daqueles que deram sua contribuição para expandir a “verdade” de Moisés, de Buddha e de Jesus Cristo são os atuais milionários do Oriente Médio e da Índia.

“Kisha” significa oferecer dinheiro ou objetos a Deus para que a Shinri (verdade) possa ser expandida pelo mundo.

Deus garantirá que receberemos algo em retribuição por termos feito o agradecimento de “kisha”. Entretanto, isso não quer dizer, necessariamente, que esse retorno será em forma de dinheiro. Deus nos dará o retorno da maneira que nos será necessária naquele determinado momento.

### **3.4 Se formos mal-educados com Deus, coisas ruins também retornarão para nós**

Ser mal-educado com Deus significa negá-Lo ou quebrar uma promessa feita a Ele; ou até mesmo ser mal-agrado pela proteção recebida.

Por exemplo: suponhamos que recebemos a proteção de Deus, mas nos afastamos Dele por termos achado, erradamente, que para alcançar maior felicidade há outras coisas mais importantes que Deus.

Quando nosso ego fala mais alto, o coração de Deus não consegue nos alcançar e Deus não consegue nos guiar como Ele gostaria.

Como consequência, se formos mal-educados com Deus e nos afastarmos Dele, nós perderemos a Sua proteção. Sendo assim, os espíritos voltarão a nos perturbar e seremos punidos através dos admoestadores, e teremos que aguentar um sofrimento extremo que poderá ser muitas vezes mais forte que o carma que já temos.

Ao permitir que uma pessoa viva seu próprio sofrimento, Deus está dando a oportunidade a essa pessoa de reconsiderar seus atos e corrigi-los.

O Deus (Criador), os deuses Amatsu (os 48 deuses responsáveis pela Terra), e os deuses; todos são “grandiosamente piedosos e severos”. Entretanto, eles não advertem aqueles que se distanciam de Deus; eles simplesmente os deixam ir.

Quem exercerá essa função de admoestador, no caso dessas pessoas que se afastaram de Deus, será o próprio “espírito maligno” (ou “Demônio”).

Apenas Deus tem o direito e o poder de julgar. Se os deuses Amatsu ou outros deuses fizerem advertências, tais ações serão consideradas pecados.

Basicamente, o segredo para construir uma família feliz é se tornar uma pessoa que agrada a Deus.

Deus nunca fará acontecer grandes acidentes no local ou na região onde essa pessoa vive.

Mas, se por acaso ocorrer algum acidente ou desastre natural, Deus garante que nem sequer um minúsculo estilhaço alcançará essa pessoa.

### **3. O método de construir uma família repleta de felicidade (MCFRF) – Prática de gratidão.**

Foi dito acima que uma das maneiras de agradar a Deus é constituir uma família feliz. Como isso é feito? Aqui apresento uma série de práticas que o mestre foi descobrindo ao longo das suas práticas de salvação.

***Apresentamos a seguir algumas práticas de gratidão a serem utilizadas na vida diária para nos tornarmos felizes e fazermos as pessoas à nossa volta felizes. O conjunto dessas práticas é chamado de “método de construir uma família repleta de felicidade”. Com a prática desse método, podemos obter não só uma família feliz, mas podemos, também, construir uma cidade, um país, um planeta, enfim, um Universo repleto de felicidade.***

***Quando fazemos um espírito que está sofrendo no inferno praticar esse método, ele consegue subir para o céu. Por isso, usamos esse método em osatoshi (salvação de espíritos) assim: fazemos uma bola de Luz onde está contido esse método e jogamos nos espíritos. Logo em seguida, esses espíritos já estão no céu. E com a continuação da prática desse método, eles***

***poderão subir até o mundo divino acima do céu. Isso nos mostra o quanto é poderoso esse método.***

***Agora estão chegando muitos deuses de outros planetas e seres extraterrestres nas classes de estudos da Associação de Estudos da Verdade=Lei de Deus pedindo por esse método para poderem levá-lo aos seus respectivos planetas. Tal método será usado para melhorar ou reconstruir seus planetas de origem.***

### **3.1 Introdução: A importância da gratidão.**

Dentre “As formas de encaminhar os espíritos para o céu”, da Associação de Estudos da Verdade=Lei de Deus, há o trecho onde se diz que “Aqueles que estão no céu são os que conseguiram agradecer a quem os prestou algum favor”. E, por isso, fazemos com que os espíritos agradeçam à esposa, aos filhos, aos pais, e às pessoas que prestaram a eles algum favor durante a vida. Só com isso, os espíritos já conseguem subir para um ótimo lugar no mundo espiritual.

Ao agradecermos, nosso nível espiritual se iguala ao dos espíritos que estão no reino celestial e, dessa forma, as ondas vibratórias que emitimos vão se diferenciando daquelas dos espíritos vingativos que habitam as baixas camadas do mundo espiritual. Como consequência, tornamo-nos imunes às influências dos espíritos maus e, então, podemos ser felizes.

**Ao acrescentarmos a palavra “sempre” à palavra “agradecido(a)”, ficará ainda melhor.**

Ao acrescentarmos a palavra “sempre”, a pessoa que receber o agradecimento ficará feliz, pois seria como se “ela estivesse sendo reconhecida pelo esforço e dedicação com que serviu até o momento atual”.

“Agradecido(a) sempre” significa, então, que a pessoa reconhece o que o outro fez por ela até hoje e agradece por isto.

A pessoa que receber essas palavras de gratidão se sentirá feliz e, por conseguinte, o relacionamento interpessoal tornar-se-á sensivelmente melhor. O “agradecido(a) sempre” é uma frase mágica que traz felicidade a quem a recebe. Por essa razão, quem acolher o agradecimento começará, instantaneamente, a gostar e a ser gentil com a pessoa que lhe foi grata.

Ainda, ao expressar “agradecido(a) sempre”, até as pessoas que não gostam de nós passarão a nutrir um misterioso sentimento de aceitação. E, mesmo que a pessoa esteja irada, ao ouvir essa frase, ela irá amolecer e começar a ter um sentimento de perdão.

**Fato 1:** Um membro da Associação Verdade = Lei de Deus, o Sr. “I”, começou a dizer “agradecido sempre” ao vizinho sempre que o encontrava. Depois disso, esse vizinho se tornou bastante gentil com ele, tanto que durante a limpeza de esgoto de final de ano, ele limpou inclusive a parte da frente da casa do Sr.”I”, sem que tivesse sido solicitado.

**Fato 2:** Havia uma senhora que se mudou para uma nova região devido ao trabalho do marido. Estava grávida e com a barriga bastante grande, e sem poder usar o carro devido a uma colisão em que este ficou bastante danificado. Não conhecia ninguém, e estava se sentindo muito solitária e sem poder sair de casa. Nesse momento, o mestre Utsumi aconselhou-a a dizer “agradecida sempre”.

Ela começou dizendo “agradecida sempre” no dia da coleta de lixo para a encarregada pela limpeza. Então, essa senhora da limpeza simpatizou tanto com ela, que perguntou: “Como você está fazendo para ir às compras?” E continuou: “Eu costumo fazer compras um dia sim, outro não. Se você quiser, pode vir comigo no meu carro”. E assim, passaram a fazer compras juntas.

Ela também experimentou agradecer à pessoa que entregava a circular. E ganhou a simpatia dela também, que lhe perguntou: “Você faz exercícios? Gostaria de vir comigo quando for levar o

meu cachorro para passear?”. Assim, ela foi fazendo amizades e a sua vida se tornou mais alegre.

Baseado no que acabamos de comentar, concluímos que ao dizermos “agradecido(a) sempre”, a relação com a vizinhança fica mais fácil e agradável.

**Fato 3:** Outra associada disse a quem fazia a faxina das estações de trem: “Muito agradecida sempre por deixar os banheiros da estação de trem tão limpos e agradáveis”. Ao ouvir essas palavras, o rosto da mulher iluminou-se deixando transparecer a sua alegria e ela respondeu: “É mesmo? Você percebeu? Eu sempre me esforço bastante”.

**Resumindo:** A frase “agradecido(a) sempre” tem o poder misterioso de transmitir a todos um sentimento de felicidade.

### **3.2 Método de construir uma família repleta de felicidade**

#### **Prática 1: Podemos agradecer seja de qualquer lugar onde estivermos. Formas de exercitar a gratidão**

Mesmo para as pessoas que não estiverem sempre conosco, podemos dizer diariamente “agradecido(a) sempre”. Vamos imaginar que essas pessoas estão na nossa frente e vamos dizer a elas essas palavras.

Vamos fazer essa prática de gratidão com os familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, pessoas que nos fizeram favores e **até mesmo com os que são hostis conosco. Dessa forma, além de melhorarmos as relações humanas com essas pessoas, até os inimigos começarão a ser nossos amigos.**

Vamos imaginar que a outra pessoa esteja na nossa frente e expressar em palavras “agradecido(a) sempre, fulano de tal”. As

palavras se transformam em ondas vibratórias e atingem a alma dessa pessoa.

Primeiro, vamos agradecer ao nosso cônjuge. Depois, aos filhos e, em seguida, aos nossos pais.

Por que devemos agradecer ao nosso cônjuge em primeiro lugar? Apesar de o casamento ser uma união de dois estranhos, o cônjuge é a pessoa que está mais próxima de nós e com a qual vamos passar uma vida inteira juntos. Dividimos com essa pessoa os momentos de alegria; e, além do mais, essa é a primeira pessoa que nos ajuda nos momentos de dificuldades e doenças. Por essa razão, é quem mais merece a nossa gratidão.

Em seguida, agradecemos aos filhos. O fato de as crianças terem nascido nos dá a satisfação pela experiência de nos tornarmos pais. Quando nos tornamos pais, ficamos fortes e conseguimos superar até as maiores dificuldades da vida e, assim, crescemos como pessoa.

Em seguida, agradecemos aos nossos pais. Vamos dizer “Agradecido(a)” pelo fato de nos terem dado a vida e por nos terem criado.

Além dessas, há também outras pessoas por quem devemos sentir gratidão: os avôs, os tios, os irmãos, os professores, os vizinhos, os chefes, os colegas, os veteranos, os nossos ajudantes, e assim por diante.

E, por fim, agradecemos aos nossos inimigos.

**Então, vamos praticar:**

Colocamos sobre a linha pontilhada (...) o nome do marido, da esposa, dos filhos, das pessoas a quem somos gratos e vamos chamar em voz baixa. **Vamos agradecer a cada pessoa de 6 (seis) formas diferentes.**

No momento em que chamamos os nossos filhos, ou o casal como o pai e a mãe, vamos chamar os dois ao mesmo tempo, como por exemplo, “José e Maria, agradecido(a)”, “Pai e mãe agradecido(a)”.

- Agradecido(a) .....
- Agradecido(a) sempre .....
- Muito agradecido(a) sempre .....
- MUITÍSSIMO agradecido(a) .....
- Agradecido(a) de coração .....
- Agradecido(a) mesmo .....

Vamos preparar uma lista com os nomes das pessoas a quem vamos agradecer, e vamos agradecer a 10 pessoas por dia, pelo menos.

**Fato 4:** O Sr. “J” recebeu uma ligação de uma moça que relatava: “há três pessoas na empresa que vivem judiando de mim, e não aguento mais essa situação. Por isso, apesar de gostar de trabalhar nesta empresa, penso em apresentar minha carta de demissão amanhã”.

O Sr. “J” sugeriu a ela que fizesse a prática de gratidão (prática acima mencionada) antes de apresentar a carta de demissão, e enviou o texto via fax a ela.

Assim, essa moça fez a prática de gratidão para essas três companheiras de trabalho. No dia seguinte, quando chegou à empresa, as três companheiras estavam sorridentes e não fizeram nenhuma provocação ou maldade com essa moça e ela não precisou apresentar a carta de demissão.

Depois desse relato, o Sr. “J” pediu para ela continuar com essa prática de gratidão.

Dias mais tarde, essa moça conquistou a amizade das três companheiras e deixou de sofrer provocações.

## **Prática 2: O uso do “agradecido(a) sempre” na vida diária**

### **1. O uso do “agradecido(a) sempre” para melhorar as relações familiares**

Entre os familiares, além de bom dia e boa noite, vamos agradecer, também, da seguinte forma:

#### **Pela manhã:**

“Bom dia, pai. Agradecido(a) sempre! Um bom trabalho para o Sr. hoje”.

“Bom dia, mãe. Agradecido(a) sempre! Um bom trabalho para a Sra. hoje”.

“Bom dia, filho. Agradecido(a) sempre! Tenha um lindo dia!”.

#### **Pela noite:**

“Boa noite, pai. Muito agradecido(a) por tudo hoje. ”

“Boa noite, mãe. Muito agradecido(a) por tudo hoje. ”

“Boa noite, filho. Muito agradecido(a) por tudo hoje! Tenha bons sonhos!”.

### **2. O “agradecido(a) sempre” para melhorar a relação do casal**

Quando o seu marido sair para trabalhar, dizer:

“Bom trabalho! Agradecida sempre pelo seu esforço”.

Se tiver filhos, dizer: “Bom trabalho! Agradecida sempre pelo seu esforço por nós”.

E quando o seu marido retornar do trabalho, dizer: “Como foi de trabalho? Agradecida por sempre se esforçar por mim (nós), amor”. Ou, então, sempre que tiver oportunidade, dizer: “Muito agradecida pelo esforço que sempre faz por nós”.

Dessa forma, mesmo que o marido esteja sempre atarefado em seu trabalho, ele sempre se encherá de energia para trabalhar em prol da esposa e do(s) filho(s) que tanto ama.

**Fato 1:** A associada Sra. “N” tinha problemas com o seu marido desde o início de seu casamento. Na religião a qual ela pertencia, sempre lhe diziam: “Você deve se modificar primeiro e, então, o seu marido também mudará”. Mas, ela não sabia como ela poderia se modificar.

Quando conheceu o mestre Utsumi, ele recomendou a prática do cumprimento diário do casal, com o uso da frase “agradecida sempre”.

No início, ela pensou: “Será que isso tem sentido? Será que só com o cumprimento o nosso problema vai se resolver?”

Mas, na medida em que se empenhava em praticar, pouco a pouco a relação foi se tornando mais harmoniosa e quando ela percebeu, até a relação entre os pais e a filha havia melhorado, criando um ambiente familiar bastante agradável e amoroso. “Fiquei espantada com a facilidade com que aquele problema que eu havia pensado ser tão difícil havia se resolvido”, disse a Sra. “N”.

**Fato 2:** A Sra. “K” sempre nutriu muita insatisfação em relação ao marido. Quando começou a praticar a gratidão entre o casal, conseguiu enxergar o marido como uma pessoa extremamente boa e contou que “se apaixonou novamente por ele”.

Vamos praticar e experimentar o seu maravilhoso efeito!

### **3. “Agradecido(a)” direcionado aos filhos**

Sempre que tiver oportunidade, agradecer aos filhos desta forma:

“Paulo (nome do filho), agradecido(a) por ter nascido filho do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes por isso”.

Ainda, sempre que puder, dizer: “agradecido(a)!, muito agradecido(a)!”. Eles se tornarão crianças muito boas e que gostam muito dos pais.

O mesmo pode ser aplicado para resolver o choro noturno e o problema de fazer xixi na cama durante o sono das crianças.

Os problemas logo acima citados acontecem no caso de meninos que nascem quando os pais desejam menina, ou no caso de meninas que nascem quando os pais desejam menino.

Isso acontece porque essas crianças se sentem inseguras quanto ao amor que os pais sentem por elas.

O sentimento de decepção dos pais é transmitido aos bebês quando eles pensam “Ah, é menino de novo”, ou “menina, de novo”, o que causa insegurança nos bebês quanto ao amor dos pais.

Isso ocorre também no caso de gravidez indesejada quando os pais ainda não esperavam ter filhos.

Então, como mencionado acima, dizer sempre: “Paulo (nome do filho, por exemplo), agradecido(a) por ter nascido filho do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes por isso” (dizer desde o momento do nascimento das crianças).

Agindo assim, a criança sentir-se-á mais segura quanto ao amor dos pais e os problemas de choro noturno e de fazer xixi na cama durante o sono não acontecerão.

**Fato 3:** Há o caso de uma mãe que veio se consultar com o mestre sobre a filha dela. Quando a filha era pequena, ela não conseguiu se dedicar muito à criança, o que fez com que a filha rejeitasse a mãe. Ela escolheu, propositalmente, estudar em uma faculdade bem afastada, e não costumava voltar à sua casa com frequência, mesmo nas férias.

Então, o mestre aconselhou que a mãe imaginasse que a sua filha estivesse na sua frente e repetisse: “Maria (nome da filha), agradecida por ter nascido filha do papai e da mamãe. O papai e a mamãe estão muito, muito felizes”.

No início, ao vislumbrar o rosto da sua filha na sua frente, apareceu a imagem de uma menina de aproximadamente quatro anos chorando e chamando pela mãe. Com a repetição das palavras mencionadas acima, a imagem da sua filha começou a crescer e ao final, ela ficou do tamanho atual e começou a sorrir.

Nas férias seguintes, a filha voltou para casa e conversou com a mãe normalmente.

#### **4. “Agradecido(a)” direcionado aos pais**

Vamos dizer aos nossos pais “agradecido(a) por terem me dado a vida!” Repetir essa frase em todas as ocasiões especiais como, por exemplo, nas suas respectivas datas de aniversário, no seu aniversário de casamento, etc.

Os casais devem agradecer aos respectivos sogros, dizendo: “Agradecido(a) por terem dado a vida a(o) (nome do esposo / esposa)”.

Enviar essa frase aos sogros, juntamente com o presente de aniversário ou de aniversário de casamento dos sogros também produz um efeito muito bom, melhorando bastante o relacionamento com eles.

A relação com a sogra é difícil desde os tempos antigos. Mas, agindo dessa forma, a sogra começará a gostar da nora (ou do genro).

**Fato 4:** Houve um caso em que a nora, no dia do aniversário da sogra, enviou uma mensagem junto com o presente onde dizia: “Muito agradecida por ter dado a vida ao (nome do esposo). Graças à senhora eu tenho um bom marido e somos muito felizes”. A sogra ficou tão feliz que começou a tratar a nora muito melhor do que tratava a sua própria filha.

Nessa família, havia o filho mais velho, a filha do meio e o filho caçula, sendo três filhos no total. Os pais haviam prometido aos filhos que dariam a cada um deles cinco milhões de ienes (moeda japonesa) quando os filhos fossem construir as suas casas.

Quando o filho caçula, que é o marido da nora acima citada, construiu a casa, ele recebeu os cinco milhões de ienes como prometido. Porém, veio um extra bem grande. A sogra entregou à nora um envelope bem gordo onde havia a quantia de dez milhões de ienes, dizendo: “Isso permanecerá em segredo com relação aos demais”. No total, o valor recebido foi de 15 milhões de ienes. Isso mostra como a sogra gostava dessa nora.

## **5. “Agradecido(a) sempre” para melhorar a relação interpessoal**

Uma grande preocupação das pessoas na atualidade é o relacionamento interpessoal, em especial, no ambiente de trabalho. Imagino que haja muitas pessoas enfrentando dificuldades no relacionamento com os superiores e com os colegas.

Se pronunciarmos as palavras de gratidão “agradecido(a) sempre”, conseguiremos construir uma relação pacífica.

Quando tomarmos a iniciativa em uma conversa, iniciaremos da seguinte maneira: “Muito agradecido(a) sempre, Sr. Paulo (nome da pessoa, por exemplo). Com relação àquele caso ..., gostaria de ...” (e continuamos com o assunto).

Quando fazemos uma ligação telefônica, dizemos:

“Bom dia, Sr. Paulo. Muito agradecido(a) sempre. Sou (meu nome)... Com relação àquele assunto...” , e continuamos com a conversa.

Quando recebemos uma ligação, ou alguém nos chama para conversar, vamos atender da seguinte forma:

“Bom dia, Sr.... Muito agradecido(a) sempre. Em que posso ajudar?” ou

“Sr. ..., muito agradecido(a) sempre. Posso ajudar em algo?”

Vamos utilizar essas palavras direcionadas aos nossos vizinhos, aos carteiros, e a todos os que encontrarmos. Perceberemos uma mudança repentina no comportamento das pessoas e, assim, teremos um relacionamento mais harmonioso.

**Fato 5:** A Sra. “F”, que era recepcionista em um hospital, começou a dizer sempre aos pacientes: “Muito agradecida sempre”. Havia três recepções, mas os pacientes começaram a ir somente aonde ela estava, fazendo até filas. Assim, a direção do hospital decidiu promovê-la a um cargo administrativo.

**Fato 6:** O presidente de uma companhia de publicidade começou a cumprimentar os clientes usando o “agradecido sempre” nos seus telefonemas.

Um dos clientes, uma grande empresa, usava três companhias de publicidade, incluindo a do referido presidente acima; e as três companhias recebiam mais ou menos a mesma quantidade de trabalho.

Porém, o seu cliente começou a dar preferência à sua companhia e, após alguns meses, quando se deu conta, percebeu que era a única companhia publicitária dessa empresa cliente.

Ao pronunciar continuamente as palavras de agradecimento “muito agradecido sempre”, a cada vez que recebia telefonemas, ele também proporcionou um bem-estar a quem fazia as ligações.

Assim, mesmo sem os jantares para agradar aos clientes, os pedidos foram aumentando naturalmente. Logo, concluímos que a utilização da frase “agradecido(a) sempre” também faz com que o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho melhore aumentando, assim, a eficiência do trabalho e, naturalmente, os lucros.

**Fato 7:** Esse é o depoimento de um gerente de vendas de uma empresa de vendas por telemarketing.

Nessa empresa havia muitos casos de devoluções e de reclamações sobre os produtos vendidos, e a empresa estava com dificuldades financeiras, já entrando no vermelho. Quando ocorrem devoluções em grande quantidade, isso gera grande perda nos lucros.

Sob orientação do mestre Utsumi, esse gerente começou a agradecer aos funcionários utilizando o “agradecido sempre”. Como reflexo dessa atitude, os funcionários começaram a ficar mais motivados para trabalhar, e para elevar os ganhos da empresa. Assim, os ganhos aumentaram em 30%, as reclamações desapareceram, e as devoluções praticamente acabaram.

## **Prática 3: Cumprimento aos ancestrais**

### **1. O cumprimento aos ancestrais de pessoas com as quais nos relacionamos**

A cada vez que nos encontrarmos com as pessoas com as quais nos relacionamos diariamente, vamos cumprimentar (mentalmente) seus ancestrais da seguinte maneira:

“Ancestrais de ....., muito agradecido(a) sempre.”

Ao fazermos esse cumprimento, os ancestrais dessas pessoas ficarão felizes por termos demonstrado respeito e, por conseguinte, o nosso relacionamento com essas pessoas será bom.

Quando visitamos alguém, cumprimos os ancestrais daqueles que habitam a casa antes de fazermos a visita. Esse gesto garantirá uma visita bastante agradável.

Quando temos reuniões, cumprimos os ancestrais das pessoas participantes antes de se iniciar a reunião. A reunião será um sucesso.

Vamos, também, cumprimentar os ancestrais de alguém que nos trata mal. Essa pessoa vai mudar de atitude.

### **2. O cumprimento aos ancestrais para resolvermos problemas no casamento**

**Vamos cumprimentar os ancestrais das respectivas famílias.**

A aceitação por parte dos ancestrais é um fator importante para a felicidade do casal. Entretanto, esse fator é quase sempre ignorado pelos casais. O fato de o marido tornar-se frio e começar a fazer maldades com a esposa, ou vice-versa, muitas vezes se deve à influência dos ancestrais.

A maior parte dos casais não faz os cumprimentos aos respectivos ancestrais no início da vida matrimonial. Mas, não é tarde; ainda há tempo. Podemos fazer isso agora. Vamos imaginar os ancestrais do nosso cônjuge em nossa frente e vamos cumprimentá-los. Sem dúvida, os ancestrais estarão presentes em nossa frente e estarão ouvindo os nossos cumprimentos.

Quanto à esposa, ela deve imaginar que os ancestrais do marido estão na sua frente e pronunciar as palavras como abaixo:

“Os ancestrais da família ... (nome da família), perdoem a minha falta de respeito em não cumprimentá-los quando entrei para esta família. Por favor, permitam que eu faça os devidos cumprimentos agora. Muito agradecida por terem permitido que eu me casasse com o... (nome do marido). Apesar dos meus defeitos, esforçar-me-ei em me tornar uma boa esposa e assimilar os costumes desta casa. Peço que me orientem. Muito agradecida”.

Quanto ao marido, ele deve imaginar que os ancestrais da sua esposa estão a sua frente e pronunciar as palavras como abaixo:

“Os ancestrais da família ... (nome da família), perdoem a minha falta de respeito em não cumprimentá-los quando recebi a ... (nome da esposa) na minha família. Por favor, permitam que eu faça os devidos cumprimentos agora. Muito agradecido por terem permitido que eu me casasse com a ... (nome da esposa). Apesar dos meus defeitos, esforçar-me-ei para que ela não passe por dificuldades nem sofrimentos. Peço que me orientem. Muito agradecido”.

Certamente, a relação entre o casal tornar-se-á harmoniosa. Até para os casais que têm um bom relacionamento, a relação ficará melhor ainda.

**Fato 1:** Nós já estamos casados há um longo período. Nesse meio tempo, adquirimos o costume de fazermos nossas refeições

separados todas as sextas-feiras e, por isso, nesse dia da semana eu nunca jantava em casa.

Após 10 dias que eu comecei a agradecer aos ancestrais da minha esposa, na sexta-feira pela manhã, repentinamente minha esposa me perguntou: “Você vai voltar tarde hoje?” Eu fiquei surpreso e respondi: “Hum? Por quê?” E ela respondeu: “Quer jantar em casa? Vou preparar!” Isso me deixou muito feliz.

Isso me mostrou o quanto é importante agradecer aos ancestrais da minha esposa.

### **3. O segredo para acabar com as discórdias entre sogra e nora**

Dentre os principais problemas familiares encontrados, o maior deles é a má relação entre a sogra e a nora. Até hoje, a única forma conhecida de resolver essa questão era uma das partes ter paciência e se resignar.

Mas, aqui vai uma forma inédita de resolver esse problema. É muito fácil e tem efeito imediato.

Além dos cumprimentos do casal aos respectivos ancestrais, **os sogros também devem fazer os cumprimentos de pedido de perdão e agradecimentos** para os ancestrais da nora, da forma descrita abaixo:

“Os ancestrais da família ... (nome da família da nora), perdoem a nossa falta de respeito em não cumprimentá-los quando recebemos a ... (nome da nora) na nossa família. Por favor, permitam que façamos os devidos cumprimentos agora. Muito agradecido(a) por terem permitido que a ... (nome da nora) se tornasse a esposa do ... (nome do filho). Vamos nos empenhar em darmos orientação à .. (nome da nora) para que ela se acostume e se sinta como parte da nossa família o mais rápido possível. Peço que nos orientem. Muito agradecida”.

O local para fazer as orações não precisa ser em frente a um altar dos ancestrais. Quando sentir vontade, imagine que os ancestrais estão agrupados na sua frente e poderá fazer os cumprimentos.

Mesmo que esse tipo de cumprimento seja feito só pela nora, ou só pela sogra, ou só pelo marido, as relações entre os familiares se tornarão melhores do que antes.

**Fato 2:** A Sra. “B” fez um casamento arranjado e, desde então, passou a viver com os sogros. Mas, ela não estava bem com o marido nem com os sogros, e foi pedir ajuda ao Sr. “J” que a aconselhou a praticar o cumprimento aos ancestrais como descrito acima. E a Sra. “B” começou a praticar imediatamente. Assim que os cumprimentos terminaram, os sogros a convidaram para tomar chá e ofereceram biscoitos dando início a uma conversa. Desde então, os sogros passaram a convidá-la para tomarem chá juntos diariamente às 10h e às 15h.

Até aquele dia, a sogra nunca havia dado nada à nora, nem mesmo um lenço. Mas, surpreendentemente, a nora recebeu uma calça comprida da sogra que disse: “Você está sempre usando saia e parece estar com frio. Por isso, comprei isso para você”. Outro dia, quando ela teve um grave desentendimento com o marido e decidiu sair de casa, o sogro a impediu chorando, tal a confiança que os sogros depositavam na nora.

**Fato 3:** O filho de um agricultor recebeu como esposa uma linda moça que trabalhava num banco. Essa moça dizia que após o casamento ajudaria na agricultura. Mas, logo após o casamento, o seu comportamento mudou repentinamente e ela passou a dizer que não ajudaria mais, e o relacionamento conjugal se tornava cada vez pior. E chegou a tal ponto em que a esposa dizia que logo que saísse a aposentaria do marido, ela pegaria a metade e pediria o divórcio.

Sob a orientação do mestre Utsumi, o marido e os seus pais cumprimentaram os ancestrais da esposa como descrito acima.

Imediatamente após esse cumprimento, a esposa que estava de mal-humor até então, repentinamente melhorou de humor e começou a cantarolar na cozinha. Depois disso, ela não mais tocou no assunto do divórcio.

#### **Prática 4: Agradecer a tudo ao nosso redor**

Vamos agradecer aos animais de estimação, plantações, natureza, dizendo muito obrigad(a), muito agradecido(a) sempre, como por exemplo:

Árvores – muito agradecido(a) por sempre nos fornecerem oxigênio.

Flores – agradecido(a) por nos darem lindas visões.

Plantações – agradecido(a) por nos fornecerem alimentos.

Animais de estimação – muito agradecido(a) por estarem sempre por perto.

Vaca – agradecido(a) por sempre nos fornecer delicioso leite.

Galinha – agradecido(a) por nos fornecer ovos.

TV e rádio – agradecido(a) por nos divertirem sempre.

E assim por diante. As palavras podem ser modificadas de acordo com o gosto de cada um.

## **4. A elevação do nível espiritual**

Quando a verdadeira felicidade é alcançada, isso significa que o nosso nível espiritual alcançou um nível satisfatório.

Mas, a nossa alma não ficará estacionada em um determinado nível. Estamos sempre ascendendo num caminho eterno até alcançarmos o nível de Deus.

Pois o que Deus mais deseja dos seres humanos é a sua elevação espiritual.

### **4.1 O que fazer para nos elevarmos espiritualmente**

A elevação do nível espiritual de cada um de nós é possível quando assimilamos a verdade. Quanto mais elevado o nosso nível, mais verdade podemos assimilar. O inverso também é verdadeiro: quanto mais verdade assimilamos no nosso interior, mais o nosso nível espiritual se eleva.

Formas de assimilação da verdade: estudar e praticar o que nos foi ensinado.

Podemos estudar através de:

- 1) Participação nas classes de estudos.
- 2) Leitura das apostilas e de outros artigos da Shinri.
- 3) Leitura de livros recomendados de outras religiões.

O estudo e a prática devem caminhar juntos. Ou seja, devemos estudar e praticar ao mesmo tempo.

O estudo sem a prática, ou a prática sem os estudos não nos levam à verdadeira assimilação da verdade e conseqüente elevação de nível espiritual.

O mestre sempre diz: **não praticar o que nos foi ensinado é um desrespeito muito grande perante Deus.**

## **4.2 Devoção**

Outra forma de elevação de nível espiritual é através da devoção: salvação e oferta de materiais para ajudar a expansão da verdade.

Formas de devoção:

1) Salvação através de osatoshis.

Segundo o mestre, esse é o máximo de devoção, principalmente a salvação dos deuses, que é um dos destaques dessa Associação.

2) Agradecimentos de osatoshi e outras formas de oferendas (kishas).

3) Falar sobre a Shinri com as pessoas.

4) Escrever depoimentos.

5) Ajudar nos preparativos de artigos da Shinri (traduções, publicações, etc.), nos preparativos das classes de estudos (preparar os locais, gravações, limpezas, etc).

## **4.3 Desenvolvimento da Mediunidade**

Os estudos e as práticas de Shinri nos levam ao desenvolvimento natural da mediunidade.

A elevação de nível espiritual pode ser notada de várias maneiras. O melhoramento das nossas condições de trabalho, melhores salários, vizinhos maravilhosos, familiares e amigos que nos tratam bem, notícias boas que nos chegam, etc.

Ainda, outro sinal de elevação do nosso nível espiritual é o desenvolvimento da mediunidade. Isso acontece com as pessoas que estão destinadas a ajudarem os outros espiritualmente, como os membros da Shinri. Pois, isso é uma necessidade.

Esse desenvolvimento nos é dado por Deus. Não adquirimos porque queremos ou esperamos. É algo que vem naturalmente.

Quando participamos das classes de estudos da Shinri, muitos de nós começamos a abrir um certo nível de mediunidade, como: “sentir a presença de espíritos”, “enxergar os espíritos”, “transmitir os sentimentos de espíritos”, “sentir energias do meio e através das palmas das mãos”, “receber mensagens”.

Vi muita gente abrindo a mediunidade logo no início das participações nas classes de estudos.

Essas pessoas trabalham na Associação como médiuns ou “espelhos”. É chamado de “espelho” na Associação porque a pessoa “reflete” os espíritos, sem entrar em contato direto com eles.

Através dos espelhos sabemos exatamente em que condições se encontram os espíritos, o que sentem e o que querem nos dizer. O que diferencia os espelhos dos médiuns é o fato de os espíritos não usarem o corpo dos espelhos para se comunicarem. Não há incorporação no caso dos espelhos. Ao contrário, os espíritos ficam afastados da pessoa que faz papel de espelho e, mesmo assim, conseguem transmitir tudo o que desejam. Por isso, um espelho não sente as dores que os espíritos sentem e está perfeitamente lúcido enquanto trabalha como espelho.

Outra diferença é que o espelho que trabalha na Associação Shinri possui capacidade de transmitir mensagens dos espíritos mais elevados, e até dos deuses. E, enquanto faz papel de espelho, a pessoa nunca se sente cansada. Ao contrário, sente-se cada vez mais leve e com mais energia, mesmo quando aparecem nos

osatoshis os espíritos “pesados” (de baixo nível, sofrendo no inferno).

O caso da Andréa Santos foi como o dos outros membros que agora trabalham como espelhos nessa Associação. Mas, ela abriu a mediunidade um dia antes do início das classes de estudos no Brasil. Isso aconteceu porque Deus queria que tivesse alguém que fizesse papel de espelho na classe, certamente. É claro que ela já possuía essa capacidade mediúmica dentro dela, mas ela nunca havia tido oportunidade de abri-la.

Eu, como representante do mestre, fiz uma oração a Deus para que concebesse a ela o poder de ser espelho e, depois dessa oração, fiz uma bola de Luz e a joguei em cima dela. E, imediatamente depois, ela abriu sua mediunidade.

Logo no primeiro dia ela ainda não se sentia à vontade. Mas, a partir da segunda classe ela se mostrou ser um excelente espelho. E, agora, ela é considerada um dos melhores espelhos dessa Associação.

Quanto mais elevado o nível espiritual do espelho, maior o nível de deus que pode se comunicar através dele. Na Associação agora temos um espelho, um rapaz japonês, que pode receber mensagens de deuses de todos os níveis, inclusive dos deuses responsáveis pelas criações dos Universos.

O meu caso é um pouco diferente da Andréa. Eu não tinha poder mediúmico como a Andréa e muitos outros espelhos da Associação. Mas, com a prática de vários anos de outras religiões, comecei a ficar sensível às energias.

Quando eu comecei a investigar sobre a Shinri e me tornei membro, comecei a sentir pressões na minha testa. E isso foi se tornando cada vez mais forte e frequente. E, em menos de dois anos, comecei a ver as imagens durante os osatoshis, o que me possibilitou identificar os deuses ou os espíritos com os quais eu

estava me comunicando. Foi a abertura do “terceiro olho” permitida por Deus.

E isso me possibilitou estudar com mais profundidade as verdades sobre este Universo, e poder fornecer maiores informações para quem recebe osatoshis. Essas informações são materiais importantes de estudos para que todos possam se elevar espiritualmente.

Um ponto importante aqui é que as imagens, assim como todas as informações sobre os espíritos que os espelhos recebem, são todas arranjadas pelos milhares de deuses que trabalham na Associação.

Antes de comermos os atoshis pedimos proteções de Deus e, então, milhares de deuses vêm participar dos atoshis. Segundo os espelhos, durante os atoshis milhares de deuses rodeiam o local onde nós estamos de modo a impedirem que algum espírito mal-intencionado possa se infiltrar.

E os espíritos que aparecem durante os atoshis são todos escolhidos pelos deuses e, portanto, são os que receberam permissão de Deus de aparecerem ali e serem salvos.

**Os deuses que trabalham na Associação Shinri:** são todos os deuses desse nosso planeta Terra (cerca de 105.000.000.000 de deuses, capítulo 3), mais os deuses de outras estrelas e outros Universos que apareceram nos atoshis até hoje.

## 4.4 Aura

Um outro aspecto que muda quando elevamos nosso nível espiritual é a nossa aura. A aura é um campo energético que envolve o nosso corpo físico; e tanto a forma quanto a cor da aura refletem o estado físico, mental e emocional da pessoa.

Quando estamos de bem com a vida, num estado de espírito muito bom, as cores da aura são bem vivas e bem fortes. Se tivermos, ao contrário, problemas de ordem física e/ou psicológica, e alimentarmos sentimentos negativos, a nossa aura passará a ter uma coloração escura, como marrom.

A aura pode ser observada na forma de um halo luminoso que se projeta para fora do nosso corpo a uma distância de alguns centímetros até um metro do corpo (ou mais).

Do ponto de vista espiritual, podemos dizer que a aura é o nosso corpo espiritual. Quanto mais elevado o espírito, maior é a sua aura. Uma pessoa que possui uma aura grande, é chamada de “pessoa virtuosa”.

Algumas pessoas têm a capacidade espiritual de enxergar a aura. O mestre Masao Utsumi é uma delas.

Ele conta que um dia decidiu escrever todos os erros cometidos na vida desde quando era criança até os dias de hoje. E pediu perdão para todos que sofreram alguma influência negativa com os seus erros, e fez a reparação desses erros, tudo dentro de sua imaginação.

E, logo depois disso, ele começou a enxergar a aura das pessoas.

Segundo ele, as pessoas que participam das classes de estudos da Shinri têm as suas auras aumentadas. O seu raio que era, por exemplo, em torno de 20 centímetros, depois do término do nível básico de Shinri, é aumentado para uns 40 centímetros; e depois de terminado o nível intermediário, o raio da aura está em torno de um metro.

No meu caso em particular (Choko), o mestre Masao Utsumi me disse que a minha aura tinha aumentado até um metro e meio

após o término do nível intermediário, e isso foi no ano de 2010. Um ano depois, ele disse que ela já estava em torno de dois metros.

Com as contínuas servidões a Deus, a dimensão da aura continuará aumentando indefinidamente.

A cor da aura também vai se modificando de acordo com a elevação do nível espiritual.

Diz-se que Deus é Luz. Os deuses também possuem as suas auras, que chamamos de Luz de deus. E a coloração dessa Luz também difere de deus para deus.

Por exemplo, os deuses Akitsu possuem a Luz dourada. Os deuses Kunitsu, Luz branca. A Luz que corresponde ao Deus Criador, de acordo com o mestre, tem uma coloração azulada, parecida com a cor da chama do fogão a gás.

A bola de Luz que recebemos de Deus que contém o MCFRF é uma bola de Luz com essa coloração, de acordo com alguns membros da Shinri.

Então, através de servidão contínua a Deus e vivendo da maneira que O agrada, podemos modificar gradativamente o tamanho e a cor da nossa aura.

O meu sincero desejo é que todos os leitores consigam alcançar a felicidade, e fazer dela eterna, através do que foi escrito nesse livro. Sem dúvida isso requer um certo esforço “acertado” que acredito que todos farão com satisfação, pois todos possuem no seu interior a vontade de se elevarem. **Pois, somos todos um pedaço de Deus.**

## Capítulo 8 – A salvação dos espíritos do lugar

Existem determinados lugares em que sentimos um certo desconforto ao estarmos ali. São os lugares onde sempre acontecem acidentes de trânsito, os locais preferidos para os suicídios, cômodos em apartamentos onde aconteceram tragédias, etc.

Nesses ambientes certamente existe algo. São as energias negativas de sofrimentos, lamúrias, arrependimentos, energias essas que afetam negativamente as pessoas que frequentam tais espaços.

Espiritualmente falando, existem nesses locais os espíritos que estão no inferno querendo ser salvos e eles, às vezes, perturbam as pessoas que trabalham ali, ou que simplesmente estão por ali, como sinal de aviso de que esses espíritos estão nessa área também.

Do mesmo jeito, os espíritos que morreram em acidentes graves geralmente ficam no local do acidente esperando que alguém venha socorrê-los.

Por essa razão, devemos salvar esses espíritos para, então, fazermos desse local um espaço purificado.

Vou apresentar aqui alguns desses osatoshis que foram realizados ao longo do ano de 2013 e início de 2014 pela Andréa Santos. A capacidade mediúnica da Andréa é impressionante, e nos dá detalhes importantes e super claros.

A leitura desses osatoshis nos dá a compreensão de muitos fatos espirituais como, por exemplo, a lei da ação e reação ou pagamento de carmas, e o tipo de mundos existentes lá no inferno.

Todos os pedidos de osatoshis (provenientes de países fora do Japão) são encaminhados para mim, que sou a mediadora para pedir permissão ao Senhor Deus da Luz de fazer osatoshi, e de pedir a Deus para que os deuses auxiliares da Shinri venham proteger e fazer todos os arranjos necessários durante os osatoshis.

Para os casos de salvação dos espíritos de lugares, o mestre Utsumi nos orientou para que salvássemos não só os que morreram no lugar, mas também os que causaram a morte desses espíritos.

Os espíritos de pessoas que morreram em lugares ou regiões, assim como os espíritos que causaram essas mortes, geralmente estão no fundo do inferno. Sendo assim, envio as bolas de Luz ao fundo do inferno para que todos os espíritos relacionados com o acidente possam vir e serem salvos nos osatoshis.

Isso também se faz no caso da salvação de ancestrais que estão no fundo do inferno. Muitos daqueles que estão nessa condição não podem ouvir nossa voz, principalmente aqueles que estão no inferno de lamúrias onde não se ouve outra coisa além de gritos. Então, o que se faz é enviar a esses espíritos as bolas de Luz que contêm a oração para Deus para que, assim, eles possam orar e ser capazes de subirem às camadas mais elevadas para, em seguida, serem salvos com osatoshi ou com o Omamori.

## **Osatoshi para salvar os espíritos em casos de acidentes**

### **1 - OSATOSHI DO VOO TAM 3054**

**(ACIDENTE OCORRIDO EM 17 DE JULHO DE 2007, NO AEROPORTO DE CONGONHAS – SP – BRASIL)**

Realizado no dia 04 de fevereiro de 2013 por Andréa Santos

Número de mortos: 199 (187 passageiros e tripulantes e 12 pessoas que estavam em solo, pois o avião se chocou contra um depósito da própria TAM do outro lado da pista e explodiu).

### **Osatoshi para os que causaram o acidente:**

- Apareceu um imenso dragão que cuspia fogo e que estava enroscado em toda a aeronave. Apareceu apenas para mostrar que fora o causador do acidente, pois já havia sido salvo em 2009, quando todos os dragões subiram para o mundo divino e viraram os deuses Kunitsu (informação da Choko). Esse dragão também se referia às 12 pessoas que morreram no solo como “ratos de coração podre” que não pagaram seus carmas. Esse dragão estava no templo onde os chineses (que vou mencionar depois) costumavam ir.
- Um espírito de bunkon que disse que estava vingativo de todos os que morreram porque essas pessoas, em outra vida, participaram do massacre chinês de 1871. Foi salvo e se uniu ao Hontai dele.
- 500 chineses. Eram os espíritos de pessoas que foram mortas no referido massacre e seus familiares. Eles fizeram com que todas as pessoas que os mataram se agrupassem naquele voo. Todos foram salvos e subiram para o céu.

### **Para os que morreram no acidente:**

- Os espíritos dos que morreram ainda estavam no local do acidente, com seus corpos retorcidos e carbonizados em meio à fumaça densa e escura pedindo por socorro. **TODOS** foram salvos e subiram para o céu; e lá foram recebidos com grande festa por seus amigos e familiares. Todos estavam vestidos de branco e prata em meio a uma névoa fina que emanava amor e paz.
- Todos os 12 que morreram no solo também foram salvos.

**Obs:** Após o osatoshi, eu fui pesquisar o ocorrido na internet e descobri que há vários relatos sobre esse massacre ocorrido exatamente em 1871 (mais precisamente em 24 de outubro de 1871). Documentos atestam que esse foi um crime bárbaro e vergonhoso motivado por questões raciais.

## **2 - OSATOSHI DO BATEAU MOUCHE**

**(A EMBARCAÇÃO NAUFRAGOU NA BAÍA DE GUANABARA NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1988 – RIO DE JANEIRO – BRASIL)**

Realizado por Andréa Santos no dia 29 de março de 2013.

**Número de mortos: 55**

**Osatoshi para os que causaram o acidente:**

- Apareceu o espírito de um nobre muito grande e protetor que viveu na época do Império Bizantino. Depois de salvo, ele relatou que após ver seus pais serem brutalmente assassinados dentro de casa, reuniu sua família e amigos (um grupo de 30 pessoas) e fugiu, passando a viver de vila em vila como nômade. Nesse grupo havia muitas crianças e bebês. O ano era 1402.

Numa noite, num local próximo ao Mar Mediterrâneo, todo o seu grupo foi atacado de surpresa por 55 homens corpulentos, selvagens e cruéis montados a cavalo. No início, eles apreceram na minha visão como um grupo de hunos, mas, depois, transformaram-se em outro grupo de selvagens. (Depois de pesquisar na internet, concluí que esses foram os hunos bárbaros de origem mongol, e que estavam, em 1402, reencarnados como curdos). Eles atacaram esse grupo nômade para saquear e roubar ouro. Eles desceram as montanhas com tochas nas mãos e armas e mataram todas as 31 (incluindo o chefe) pessoas. O protetor do grupo foi o último a morrer, tendo sido

imobilizado por um bárbaro que colocou uma “espécie” de espada na sua garganta. O chefe olhou nos olhos de seu assassino e disse: “Eu vou me vingar de todos vocês um por um”, e morreu em seguida cheio de ódio e sentimento de vingança no coração.

Esse “chefe” nômade ficou 586 anos sofrendo planejando sua vingança até poder reunir todas essas 55 pessoas novamente.

Por fim, ele pediu que as 30 pessoas do seu grupo, assim como seus pais, fossem salvas. Todos foram salvos e se reencontraram no céu e se abraçaram com muito carinho e gratidão (todas as crianças abraçavam as pernas do chefe). O encontro deles lá no céu foi belíssimo, e todos levantavam seus braços e olhavam para cima em sinal de agradecimento ao Senhor Deus da Luz. Todos estavam de branco e brilhavam envoltos em Luz.

### **Osatoshi para os que morreram no acidente:**

- 55 náufragos do Bateau Mouche. Eles estavam todos sofrendo e tinham “pele de peixe” (enrugada e branca pela água). Todos foram salvos e subiram para o céu. Disseram que no dia do naufrágio estavam festejando e bebendo. Eram pessoas muito ricas que gostavam de fama e de ostentar suas joias.

O último a morrer foi o piloto da embarcação. Ele era aquele curdo que matou o chefe nômade. No momento de sua morte, ele deu de cara com o chefe nômade que fez questão de matá-lo por último para que ele pudesse sofrer bastante.

Quando as 55 pessoas subiram ao céu, elas foram recebidas pelos 31 nômades. Eles se ajoelharam e abaixaram suas

cabeças (como os muçulmanos rezam) até o chão e pediram perdão aos 31 nômades de Constantinopla.

**OBS 1:** Ao final do osatoshi, fiz pesquisas na internet e constatei que realmente houve ataques brutais do Império Otomano (turcos e outras etnias, inclusive curdos) que devastaram o Império Bizantino na cidade de Constantinopla (atual Istambul, na Turquia). A vila para onde os “nômades” acima mencionados fugiram ficava em Constantinopla em 1402.

A outra “visão” que tive de que se tratava de um ataque huno (e que depois passou a ser um ataque curdo) me deixou confusa. Então, após o osatoshi também fui pesquisar a respeito e descobri que os curdos são uma das etnias turcas descendentes dos hunos (povos nômades bárbaros que montavam a cavalo e praticavam saques e ataques-relâmpago) que viveram no século V.

**OBS 2:** Dentro do Bateau Mouche havia 153 pessoas, mas **morreram apenas as 55** que haviam participado do massacre em 1402.

**OBS 3:** Essa foi mais ou menos a visão que tive do chefe nômade para me mostrar que se tratava da época do Império Bizantino.



### 3 - OSATOSHI DO EDIFÍCIO JOELMA

(INCÊNDIO OCORRIDO EM 01 DE FEVEREIRO DE 1974 – EM SÃO PAULO – BRASIL)

Realizado por Andréa Santos no dia 30 de março de 2013.

**Número de mortos:** 187

#### **Osatoshi para os que causaram o acidente:**

- Apareceram três espíritos: uma menina que aparentava ter entre 15 e 16 anos, um rapaz de uns 20 anos e um outro rapaz de uns 21 anos. Eles eram muito amigos e foram raptados e levados a um lugar descrito por eles como **“Circo dos horrores”** (uma espécie de “arena” cercada por uma enorme arquibancada onde ali estavam sentados 187 homens). Os três amigos foram levados para o centro dessa arena e os rapazes ficaram num canto amarrados, enquanto assistiam a menina ser estuprada por alguns homens. Ao final, a menina foi imediatamente degolada. Em seguida, os rapazes foram levados ao centro e amarrados, e ali mesmo foram também estuprados várias vezes na frente de todos. No dia seguinte, os dois foram queimados ainda vivos. O rapaz de 20 anos foi quem mais guardou o sentimento de vingança no coração no momento da morte. Esses dois rapazes foram os causadores do incêndio no Edifício Joelma, mas a menina não participou dessa vingança. Eles esperaram dezenas de anos até conseguirem reunir essas 187 pessoas novamente para poderem realizar sua vingança.
- Todos os três amigos foram salvos e subiram para o céu.

## **Osatoshi para os que morreram no acidente:**

- As 187 pessoas que morreram no incêndio do Edifício Joelma já estavam num cantinho esperando pelo osatoshi; e todas estavam ainda sofrendo com terríveis queimaduras. Elas disseram que vez por outra apareciam espíritos de outras religiões tentando resgatá-las, mas que a Shinri foi a única capaz de puxá-las de lá do fundo da Terra e trazê-las à superfície, e que por isso elas são eternamente gratas à Shinri. Todos foram salvos e subiram para o céu; e pediram perdão aos três amigos repetidas vezes, sem parar, e prometeram expandir a Shinri no céu.

**OBS:** Ao final do osatoshi todos pediram perdão uns aos outros, e todos estavam com os corações em paz.

**Osatoshi referente à vida passada desses três amigos (através desse osatoshi foi possível fazê-los compreender que, na verdade, foram eles que desencadearam toda a resposta vingativa que culminou no incêndio do Edifício Joelma).**

- Como eles já estavam salvos, puderam voltar às suas vidas passadas onde tudo começou, e se mostraram bastante constrangidos com o que viram. Eles regressaram à época em que eram três soldados franceses. Entravam nas casas para saquear e estuprar mulheres, crianças e homens (eles gostavam de deixar toda a família presenciando as sessões de estupro). Terminadas as “sessões”, eles comiam e depois se retiravam. Os dois soldados mais velhos eram os que faziam tudo. A menina (que era um rapaz nessa outra vida) era o mais jovem dos três. Ele estava muito assustado e apenas dava cobertura aos mais velhos, mas não compartilhava das maldades, e também não fazia nada para evitar.

#### **4 - OSATOSHI DO OSASCO PLAZA SHOPPING**

**(EXPLOSÃO POR VAZAMENTO DE GÁS OCORRIDA EM 11 DE JUNHO DE 1996 – SÃO PAULO – BRASIL)**

Realizado por Andréa Santos no dia 03 de abril de 2013.

**Número de mortos:** 42 pessoas que estavam na praça de alimentação do Shopping.

##### **Osatoshi para os que causaram o acidente:**

- 71 judeus russos comerciantes (viviam próximo ao Cazaquistão). Eles foram expulsos de suas lojas com a roupa do corpo sem sequer poderem se despedir de suas famílias. Outros comerciantes russos (que não eram judeus) que tinham lojas na mesma região quebraram os estabelecimentos dos judeus, saquearam e os arrastaram para fora de suas lojas com paus e pedras e os levaram para a beira do rio Ural, que estava semicongelado, e os jogaram rio abaixo. Eles seguiram todo o grupo para se certificarem de que nenhum judeu tentaria sair vivo do rio (davam pauladas em quem tentava fugir). Todos os 71 judeus morreram com hipotermia.

Esses 71 esperaram por 200 anos até conseguirem reunir os 42 russos que os mataram. Eles os reuniram na praça de alimentação do Shopping Osasco e provocaram uma explosão bem localizada.

Todos os 71 judeus foram salvos e subiram para o céu.

##### **Osatoshi para os que morreram no acidente:**

- 42 pessoas (algumas eram comerciantes nessa vida também). Elas estavam machucadas. Todas foram salvas e subiram para o céu. Depois de salvas, pediram perdão pelo que fizeram; e se uniram aos 71 judeus e juntos mostravam que receberam a missão de semear e espalhar a harmonia

entre os homens, e ajudar na construção do paraíso na Terra.

## **5 - OSATOSHI PARA AS TRAGÉDIAS PROVOCADAS PELAS CHUVAS EM TERESÓPOLIS NA MADRUGADA DO DIA 12/01/2011 – RIO DE JANEIRO - BRASIL**

Realizado por Andréa Santos no dia 13 de abril de 2013

Mortos: mais de 900 pessoas

### **Osatoshi para os que causaram a tragédia:**

1)- Apareceram 50 escravos que foram traficados para o Brasil em navios negreiros. O ano era 1622. Eles estavam vingativos dos 900 portugueses “imundos” que os trouxeram pelos mares. Eles disseram que havia mais de 900 e que cada embarcação trazia um grupo de escravos e eles disseram que “Nós cuidamos apenas de 900”. Eles estavam presos no porão de um barco bem grande. Havia outros escravos nesse porão, mas foram somente esses 50 que se uniram e provocaram a tragédia de Teresópolis. Os outros escravos eram menos vingativos e provocaram o desabamento em Ilha Grande. OBS: nesse ponto, apareceram os escravos que provocaram a tragédia de Angra dos Reis e Ilha Grande e que queriam ser salvos. Como eu já havia planejado fazer o osatoshi para esse caso logo em seguida, eu pedi que eles aguardassem um pouco e assim o fizeram.

Depois de salvos, esses escravos repararam o que fizeram aos portugueses e subiram para o céu.

### **Osatoshi para os que morreram na tragédia:**

Os 900 portugueses reconheceram seus erros, pediram perdão e subiram para o céu.

## **6 - OSATOSHI PARA A TRAGÉDIA PROVOCADA PELAS CHUVAS NA REGIÃO DE ANGRA DOS REIS E ILHA GRANDE NO DIA 01/01/2010 – RIO DE JANEIRO - BRASIL**

Realizado por Andréa Santos no dia 13 de abril de 2013

Mortos: 53. Dentre eles, havia as pessoas que foram soterradas no desabamento da Pousada Sankay, em Ilha Grande, na Enseada do Bananal. Houve também grandes deslizamentos de terra no Morro da Carioca.

### **Osatoshi para os que causaram a tragédia:**

1)- Apareceram 32 escravos (parte do outro grupo que apareceu no osatoshi anterior para as tragédias em Teresópolis) que foram usados pelo outro grupo de 50 escravos muito vingativos. A grande vingança dos 50 escravos começou por essa tragédia. Esse foi o primeiro grupo que eles conseguiram juntar em Angra dos Reis e Ilha Grande. Eles guardaram o plano maior para depois. A vingança maior eles queriam realizar sozinhos.

Foram todos salvos, pediram perdão e repararam tudo o que fizeram e subiram para o céu.

2)- Apareceu um escravo vingativo responsável pelo soterramento da Pousada Sankay. Depois de salvo, ele ficou imenso e dava “cambalhotas” e se sentia muito leve; mas ele demorou um pouco para ser salvo. Ele me mostrou que estava de cócoras e com suas mãos imensas jogando terra em cima da pousada. Sozinho, ele soterrou para destruir o que ele construiu. Ele dizia: “Esperei por isso”.

A explicação dele era que os donos da Pousada Sankay eram da nobreza africana (era um rei e duas princesas). Esse escravo conta que trabalhava num reino na África para esse rei junto com as princesas. Na época da chegada dos portugueses para raptá-los, os três se esconderam e empurraram esse escravo para que ele fosse traficado. Mais tarde, esses nobres também foram capturados e

acabaram todos juntos no mesmo navio. Esse escravo jurou vingança.

Esse escravo foi salvo, reparou o que fez e subiu para o céu.

### **Osatoshi para os que morreram na tragédia:**

Os 53 que morreram na tragédia já estavam esperando pelo osatoshi numa fila e foram rapidamente salvos. Pediram perdão aos escravos e repararam o que fizeram e foram para o céu.

## **7. OSATOSHI PARA O AVIÃO DA MALASYAN AIRLINES – VOO 370**

**(Boeing 777-200. Desapareceu no dia 8 de março de 2014 com 239 pessoas a bordo. Ia da Malásia para Pequim)**

Realizado por Andréa Santos em 21 de março de 2014

**1)-** Apareceu uma deusa com uma túnica longa azul turquesa bem forte com desenhos que pareciam flores vermelhas grandes. A gola era vermelha e larga, como se fosse um colar. Tinha adornos na cabeça. Parecia ser da época dos faraós do Egito. Sim. Era egípcia. Foi uma divindade egípcia adorada pelos faraós. Era de outro universo.

Fiz o osatoshi para os deuses que vieram de outros universos.

Foi você quem causou o acidente? “Não”.

Você teve alguma relação com esse acidente? “Não”.

Todos os que estavam nesse voo estão mortos? A resposta foi mais parecida com um não, mas ela não estava firme.

Perguntei se todos haviam tido a morte carnal. “Sim”.

Por que a sua resposta foi incerta? “Todos voltaram... para o berço. Há muito, muito tempo os povos asiáticos reativaram a conexão, esse elo perdido. Olha para lá” (para cima). E foi me mostrando o universo bem acima e distante da Terra (dava para ver a terra como uma bolinha de lá do alto). “Olha daqui”. Você vê? Olha bem”. Eu vi uns espaços brancos no planeta. Depois, puxou-me e desceu bem rápido e foi em direção ao oceano Índico e mergulhou. Pedi permissão para pegar um mapa, pois ela queria me mostrar algo.

Fui para a internet. No mapa, essa deusa me orientou e me mostrou a latitude e longitude 110° E com 35° S (um pouco abaixo da direção de Perth, na Austrália, como se traçasse uma linha inclinada partindo de Perth indo em direção a esse ponto de 110° com 35° ) no oceano Índico.

Foi suicídio? “Não”.

Foi deliberado? “Sim. Impulsionado”.

Foi ato terrorista? Sequestro? “Não. Vocês nunca vão entender. Vocês não entendem? Ele foi desmagnetizado; foi desviado. Tudo se apagou. Voltou para o ponto” (era o ponto branco que eu via de lá do alto).

Mas, esse ponto branco é grande! “Sim. É uma abertura para uma outra dimensão. Como um polo magnético; de atração. Estavam predestinados desde sempre. Só se reuniram. Todos. Já foram”. Nesse momento, ela me mostrou como que uma nuvem fina saindo de dentro daquele ponto branco e vindo em forma de espiral para o universo, como se tudo o que entrasse ali fosse sugado para fora do planeta Terra e levado para o alto, em direção ao universo.

Mas, todos estão no universo agora? Como poeira astral? “Não. Voltaram para suas respectivas galáxias. São de outro universo”.

Quem eram eles? “Foram os povoadores daquelas terras onde está a Malásia”.

Então, eles não foram mortos por nenhum espírito? “Não. Apenas regressaram. Missão cumprida”.

Eles sofreram? “Não. No momento, todos se reconheceram. Adormeceram. Não fizeram mal aos seres humanos. Vieram há milênios. Antes de Cristo”.

Então, eles cumpriram a missão deles e tiveram que voltar? “Assim é. Estão todos bem agora”.

De onde a senhora está é capaz de vê-los? “Sim. Descansam”.

Eles já estão no céu do planeta deles? “Já... com méritos”.

Pedi permissão para jogar a bola de Luz com o MCFRF para todos eles.

Ao final, perguntei por que ela (essa deusa) apareceu nesse osatoshi. Qual a sua relação com esses espíritos? A senhora é da mesma estrela deles? “Não”.

Mas, por que a senhora apareceu nesse osatoshi? “Estava presa nesse portal sem forças para sair e voltar”. Ela disse que os viu passar, mas não conseguiu. Apareceu nesse osatoshi mesmo antes de eu começar a fazê-lo. É bem verdade que eu a vi antes mesmo de iniciar o osatoshi. Ela precisava da minha ajuda e quando soube que eu estaria fazendo esse osatoshi, pensou que ao me fornecer informações precisas ela também pudesse ser salva e fortalecida.

Quando eu joguei a bola de Luz com o MCFRF nessa deusa, ela mudou radicalmente. Ficou mais esguia, alta, magra, com vestes longas e brancas como uma deusa que vemos nos filmes gregos, com vestido fluido e um cordão brilhante e fino em volta da cabeça, por cima dos cabelos longos castanhos e fartos, meio ondulados. Era linda.

Agradeceu com doçura abaixando a cabeça suavemente. E ela não parava de se transformar e ficava cada vez mais bela e radiante. Agora, estava usando um véu. Pensei ser a Virgem Maria, mas não era. Mas, pareceu-me ser uma deusa bastante semelhante à Virgem Maria. Equivalente à Virgem Maria no planeta dela. “Sim”. Ela disse ser uma deusa da criação. Participou da criação de outras galáxias, mas havia muito tempo que tinha se esquecido dessa sua missão. Agora, nesse momento, ela voltou a abrir os braços sobre esse outro universo (colocou-se de costas para mim com a intenção de me mostrar que era responsável por outro universo).

Qual a missão que a senhora recebeu do Senhor Deus da Luz agora? “Essa, você não vê?!” E ela cresceu tanto e flutuou por cima desse universo como que se estivesse, como uma mãe, tomando conta da sua criação. E foi...partiu.

## **Osatoshi para salvar os espíritos dos lugares**

### **1 - OSATOSHI PARA A REGIÃO DE PALTENTAL (Paltental - Áustria)**

Realizado por Andréa Santos em 15 de julho de 2013

**1)-** Apareceu um grupo bem pequeno de ETs da mesma galáxia do planeta Terra. Não tinham corpo físico. Eram de coloração branca e bege, tinham pelo bem baixo e um olho bem grande e completamente preto e brilhante como a tela de uma televisão. A cabeça era oval para os lados (era bastante grande). Possuíam tentáculos. E flutuavam docemente. A visitação deles aqui na Terra é bem antiga. Eles vêm e voltam várias vezes. Não ficam nessa região permanentemente. Quando chegam, saem da nave (oval com uma cúpula proeminente, escura e redonda no topo) e a deixam atrás de um morro (pareciam montes; montanhas

verdejantes). Não sabem dizer se algum ser humano já avistou a nave deles.

Eles não vêm em grupos grandes; e também não vêm para pesquisas.

Qual o propósito da visita deles: Vêm para se divertirem. Não vêm para povoarem.

Bem, eles leram o Omamori. Expliquei sobre o Senhor Deus da Luz, a criação do Universo e o respeito que temos que demonstrar por todos os povos de todos os planetas. Também expliquei sobre a Shinri e os convidei a participarem das classes de estudos.

Voltaram de cabeça baixa. Gostaram do que aprenderam. E, agora, passaram a ver os seres humanos respeitosamente.

O que causaram: De repente, eu via muita água entrando na cidade vinda de trás das pedras. Carregava tudo. Eu podia ver os braços (tentáculos) desses seres se mexendo como se tivessem o poder de fazerem magia. Parecia que eles podiam dominar os fenômenos físicos. Eles se divertiam fazendo isso. Criavam pilhas de ossos de animais afogados e se divertiam. Era apenas por puro prazer da diversão sem medirem as consequências dos seus atos. Ficavam pensando no que fazer depois. Eles me lembravam os jovens mimados e ricos aqui da Terra que decidem sair fazendo arruaças achando tudo muito normal.

Planejavam sair de lá e irem para outro local (quando a diversão acaba, eles vão para outro lugar, sempre querendo mais).

É como se estivessem em viagem de férias. São todos jovens.

**2)-** Apareceu um homem forte, muito forte, com roupa do exército romano. Usava ombreira de couro com tachas (era o que parecia), capacete pontudo com penacho vermelho, uma espécie de saiote de couro marrom, escudo redondo. Segurava o que parecia ser

uma espada na outra mão. Havia luta com espadas num campo aberto com grama.

Foi mais ou menos com essa roupa que vi esse homem forte:



Eles representavam o exército romano e estavam atacando essa região.

Pedi que lessem o Omamori e vinham em minha direção empinando cavalos, e entravam no Omamori. Vinham muitos de trás das árvores. Era um imenso campo de batalha. Todos os romanos foram salvos.

O território não era deles. Vieram tomar o território à força e tirá-lo do domínio dos húngaros e dos eslavos (foi o que entendi). Os romanos ganharam essa batalha e conseguiram dominar (ao que me pareceu).

Todos eles continuaram naquela região até os dias de hoje lutando incessantemente, matando, morrendo, guerreando. Traziam uma aura de desencontros, choros silenciosos na calada da noite, uivos de dor, gemidos nas florestas. Eram vultos que corriam sem rumo, fugindo por toda a região. Traziam peso e carga negativa para toda a região. Traziam carga pesada, perdas, sofrimento, desunião, desconfiança e afastamento entre os habitantes.

Eles deixavam o ar pesado. Não era uma sensação agradável. Em dias de batalhas nesse mundo invisível, agitavam os ânimos de todos os habitantes da região. Criavam atritos.

Depois de salvos, todos se reuniram e, juntos, direcionavam as palmas das mãos para toda a região e dali (das mãos) saía muita Luz... e eu fazia o mesmo numa tentativa de energizar a região. Minhas mãos ficaram quentes. Entrou muita energia em cada casa, levando saúde, união, sol, flores, alegrias e ânimo. Também enviei bolas de saúde, amor, alegrias e harmonia para a região para todos os moradores.

Joguei bolas de Luz, para esses espíritos, com o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade).

**3)-** Vieram os que foram derrotados pelos espíritos acima mencionados. A roupa que usavam era vermelha. Vieram montados a cavalo. Os que vinham à frente usavam uma capa branca. Eram cavaleiros do rei. Disseram ser de um grande império (pareceu-me serem do império austríaco. Mais precisamente o Império Austro-Húngaro. Preciso verificar se isso realmente aconteceu dessa maneira na história da Áustria).

**4)-** Agora apareceram uns homens de bermuda comprida verde escura que quase descia até os joelhos. Usavam suspensórios na cor verde escura com bordados de flores (pareciam flores) vermelhas (parecia ser isso. Não sei se é possível). Usavam camisa branca de botões na frente e com manga curta, chapéu de feltro verde escuro, sapato preto e meia branca. Eles fizeram um círculo e começaram a dançar alegremente. Tinham uma caneca com cerveja na mão e brindavam, cantavam e dançavam. Tiravam e colocavam o chapéu e mexiam as pernas numa dança diferente e com movimentos rápidos. Estavam alegres demais, e não me viram. Apontei o Omamori e, então, eles se abaixaram e me cumprimentaram. Não sabiam que tinham morrido. Eles me pareceram ser tirolezes. Disseram que tinham acabado de chegar naquela região atraídos pelos bons fluídos que emanavam de lá.

Resolveram aparecer por lá levando música e alegrias, pois finalmente puderam entrar ali, já que a região ficou por tanto tempo vivendo sob o domínio de lutas e pesadelos. Disseram que agora os povos alegres poderão chegar lá para celebrarem a nova fase.

A todos que chegavam eu pedia que lessem o Omamori. Eram muitos chegando. Parecia que tinham aberto uma porteira, e não paravam de chegar mais e mais espíritos. Uns chegavam carregando malas, como se estivessem voltando para a terra natal de onde tinham sido expulsos. Eram muitos chegando, dançando, havia casais rodopiando, crianças correndo...

Dei as boas vindas a todos e direcionei o Omamori para que pudessem ler, e disse que todos, depois de salvos, poderiam trazer muita Luz e energia positiva e alegrias para a região.

5)- “Passei” o Omamori várias vezes, calmamente, por toda a região, e vários outros espíritos entravam nele.

Vi homens grandes usando uma espécie de jardineira com calça comprida jeans. Pareciam ser carpinteiros.

---

Bem, ao final desse osatoshi fui pesquisar na Internet (Wikipedia) sobre as informações obtidas. Eis o que descobri (dentre tantas outras informações):

A extensão territorial do **Sacro Império Romano da Nação Germânica** (ficou conhecido assim a partir do século XV) variou durante sua história, mas no seu ápice englobou os territórios dos modernos Estados da Alemanha, Áustria, Suíça, Liechtenstein, Luxemburgo, República Tcheca, Eslovênia, Bélgica, Países Baixos e grande parte da Polônia, França e Itália. Por volta de 400 a.C., os celtas chegaram às regiões central e oriental da Áustria. Por volta de 15 a.C., os romanos dominaram a parte ao sul do Danúbio e tornaram esse território parte de seu Império. No final do século II

d.C., tribos do norte começaram a invadir a Áustria romana. Em 476 d.C., o Império Romano ruiu. Durante o período de declínio, grupos asiáticos, germânicos e eslavos se estabeleceram na Áustria.

## **2 - APARTAMENTO DA MJ E CERCANIAS (Ipanema – Rio de Janeiro - Brasil)**

Realizado por Andréa Santos em 06 de outubro de 2013.

**1)-** Apareceu um grupo de 50 índios. Morreram afogados. Houve enchente. Estavam procurando abrigo dentro do apartamento. Havia crianças e mulheres também.

Não estavam causando nada. Apenas queriam abrigo e proteção.

Leram o Omamori, praticaram o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade), e subiram para o céu.

**2)-** Vieram outros 2.500 índios que morreram nessa enchente e que estavam nas cercanias.

O que causaram: energia pesada (trazida pela angústia, desespero e pânico que sentiam).

Leram o Omamori, praticaram o MCFRF, repararam tudo o que causaram e subiram para o céu. Estavam felizes.

**3)-** Apareceu um senhor que vagava dentro do apartamento. Era alto e gordo (barriga meio grande e cabelos grisalhos, mais para brancos). Morreu ali dentro. Não sofria. Apenas achava que ainda estava vivo. Gostava de circular pela sala de short e camisa de malha branca e chinelos.

Depois que leu o Omamori, percebeu e entendeu que havia morrido. Não sofria. Teve um AVC. Tinha 72 anos (foi o que entendi).

“Minha filha...”

O senhor tinha uma filha? “Sim. Cadê?”

Perguntei ao Senhor Deus da Luz se esse espírito poderia ver a filha, e a resposta foi que sim.

Ele podia vê-la e se emocionou. Ele a via de lá do alto, e olhava para baixo, como se estivesse flutuando. Ela estava bem. Ela tem cabelos pretos e usa brincos de argola dourados. A pele é um pouco morena clara. Estava com uma blusa (ou vestido, pois eu só conseguia ver a parte de cima) de fundo escuro e com flores miúdas coloridas e de mangas curtas. Parece que ela é contadora.

Ela está bem? “Está”.

Então, o senhor já pode ir? “Agora sim”.

Tenho uma pergunta: sua filha está viva? Essa cena é na vida atual? “Sim”.

Não causava nada de ruim no apartamento. Apenas ficava vagando por lá.

Leu o Omamori, praticou o MCFRF, e subiu para o céu.

**4)-** Ouvi uma porta batendo. De novo...via um corredor de apartamentos. Não estava dentro do apartamento da MJ. Mas, estava no prédio. Vagava pelos corredores e ficava se escondendo entrando de porta em porta, como num jogo de esconde-esconde. Sentia-se perseguido. Parecia sofrer de algum tipo de transtorno mental. Estava sozinho. Tinha mania de perseguição. Era paranoico. E tinha o olhar arregalado e assustado.

Leu o Omamori e se acalmou. Conseguiu entender que ninguém o perseguia de verdade e que tudo era fruto de sua imaginação.

Mas, ele reconhece que atormentava as pessoas. Alguns sentiam sua presença, e ele se escondia.

Praticou o MCFRF e reparou tudo o que causou. Subiu para o céu.

**5)-** Tinha um espírito com medo. Estava escondido dentro do apartamento da MJ. Estava encolhido num cantinho da sala. Estava perdido, sem rumo. Queria ver a Luz. Era jovem, um rapaz. Não causava nada de mal.

Leu o Omamori. Cresceu muito e ficou com uma espécie de turbante branco (bem fofo e com bastante tecido) na cabeça. Brilhava. Pertencia a uma família Real. Fora abandonado.

Fez a regressão. Era um bunkon de um árabe. Refez sua vida e se fortaleceu. Praticou o MCFRF. Pedi que ajudasse a MJ e o marido a serem felizes e terem uma vida tranquila nesse novo apartamento.

Chamei seu Hontai que recolheu o bunkon. Recebeu a missão de acabar com a segregação racial no planeta.

### **3 - OSATOSHI DA REGIÃO DE UNTERSBERG**

**(Montanha na fronteira entre Áustria e Alemanha, envolta em segredos misteriosos de desaparecimento de pessoas).**

Realizado por Andréa Santos em 12 de janeiro de 2014.

**1)-** Apareceu um deus de outro universo. Ele abraçava a montanha num gesto de proteção e também para impedir a aproximação de pessoas.

Ali foi criado um refúgio abismal para os sentenciados de outras galáxias. Esses seres abissais se encontram presos nesse abismo sem fundo por serem perigosos. Não podem fugir de lá. São bestas.

Nesse momento, entendi que não se falaria mais sobre esse assunto por ser altamente perigoso e arriscado. Não era para insistir mais...

Na superfície da montanha há um platô onde são realizados contatos místicos com outros seres deste e de outros universos. Há uma troca de experiências.

Chegam naves intergalácticas a esse platô, porém nem todos os seres humanos conseguem vê-las. Os que veem têm a memória apagada. “Não estão preparados...”

Ele dizia: “O deus dele (o Hontai de Hitler) era daqui” (referindo-se a um planeta do mesmo universo desse deus que protege a montanha).

Como era o Hontai do Hitler, perguntei? “Era um deus muito poderoso e bondoso. Porém, sem atitude forte para contê-lo. Hitler foi um bunkon muito poderoso e orgulhoso e acreditava que era um deus, e esse foi seu maior erro. Seu Hontai não teve forças para guiá-lo e, assim, ele foi atormentado por tantos outros deuses loucos, senhores da guerra e dos massacres. Sua mente foi invadida e inundada por convicções certas de contentamento póstumo<sup>1</sup>, intrigas, logísticas exacerbadas<sup>2</sup>, temores infligidos<sup>3</sup>, aberrações. Foi tomado e se deixou tomar. Abriu sua mente para os seres diabólicos. Alguns desses seres estão aprisionados aqui”.

Então, o senhor é o guardião e protetor dessa montanha, perguntei? “Sim”.

Esse é um local seguro para visitação de seres humanos? “Não”.

Então, o que entendi   que há espíritos nessa montanha que não podem ser salvos? “Não podem. Esquece”.

E sobre os relatos de pessoas que foram aí e sumiram sem deixarem vestígios? Isso   verdade? “Sim”.

Para onde foram levadas? “Não eram seres humanos. Apenas retornaram para seus universos”.

Mas, então por que Hitler não desapareceu e ele até construiu uma casa no topo dessa montanha? “Ele era bunkon com Hontai de outro universo. Foi escolhido para ser manipulado e guiado. Havia interesses dos deuses das guerras para que ele continuasse. A humanidade, de tempos em tempos, é assolada por calamidades quando se deixam buracos para que deuses dessa natureza penetrem no espaço setentrional\* do globo terrestre. Há um ímã de captação lá (nesse espaço setentrional) que está em constante observância. Essa abertura vem em forma de um cone giratório em velocidade circulatória de pressão (nessa hora, apareceu a imagem de um fortíssimo redemoinho). Draga o lixo dos universos”.

Esse buraco tem alguma conexão direta com Untersberg, perguntei? “Sim. É um polo de atração e conexão. Por isso, a energia sentida no local é perigosa para os seres humanos. Não vá lá” (ele falava mais próximo de mim, e apontava para a montanha).

Então, na verdade, nesse osatoshi não poderei salvar nenhum espírito dessa montanha? “Não” (foi bem enfático nesse momento).

Mas, Dalai Lama já visitou Untersberg. Ele pôde ir e não aconteceu nada. Por quê? O senhor disse que nenhum ser humano pode visitá-la. E ele respondeu assim: “E quem disse que ele é ser humano???”

E os assistentes de Dalai Lama que foram até lá com ele, acompanhando-o? “São seres imaginários”.

Como assim? São seres humanos? “Sim, porém voláteis”. \*\*

O que isso quer dizer? “A energia transpassa; passa através deles, transcende. São imunes”.

E os políticos e autoridades que o acompanhavam? “Havia uma aura de proteção nesse momento só para eles. Foi o máximo permitido”.

Permitido por quem? “Por mim”.

Por quê? “Não era momento de confronto”.

Mas, noutras vezes, o senhor permitiu o confronto? “Jamais!! Quem vai é de outro universo; não é humano. Não se esqueça disso.”

E a casa que ele (Hitler) construiu lá no topo dessa montanha? Nenhum ser humano pode visitar? “O perigo está para os seres humanos que são frágeis”.

Há relatos sobre pessoas que vão até lá, desaparecem e, tempos depois aparecem noutra lugar distante sem se lembrarem de nada, como se tivessem sido abduzidas numa espécie de máquina do tempo. Isso é verdade? “Sim, já explicado anteriormente” (aqui ele se refere às pessoas de outro universo que sumiram sem deixar vestígios).

E as 800 passagens subterrâneas do local? “Não mexa nisso”.

Não é para eu saber? “Definitivamente não”.

Agradei a ele por tamanha dedicação em proteger o local e arredores e pela belíssima missão.

Enviei a ele o MCFRF e pedi que o praticasse e reforcei que sempre que ele desejar poderá fazer reciclagens nas classes de estudos da Shinri, pois sempre há novos métodos sendo ensinados.

Ele agradeceu.

**Obs:** <sup>1</sup> contentamento póstumo significa o prazer que alguém sente pela morte de outra(s) pessoas.

<sup>2</sup> Infligir temores significa que Hitler sentia prazer em punir/castigar de maneira assustadora, causando pavor.

Logística é a parte da arte militar que trata dos problemas de transporte.

<sup>3</sup> Logística exacerbada refere-se, portanto, à maneira grotesca e cruel como Hitler atuou no transporte dos seres humanos como animais de carga a caminho do abate.

\* Espaço setentrional refere-se à parte norte da calota polar; do Ártico. Boreal. O topo.

\*\* Volátil significa etéreo; que não é sólido; que é incorpóreo.

\*\*\* Transcende: É como se esses seres fossem superiores, destacando-se dos demais. Por isso a energia transcendia; ia além dos seus corpos físicos. Como se eles fossem imateriais.

#### **4 – OSATOSHI PARA UMA ESCOLINHA DE JAPONÊS (Localizada em Chiang Mai - Tailândia).**

Realizado por Andréa Santos em 16 de julho de 2013.

**1)-** Apareceu um japonês que empunhava uma adaga. Ele esfaqueou e matou sua esposa e seus dois filhos (uma menina pequena e um menininho ainda bebê). Depois, ele se matou. Moravam no local onde está a escola. Ele veio pedir ajuda para encontrar a família e salvar todos. Estava muito arrependido e não parava de procurar. Permaneceu esse tempo todo na escola revirando tudo, mas nunca os encontrou por lá.

Então, eu pedi ajuda ao Senhor Deus da Luz para que pudéssemos localizar a família desse espírito, se essa fosse a Sua vontade.

Então, apareceu o espírito que eu imaginei ser a esposa. Era uma mulher muito alta; imensa, magérrima, com os cabelos bem pretos lindamente amarrados no alto da cabeça, usando uma tiara pequena, vestido longo branco com cauda não muito longa. Era

muito delicada. Parecia ser uma deusa. Tinha traços orientais. Parecia ser japonesa. Atrás dela vinham duas crianças.

A voz desse espírito era bonita e potente (acho que foi a primeira vez que eu realmente escutei o som bem nítido da voz de um espírito). Essa voz dizia docemente, mas firme: “Ele já foi perdoado”.

Era a Hontai da esposa desse espírito (que foi morta esfaqueada).

Continuava dizendo: “Já foi salva (referindo-se à esposa)... e se libertou naquele momento (no momento em que foi morta).

Ela foi nobre (porque aceitou morrer assim). Ela não vem (informando que o espírito da esposa não apareceria nesse osatoshi, pois ela estava ocupada fazendo alguma espécie de servidão). Ela começou...ela foi cruel” (referindo-se ao fato de a esposa ter sido um homem numa outra vida anterior. Esse homem foi do exército e matou aquele que veio a ser seu marido nessa vida em que foi morta).

Perguntei sobre as duas crianças, quem eram: “São anjos (também já estavam salvas. Entendi que se tratava dos filhos). Elas me acompanham...sempre.”

Eu continuei perguntando:

Elas sempre acompanham a senhora? “Aprendem” (movimentando a cabeça para baixo em sinal de confirmação).

Então, os Hontais treinam crianças, perguntei? “Sim”.

O mais interessante disso tudo é que o espírito daquele homem não enxergava nem a Hontai nem as crianças. Porém, elas podiam vê-lo.

Eu indaguei:

Ele não pode vê-los? “Não chegou a hora.”

Mas, ele pode subir ao céu? “Sim, mas não os encontrará agora. Estarão em níveis muito distantes; separados”.

Em algum dia se reencontrarão? “Não”.

Mas, ele vai sentir falta deles? “Não... terá outras ocupações. Há uma hierarquia a ser respeitada”.

Perguntei se esse espírito estava atrapalhando os lucros da escola, e a resposta foi “Sim”.

Como atrapalhava: somente ele estava lá. A família não. Como não conseguia encontrá-los, descarregava muita energia do pânico, da agonia e, assim, nada andava pra frente. Ele parou no tempo por causa dessa busca incessante e, conseqüentemente, a escola também não mostrou avanços.

Então, o espírito daquele homem leu o Omamori, praticou o MCFRF e subiu para o céu.

**2)-** Eu escutava a seguinte frase: “Não é ambiente para criança. Sai...sai de lá. Embaixo tem conexão com vibração ruim”.

Ou seja, embaixo da escola havia um mundo paralelo invisível, que vibrava exatamente como nosso mundo físico na Terra. Vibrava na mesma frequência que o nosso mundo. Só que era uma frequência que emanava energia ruim.

Tudo nesse mundo era preto e vermelho. A atmosfera era pesada, sem Luz, sem som. Esse mundo não era habitado por espíritos humanos; nem animais; nem ETs.

Lá habitavam seres próprios desse mundo. Esses seres não se mexem, não reagem. Há vários deles. Eles acompanham os movimentos de seus companheiros apenas com os olhos. Parecem diabinhos como se veem em imagens nas casas de artigos de umbanda. São apáticos. A sensação é que eles estavam exaustos. Pareciam entorpecidos por alguma droga.

Bem, todos leram o Omamori e entraram nele. Em seguida, depois que todos já tinham entrado no Omamori, este iluminou todo o ambiente como se estivesse limpando o local. Posicionei o Omamori pedindo que iluminasse toda a escola, trazendo paz, alegrias e prosperidade.

Ao final, quando perguntei se todos tinham lido o Omamori, meu corpo não mais respondeu com sinais nem de SIM nem de NÃO.

Foi, então, que entendi que aqueles seres simplesmente entraram no Omamori e sumiram. Acho que não eram seres para subirem para o céu...

Perguntei aos deuses da Shinri sobre esses espíritos e se já tinham ido embora e a resposta foi SIM. “Não se preocupe mais com eles”.

Não havia mais nada na escola.

Então, levantei o Omamori e o aponte para os arredores da escola para que os que quisessem ser salvos pudessem entrar.

Criou-se um arco de Luz sobre a escola, como uma redoma encantada. Foi lindo o final desse osatoshi.

Comentário da Choko:

Esse outro mundo paralelo que apareceu no osatoshi deve ser um mundo construído pela concentração de resquícios de pensamentos negativos de pessoas do passado.

## **5 – APARTAMENTO DO CASAL AA (Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – Brasil)**

Realizado por Andréa Santos em 11 de julho de 2013.

**1)-** Apareceu um espírito humano que estava muito perturbado. Fazia movimentos bruscos, e ficava virando a cabeça para os lados

como se estivesse sendo perseguido por alguém. Estava se escondendo. Parecia esquizofrênico. Leu o Omamori e se acalmou.

Em seguida, já mais calmo, ele me mostrou sua mulher e sua filhinha. A esposa estava apática, de cabeça baixa, pálida e triste. A filhinha tinha cachinhos dourados.

Os três leram o Omamori.

Ele contou que vivia fugindo e carregava a família junto. Eles encontraram abrigo no apartamento e estavam influenciando negativamente alguns moradores de lá.

**2)-** Havia um espírito de outro planeta que estava dentro do apartamento fazia pouco tempo. Ele era um observador de famílias terrestres. Disse que havia vários como ele espalhados em outros lares aqui na Terra. Ele fazia anotações de tudo o que via dentro desse apartamento. E dizia que media as flutuações de humor, observava os comportamentos sob estresse, observava as reações de alegria e tristeza. Disse que todos do seu planeta que chegaram à Terra, assim como ele, usam sensores de medição comportamental e da psique humanoide. Esses sensores testam os picos de euforia, os distúrbios mentais e emocionais, as aberrações de natureza psicossomáticas, fazem análise braquicefálica \* (foi isso mesmo que ele falou), testam as reações do organismo humano diante de diferentes estímulos alimentares (como vômitos, diarreias, náuseas. Foram eles que provocaram esses sintomas em três moradores desse apartamento há duas semanas).

Também fazem testes de Pi \*\* e análise da psico-valência (tive que pesquisar para poder compreender. O resultado da pesquisa encontra-se ao final desse osatoshi). Fazem teste de limite da dor e dos limites das aceitações nas relações humanas. Testam os desgastes emocionais e seus efeitos no comportamento humano. Também avaliam as mudanças comportamentais como reação a estímulos externos que são capazes de alterar os padrões pré-existentes. Dão choques para observarem as reações

psicossomáticas, as variações de humor, e de agressividade. Observam o funcionamento da união familiar. Enfim, havia uma lista enorme a ser seguida por esse ET que era um misto de cientista-psicólogo.

Esses ETs também estudam o comportamento familiar dos seres de outras galáxias.

Pedi que chamassem seus companheiros para que eu pudesse conversar com todos juntos. Expliquei que são todos muito bem-vindos ao nosso planeta para observarem, mas não para interferirem no nosso comportamento, atitudes e sentimentos.

Pedi que lessem o Omamori e que fossem participar das classes de estudos da Shinri com o intuito de aprenderem os ensinamentos. Fiquei esperando que regressassem.

Voltaram e pararam na minha frente e começaram a falar sobre o planeta de onde vêm: o planeta deles gira na órbita de outro astro luminoso que não é o nosso sol. No planeta deles os seres não possuem corpo físico. É um local triste e sem vida. Foi justamente por esse motivo que se lançaram na busca incessante de aprendizado para criarem lares felizes no seu planeta. Eles já percorreram vários outros planetas fazendo pesquisas a respeito desse assunto e, agora, bem recentemente, chegaram à Terra.

Disseram: “É grandioso aqui... rico demais”.

Vieram em busca da fórmula da felicidade e da procriação.

Então, eu pedi ao Senhor Deus da Luz que transformasse o planeta deles para que pudesse ter mais vida feliz e prosperidade.

De repente, o planeta deles se transformou num imenso coração vermelho vivo brilhante como se estivesse cheio de purpurina. E esse coração imenso pulsava.

Pedi ao Senhor Deus da Luz que transformasse cada lar num imenso coração pulsante também.

Fui invadida por uma paz e alegria inexplicáveis em palavras. Emocionante...

Ao final, pedi a todos que praticassem o MCFRF e que o levassem e o ensinassem a todos do seu planeta para que pudessem procriar e ser felizes.

Antes de partirem, repararam tudo o que fizeram nos lares terrenos.

Detalhe: quando eu joguei a bola de Luz, ela atingiu o planeta deles e explodiu como se fosse um gigantesco círculo formando ondas (como acontece quando jogamos uma pedrinha na superfície da água, por exemplo) que desciam do topo do planeta (que era redondo) até o seu polo sul. Essas ondas desciam como se fossem chuvas de estrelinhas que encobriram todo o planeta.

**3)-** Agora apareceu uma senhora de aparência simples, com saia longa e rodada até os pés e lenço na cabeça. Ela fugia, correndo, levando uma fila enorme de adultos e idosos atrás dela. Fugiam pelo matagal. Ao fundo, eu via um prédio grande, cinza, com janelas escuras de madeira, sombrio e assustador. Tinha muito mato em volta. Era noite...

Essa mulher corria desesperadamente carregando todos consigo.

Posicionei o Omamori na sua frente por mais de uma vez, até que ela conseguiu ler e, finalmente, acalmou-se. Logo em seguida, olhou para mim e caiu de joelhos no chão e pôs-se a chorar levando as mãos ao rosto banhado em lágrimas.

Era início do século XX. O local era Jacarepaguá (bairro do Rio de Janeiro). O lugar de onde ela e os outros fugiram era um manicômio. Imediatamente me veio à mente o nome “Juliano Moreira”. Meu Deus!!!! Era a colônia Juliano Moreira, local famoso

em Jacarepaguá que abrigava e confinava doentes mentais. Tanta crueldade foi cometida naquele lugar...

Então, entendi que a mulher não tinha um lenço na cabeça, mas sim, um “chapeuzinho” de enfermeira (não sei o nome que se dá). Ela havia sido enfermeira daquele manicômio horripilante. Hoje são apenas ruínas.

Essa enfermeira não concordava com o tratamento que era agradecida a administrar nos pacientes. E, foi pensando assim, que reuniu forças e decidiu fugir levando o máximo de pacientes que pôde guiar.

Esse grupo fugiu de madrugada, embrenhando-se no meio do matagal (Jacarepaguá tem muito mato), e veio parar aqui nos arredores do condomínio onde está localizado o apartamento em questão.

Muitos desses espíritos são loucos de verdade e ficam vagando por aqui sem rumo e influenciam os condôminos.

O que eles causaram: trouxeram variados tipos de desequilíbrio mental para os moradores.

Esses espíritos morreram durante a fuga com fome e sede. Porém, pensavam que ainda estavam vivos. Eram jovens, adultos e velhos. Não havia crianças.

Essa enfermeira guiou sozinha e bravamente esse grupo de pacientes. Depois disso, ela também enlouqueceu. Eram 99 espíritos mais o da enfermeira. 100 no total.

Todos os espíritos acima mencionados foram salvos, praticaram o MCFRF, e antes de subirem ao céu, repararam tudo o que causaram.

Bem, ao final desse osatoshi, comecei a pesquisar sobre esse manicômio na internet e, quando me deparei com as imagens do

local, comecei a tremer e fiquei com muita vontade de chorar. Era exatamente como eu havia visto durante o osatoshi. Isso me emocionou bastante...

Decidi colar a fotos aqui para que todos pudessem ver esse local de horrores.

**Foi exatamente essa imagem que eu vi. Exatamente assim:**



Em 1912, o Engenho Novo foi desapropriado para a transferência da colônia de psicopatas da Ilha do Governador para o local, que foi feita em carros de bois. Os pacientes mais agitados foram acorrentados para não haver fuga durante o trajeto.

Até a década de 1930, o estabelecimento era denominado Hospital Colônia de Jacarepaguá. O nome atual é em memória do Dr. Juliano Moreira, batalhador em prol dos doentes mentais e um dos responsáveis pela lei de assistência aos alienados de 1904.

**Abaixo estão as explicações sobre os termos braquicefalia, teste de Pi, e análise de psico-valência que eu encontrei na internet:**

\* Braquicefalia: É uma malformação cefálica (da cabeça) congênita (que aparece antes do nascimento), levando ao aumento da pressão intracraniana, retardamento do desenvolvimento neuropsicomotor, estreitamento das narinas, e prejuízo visual, e eventualmente, quando não tratada, pode levar ao óbito.

\*\* Testes de Pi: São testes psicotécnicos que avaliam a capacidade de atenção, memorização, velocidade de reação, coordenação motora e a agressividade.

**Aqui está o resultado da minha pesquisa sobre psico-valência:**



Em 1935, Kurt Lewin já se referia em suas pesquisas sobre comportamento social, ao importante papel da motivação. Para

melhor explicar a motivação do comportamento, elaborou a teoria de campo, que se baseia em duas suposições fundamentais.

a) o comportamento humano é derivado da totalidade de fatos coexistentes;

b) esses fatos coexistentes têm o caráter de um campo dinâmico, no qual cada parte do campo depende de uma inter-relação com as demais outras partes.

O comportamento humano não depende somente do passado, ou do futuro, mas do campo dinâmico atual e presente. Esse campo dinâmico é "o espaço de vida que contém a pessoa e o seu ambiente psicológico".

Lewin propõe a seguinte equação, para explicar o comportamento humano:

$$C = f(P, M)$$

Onde o comportamento (C) é função (f) ou o resultado da interação entre a pessoa (P) e o meio ambiente (M) que a rodeia.

O ambiente psicológico (ou ambiente comportamental) é o ambiente tal como é percebido e interpretado pela pessoa. Mais do que isso, é o ambiente relacionado com as atuais necessidades do indivíduo.

**Os objetos, pessoas ou situações adquirem para o indivíduo uma valência positiva (quando podem ou prometem satisfazer necessidades presentes do indivíduo) ou valência negativa (quando podem ou prometem ocasionar algum prejuízo).**

**Os objetos, pessoas ou situações de valência positiva atraem o indivíduo e os de valência negativa o repelem. A atração é a força ou vetor dirigido para o objeto, pessoa ou situação; a repulsa é a**

**força ou vetor que o leva a se afastar do objeto, pessoa ou situação, tentando escapar.**

Um vetor tende sempre a produzir locomoção em uma certa direção. Quando dois ou mais vetores atuam sobre uma pessoa ao mesmo tempo, a locomoção é uma espécie de resultante de forças.

Lewin foi um profundo inspirador dos autores da Escola das Relações Humanas e das demais outras teorias desenvolvidas a partir desta.

## **6 - OSATOSHI PARA UM HOSPITAL NA TAILÂNDIA**

Realizado por Andréa Santos em 08 de junho de 2013

**1)-** Apareceram vários espíritos que morreram em enchentes. Era tudo água e os corpos estavam com pele branca e olhos esbugalhados. Todos estavam na região do hospital.

Eles urravam e gritavam. Esticavam as mãos, mas ninguém os via. Estavam todos por ali, se afogando e se debatendo em desespero e, por isso, causavam angústia, e sentimento de impotência aos que circulavam pelo hospital. Criavam um ambiente pesado, de dor e desespero, ansiedade.

Depois de lerem o Omamori, foram guiados por seus espíritos-guia para as classes de estudos no Japão. Foram salvos, praticaram o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade), repararam tudo o que estavam causando e subiram para o céu.

**2)-** Apareceram vários ETzinhos, sem corpo físico. Eles estão dentro do hospital para ensinarem novas técnicas aos médicos. Sua missão é dividir, compartilhar experiências. Disseram que o hospital tem um canal aberto de conexão direta com o cosmos.

Esses seres apareceram nesse osatoshi para me avisar que através desse canal entra de tudo. Eles vieram para me ajudar a retirar os outros ETs que estão por lá fazendo experimentos dolorosos com os seres humanos.

Eu pedi a eles que me ajudassem a trazer esses seres.

**3)-** Apareceram, então, uns “bichinhos” parecidos com monstrinhos marrons, baixinhos, com braços e pernas curtos e bem finos. O corpo era todo arredondado, porém com superfície irregular e cheia de reentrâncias, ondulações bem disformes e marcadas.

Depois de conversar com esses seres marrons e explicar que os experimentos que eles estavam fazendo causavam muito sofrimento e dor aos pacientes, eles se desculparam.

Leram o Omamori e praticaram o MCFRF. Repararam o que causaram. Comprometeram-se a trabalhar em conjunto com os médicos e com os outros ETs “bonzinhos” para o bem e a cura de todos. Vão energizar o hospital e não farão mais experimentos com os seres humanos.

Ao final, perguntei aos deuses da Shinri se eu poderia posicionar o Omamori para que todos os que morreram (espíritos dos pacientes) pudessem ser salvos. Os deuses responderam que não.

## **7 – OSATOSHI PARA A LOJA SC (nome fictício) NO BAIRRO DE SÃO CONRADO (Rio de Janeiro – Brasil)**

Realizado por Andréa Santos em 11 de julho de 2013

**1)-** Apareceu uma verdadeira multidão saindo de dentro do mar de São Conrado e vindo em minha direção. Vinham em alta velocidade e cheios de ânsia; e se atropelavam. Havia algas

marinhas penduradas nos seus corpos. Todos morreram afogados. A princípio, vieram 5.000 espíritos. Com o desenrolar do osatoshi, o número cresceu tanto que eu não conseguia mais saber quantos eram. Era incalculável! Todos disseram terem morrido numa grande inundação provocada por enchentes do mar, mas que foram vários episódios (não foi uma grande enchente histórica; eles foram se acumulando como afogados em momentos e situações diferentes na história da cidade).

Esses grupos que não paravam de chegar vinham em ondas imensas. Todos eram atraídos pela Luz do Omamori e todos entravam rapidamente no Omamori como se ele fosse uma espécie de portal de entrada para o céu. Os espíritos vinham também misturados com seres aquáticos (eu via golfinhos, baleias, polvos, etc.).

O que esses espíritos causaram foi uma grande energia negativa para toda a região de São Conrado resultante da angústia que sentiam por estarem ainda vivenciando a agonia do afogamento.

Como eles continuavam afoitos e isso me deixava ofegante, eu pedi ao Senhor Deus da Luz que os acalmasse e que todos tivessem a certeza de que seriam salvos, e assim foi feito. Tudo se acalmou rapidamente.

Depois de um tempo, as ondas cessaram e eu podia ver alguns espíritos exaustos deitados na areia. Estavam sem forças. Então, eu pedi aos espíritos-guia desses espíritos que viessem ajudá-los a se erguerem e que os guiassem até o Omamori. Eu via centenas de espíritos-guia, todos de branco translúcido, que levantavam os que estavam na areia e os conduziam para o Omamori. Eles o faziam com muito carinho e cuidado. Era muito bonito de se ver.

Ao final, quando já não restava mais ninguém, o mar foi se enchendo de Luz em ondas de energia. Essas ondas de energia vinham a partir da linha do horizonte até a arrebentação. Era tudo

muito calmo, suave como se fosse uma varredura de limpeza e purificação celestial. Lindo...

O sol encostava na linha do horizonte e emanava uma Luz poderosa branco-alaranjada. Essa Luz vinha varrendo o mar em toques suaves. Então, eu fui tocada por imensa paz, e pedi que as novas águas fossem limpas e que trouxessem boa energia aos banhistas. Havia muita sujeira de cargas negativas sendo expulsa do mar. Era muita sujeira escura mesmo.

Depois, eu olhei para cima e vi a gigantesca multidão de milhares de espíritos e todos já estavam lá no céu. Então, eu joguei bolas de Luz com o MCFRF para o alto e eles estendiam os braços para receberem a bola de Luz.

**2)-** O solo tremia... eu via uma imensa rachadura que se estendia do Shopping Fashion Mall e adentrava o Gávea Golfe Clube, subindo os morros. Demorei a entender...mas ao final, vi que o solo não tremeu na realidade. Foi figurativo para que eu pudesse compreender o vigor da força que emanava.

Essa visão era para me mostrar os movimentos vigorosos dos índios que queriam que eu pudesse ver onde estavam. Eles tinham forte ligação com a terra; o solo e as rachaduras representavam a dor que eles sentiram; como se fosse o tremor do pavor que sentiram na alma.

Eles foram mortos durante as invasões portuguesas. Eram centenas de índios saindo debaixo da terra pedindo para serem salvos.

Eles não causaram nada de especial. Apenas queriam ser salvos.

Todos leram o Omamori, foram salvos, praticaram o MCFRF e subiram para o céu.

**3)-** Apareceram os portugueses que dizimaram esses índios. Todos queriam ser salvos e assim aconteceu como acima mencionado. Com eles foi tudo muito rápido.

**8 - OSATOSHI PARA O SÍTIO ONDE MORAM OS PAIS DA ELIANA  
(nome fictício)  
(São Paulo – Brasil)**

Realizado por Andréa Santos em 08 de junho de 2013

**1)-** Apareceram aproximadamente 25 homens que haviam morrido naquele local. Eles não perturbavam. Apenas estavam por lá. Eles montavam a cavalo e ficavam passeando pelo sítio.

**2)-** 600 homens que ficavam caminhando pelo sítio. Não queriam fazer mal. Porém, causavam agitação. Queriam ser salvos.

**3)-** Um oriental que veio junto (acompanhando) com a mãe da Eliana. Era bem gordo. Agia diretamente sobre os sentimentos de todos que entravam no sítio. Trazia desconforto e as pessoas ficavam sem entender o que acontecia com elas. Simplesmente não se sentiam à vontade.

**4)-** 50 messiânicos que queriam aprender a fazer osatoshi. Levaram os ensinamentos e “jogaram” Luz (através do johrei) sobre o sítio.

OBS: todos os espíritos acima mencionados leram o Omamori, foram salvos, praticaram o MCFRF, repararam tudo o que fizeram, e subiram para o céu.

## **9 - ROCK IN RIO 2013 – um grande evento com shows diários de rock ao ar livre**

**(Av. Salvador Allende, 28 – Cidade do Rock – Jacarepaguá – Recreio – RJ)**

Realizado por Andréa Santos nos dias 18, 19, 20 e 22 de setembro de 2013.

**1)-** Vi um vendaval violento, levando tudo naquela região. Trouxe muitos alagamentos, inundações. Era um cenário escuro, de muita destruição. Vários sofriam ali, rastejando cobertos de lama até o pescoço/ombros. Eu só conseguia ver o tronco das pessoas. Tinham o rosto coberto por lama escura e lutavam com muito esforço para caminhar.

Não estavam vingativos. Estavam querendo ajuda para serem salvos. O terror se abateu naquela noite. Havia centenas de mortos; deu no jornal (assim falaram, mas não sei precisar quando foi). Todos leram o Omamori até conseguirem ir para um lugar bom. Morreram afogados na lama.

O que estavam provocando: “Correntes...”

Tem muito espírito embaixo daquele terreno. Não querem e não gostam desse show porque cria muita conexão com vibração negativa da batida da música. Esses espíritos tentam atrapalhar o show.

Leram o Omamori mais uma vez, praticaram o MCFRF, repararam tudo e subiram para o céu.

**2)-** Eles perambulavam por lá atraídos pelos barulhos da multidão. Eu entendi que locais com aglomeração de gente, sons estridentes, escuridão, etc. funcionam como um ímã gigantesco de atração de espíritos de camadas bem baixas, que vagam sem rumo, que sentem prazer em estimular o descaminho, que incitam os jovens a violar regras, a transgredir limites, são espíritos que alimentam a

devassidão, os excessos e a violência, e riem disso tudo enquanto instigam mais e mais turbulências nas cabeças dos jovens.

Apontei o Omamori e o mantive assim por um tempo para que funcionasse como um ímã para atrair esses espíritos a entrarem nele e serem salvos. Tudo aconteceu muito rápido. Entraram logo.

**3)-** Brotavam do chão como fantasmilhas diáfanos tremulantes. Só queriam ser salvos. Apontei o Omamori e todos entraram rapidamente. Praticaram o MCFRF e disseram que ainda há muitos lá a serem salvos. Subiram para o céu.

**4)-** Um exército de monstros baixinhos, gordos e disformes pretos. Monstros da imaginação. Não são maus. Querem fazer arruaça. Vieram com as bandas, não com os jovens que estão lá para assistir. São em torno de 500. Eram muito apressadinhos e queriam logo subir. Eram até engraçadinhos. Todos leram o Omamori, praticaram o MCFRF e foram salvos.

**5)-** Viram o que estou fazendo e foram chamar outros para virem também. Havia uma fila enorme esperando a vez. Todos vieram por vontade própria. Uns 1.200. Estavam sendo usados, aprisionados para representarem aquilo que não são.

Como assim? “Usam, idolatria...” Eles não gostavam de serem usados pelas bandas.

Pedi a eles que trouxessem todos os outros que vieram junto com as bandas para que fossem salvos. Vieram mais 7.000 espíritos.

Todos leram o Omamori, praticaram o MCFRF e foram salvos. Subiram para o céu.

**6)-** Era tudo vermelho-sangue, manchas, sombras, vultos, tinha preto também, magia, feitiços... Não tinham forma física.

Rezaram para o Senhor Deus da Luz e leram o Omamori até conseguirem ficarem num lugar bom.

Começaram a ganhar forma humana. Foram usados por uma banda que tocará hoje. Perguntei se era o IM (não citarei o nome da banda aqui), ao que me responderam que “Sim...pacto, pacto...” Disseram que isso não é mentira e que é até bem comum. “Eles chamam”.

Chamam quem? “O que vem de baixo”.

As trevas? “sim, sim...”

E por que vocês? “Já estava lá...”

Vocês já estavam lá? Então, vocês, depois de mortos, estavam aprisionados no inferno e assim, aquele que deseja atrair energias pesadas “evoca” os que estão lá em baixo e vocês vêm ao encontro deles? “Sim”.

Por que vocês vêm? “Qualquer coisa, qualquer promessa é melhor do que permanecer lá”.

Por isso é tão fácil de encontrar aqui no mundo carnal tanta magia? “Sim”.

Vocês conseguem, de onde estão, ver outros na mesma situação que vocês? “Sim... vários”.

E conseguem chamá-los para que sejam salvos também? “Sim”.

Então, permaneci apontando o Omamori e pedi ao Senhor Deus da Luz que fossem salvos aqueles que Ele permitisse.

Todos leram o Omamori, praticaram o MCFRF e foram salvos. Subiram para o céu.

Depois de salvos, todos estavam reunidos (era uma multidão) em festa, celebrando em harmonia. Eu via a imensa bola de Luz dourada com o MCFRF se rompendo e soltando o que me lembrava ser “purpurina dourada” sobre todos.

**7)-** Havia portugueses com calças bufantes até um pouco abaixo dos joelhos e meias compridas e sapatos. Perseguiam índios. Acabaram com a paz. Vieram com os índios para serem salvos. Ainda estavam por lá fugindo sem saberem para onde.

Todos leram o Omamori, praticaram o MCFRF e foram salvos.

**8)-** Apareceram os portugueses que exterminaram os índios acima mencionados.

Todos leram o Omamori, praticaram o MCFRF e foram salvos.

**9)-** Fiz uma “varredura” e fui passando o Omamori por cada canto do Rock in Rio. De repente, vi centenas de milhares de morcegos que vinham de todas as direções e todos esses bichos entraram no Omamori.

## **10 - OSATOSHI PARA O EDIFÍCIO ONDE MORA KB (New York – USA)**

Realizado por Andréa Santos em 16 de junho de 2013

**1)-** Apareceram 7.000 espíritos sem rosto (tinham um borrão na face). Estavam vagando sem rumo e enchendo o lugar de energia pesada. Era uma presença negativa. Eles vieram de todos os prédios vizinhos atraídos pela Luz do Omamori. Todos vinham descendo a rua em minha direção. Os primeiros que apareceram estavam saindo de dentro do prédio da K e trouxeram um cheiro forte de umidade (como se fosse cheiro de parede mofada).

Todos leram o Omamori, foram salvos, praticaram o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade), repararam tudo o que fizeram, e subiram para o céu.

**2)-** No entorno do prédio há um campo magnético. Há uma espécie de “buraco” (não é um portal) bem próximo ao edifício por onde descem vários seres pequenininhos de uns 50 cm de altura. Eles

vêm de outro planeta e ficam por lá fazendo experimentos e circulando entre as pessoas. Há vários deles pela rua. Esses seres não têm corpo físico.

Eles usam a força eletromagnética da Terra, mas não nos prejudicam. Eles descobriram que há uma perda de energia através desse buraco e estão aqui para estudarem esse fenômeno. É por essa abertura que a energia vital vai embora e se perde no universo. Essa perda faz com que as pessoas daquela região fiquem mais fragilizadas e se irritem com mais facilidade. Também faz com que tenham tristeza e depressão, e adoçam mais facilmente. Disseram que muita energia já foi perdida por ali: energia da vida, energia da luz (referiam-se à luz elétrica mesmo), energia orgânica. Também afirmaram que por não reter essa energia, o lugar fica frágil.

A energia precisa permanecer naquele lugar, e o buraco precisa ser fechado. Então, eu pedi ao Senhor Deus da Luz que fechasse essa passagem para que a energia pudesse ficar circulando pela região e pudesse trazer mais força aos habitantes.

Ao final, joguei uma bola de Luz com o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade) para os serezinhos que estavam ajudando e pedi que o praticassem e ensinassem para todos os habitantes do planeta deles. Leram o Omamori e partiram.

## **11 - OSATOSHI PARA O APARTAMENTO DA A.L. (Rio de Janeiro)**

Realizado por Andréa Santos em 18 de maio de 2013.

**1)-** Apareceram quatro lagartos que subiam pelas paredes do quarto da A. Eles foram trazidos, mas não estavam perturbando a A. Já estavam na casa antes. Eram eles que o cachorro via (ela tem um cachorro em casa e esse cachorro late sem parar olhando para o teto). Eles subiam na parede para fugir do cachorro da A.

Leram o Omamori e voltaram a ser humanos. Disseram que foram para lá porque o lugar era bom; era escuro. Estavam só de passagem. Foram salvos e subiram para o céu.

**2)-** Escutei uma voz forte que dizia “BICHOOO”. Era uma mistura de homem com bicho. Parecia um morcego gigante, de dois metros de altura, todo de preto, que abria as asas e trazia abafamento, sufocamento, angústia, escuridão e ar pesado para todos os que entravam e moravam na casa.

Ele fez a oração para o Senhor Deus da Luz e foi ficando todo branco até se transformar num gigantesco anjo branco. Ele emanava Luz e o apartamento foi clareando e ficando leve.

Ele disse que foi aprisionado naquele corpo escuro e que sofreu muito, e agradeceu à A por tê-lo libertado. Ele se transformou num anjo protetor graças à A (graças ao pedido de osatoshi que ela fez) e disse que vai protegê-la e sua família daqui pra frente. Ele foi para o nível mais alto do céu.

O que ele causou à A enquanto era um espírito escuro: ela a fez ficar enrolada em dívidas, queria sugar a energia da família dela. Ele se alimentava quando havia tensão, discórdia, tumulto, lágrimas (disse que sorvia as lágrimas) e peso.

Disse: “Num tempo remoto nós fomos vencidos pelo mal, que trouxe escuridão fúnebre para a Terra. Fomos aprisionados numa espécie de invólucro lacrado. Há mais assim nessa condição no mundo”. Contou que foram penitenciados a viverem na escuridão.

Eu pedi ajuda desse espírito, do Senhor Deus da Luz e dos deuses da Shinri para que pudessem, todos juntos, salvar os outros que estavam aprisionados também. Foi chegando mais ajuda ainda de outros espíritos de Luz.

De repente, vi centenas de milhares de outros espíritos saindo de dentro da escuridão sendo libertos pelos espíritos superiores que fizeram tudo sozinhos. Foram todos os espíritos de Luz reunidos

que os salvaram. Eu não precisei fazer nada. Eu só ficava olhando as planícies verdes onde tudo acontecia. Eu assistia a tudo de cima. Vi que descia Luz e claridade na Terra. Foi lindo.

Bem, ao final, eu perguntei quem havia salvado esses espíritos todos, e a resposta que eu recebi foi a seguinte:

“Um dia, ainda não chegou a hora”.

Eu ainda não tinha a permissão para saber quem salvou esses anjos de Luz, mas certamente foram forças absurdamente poderosas e superiores a tudo. Não sei quem ou o que eram. O importante foi que trouxeram paz, Luz e harmonia. Foi uma linda visão.

Ao final, disseram: “Desta vez, quem vai vencer a guerra será a Luz”.

## **12 - OSATOSHI PARA O APARTAMENTO (E CERCANIAS) DE UM CASAL NO CANADÁ**

**(Obs: a esposa pediu esse osatoshi por sentir alguma presença forte no local e, também, por sentir muita pressão em seu abdome).**

Realizado por Choko Ito, tendo Andréa Santos como espelho, e contando com a energia, presença e ajuda de Isabel Gasparian (Bel) e Arnild Weiss (Anita), no dia 01 de maio de 2013. Esse osatoshi foi realizado por skype.

**1)-** Logo depois de darmos início às orações para realizarmos esse osatoshi, perdemos a conexão com a Choko pelo Skype. Apareceu um ETzinho e se colocou bem na frente da tela do computador da Anita. Ele veio a mando dos ETs que estão na casa desse casal no Canadá. Eu, Anita e Bel jogamos bolas de Luz com o método de construir uma família repleta de felicidade, e ele foi salvo. Em seguida, vieram mais 40 iguais a ele e se mantiveram na mesma posição. Também foram salvos. A conexão voltou logo em seguida,

porém por pouco tempo... vieram mais 60 ETzinhos. Realizamos o mesmo procedimento e eles foram todos salvos... e nós continuávamos sem conexão com a Choko. Depois, vieram mais **3.000** ETzinhos!!! Foram todos imediatamente salvos e, para nossa surpresa, a conexão foi restabelecida de imediato.

**Conclusão:** 3.101 ETs **não** queriam que nós fizéssemos osatoshi para o apartamento desse casal no Canadá. Demos logo início ao osatoshi.

**1)-** Apareceram centenas de seres que tinham o corpo enorme, comprido e fino, de coloração bege, com aparência semelhante a de um louva-deus (um bicho). Eles pareciam estar brotando da terra como se fossem árvores. Estavam por todo o terreno onde está localizado o condomínio onde mora o casal em questão. São todos ETs e foram eles que enviaram os outros 3.101 com a intenção de impedir que nos intrometêssemos.

O que eles disseram: “Nós criamos esse lugar... é nossa casa. Ninguém vem pra cá. Não queremos”. Eles disseram que retiram o gás natural que existe em exuberância naquele solo, e afirmaram que o planeta deles não sobrevive sem gás natural. Completaram dizendo: “Não podemos sair daqui; abastece nosso planeta. Não queremos vocês aqui” (não querem que façamos osatoshi). Colocaram-se em posição de batalha; de enfrentamento.

**O que eles provocaram naquela região:** estavam perturbando os moradores daquela região. Eles também causavam problemas relacionados à queda de energia elétrica quando retiravam o gás.

Choko conversou com eles e explicou que poderiam levar o gás natural por ser necessário para o planeta deles e disse que o Senhor Deus da Luz deseja que todos os seres planetários vivam em harmonia, ajudando-se mutuamente. Porém, falou que eles deveriam dar alguma coisa em troca para aquela terra. Eles se comprometeram a dar frutas e vegetais; e sementes para

alimentar os seres humanos, pois numa parte do planeta deles havia riqueza vegetal.

Eles disseram que estão naquela região há milênios e que sempre foram “usurpadores”.

Choko enviou força para que eles pudessem continuar o que desejassem sem causar prejuízo ao solo, e pediu que praticassem o método de construir uma família repleta de felicidade e que parassem de perturbar os seres humanos.

O planeta deles começou a se modificar e a prosperar. Eles disseram: “Está verde” (apontando para um lado do planeta que era árido).

Choko pediu ao Senhor Deus da Luz que colocasse matérias-primas e gás natural no planeta deles, e assim aconteceu.

Agora eu vejo uma multidão pulando, urrando de alegria dizendo que estavam com saudades e que vão fazer essa experiência: vão sair daqui, vão voltar para o planeta deles e vão observar se vai funcionar.

Eles disseram que o nome do planeta deles é algo parecido com “Zyrion” (muito difícil de entender com exatidão). É um planeta bem grande.

Eles repararam tudo o que fizeram aos seres humanos e, em especial, ao casal.

Eles disseram que a Ana (nome fictício da esposa que mora nesse apartamento) sentia a presença deles na barriga (eu sentia fisgadas na minha barriga, pois eram eles demonstrando o que causavam na Ana).

Todos foram embora felizes.

### **3)- Dentro do apartamento:**

**a)-** Apareceu um manto cinza envolvendo toda a sala de estar do apartamento. Ficava flutuando como um tapete voador. Esse tapete acompanha a Ana desde sua casa na Áustria (também permaneceu na casa onde ela morou no Brasil). Desse tapete, descia uma grama que parecia cílios virados para baixo. E, aprisionadas dentro desse tapete, havia centenas de minúsculas fadas. Quem colocou esse tapete na casa da Ana foi um ser animalesco, grande, escuro, sombrio, de olhos grandes e dourados (não tinha a parte branca dos olhos) que pareciam faróis acesos na escuridão da floresta. Pareciam seres místicos da floresta negra, como lobisomens.

As fadas não perturbam. Elas querem apenas conversar. Desejam sair do manto, mas esse bicho as aprisiona ali dentro. Elas são fadinhas boas que semeiam flores.

De repente, atrás desse “lobisomem”, apareceram centenas de outros iguais a ele. Eles se denominam os “bichos do medo, os bichos da escuridão”. Eles não vivem na luz. Eles causam medo nas pessoas, mas, ao mesmo tempo, também sentem uma certa angústia por não gostarem de serem assim. Eles querem ser salvos.

A Choko jogou uma bola de Luz contendo o método de construir uma família repleta de felicidade. De repente, começou a sair muita Luz por detrás deles. Eram os espíritos de Luz vindo buscá-los. Nesse momento, todos se transformaram em espíritos humanos e disseram que foram colocados dentro do corpo desses animais nas florestas desde os tempos mais remotos. Há vários deles espalhados pelas florestas no mundo.

A Choko fez a oração para o Senhor Deus da Luz pedindo que todos esses seres que estão presos nas florestas de todo o mundo pudessem receber o método de construir uma família repleta de felicidade e ler o Omamori. Todos leram e foram subindo como se fossem estrelinhas. Todos foram salvos e subiram para o céu.

Em seguida, as fadinhas foram libertadas e estavam todas voando dentro do apartamento do casal.

**b)-** Apareceu um espírito que me causava dores de cabeça para me mostrar que ele estava dentro da cabeça do marido da Ana. Ele fazia isso apenas para que o marido notasse sua presença, pois ele apenas queria ser salvo. Foi salvo e subiu para o céu.

Em seguida, outros foram saindo de dentro da cabeça do marido da Ana querendo ser salvos. Eles estavam grudados nos neurônios, alterando o humor do marido, como se ele estivesse levando choques para ficar nervoso (nesse momento, eu senti um choque na minha mão direita para que eu entendesse o recado). Eles não eram espíritos humanos; eram ETs que queriam voltar para o planeta deles. Choko jogou uma bola de Luz com o método de construir uma família repleta de felicidade. Eles praticaram e voltaram para seu planeta.

**4)-** Apareceu um espírito que estava vingativo da Ana. Era uma mulher cigana de roupa amarela que perturbava a Ana. Ela estava fraca. Regressou à sua vida passada e viu que estava junto da Ana, que a obrigou a abortar seu bebê. Esse espírito mostrou-me que ficou muito fraca e que perdeu muito sangue. A Ana era um homem e esfaqueou a barriga dessa cigana que estava grávida.

Choko fez com que essa cigana voltasse à sua vida passada e visse o que ela causou à Ana. Ela havia jogado a Ana de um precipício quando estavam brigando por causa de um homem. Ela pediu perdão a Deus e reparou tudo o que causou à Ana.

O que ela provocou: pontadas no estômago e região abdominal. Foi salva e subiu para o céu.

### **13 - OSATOSHI PARA A CASA DA MARGARETE (Trieben – Áustria)**

Realizado por Andréa Santos em 30 de junho de 2013.

**1)-** Apareceram 40 animais. Depois de lerem o Omamori, voltaram a ser humanos. Eram porcos, e faziam da casa uma grande bagunça, um chiqueiro, havia grande desleixo.

**O que causavam:** influenciavam as pessoas da casa fazendo com que não tivessem ânimo para limpeza. Eles traziam sujeira para o ambiente. Eu via sujeira acumulada (como se fossem algodões de poeira) nos cantos das paredes.

Eles disseram que já estavam na casa há muito tempo, mesmo antes da enchente.

Depois de salvos, limparam a casa e disseram que vão despertar nos moradores a vontade de fazer uma boa faxina na casa para permitir que a energia boa possa circular livremente. Vão arejar a casa e deixar a luz entrar. Vão despertar nos moradores o ânimo pela vontade de viver.

Leram mais uma vez o Omamori, repararam tudo o que causaram de ruim à casa e aos seus moradores, praticaram o método de construir uma família repleta de felicidade (MCFRF) e subiram para o céu.

**2)-** Apareceram 5.000 espíritos humanos que foram mortos nas batalhas contra os franceses. NÃO foi na I Guerra Mundial.

Do lado de fora havia uma imensa multidão desses espíritos que foram mortos nesses combates e que se aproximavam para pedirem ajuda e poderem ser salvos.

Alguns desses espíritos estavam com o corpo partido na altura do tronco; outros sem as pernas; outros sem os braços. Estavam todos mutilados e vagavam pela casa. Ficavam se arrastando pela casa. E

isso trazia uma atmosfera de dor, angústia, sofrimento, escuridão, etc.

Eles disseram que participaram de uma grande batalha no século XVIII-XIX contra o exército francês (exército de Napoleão). No total, apareceram em torno de 30.000 espíritos.

Eles me causaram angústia no peito, pois queriam subir logo para o céu.

Eu entendi que a Margarete foi do exército de Napoleão e matou vários desses espíritos; e foram eles que, como vingança, trouxeram câncer em todo o abdômen da Margarete.

Eles olharam para a alma da Margarete de hoje e daquela época e viram que se tratava da mesma pessoa.

Eles também disseram que causaram as fortes inundações na região onde a Margarete mora.

Depois de lerem o Omamori e de serem salvos, pedi que trouxessem união, paz, harmonia, e sentimento de família para todos na casa da Margarete.

Pedi também que limpassem todo o abdômen da Margarete e que trouxessem saúde para ela. Também pedi que trouxessem paz para toda a região onde está localizada a casa dela.

Ao final, disseram que estavam em grupo de 50.000 (e não mais 30.000).

**3)-** Apareceram os ancestrais da Margarete. Eles moviam minha cabeça com força, enquanto diziam: “Aviso, aviso, aviso...”

Leram o Omamori, e minha angústia sumiu na hora, pois eu estava bastante ofegante.

Eles eram ancestrais responsáveis pela Margarete e tiveram a autorização dos deuses da Shinri para aparecerem durante o osatoshi da casa da Margarete para que pudessem ser salvos.

Eles estavam amontoados, num lugar escuro. Depois de salvos, mandaram algumas mensagens para a Margarete:

“Olha a cabeça e os pensamentos. Vira... ajuda a si mesma” (acho que queriam dizer que a cura da Margarete depende dela mesma; depende da sua mudança de atitudes na maneira de encarar os obstáculos da vida).

Diziam assim: “Ela não é esperada lá agora” (queriam dizer que ainda não era a hora de morrer; mas parece que é isso que ela está buscando).

A Margarete tem que fazer a prática da gratidão; tem que agradecer aos ancestrais do marido dela por terem permitido que eles se casassem.

Além disso, também disseram que a Margarete precisa aprender a pedir, pois que ela é orgulhosa.

Ela precisa pedir ajuda a Deus; precisa se entregar a Ele de corpo e alma; precisa se elevar espiritualmente até chegar a Deus e deixar que Ele toque seu coração.

Ela precisa pedir a Deus com fé e entrega.

Ela precisa pedir perdão a Deus pelos carmas acumulados.

Essas foram as mensagens recebidas.

## **14 – OSATOSHI PARA O SEGUNDO APARTAMENTO (E CERCANIAS) DO CASAL QUE MORA NO CANADÁ (Ontario – Canadá)**

Realizado por Andréa Santos no dia 20 de agosto de 2013.

**1)-** Apareceram 40 espíritos. Estavam sofrendo e querendo ser salvos. Leram o Omamori e começaram a falar: “Curso...seguir o curso da história.”

Pedi que elessem um para falar, pois estavam todos falando ao mesmo tempo. Comecei, então, a fazer perguntas:

Quem são vocês? “Discípulos” (juntavam as mãos em posição de oração e abaixavam a cabeça). Continuavam: “Discípulos do desbravador de fronteiras”.

Pedi ao representante deles que lesse mais uma vez o Omamori para deixar entrar a Luz de Deus; da sabedoria; e esse ser ficou extremamente alto e fino, branco e luminoso demais. Meu pescoço virou para cima. Saíram “estrelinhas” ao redor desse ser. Era muita Luz que ele emanava.

Quem é você? “Vim proteger, abençoar, refazer”.

Em volta dele girava uma névoa, como uma espiral de um redemoinho, e girava forte e levantava as impurezas (em forma de poeira) de toda a região ao redor do prédio onde mora a Ana (nome fictício) e o marido. A poeira era tão densa, que tudo ficou escuro (como se o céu ficasse com nuvens escuras em dias de tempestade). Essa poeira foi jogada no espaço e se transformou em lixo astral.

Depois disso, eu via tudo brilhando na região. Estava tudo claro. Esse espírito parecia ser uma espécie de guardião que ficou muito tempo preso.

Você limpou toda a região? “Sim”.

Você limpou o apartamento da Ana? “Sim”.

Você é um deus? “Sim”. Então, ele virou meu pescoço para o alto para que eu visse seu tamanho. Enorme!!! Não dava para ver o final do seu corpo.

Você é do planeta Terra? “Não”.

Você estava preso dentro da casa da Ana? “Não exatamente lá. Nos arredores”.

Você quer ser salvo? “Sim”.

Você causou as dores na Ana? “Sim”.

Por quê? “Para ela saber que eu estava lá. Conexão”.

Então, eu pedi a ele que retirasse a dor da Ana. Ele foi até a casa da Ana e limpou o abdômen dela.

Quem são vocês, perguntei? “Era prisioneiro junto com eles (os quarenta discípulos). Há muitos séculos. Esse planeta é habitado por muitos outros seres, sabia? Já ouve guerras pelo domínio. É fértil”.

Os senhores vieram aqui para pesquisas? “Não”.

Eles vieram ao nosso planeta para fazer uma espécie de pregação. Eles são religiosos. Vieram trazer paz; fé. A missão deles era pregar a fé no Deus Criador para harmonizar o universo. Chegaram aqui antes da vinda de Cristo, e completaram: ...”Sim, pode acreditar” (confirmando que chegaram aqui antes da vinda de Cristo).

Disseram que na época em que chegaram, a Terra era um planeta cheio de perversidades, era escuro, nebuloso, primitivo e infestado de seres inferiores. Nosso planeta precisava de muita ajuda. Disseram: “Viemos, mas, nessa época, a malignidade foi soberana e assolou, oprimiu, imobilizou. Fomos levados ao cativeiro da alma, dominados pela promiscuidade e pela idolatria (nesse momento,

eu via tudo vermelho e escutava gritos, chicotadas, via fogo...). Eles (os maus) dominaram por séculos depois disso”.

Mas, e agora? “Não...não mais. Crescemos em número. Vamos nos reerguer” (referindo-se aos espíritos do bem que agora estavam mais poderosos e fortalecidos para enfrentarem as adversidades).

Então, agora, os senhores vão se reunir com outros espíritos de Luz e vão trazer paz para a Terra? “Sim”.

Por quê a Ana? “É a missão dela”.

Qual missão? “É cidadã do mundo para conhecer as dores dos aflitos”.

Mas, a Ana viveu em lugares bons. Ela não viu tanta dor assim? “Engano seu. Ela vê... ela sente. É sensível”.

O que ela tem que fazer? “Ela é sempre chamada. Ela vai para onde precisam dela. Não vai parar por aqui” (referindo-se ao fato de que, depois de terminada a missão dela no Canadá, ela iria para outro lugar).

Perguntei sobre os outros 40 espíritos que apareceram no início do osatoshi, e ele disse que todos já estavam no céu agora. Então, eu pedi que os chamasse de volta. Joguei para todos uma bola de Luz com o MCFRF.

Continuei com as perguntas:

Seus discípulos estão no céu ou voltaram para seu planeta de origem? “Céu”.

Mas, o céu não é só para os da Terra? “Não”.

No seu planeta, quando morrem vão para o céu? “Sim”.

Lá (no seu planeta) também tem inferno? “Não. É diferente”.

O céu de vocês é o mesmo céu para onde nós humanos vamos? “Não. É numa dimensão diferente”.

Perguntei se de onde ele estava conseguia ver se tinha mais algum espírito querendo ser salvo na casa da Ana. Ele respondeu que “Sim”.

Então, perguntei se ele mesmo poderia salvar esse (ou esses) espírito(s). Ele disse “Sim”.

Pedi a ele que, por favor, salvasse todos os que estivessem lá dentro da casa da Ana e também nos arredores. Ele disse que salvou um espírito que estava dentro do apartamento da Ana, e que já havia salvado todos os que estavam nos arredores no momento em que ele fez aquela limpeza que levantou poeira escura. Ele disse que varreu a poeira.

Agradei e pedi que orientasse e protegesse a Ana e o marido sempre.

## **15 - OSATOSHI PARA O ESCRITÓRIO DE UMA GRANDE COMPANHIA**

**(Av. Graça Aranha – Centro – Rio de Janeiro)**

Realizado por Andréa Santos em 13 de junho de 2013.

**1)-** Apareceram 700 escravos, alguns acorrentados puxando pesados carros com rodas grandes. Outros colhiam algo no mato. Queriam ser salvos.

O que causaram: Não sabiam que tinham morrido. Pensavam que ainda eram escravos e permaneciam ali trabalhando. Seus cantos sofridos podiam ser “ouvidos” (os mais sensíveis que entravam no escritório podiam sentir desconforto, angústia, ansiedade, etc.) pelos que passavam por ali. Sua tristeza, solidão e dor atraíam as pessoas mais fragilizadas. Eles também emanavam energia

negativa para o prédio, mas não era proposital. Puxavam tudo para baixo.

Ao final do dia, todos se recolhiam e ficavam acuados, encostados nas pilastras úmidas e escuras e ali permaneciam encolhidos, dormindo sentados. Era muita lamúria.

Leram o Omamori e entenderam que não estavam mais entre os vivos. Repararam tudo o que fizeram à companhia e aos funcionários, assim como aos que circulavam pelo local.

Eu pedi a eles que transmitissem muita energia positiva e força a todos que trabalham naquele local.

**2)-** Apareceram os 50 capatazes que açoitavam os escravos acima mencionados. Disseram que aquele lugar é uma fonte de alimentação para os espíritos sedentos de competição, de discórdia, confusão, tensão, pensamentos malignos, megalomania, e tudo aquilo que corrompe o caráter e traz desunião, aflição e desentendimento. Os que se alimentam da inveja e do egoísmo.

Eles são apenas 50. Porém, existem outros por lá que usufruem desse ambiente perfeitamente propício a devaneios. Eles se agitam quando se identificam com os espíritos das pessoas gananciosas que trabalham nos escritórios da companhia, e atijam ainda mais esse desajuste. Eu direcionei o Omamori para que o restante pudesse lê-lo.

**3)-** Apareceram 300 fantasmas vagando pela rua. O lugar está cheio deles. Estão espalhados por todos os cantos. Estão nas calçadas, saem dos bueiros, e ficam flutuando. Tinham o corpo fluido e transparente. Eu sentia como se minha mão os atravessasse. Eles vinham por causa do Omamori, atraídos pela Luz.

**4)-** Apareceu um espírito que estava dentro dos escritórios dessa empresa. Era um ex-funcionário da diretoria. Era um homem barrigudo de óculos. Morreu por causa de algum problema cardíaco (parece ter sido enfarte). Ele não sabia que tinha morrido

e continuava trabalhando. Disse que deu a vida por aquele lugar. Ele perturbava a todos do escritório.

OBS: Todos os espíritos acima mencionados leram o Omamori, foram salvos, praticaram o MCFRF, repararam o que causaram de ruim, e subiram para o céu.

## **16 - OSATOSHI PARA O ESCRITÓRIO DA ELIANA (nome fictício) (São Paulo – Brasil)**

Realizado por Andréa Santos em 08 de junho de 2013.

**1)-** Apareceram 500 índios que foram atacados e mortos pelo homem branco (que queriam tomar as terras dos índios) no local onde está o prédio.

**2)-** Apareceram mais de 1.000 homens brancos que causaram as mortes dos índios acima mencionados.

**3)-** 70 fazendeiros que foram assassinados na luta pela posse da terra. Eles levaram o sentimento de posse no momento da morte e ainda se sentiam donos do local onde está situado o prédio.

O que estavam causando: sugavam a energia de todos que circulavam pelo prédio onde trabalha a Eliana.

**4)-** Apareceram os que causaram as mortes dos fazendeiros acima citados. Houve uma troca de tiros.

O que estavam causando: ansiedade, competição, disputa, desonestidade e discórdia.

**5)-** Apareceu uma enorme cratera quadrada no solo ao lado desse prédio e de dentro desse buraco saíam seres que não eram daqui da Terra. Eles não tinham corpo físico. A comunicação estava bem difícil para mim.

Entendi que eles estavam aqui para observarem. Eles diziam fazer testes holográficos, de transporte com os seres humanos.

O que causaram: alteravam o campo magnético, as ondas vibratórias. Com isso, provocavam irritação e alterações de humor. Depois de lerem o Omamori e entenderem que os experimentos que estavam fazendo prejudicavam os seres humanos, eles se desculparam e regressaram ao planeta deles levando consigo o MCFRF.

Obs: todos os espíritos acima mencionados leram o Omamori, repararam tudo o que causaram, foram salvos, praticaram o MCFRF (método de construir uma família repleta de felicidade), e subiram para o céu (com exceção dos ETs, que regressaram à estrela deles).

## **17 – OSATOSHI PARA UMA FÁBRICA (Canadá)**

Realizado por Andréa Santos no dia 02 de fevereiro de 2014.

**1)-** Apareceu um ser com o globo ocular vermelho (não possuía a parte branca dos olhos). Os olhos eram vidrados. Atrás dele havia centenas de outros seres iguais a ele. A cabeça era grande e ovalada para os lados. Pele bege e corpo magro.

Leram o Omamori dos deuses e fiz o osatoshi para os deuses de outros universos. Fiz três vezes seguidas esse osatoshi. Na terceira vez, apareceram muitos mais desses seres e todos se ajoelharam ao mesmo tempo e abaixaram suas cabeças para ouvirem o que eu tinha a dizer. Eu disse que a mensagem vinha diretamente do mestre que a recebeu diretamente do Senhor Deus da Luz e, então, repeti com força e fé a frase que a Choko me ensinou: **“o corpo do ser humano e de tudo que existe no universo é um pedaço do corpo do Senhor Deus da Luz. Por isso, fazer algum dano no corpo**

**humano significa fazer dano ao corpo do Senhor Deus da Luz, o que é um pecado muuuito grande”.**

Todos confirmaram em sinal de positivo com a cabeça dizendo que haviam entendido o que falei.

Em seguida, continuei o osatoshi. Já eram em torno de 7.000 seres.

Estão na região onde está localizada a fábrica há muito tempo. Não estão na fábrica especificamente, mas nos arredores, o que engloba o espaço físico da fábrica.

Estão na região “desde antes da vinda do seu salvador” (assim disseram). Ou seja, desde antes de Cristo. Falavam “Era glacial” (estão aqui desde os tempos mais remotos).

E continuaram dizendo que estão aqui “desde os grandes Impérios. Vimos as quedas, as orgias, a destruição... como vocês se destroem!!!! Inacreditável! A raça humana tem fascínio pela destruição, pela conquista, pelo fogo, pelo absolutismo, pela perversidade. Quanta vida em vão. Idolatria. Vocês têm sede de idolatria, parece não sobreviverem sem ela. Precisam escolher um pretexto que justifique o mal que causam aos seus. Precisam culpar uma imagem. As brutalidades, mutilados corpos espalhados pelo chão nas guerras, e falam em paz, e não nos aceitam, não acreditam na nossa existência. É prepotência, orgulho. Vocês não são o centro dos universos. Não são não. Todos os universos sabem de vocês. Todos! Por que vocês não admitem que existimos. Por que nos ignoram? Orgulho da raça humana destrói a vocês mesmos. Poderíamos ajudar mais, cooperar, mais. Mas, vocês querem reinar absolutos. Geram discórdia, revolta e guerras. Não estão sós. Nunca estiveram e nunca estarão até o dia em que admitirem nossa presença. Não nos escondam, não nos neguem, não nos subestimem”.

Mas, muitos aqui na Terra já admitem a presença e existência de todos vocês. Por que não divulgam abertamente, perguntei?

“Vocês podem ser cruéis sim. Ao saberem, pode-se iniciar uma terrível e temível caça. Muitos sabem de nós, já foram capturados e estudados cruelmente, dissecados...Eles lá (referindo-se aos EUA) ultrajam, desdenham, riem, debocham, não respeitam. São vocês que não respeitam o corpo dos seres dos outros universos. São vocês que devem ser castigados pelo Criador por não respeitarem um pedaço do corpo Dele (referindo-se a Deus) que também somos nós. São vocês que fazem experiências com meu povo. São vocês que não respeitam...”

Expliquei que os seres humanos ainda não são evoluídos o bastante para compreenderem, respeitarem e aceitarem. Ao contrário desses seres, que por serem muito evoluídos têm a capacidade de entenderem tudo o que tenho a dizer e posso pedir-lhes que não façam experimentos conosco, uma vez que possuem esse grau tão elevado de entendimento da nossa fragilidade física e espiritual. Eles compreendem agora mais facilmente essa questão que antes era vista por eles como desrespeito.

O que causaram à fábrica: a presença deles naquele local desequilibrou a região como um todo. Dificultaram o funcionamento de alguns equipamentos, alteraram todo o fluxo energético na região, disseram ter profunda ligação com as mudanças climáticas naquela região. “São ciclos da existência. A cada ciclo novo, muda-se a temperatura ambiente para a adaptação dos novos”.

Então, existiam outros aí e esse grupo retornou e vocês chegaram. E a cada grupo novo que chega, quando há a troca, há alteração climática. É isso? “Sim. Gêiseres...”. Mostrou um imenso jorro de água e dele saíam alguns seres. Esses gêiseres estão na América do Norte na região onde eles sempre estiveram. Há milênios...

A presença deles altera e intensidade da emissão dos gêiseres nessa região. É como se eles chegassem aqui com tanta força e peso de energia que ao tocarem o solo desprendem uma grande e forte quantidade de energia que sai em forma de vulcões, gêiseres,

aumento de temperatura, queda de temperatura, etc. É como se a chegada deles causasse um forte desequilíbrio térmico-ambiental. Depois, tudo se normaliza aos poucos. É como se tudo congelasse ao redor, em todos os sentidos.

A queda brusca nas vendas da fábrica também é um reflexo dessa presença deles. Aos poucos, tudo se normalizará.

Eles dizem que congelam as relações interpessoais, paralisam as vendas, estagnam a produção, congelam a oferta de bens de consumo, é como se dessem um freio em tudo para começarem do zero, numa nova tentativa de educar a raça humana.

Por que se dedicam tanto a nos ajudar, a nos estudar, a voltarem sempre numa nova tentativa incansável de nos educarem? Por que nunca se cansam de recomeçarem conosco? Qual o propósito? “É a nossa missão. Existe uma união de obediência entre os deuses de todos os universos em relação ao Grande Deus Criador. Como um acordo paternalista de cuidados com o recém-criado” (refere-se à fragilidade do planeta Terra que é novo em relação a todos os universos).

Então, sua missão, assim como a de todos os outros, é virem aqui para nos ensinarem, observarem nossos passos e nos orientarem, mas também vêm aqui para aprenderem algo conosco, não é mesmo? “Certamente. É essa humildade que não pode ser levada. **A humanidade corre um risco muito grande de extinção quando se esquece da humildade.** Em toda troca há ensinamento e aprendizagem. Apenas um lado desequilibra o balanço cósmico. Vocês ensinam sobre amor e compaixão, contato físico, sentimentos, dor da perda, sensibilidade. Mas são impulsivos e de um momento a outro, podem colocar todo esse sentimento e comportamento a perder. São sempre observados, admirados, e por diversas vezes bastante incompreendidos. Precisamos estreitar esses laços de afeição e respeito”.

Agradei.

Joguei uma bola de Luz com o MCFRF e eles o praticaram com bastante dedicação e prometeram estar do nosso lado sempre para nos ajudarem naquilo que for preciso. Foram muito gentis e afetuosos o tempo inteiro e demonstraram uma enorme grandeza de espírito.

Ao final, pedi que ensinassem o MCFRF a todos os que viessem depois deles também.

Esse osatoshi durou duas horas aproximadamente.

## Conclusão

O Deus Criador levou 4.5 trilhões de anos na criação da Terra e nos preparativos para fazer os seres humanos viverem sobre a face da Terra a fim de construírem o paraíso terrestre.

Estamos agora na etapa final desse plano de Deus.

A Associação de Estudos da Verdade = Lei de Deus (Shinri = Kaminori no Kenkyukai) veio para ajudar nessa etapa final.

A Associação se empenhou na salvação, crescimento e reeducação de deuses pequenos que não puderam crescer normalmente e dos que estavam no inferno do mundo divino, e fez com que esses deuses se tornassem úteis ao Deus Criador.

Com isso, realizou a união da camada mais baixa do mundo divino com o céu. E possibilitou, então, a subida de espíritos humanos até ao mundo divino, ou seja, a divinização dos seres humanos.

Estamos nos empenhando, também, na purificação de 100% dos espíritos sofrendores existentes sobre a face da Terra, através da salvação de espíritos de animais e espíritos humanos que estão no inferno e enviando-os para o céu e, conseqüentemente, para o mundo divino.

No sexto ano da fundação dessa Associação, o trabalho de salvação começou a se estender para fora do planeta Terra e, atualmente, os problemas causados pelos seres extraterrestres já foram resolvidos.

Estamos, assim, possibilitando a construção de famílias repletas de felicidade sobre a face da Terra e de todos os outros planetas desse universo e de outros universos.

Você, que pegou este livro para ler, certamente é uma das pessoas que nasceu neste mundo para trabalhar para Deus através dessa Associação.

Estamos esperando por você!

28 de setembro de 2015, em Bangkok



**<http://god-law.wix.com/portugues>**

***E-mail: [choko.tereza@gmail.com](mailto:choko.tereza@gmail.com)***